Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega | PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT | OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA | ANNO XXVII N. — 10.126 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1928 | LARGO DA CARIOCA, 13 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Afim de que se realizem as festas em homenagem á visita do presidente Coolidge a Havana, o governo Cubano pediu o adiamento da abertura da Conferencia para quarta-feira

De um aeroplano da marinha americana caiu sobre Managua uma bomba que não chegou a explodir.

A decisão do match Sharkey-Heeney não foi bem recebida pelo publico, que exigia a victoria do ultimo.

A lei da Despesa para 1928 e as razões do véto do presidente da Republica

O presidente da Republica sanccionou hontem a resolução legislativa que fixa a Despesa para o exercicio de 1928 e que será publicada no *Diario Official* de hoje, com o véto parcial de alguns dos seus dispositivos.

AS RAZÕES DO VETO

Não foi sómente para declarar as boas qualidades de uma lei de meios, mas principalmente para cortar cerce uma perniciosa e antiga pratica, que a Constituição da Republica determinou peremptoriamente, que as leis do orçamento não podem conter disposições estranhas á previsão da receita, e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados (art. 34, § 1º).

Sentiam todos os membros do legislativo, do judiciario, do executivo, sentia o paiz inteiro o grave inconveniente de, á ultima hora, sem maduro estudo da questão, sem se prever, muitas vezes, o alcance completo da medida, por curta emenda em terceira discussão do projecto orçamentario, se conceder autorização para reformas administrativas, politicas e sociaes, para creação de serviços ou para empenhar o credito da nação.

A prohibição, é a propria Constituição que assim classifica o seu dispositivo (art. 34), a prohibição terminante, necessaria e imprescindivel, reclamada o imposta por toda a opinião do paiz, appareceu, então, clara e insophismavel, a resguardar a boa marcha dos negocios publicos.

A lei de orçamento, de accordo com o nosso direito actual e expresso, não institue, não funda, não organiza, não crêa e, por consequencia, não póde autorizar a instituir, a fundar, a organizar, a crear. Apenas abriga, recolhe, para dar vida e movimento ás instituições, fundações, organizações e creações de outras leis.

O principio é que a lei de orçamento, na receita, só autoriza a arrecadar impostos, contribuições ou taxas já creados em outras leis; e, na despesa, só autoriza a gastar quantias certas com serviços creados em leis anteriores.

Inconstitucional, pois, será toda a disposição que, na lei orçamentaria da despesa, autorize serviço novo, renove serviço caducado, ou fixe quantia para custear ou executar serviços que ainda não estejam creados, em outras leis, emfim, para só usar dos textuaes termos da lei basica, inconstitucional será qualquer *disposição estranha á despesa fixada para os serviços anteriormente creados* (art. 34, § 1º).

Como projecto de lei, que ainda é, o do orçamento fica tambem sujeito a estudo para verificação de estar elle, no todo ou em parte, contrario aos interesses nacionaes.

Numa lei de fixação de despesas, ninguem o poderá contestar, serão sempre contrarias aos interesses nacionaes as disposições que autorizam despesas que não tenham verbas correspondentes por onde hajam de ser pagas, como do mesmo modo as verbas que excedam ás dotações, porque todas ellas produzem o desequilibrio orçamentario, accarretam o *deficit*, formam e avolumam a divida fluctuante, se reflectem sobre o valor da moeda, abalam o credito publico, perturbam a vida financeira do paiz e desmerecem o conceito da nação.

Inconstitucional um texto de lei, é elle nullo de pleno direito, não tem existencia, nenhum effeito, portanto, poderá produzir.

Ferida do mal congenital, a disposição inopportuna ficaria, no orçamento, inutil e inefficiente, dispensando qualquer providencia para a sua inefficacia, se acaso a Constituição Federal não previsse e impuzesse, para a especie, o *véto* presidencial, como o prevê e o impõe para tudo que contrariar os interesses nacionaes.

Os imperativos termos constitucionaes não deixam margem a hesitações.

"Quando o presidente da Republica julgar um projecto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, o vetará, total ou parcialmente" (artigo 37, § 1º).

Tendo ficado ao julgamento do presidente da Republica o grão de nocividade de um projecto de lei, no todo ou em parte, para o vetar total ou parcialmente, claro está que, na ultima hypothese, a parcialização do *véto* augmentará ou diminuirá de extensão, conforme esse julgamento, podendo até se restringir a quaesquer pontos, por minimos que sejam, comtanto que possam ser sufficientemente indicados, sem possivel confusão ou perturbação, como contrarios aos interesses nacionaes. Aliás, em uma lei de orçamento, a discussão sobre a constitucionalidade do *véto*, e sobre a extensão de sua parcialização é materia puramente doutrinaria, não tendo praticamente alcance consideravel, porque não são imperativas as leis de meios, pois, apenas, facultam autorizações de arrecadar e de despender, que podem ou não ser utilizadas pelo Executivo.

Vetar uma lei de fixação de despesas vale por declarar que não se gastará a parte vetada.

O véto, neste caso, é uma affirmação solenne de que o governo se impoz, voluntariamente, um limite immediato á sua acção, á faculdade de gastar que lhe foi concedida, e providenciou com a rapidez para que as despesas se distribuam e se empenhem pelos diversos Ministerios, dentro desse limite, passando, então, toda a administração a correr serenamente.

Considerando que o equilibrio orçamentario é, além de singelo cumprimento de comesinho dever, obra indispensavel á segura realização de todo e qualquer plano financeiro, e principalmente daquelle que é objecto primacial do seu programma, o governo necessita transmittir á nação a firme certeza, que nutre, de que, dentro das suas forças, tudo será envidado para que seja removido o grande *deficit* que se annunciava.

O projecto de lei, fixando as despesas para o exercicio de 1928, ninguem de boa fé poderá contestar, apresenta-se comprehensivo no seu todo, isto é, marca discriminadamente as verbas, as consignações e sub-consignações necessarias para os custeios de serviços que, em regra, têm sido alimentada por creditos supplementares; está minucioso nos seus dispositivos; é claro nos seus dizeres, e assim, se mostra elle facilmente examinavel, demonstrando, sem duvida alguma, um notavel e louvavel esforço, o que sobremodo honra o Congresso Nacional. E se não fôra a premencia angustiosa do tempo, ao findar de dezembro, que fez abreviar a sua passagem, estaria elle escoimado de algumas imperfeições, porque novos estudos na Camara dos Deputados e consequente volta ao Senado haveriam de supprimil-as, dispensando a collaboração constitucional, que ora se faz.

E' tambem circumstancia, que releva notar, que são discutidos e votados separadamente, como projectos distinctos, o que autoriza a receita e os sete de despesa, de modo que não é facil, deante da sorte varia que a cada um dos oito espera, fazer os confrontos das sommas totaes que elles encerram, para evitar o desequilibrio.

Por essas razões, o projecto, que ora é enviado e que engloba todas as despesas da Republica, contém disposições que julgo, nos termos do art. 37, § 1º, da Constituição Federal, umas inconstitucionaes, por estranhas á despesa fixada para os serviços anteriormente creados, e, outras, contrarias aos interesses nacionaes, todas concorrendo para a formação do *deficit*. Eliminadas essas, o equilibrio orçamentario se restabelecerá.

Por esses motivos *véto* parcialmente o projecto de lei de fixação de despesas, negando sancção a disposições e a partes de disposições, quanto ás quantias marcadas, que em seguida vão indicadas por Ministerios, pelo numero dos artigos das sub-consignações, e das quantias vetadas, para que não tenham ellas execução.

De accordo com a lei de receita, n. 5.416, de 30 de dezembro de 1927, já em vigor, e de accordo com as autorizações do projecto de fixação de despesas, reduzidas a arrecadação e as despesas em ouro a papel, ao cambio de 4$576,5 por mil réis, nos termos da lei 5.108, de 18 de dezembro de 1926, art. 2, se verifica, que executadas entegralmente, haverá um *deficit* de .... 151.990:288$603, como demonstra o quadro seguinte:

	Ouro	Papel
Ministerio do Interior	222:541$600	149.270:806$318
Ministerio do Exterior	6.064:153$033	4.798:562$000
Ministerio da Marinha	1.400:000$000	144.818:408$216
Ministerio da Guerra	200:000$000	269.424:843$317
Ministerio da Agricultura	683:873$000	84.155:942$200
Ministerio da Viação	13.807:388$036	562.985:718$152
Ministerio da Fazenda	117.339:437$415	386.053:035$452
Total da Despesa	139.717:293$084	1.601.507:315$685
Total da Receita	182.382:000$000	1.254.262:000$000
Deficit (papel)	....	347.245:315$685
Saldo (ouro)	42.664:706$016	
Saldo convertido	....	195.255:027$082
Deficit	....	151.990:288$603

Este *deficit* desapparecerá com o *véto* a disposições autorizando despesas para serviços não anteriormente creados, e com a reducção das quantias marcadas em outras verbas, conforme discriminação minuciosa, que se faz em seguida.

No art. 2º, Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, *vétos*:

	Ouro	Papel
Na verba 21:		
Consignação Pessoal — Sub-consignação n. 20 — Na parte: para completar o quadro das sub-inspectorias de saude dos portos de Aracajú, Amarração, Cabedello, S. Francisco, creados, etc., supprimindo-a		53:247$024
—Consignação "Material" — Sub-consignação n. 52, supprimindo-a		20:000$000
—Sub-consignação n. 91, supprimindo-a		66:000$000
—Sub-consignação n. 92, supprimindo-a		75:000$000
—Sub-consignação n. 135, supprimindo-a		20:000$000
—Sub-consignação n. 172, supprimindo-a		4:000$000
—Sub-consignação n. 267, supprimindo-a		500:000$000
Na verba 22:		
—Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 15 — Na parte: Inclusive 60:000$ como indemnização annual por não ter ainda o governo dado edificio apropriado para funccionar a mesma Faculdade, reduzindo-a de		60:000$000
IV — Instituto Nacional de Musica — Consignação "Material" — Sub-consignação n. 12, supprimindo-a		60:000$000
VIII — Instituto de Ensino Superior — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		300:000$000
Sub-consignação n. 3, supprimindo-a		300:000$000
Na verba n. 23:		
—Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 2, supprimindo-a		551:046$000
—Sub-consignação n. 3, supprimindo-a		174:835$500
—Consignação "Material" — Sub-consignações ns. 1 a 6, supprimindo-as		121:200$000
—Sub-consignações ns. 7 a 24, supprimindo-as		1.030:230$000
—Sub-consignações ns. 25 a 43, supprimindo-as		320:260$000
Na verba n. 27:		
—Consignação "Material" — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		[illegible]
Na verba n. 33:		
—Sub-consignação n. 26, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 28, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 55, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 56, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 57, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 58, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 60, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 61, supprimindo-a		[illegible]
Estado do Amazonas — Sub-consignação n. 9, supprimindo-a		[illegible]
Estado do Maranhão — Sub-consignação n. 10, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Pernambuco — Sub-consignação n. 14, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Alagoas — Sub-consignação n. 7, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 8, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 9, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 10, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Sergipe — Sub-consignação n. 8, supprimindo-a		[illegible]
Estado da Bahia — Sub-consignação n. 19, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 20, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 32, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 41, supprimindo-a		[illegible]
—Sub-consignação n. 43, supprimindo-a		[illegible]
Estado do Espirito Santo — Sub-consignação n. 6, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 7, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 8, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 9, supprimindo-a		[illegible]
Estado do Rio de Janeiro — Sub-consignação n. 23, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 24, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 25, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 26, supprimindo-a		[illegible]
Estado de S. Paulo — Sub-consignação n. 28, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 29, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 30, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 31, supprimindo-a		[illegible]
Estado do Paraná — Sub-consignação n. 6, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Santa Catharina — Sub-consignação n. 12, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Matto Grosso — Sub-consignação n. 2, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 3, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 4, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 5, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 6, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 7, supprimindo-a		[illegible]
Estado de Minas Geraes — Sub-consignação n. 4, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 31, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 32, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 37, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 88, supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 89, supprimindo-a		[illegible]
Na verba n. 38:		
Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		1.000:000$000
Total das importancias vetadas no art. 2º		5.540:158$524
Erro total deste artigo 2º, o qual não corresponde á somma das verbas e que, para rectificação, se subtrahe da importancia vetada		[illegible]
Total		5.269:158$524

Veto tambem o paragrapho unico do art. 2º, porque não marca o *quantum* da despesa; apenas manda reviver um contrato, disposição estranha á fixação da despesa, não podendo, consequentemente figurar na lei de orçamento.

No art. 3º — Ministerio do Exterior, *vétos*:

	Ouro	Papel
Na verba 1ª:		
Consignação "Material" — Sub-consignação n. 13, supprimindo-a		700:000$000
Sub-consignação n. 14, supprimindo-a		[illegible]
Na verba 5ª:		
Consignação "Material" — Sub-consignação I — reduzindo-a de	50:000$000	
Na verba 11ª:		
Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 2, reduzindo-a de		100:000$000
Sub-consignação n. 3, reduzindo-a de		100:000$000
Na verba 12ª:		
Consignação "Material" — reduzindo-a de		[illegible]
Total das importancias vetadas no artigo 3º	50:000$000	[illegible]

No art. 4º, Ministerio da Marinha, *véto*:

	Ouro	Papel
Na verba 9ª:		
Consignação "Material" — Sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		[illegible]
Sub-consignação n. 3, supprimindo-a		[illegible]
Na verba 10ª:		
Consignação "Material" — Sub-consignação n. 1		1.500:000$000
Na verba 13ª:		
Consignação "Material" — Sub-consignação n. 1		[illegible]
Sub-consignação n. 2, reduzindo-a		[illegible]
Na verba 23ª:		
Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		250:000$000

(Continúa na 6.ª pagina)

Foi retirado o coração de Thomas Hardy

Londres, 14 (A. A.) — Verificou-se hoje a retirada do coração de Thomas Hardy do corpo do eminente escriptor.

Em seguida o corpo foi transferido para Weking, onde será realizada a cerimonia da cremação, devendo segunda-feira ser transladado para a Abbadia de Westminster.

O coração do grande escriptor, como se sabe, ficará na pequena egreja de Stinsford, perto do seu torrão natal de Dorcester.

O match Sharkey e Tom Heeney

Nova York, 14 (Associated Press) — Segundo a opinião de quasi todos os chronistas que assistiram ao match que se realizou hontem, á noite, no Madson Square Garden, entre Jack Sharkey e Tom Heeney, este foi praticamente sacrificado com a decisão que a commissão e o juiz deram, considerando empatada a luta, pois a opinião geral é que Heeney levou grande vantagem em quasi todos os rounds, sendo que nos oitavo e novo rounds Sharkey ficou visivelmente groggy.

A multidão que assistiu ao encontro e superior a dezesete mil pessoas, não recebeu satisfatoriamente a decisão do juiz, porque um empate absolutamente não traduz o que foi a luta, de que Tom Heeney teve sempre a iniciativa nos ataques.

Panamá regosija por hospedar os tres maiores aviadores

Nova York, 14 (A. A.) — Telegrapham de Colon, no Panamá:

"O Panamá se acha em festas, celebrando a gloria de tres dos maiores aviadores do mundo, que se acham presentemente no seu territorio.

São elles o glorioso coronel Lindbergh, o piloto americano que realizou a viagem directa pelos ares Nova York-Paris; e os aviadores francezes Costes e Le Brix, que estão com tanta felicidade fazendo o circuito da America.

O "Espirito de São Luiz", o apparelho do valente piloto dos Estados Unidos, acha-se no Aerodromo de França, situado ao lado do Atlantico; e o "Nungesser-Coli", o avião dos dois francezes, se encontra, por feliz contraste, no Aerodromo de Lindbergh, situado, como se sabe, ao lado do Pacifico. Dessa maneira, no no Isthmo se unem e se parallelam as azas dos dois mundos."

Foram banidos os leaders opposicionistas de Moscou

Suhl, Prussia, 14 (Associated Press) — O "Volkswillie", orgão da opposição communista allemã, informa que todos os leaders oposicionistas de Moscou receberam ordens de banimento, accrescentando que emquanto Gregory Zinovieff e seus partidarios tiveram licença para se retirar livremente para as localidades que lhes foram designadas, os demais foram acompanhados por guardas policiaes.

Informa ainda o mesmo jornal que Trotzky recusou obedecer á ordem de banimento.

O principe Henry da Inglaterra, ferido por um couce

Londres, 14 (Associated Press) — O principe Henry, terceiro filho do soberano inglez, escapou por milagre de soffrer um accidente quando caçava. O cavallo, que era montado por uma caçadora deu-lhe um couce que por um triz não o alcança na face.

Discursos que vão ser irradiados

Nova York, 14 (Associated Press) — Affirma-se que a estação radiographica KDKA, de Pittsburgh, irradiará na proxima segunda-feira, ás dez horas e trinta minutos da manhã, um discurso do presidente cubano, sr. Machado, e outro do presidente Coolidge. Nessa irradiação, aquella estação usará ondas longas de 26 metros, 63 e possivelmente 44 metros, afim de que aquellas orações alcancem a America Latina.

Foi enforcado o "Homem Gorilla"

Ottawa, 14 (A. A.) — Communicam de Winnipeg:

"Earle Nelson, conhecido como o "Estrangulador" e "Homem-Gorilla", subiu hontem á forca, como réo confesso do assassinio da senhora Patterson, crime que causou grande sensação em todo o Canadá.

A policia attribue, tambem, ao justiçado de hontem, a autoria de mais vinte e uma mortes, nos Estados Unidos e no Canadá".

A morte do banqueiro Bondi

Roma, 14 (A. A.) — Chega de Berlim a noticia da morte, naquella capital, do ex-banqueiro multi-millionario Max Bondi.

O ex-banqueiro foi obrigado a fugir da Italia a alguns annos atraz, depois de um processo contra elle movido em consequencia da sua fallencia fraudulenta, que deu á praça italiana prejuizos de muitos milhões de liras.

Segundo dizem da capital allemã, Max Bondi morreu em completa miseria.

A CONFERENCIA DE HAVANA

Declarações do general Machado

Havana, 14 (A. A.) — Falando a jornalistas sobre os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, a inaugurar-se segunda-feira proxima, o presidente da Republica, general Machado, declara que o programma da reunião já foi organizado e não poderá ser alterado. Não obstante, desde que haja proposta de dois terços dos delegados presentes, poderão ser incluidas no referido programma questões novas.

Quanto a esse particular, comtudo, o presidente considera que o caso da Nicaragua não é de molde a ser incluido no programma, visto como se revestiria assim a conferencia do caracter de tribunal, o que não lhe é permittido.

Falando, em seguida, sobre a doutrina de Monroe e a soberania continental, o general Machado exprime a sua perfeita concordancia com aquella, accrescentando que tambem a doutrina de Monroe é perfeitamente compativel com o artigo 21 da Liga das Nações que se refere ás ententes regionaes.

Terminando, o presidente exprime a convicção em que está de que a Conferencia Pan-Americana venha a produzir resultados apreciaveis, dentro do espirito logico do possivel.

Washington, 14 (A. A.) — No juizo generalizado da imprensa desta capital, a presença do sr. Coolidge em Havana, durante os debates da Conferencia Pan-Americana, será de grande vantagem para o estreitamento das relações entre os Estados Unidos e os demais paizes do continente.

Como quer que seja, os jornaes assignalam o receio de que as criticas dos adversarios da politica norte-americana possam turbar a calma das negociações da Conferencia.

Uma bomba que cae de grande altura e não explode

Managua, 14 (Associated Press) — Verificou-se hontem um accidente invulgar nesta cidade e que felizmente não causou desgraças. Uma bomba desprendeu-se de um aeroplano da Marinha norte-americana, actualmente em actividade nesta capital, e caiu sobre um restaurante existente numa das principaes ruas, no momento em que muitas pessoas faziam ali a sua refeição.

O accidente produziu apenas grande panico, pois a bomba não chegou a explodir.

AS EXPERIENCIAS DE TELEVISÃO

Nova York, 14 (A. A.) — Communicam de Schenectady, neste Estado:

Estão produzindo excellentes resultados as experiencias de televisão.

Os primeiros ensaios dessa natureza foram perfeitamente ouvidos e vistos, no Laboratorio Geral Electrico de Schnectady. Tanto as photographias como as transmissões vocaes transmittidas foram captadas com clareza sufficiente."

DOIS TREMORES DE TERRA EM LIÉGE

Bruxellas, 14 (Associated Press) — Na madrugada de hoje, entre tres e quatro horas, foram sentidos dois tremores de terra na provincia de Liege e ao norte de Luxemburgo e nos arredores desta capital. Ao que parece não houve mortes, mas são consideraveis os damnos materiaes.

O record de permanencia no ar

Nova York, 14 (Associated Press) — Os aviadores Clarence Chamberlin e o seu piloto Roger Williams, voavam até hoje, ás 7 e 20 da manhã, tentando bater o record de permanencia no ar.

Nova York, 14 (A. A.) — Até ás primeiras horas da noite de hontem, Chamberlin continuava no espaço, na tentativa de bater o record de duração de vôo.

No ultimo quarto, o aviador assignalava que o combustivel se estava gastando em excesso, devido a escapamentos, e que os alimentos de que dispunha a bordo se estavam estragando. Além disso, os barometros e outros instrumentos trabalhavam com falhas, devido ao nevoeiro.

As mais recentes communicações radiotelegraphicas transmittidas por Chamberlin, depois de meia-noite, porém, eram mais optimistas, parecendo que o piloto já considerava vencedora a prova.

Para que possa bater o record, Chamberlin terá de permanecer no espaço até ás 3 e 34 minutos da tarde de hoje.

OS DENTES E A INTELLIGENCIA

(Americo Valerio)

Avalia-se o grão de civilização do Brasil pelos dentes da nossa população. E os dentes da grande parte dos brasileiros deixam algo a desejar.

Dentes bons equivalem á saude completa. Saude completa equivale á felicidade. Logo, conclusão logica, a felicidade está nos dentes.

Uma dentição má, ou dentes mal conservados, causam grande atrazo no desenvolvimento natural do individuo.

Quero crer que a infelicidade do Brasil — em comparação com a evolução, fatal e vertiginosa, das outras nações pioneiras da civilização humana — é causada pelos máos dentes da maioria dos brasileiros. E a culpa da [illegible], consequentemente, dos actos lesivos ao Brasil, praticados por certos politicos indigenas, é apenas má dentição, ou dentadura pouco cuidada.

Máos dentes atrazam a personalidade dos brasileiros. Máos dentes retrogradam a communidade brasileira.

As creanças nacionaes, coitadinhas, estão quasi inteiramente abandonadas. Urge multiplicar os ambulatorios, nos moldes da benemerita Assistencia Dentaria Infantil em todos os rincões brasileiros. Será o dinheiro mais fructuosamente empregado no Brasil. As creanças são viveiro da nacionalidade. Abandonal-as é matar, traiçoeiramente, o nosso Brasil.

As creanças devem procurar o dentista desde 1 anno e meio de edade, [illegible] da dentição e para cuidar de suas caries.

E' certo que, em geral, os paizes têm pavor dos dentistas. Imaginam logo uma broca colossal, a triturar as carnes, uma comprimissima agulha a entrar pelos canaliculos dos dentes, ou um avantajado boticão, prestes a arrebatar-lhes dentes e maxillares.

Mas as coisas se accommodam e tudo é removido com intelligencia — que não falta nas mães brasileiras — e um pouco de bôa vontade.

O tratamento correctivo — feito nos moldes modernos, e que é praticado, diariamente, por uma brilhante pleiade de cirurgiões-dentistas brasileiros, — deve começar dos 2 e meio a 3 annos, em média.

E' preciso sempre começal-o antes do apparecimento dos dentes permanentes, aos 12 annos. Não só no que diz respeito aos dentes, mas tambem á falta, ou deficiencia de desenvolvimento dos maxillares.

Após esta correcção, intelligentemente praticada, segue-se uma boa angulação do craneo. Alarga-se a via nasal. Intensifica-se a respiração. Augmenta a capacidade do cerebro. O estado geral lucra muitissimo. O physico se enrija. O intellecto desperta. O moral se activa. O civismo apparece. Surgem as boas acções. O pimpolho renasce. E' util ao seu meio. Será utilissimo á collectividade brasileira. Ha uma completa transformação no Eu do individuo. Eu fundamental e Eu superficial.

As creanças que têm vegetações adenoides, desvios do septo nasal, deficiente refracção visual, intelligencia apoucada, aprehensibilidade insufficiente, capacidade espiritual diminuida, medo de tudo — têm má dentição.

A ausencia, ou deficiencia, de desenvolvimento dos maxillares repercute no physico em geral, e principalmente no craneo, abate o moral, mas, sobremodo, attenta contra a intelligencia.

[illegible]

Ao nascer, o petiz tem o seu cerebro pesando, mais ou menos 350 a 360 grammas. Até os seis annos pesa mais mil grammas. Dos 6 aos 20 annos o cerebro só pesa mais 40 grammas. Fica assim, em média, com 1.400 grammas. Isto prova o espantoso desenvolvimento do cerebro nos seis primeiros annos de vida, o justifica muito bem, a rigorosa vigilancia dentaria que a creança exige nessa phase.

Dahi, o extraordinario alcance das medidas de assistencia dentaria nos primeiros seis annos de vida.

Não é sómente, pois, theorica a questão de hygiene bucal, mas, principalmente, questão fundamental quanto á evolução de todo o individuo. Ha, entretanto, mais alguma coisa.

Os dentes cariados são um ninho de microbios, [illegible] infecções. Quantas vezes todas as perturbações soffridas por um individuo qualquer dependem de uma pequenina carie dentaria! Tratada esta, extinguem-se todos os males como por encanto.

Quantos doentes no Brasil perderam o seu appendice ileo-cecal e o seu vesicula biliar, só porque as funcções do organismo, quando doentes, se encontram nos dentes! [illegible]

[illegible]

E' um crime de lesa-patriotismo a flagrante attestado de corrupção civica abandonar as creanças brasileiras á sua propria sorte. [illegible]

A saude das creanças e dos futuros adultos depende de uma bôa dentição. O futuro do Brasil depende da dentadura de seus habitantes.

Tratando-se dos dentes e corrigindo-se as deformações maxillo-bucco-dentarias das creanças brasileiras prepara-se a grandeza do Brasil.

Que todos os bons brasileiros ouçam estas palavras e [illegible] a grandeza do Brasil futuro, exemplo do continente americano, symbolo no mundo inteiro. E que, muito breve, se possa gritar, alevantado: a nossa Patria é o maior nivel de civilização brasileira pelos dentes da nossa gente e briosa população.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Nº 1 Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas das diversas pensões da Guerra de C a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: docentes da Escola Normal, inspectora de districts de ensino primaria, Escola Paulo de Frontin, operarios do almoxarifado geral, revisão de numeração, gabinete photographico e Lagos Rodrigo de Freitas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

[illegible]

AMANHÃ:

[illegible]

SUMMARIOS DE HOJE

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

[illegible]

Para ler no bonde

Falando no Rotary Club, o sr. Arrojado Lisboa reaffirmou as suas esperanças no futuro do paiz.

Provavelmente, elle não se referiu ao arrojo das obras contra as seccas, nas quaes foram arrojados ao abandono mais de 400 mil contos, emquanto o Thesouro Nacional espera pelos resultados.

* * *

O ministro da Viação teve de pagar multa, em uma carta que sellou de menos.

Se o proprio sr. Victor Konder ainda não se conformou com o augmento extorsivo da taxa postal, tanto que se arrisca ás consequencias das infracções regulamentares, imaginem o povinho, que é, afinal, quem paga para as festas dos governos!

* * *

Por não ter garantido os seus clientes, houve hontem, dentro da "A Garantia", casa de jogo de bicho, um rôlo medonho entre parceiros e banqueiros. Tiros, facadas, bengaladas, etc.

A policia, do lado de fóra, apreciou o desenrolar dos acontecimentos, esfregando as mãos de contente.

* * *

Mussolini ordenou a construcção de um observatorio, afim de que o povo faça uso gratuito dos telescopios do Estado.

Agora, quando a chibata e o óleo de ricino tiverem de entrar em acção, já os adversarios da dictadura não se poderão queixar da falta de apparelhos para verem estrellas ao meio-dia.

* * *

O prefeito vetou a disposição do Conselho, que augmentava para 1:500$000 mensaes o expediente dos intendentes.

Isto até parece perseguição! O sr. Prado Junior quer matar á fome os pobres homens, que sempre viveram de expediente.

* * *

Os córtes orçamentarios attingirão, principalmente, as verbas destinadas ao pessoal que vence salarios nas repartições publicas.

Na gente fraca, coitada,
Córtes firmes, com frequencia;
Depois da casa arrombada,
Trancas á porta, excellencia!

O ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO

O julgmento dos réos Moreira Machado e Pedro Mondovani no proximo dia 23

Por mais de uma vez, o juiz da 4ª vara criminal se tem encontrado na contingencia de adiar o julgamento dos réos Moreira Machado e Pedro Mondovani, accusados no covarde e barbaro espancamento do menor Alberto, cujo summario de culpa havia sido por elle processado [illegible] outra coisa senão apurar claramente as responsabilidades dos réos no delicto praticado.

Por duas vezes, o réo Moreira Machado allegou doença, apresentando attestado medico.

Agora, porém, o dr. Burle de Figueiredo designou o proximo dia 23 do corrente para, de modo impreterivel, ser realizado o julgamento.

COM OS CORREIOS

A irregularidade na exportação de malas para Theophilo Ottoni

A expedição de malas postaes para Theophilo Ottoni, (Norte de Minas), está sendo feita irregularmente. [illegible]

Sobre as licenças para importação de armas

O ministro da Guerra declarou que as licenças para importação de armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos [illegible] contados da data da permissão.

UM CANHÃO QUE VAE SER REPARADO

O ministro autorizou, pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o reparo de um canhão Saint-Chamond, [illegible] do artigo 64 do regulamento de material bellico.

Inaugurou-se hontem, na Bahia, o 4º Congresso Brasileiro de Hygiene

O discurso inaugural do prof. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saúde Publica

AS THESES DEBATIDAS NA GRANDE ASSEMBLÉA DE HYGIENE

Foi hontem, sabbado, á noite, que se realizou, em São Salvador, a sessão inaugural do 4º Congresso de Hygiene. Foi a sessão presidida pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Clementino Fraga, que foi á Bahia especialmente para esse fim.

AS THESES

A importancia desta assembléa de hygienistas brasileiros está nas theses que são debatidas no mesmo Congresso.

Sobre o thema I, "Epidemiologia e Prophylaxia da Peste no Brasil" escrevem os drs. Emygdio de Mattos, Amarilio de Vasconcellos, Heraclides de Souza Araujo, Amadeu Fialho, Cesar Pinto, João de Barros Barreto, João Pedro de Albuquerque, Decio Parreiras, Americo Vitruvio de Campos, Eurico Rangel, Oscar Britto, Seraphim Junior, Otto Schmidt.

Os drs. Rocha Lima, Henrique Aragão, Emygdio de Mattos, João Pedro de Albuquerque e Octavio Pinto Guedes apresentam trabalhos sobre o 2º thema "Insectos domesticos do Brasil: systematica, biologia, papel epidemiologico e meios de destruir".

Cuida das "Verificações biometricas da creança e do adulto no Brasil", o 3º thema, ao qual contribuem o prof. Roquette Pinto, e drs Arthur Lobo, Annibal Prata, Manoel Ferreira, Hamleto Capiglioni, Jansen de Mello, Peixoto do Amarante, Ernani Agricola, Lucas Machado, Esculapio de Almeida, Marcos Miglievitch, Geraldo Andrada, Claudelino Sepulveda, Hosannah de Oliveira.

Escrevem sobre o 4º thema, "Condições de abastecimento de agua ás cidades brasileiras, methodos de purificação, de avaliação da riqueza microbiana, colimetria", os srs. prof. Vicente Cardoso e drs. Saturnino de Britto, Genesio Pacheco, João de Barros Barreto, Roberto Soares, A. L. Barros Barreto, Eduardo Araujo, Adolpho Diniz Gonçalves, Agripino Barbosa.

"Aspectos regionaes e prophylaxia das doenças devidas a espirochetas" é o titulo do 5º thema, sobre o qual apresentam memorias o prof. Martagão Gesteira, drs. Connor, Silva Araujo, Placido Barbosa, Joaquim Motta, Theophilo de Almeida, Cavalcanti de Albuquerque, Abdon Lins, Heraldo Maciel, Olympio da Fonseca Filho, Artur Moses, Helion Povoa, Gilberto Moura Costa, Waldemiro Pires, Eduardo Araujo, Edgardo Boaventura, Alvaro Bahia, Renato Braga, Pinto Soares e Vianna Junior.

"Orientação profissional, meios praticos de indical-a, tentativas feitas no Brasil", é o titulo do 6º thema. Apresentam contribuições o prof. Afranio Peixoto, drs. Heitor Carrilho, Ernani Lopes, Carneiro Leão, Plinio Olinto, Wenceslão Radecky, Octavio Camargo e Magalhães Netto.

Para os seis themas haverá relatores geraes, cujos pareceres, sobre os trabalhos apresentados, serão votados pelo Congresso. E são elles os drs. A. L. de Barros Barreto, Felicio Torres, Eugenio Coutinho, Emygdio de Mattos, Henrique Aragão e Faustino Esposel.

AS CONFERENCIAS

No Congresso, cujos trabalhos se iniciam, na Bahia, além da Conferencia do prof. Miguel Couto, ha as dos professores Afranio Peixoto, Rocha Lima, Martagão Gesteira, Eduardo de Moraes e dos drs. Gouvêa de Barros e João de Barros Barreto.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

Nesse Congresso, estão representados todos os Estados: Pará, dr. Jayme Abreu; Maranhão, dr. Casino Miranda; Piauhy, dr. Pires Rabello; R. G. do Norte, dr. Mariano Coelho; Parahyba, dr. Guedes Pereira; Alagôas, dr. Leone Menescal; Pernambuco, dr. Gouvêa de Barros; Espirito Santo, dr. Edgard Carvalho Neves; Estado do Rio, dr. Mario Perrotti; Minas, dr. Ernani Agricola; São Paulo, dr. Borges Vieira; Santa Catharina, dr. Ferreira Lima; Matto Grosso, dr. Aristides Novis. Ainda ali representam: o prof. Miguel Couto, representará a Faculdade de Medicina e a Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Herique Aragão, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e o Instituto Oswaldo Cruz, o dr. Plinio Olinto a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, o dr. Marcos Miglievitch a Asociação Brasileira de Hygiene o dr. Arminio Fraga, a Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia, dr. Heraldo Maciel a Directoria de Saude Naval, o dr. Arthur Lobo a Rirectoria de Saude do Exercito.

SAUDAÇÃO DO DR. CLEMENTINO FRAGA

A saudação inaugural, feita pelo dr. Clementino Fraga, é uma peça de grande probidade scientifica. O director do Departamento Nacional de Saude Publica dá o real valôr á assembléa, evocando os favores sob que foi fundado, estando á frente do Departamento o prof. Carlos Chagas. Faz uma succinta exposição do que foi aquella assembléa, relembrando as theses, então, discutidas. E evoca successivamente o segundo Congresso, reunido em Minas; e o terceiro, congregado em São Paulo.

Deste, accentúa:

"Em São Paulo, na terceira reunião, os hygienistas trouxeram á discussão, ventilando-os a primor, assumptos de epidemiologia da malaria e da febre typhoide no Brasil, a necessidade indeclinavel dos postos permanentes de hygiene, o leite em Saude Publica. Dilataram pois conhecimentos applicados em questões do interesse vital para a nossa Patria, incorporando ao activo das praticas administrativas medidas salutares de organização e de prestigio official. Não são, pois, de pouco preço as responsabilidades do actual congresso: ao contrario, graves são ellas na obrigação de proseguir na esteira luminosa das assembléas anteriores. Mas estou que confirmareis as previsões calcadas sobre antecedentes de tanto vulto, que, com sincero apreço, recordamos e devemos encarecer.

As theses que offerecemos á consideração dos actuaes congressistas são pertinentes á applicação pratica e acodem á actualidade brasileira, nos capitulos da epidemiologia da peste, dos insectos domesticos transmissores de doenças, da questão das verificações biometricas, das condições da segurança sanitaria do abastecimento dagua, dos aspectos regionaes e prophylaxia das doenças devidas a espirochetas, e, por ultimo, o problema da orientação profissional no Brasil".

OS NOVOS HORIZONTES DA HYGIENE

O prof. Clementino Fraga aprecia os novos horizontes da hygiene. Diz:

— "A hygiene moderna, em seus largos dominios, trouxe para a vida humana os beneficios de poderosa defesa. O conhecimento da etiologia das doenças infectuosas recuou o limite da existencia individual, permittindo as providencias de protecção collectiva, com base solida nos recursos especificos. Os dados do laboratorio asseguram ás medidas prophylacticas a mais completa efficiencia; conhecida a biologia dos germens pathogenicos, no duplo aspecto do seu habitat e dos vectores naturaes, pode o hygienista confiar nos meios de combate, variaveis conforme as circumstancias. As devastações da peste no seculo XIV e da cholera ainda no seculo passado, não seriam possiveis hoje, á mão os recursos da aggressão e defesa na lucta contra o mal.

A descoberta da attenuação da virulencia microbiana investiu a hygiene de recursos quasi milagrosos com as vaccinas especificas. A immunidade ganhou com os trabalhos de Besredka o conhecimento da resistencia parcial de certos tecidos á invasão dos agentes pathogenicos. Immunidade local, portanto, já aproveitada em hygiene na lucta contra a doença microbiana.

Mas não sómente o germen, senão tambem a sua toxina pode ser attenuada no laboratorio, por maneira a servir á immunização. Os trabalhos recentes de Ramon sobre a anatoxina conquistaram novo meio de defesa individual e collectiva contra a diphteria e o tetano. Por seu turno a immunidade passiva, por meio do sôro sanguineo de animaes hyperimmunisados, acaba de valorizar-se vantajosamente nas pesquizas de Nicolle, com a demonstração de que o elemento microbiano é constituido por um conjuncto de antigenos elementares, diversos entre si e dosados em varia proporção, nas culturas differentes de uma mesma variedade de germen.

Dahi, naturalmente, devemos esperar novas acquisições na soroprophylaxia, já enriquecida na applicação do sôro de convalescentes, principalmente de referencia ao sarampão, coqueluche e typho exanthematico. A respeito de taes progressos na sciencia da immunidade caberiam talvez restricções eruditas, mas, á vista dos resultados obtidos, não ha negar o valor de taes pesquizas, a desafiar o mais agudo septicismo. Assim, vale a pena exercer a hygiene como profissão. O hygienista capaz não padece o incommodo moral do desanimo, nem a humilhação da propria insufficiencia. Os elementos de acção compõem poderoso arsenal, de que os poderes publicos não podem prescindir na defesa social. Mas que saiba o profissional como utilizar os meios a seu alcance; a profissão sanitaria exige credenciaes e vantagens de technica; sem as antecedencias de um curso medico bem feito, na familiariedade dos casos clinicos, sobretudo de pathologia infectuosa, não vale tentar a especialisação, isto é, o conhecimento das sciencias do laboratorio e das disciplinas affins, que formam o nucleo didactico da medicina social. O diagnostico clinico precoce precipita as medidas prophylacticas, emquanto não chega o laudo bacteriologico; por outra parte só as provas de laboratorio podem decidir, no encalce dos portadores de germens e na tranquillidade dos exames de libertação.

Taes as inspirações da sciencia actual nos cuidados, essenciaes da hygiene preventiva. Ainda, bem que no apparelho de nossa organização sanitaria, com a creação do "Departamento de Saude Publica" os serviços de medicina preventiva foram collimados e attingidos pela clarividencia de Chagas, o grande hygienista patricio, a quem devemos a maior parcella da somma de contribuição brasileira na applicação das vantagens technicas victoriosas em outros paizes, principalmente na America do Norte. Em consciencia vos digo, senhores membros do 4º Congresso Brasileiro de Hygiene, dois nomes avultam nos fastos da Saude Publica, o de Oswaldo Cruz e o de Carlos Chagas. Aquelle, nas audacias do genio, investiu contra a opinião do maior numero, e, tranquillo na confiança do proprio saber, fez a prophylaxia aggressiva da febre amarella e da peste, appellando desde logo, aos hymnos da victoria, para a formação da consciencia sanitaria nacional; o outro, seu discipulo e emulo, mais creador nas visões patrioticas de anhelo sabio, organizou os serviços de hygiene preventiva no Brasil, integrando a nossa machina sanitaria de todas as peças de sua complexa apparelhagem. Sem autoridade outra, senão a que me vem de emprestimo, tomada ás circumstancias eventuaes do exercicio das funcções de commando unico na hygiene official; sem ares de importancia de "propheta do passado", antes com humildade commovida, penso reflectir o sentimento de quantos estudam e praticam a hygiene profissional em nosso paiz, rendendo á memoria suave de Oswaldo e ao saber ainda fecundo de Chagas as homenagens de verdadeiro culto e sentida admiração. De mim mesmo creio e digo, na obrigação de transmittir-vos as minhas impressões: são de tal porte os serviços dos dois sabios brasileiros, que, certo não será facil participem outros das glorias que lhes trouxe a administração sanitaria, detendo ambos, neste particular, ainda por muito tempo, o privilegio do reconhecimento dos contemporaneos e da gratidão nacional.

A FEBRE AMARELLA

Por ultimo, o director do Departamento aprecia o combate á febre amarella. Faz justiça á collaboração benemerita da Fundação Rockefeller. Accentu'a que não tardará que possamos nos dizer livres do grande mal, reconhecendo-se com justiça os serviços daquella instituição. E diz a proposito:

"Só a apreciação myope não os enxergará em toda a sua celebrada valia, exaltada a emoção patriotica nos ardores do são nacionalismo, isto é, na caução dos interesses superiores da Patria, a salvo do opprobio da febre amarella. A faixa littoranea do Norte, ainda aos cuidados da Commissão Rockefeller, ha seguramente mais de um anno seu caso provado, faz prover fundamentada esperança de proximo e completo exito na campanha phophylactica. Todavia ainda por algum tempo, sobretudo na Bahia, o ultimo reducto da doença, não cochilaremos na vigilancia, sendo certo que os perigos diminuem com cuidados de saneamento nas principaes cidades, centro de população cosmopolita. No Recife e em São Luiz do Maranhão são de primeira ordem os serviços de agua e esgotos; em breve os teremos tambem na Bahia, conforme as promessas do futuro governo. Nas palavras da plataforma do governo do eminente sr. Vital Soares está a segurança de que a velha cidade do Salvador receberá desta vez o beneficio das obras basicas de saneamento."

PROFISSÃO DE FE'

E o sr. Clementino Fraga conclue, cheio de enthusiasmo:

"Senhores congressistas: Da primeira vez que nos reunimos ouvistes a confissão do meu grande peccado: sou um sonhador incorrigivel. Nas visões do meu idealismo, como nas razões do sentimento, creio e penso com tranquillidade nos destinos da minha patria. A nacionalidade em formação soffreu o embate de perigos contingentes que lhe alcançaram a gente, ameaçando a saude da raça; meieira da civilização, a doença, longo praso despresentida, venha minando as populações ruraes em vastas regiões brasileiras. Mas, felizmente a tempo, correram a acudil-as, investidos nas responsabilidades da acção, homens de governo e profissionaes da medicina, lado a lado as prerogativas eminentes, mirando a saude collectiva, como a luz que vem do oriente. Assim, fatalisada nas injuncções de fortes deveres patrioticos, não tardará a redempção sanitaria, com ou sem os reflexos apocalypticos das cruzadas da maldição, sem fé e sem vigor, que morrem nas paginas da imprensa; e emquanto falam os que não podem dar de si, vós outros, hygienistas de escola, praticando e ensinando a hygiene, com paciencia, devoção, levareis a bom os propositos de actividade, trabalho e sentir patriotico.

Evangelisareis então o progresso e, na ansia de um dia melhor — grande dia radioso de felicidade nacional, na firmeza e emoção dos votos presagos, sinceros confiantes, levantemo-nos todos pela grandeza do Brasil."

OUTROS ORADORES

Por ultimo, falaram os senhores deputados Amaury de Medeiros, orador official, e dr. Barros Barreto, em nome da Bahia. O professor Miguel Couto iniciou, logo, a sua serie de conferencias.

Para pagar as substituições

O prefeito abriu hontem o credito supplementar de 50:000$ para reforço da consignação que tem de attender ao pagamento dos processos decorrentes de substituições de funccionarios licenciados ou em commissão.

Falleceu, no Uruguay, um dos defensores de Paysandu'

Montevidéo, 14 (A. A.) — Communicam de Minas o fallecimento ali do sr. Serafin Salazar, que foi um dos mais prestigiosos chefes nacionalistas, cabeça de varias revoluções, e um dos defensores de Paysandu'.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — DE 1927 —

O "Diario Official" de hoje publica a relação das certidões do imposto sobre a renda de 1927, que vão ser enviadas á Directoria da Receita Publica.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 4ª vara civil decretou, hontem, a fallencia de J. R. Rego, a requerimento de Pires Coelho & Cia., pela quantia de 1:050$000. Foi designado o dia 13 de fevereiro para a primeira assembléa de credores.

NUM CRUZEIRO DE TURISMO A'S TRES AMERICAS E A'S — ANTILHAS —

Passou pelo Rio o "Cap Polonio" conduzindo personalidades de destaque argentinas — e uruguayas —

O "Cap Polonio, que aportou á Guanabara ás primeiras horas de hontem, proseguiu viagem, hontem mesmo, ás 6 horas da tarde.

A referida unidade germanica emprehende um cruzeiro de turismo ás tres Americas e ás Antilhas conduzindo cerca de tresentos excursionistas argentinos e uruguayos.

O cruzeiro do "Cap Polonio", teve inicio em Buenos Aires, no dia 10. Deixando o Rio escalará em Belém, Rio Amazonas, Venezuela, ilha do Curação, Panamá, Mexico, ilha de Cuba, Nova York, onde demorará 12 dias, ilha Jamaica, ilha de Haiti, ilha de Puerto Rico, ilha de S. Thomaz, ilha Martinica, ilha dos Barbados, Trindad e Bahia.

Terá o cruzeiro a duração de 70 dias, dos quaes 35 navegando e o percurso total de 17 mil milhas maritimas.

Dentre os excursionistas do "Cap Polonio" notam-se personalidades de destaque das sociedades argentina e uruguaya, como o dr. Ricardo Belloni, José Paschoal, Toribio Picardo, Ulises Carbone, Julio Passeron, Victor Rodriguez, Miguel Aranga Zelés, Juan Carlos Massini, Manoel Navas, e Tanon Valeri, medicos, Henrique Pina, Ernesto Tiotte, Juan Lozano, Henrique Picardo, Theodosio Brea, Raul Scarone e Hugo Cordona, advogados; capitão Alberto Barreda Fernandez, addido militar argentino em Washington, Henrique Loudet, historiador e um dos societarios da "La Pena", o conhecido club litero-artistico de Buenos Aires; coronel do exercito argentino Alberto E. Merello; dr. Arturo Schmidt-Elskopp, ministro da Allemanha no Uruguay e outros.

Para esta capital trouxe o "Cap Polonio" o professor Augusto Brandão, que faz parte da caravana Medica Brasileira, que esteve em visita a Montevidéo e Buenos Aires, o advogado argentino Juvenal Machado Doncel e o jornalista argentino Daniel Rodriguez.

Já nos referimos linhas acima ao dr. Henrique Loudet.

Historiador de grandes meritos e amigo do nosso paiz, onde desfruta um vasto circulo de relações, é doutor "honoris causa" da Universidade do Rio, membro correspondente do Instituto de Advogados Brasileiros e socio correspondente da Sociedade de Geographia desta capital.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciaram com o presidente da Republica, os ministros da Marinha e da Fazenda, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Mostardeiro Junior.

— Estiveram no palacio do Cattete, o senador Felippe Schimidt, para deixar as suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para o Estado de Santa Catharina; o dr. Luiz Barbosa, para agradecer ao chefe de Estado a assignatura do decreto de sua nomeação para cathedratico de clinica pediatrica medica e hygiene infantil da Faculdade de Medicina desta capital; e o tenente-coronel dr. Alarico Damasio em nome da Escola de Applicação de Saude do Exercito, para agradecer a s. ex., o ter-se feito representar na solennidade do encerramento das aulas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

A posse de um novo — cathedratico —

A posse do professor Luiz Barbosa na Cathedra de Chimica Pediatrica e hygiene infantil da Faculdade de Medicina desta Capital, hontem verificada, representa para o ensino superior um acontecimento digno de registro.

Como bem accentuou o prof. Abreu Fialho, director daquella Faculdade, nas palavras que proferiu, o novo cathedratico já tem uma folha brilhante de serviços á cadeira de que era substituto e, anteriormente, ao ensino da Phamaccologia de que foi, de 1911 a 1915, professor extraordinario.

Accresce a essas funcções magistraes, de caracter official, és que vem exercendo, desde 1908, sob a sua direcção, em enfermarias da Santa Casa, no Hospital S. Zacharias e na Polyclinica de Botafogo, esse emprehendimento arrojado que já o faz benemerito da cidade do Rio de Janeiro.

Ha tudo a esperar das suas iniciativas na nova funcção a que foi chamado pelo passamento do inesquecivel prof. Nascimento Gurgel.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Sanccionando a resolução legislativa que fixa em 245, o numero de capitães-tenentes do Corpo de Officiaes da Armada.

Na pasta da Viação — Concedendo licenças: de um anno a Alceu Pereira de Montzingen, auxiliar de cabine da Central do Brasil; de seis mezes, a Affonso Jeffly, amanuense da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; e a d. Firmina de Medeiros Chaves, agente do Correio de Paquetá, nesta capital; e de tres mezes, a Albino José de Moura, aprendiz das officinas da 4ª divisão da Central do Brasil, e a Marcos Diniz, trabalhador da 9ª residencia do Centro, da referida via-ferrea.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO E AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Duas audiencias sobre a lei — de férias —

A execução da Lei de Férias está interessando vivamente as associações de classe, havendo a dos Empregados no Commercio e a União dos Empregados do Commercio solicitado, para maior esclarecimento do assumpto, empenhados que se acham na sua fiel applicação, uma audiencia do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que a concedeu, mostrando como são identicos os propositos que animam as classes e aquelle instituto, preoccupados que todos se acham com a regular observancia da lei. Mostrou ainda o sr. desembargador Ataulpho de Paiva, ás directorias daquellas duas associações, recebidas com todo o agrado, como era embaraçosa a situação do Conselho no que concernia á execução de lei de férias uma vez que a sua applicação completa éra impedida pela ausencia de recursos materiaes de fiscalização, não concedidas pelo legislador. O presidente do Conselho citou com opportunidade, nesse sentido, a propria opinião do Senado, cuja Commissão de Finanças, justificando uma disposição referente áquelle instituto, lembrou como era indispensavel, pela dotação dos necessarios meios, tornar efficientes as garantias consignadas pela lei de férias, cuja fiscalização no Rio, Nictheroy e Petropolis, incumbe expressamente ao Conselho, que não dispõe por tanto nem do pessoal, nem de recursos.

Expondo esse embaraço em que se encontrava o Conselho em relação á plena fiscalização da lei de férias, o desembargador Ataulpho de Paiva lembrou que os interessados bem poderiam desenvolver uma activa propaganda junto ao Congresso, a favor de ser apparelhado aquelle orgão de providencia social dos meios necessarios á efficaz execução da lei, idéa esta que merecia o apoio do Conselho, sempre inclinado a resolver com prazer as suggestões que lhe forem encaminhadas pelos interessados.

Permitindo aos civis a utilização de um serviço militar

O ministro da Guerra approvou, sem prejuizo dos trabalhos que devem ser feitos em beneficio dos officiaes e praças, a tabella de preços a ser cobrados aos civis que se utilizarem das analyses effectuadas no gabinete de radiologia do Hospital Militar de Campo Grande.

UMA FESTA DE CORDIALIDADE

As despedidas do major — Tocagni —

Por ter de partir para o seu paiz, foi hontem homenageado pelo Estado Maior do Exercito, com um almoço de despedida, que se realizou no Casino do 1º regimento de cavallaria, o major Hermenegildo Tocagni, addido militar á embaixada argentina nesta capital.

Tomaram parte no almoço, as as seguintes pessoas: generaes Azevedo Coutinho, Vieira Pamplona e Mariante; coroneis Franco Ferreira e Olympio da Silveira, secretario do ministro da Guerra; capitão de fragata José M. Gugliotti; tenentes coroneis Durval, Marcolino Fagundes, Meira de Vasconcellos e Alipio di Primio; majores Julian Chacel, Lester Baker e José R. Campos; e capitão Benicio da Silva.

Ao "champagne" falou o tenente coronel Armando Duval, que, depois de fazer o elogio do major Tocagni, disse: "... Senhores, durante a tyrannia de Rosas, o Brasil colheu muitos emigrados argentinos, e, entre elles, tivemos, no Rio de Janeiro, o notavel polemista e grande poeta José Marmol; suas producções literarias e poeticas estão reunidas hoje em volume intitulado "Cantos del Peregrino", onde o poeta canta a natureza e a grandeza do Brasil, com um profundo sentimento de estima e de admiração. São versos, que valem á pena ser lidos e eu vou dar-vos, ao acaso, a leitura de um deles:

"Con este nuevo cauce de riqueza,
con la industria de Europa entre tu mano,
adiós, Brasil, te pierdo en la grandeza
del porvenir del mundo americano...
No diviso en los siglos tu cabeza.
Imperio? Estados? me pregunto en vano;
no sé qué serás tu; sé solomente
que alzarás, grande, tu soberbia frente.

E' com este sentimento de estima por nossa terra que se retira para Buenos Aires o senhor major Tocagni, segundo me disse elle, muitas e muitas vezes. Temos em sua pessoa um grande amigo nosso, e, assim, não quero que parta sem que lhe auguro em seu paiz um grande futuro."

O major Tocagni agradeceu a manifestação, que recebia de seus camaradas brasileiros, e brindou o Exercito brasileiro.

Fez ainda uma saudação ao major Tocagni o tenente coronel Marcolino Fagunde, que esteve recentemente na Argentina para as festas da celebração do centenario de Mitre.

Concurso para 3º official do Fomento Agricola

Amanhã na séde da Directoria do Sedviço de Inspecção e Fomento Agricolas, na PPalacio das Festas, á Avenida das Nações, serão chamados ás 8 horas da manhã, á prova oral de Portuguez todos os candidatos inscriptos.

Vae ser feita aqui propaganda da Exposição de Sevilha

Sevilha, 14 (Associated Press) — A commissão permanente da Exposição de Sevilha resolveu nomear representantes encarregados de fazer propaganda da mesma exposição no Brasil.

Noticias telegraphicas de Portugal

Foi levantada a interdicção sobre uma philarmonica

Lisboa, 14 (Associated Press) — Communicam de Coimbra que o bispo Conde levantou a interdicção que pesava sobre a philarmonica da freguezia de Travisçal desde novembro de 1922.

Aggressão a tiros, em Rindades

Vizeu, 14 (Associated Press) — No logar denominado Rindades, um grupo de individuos aggrediu a tiros Abilio Patrocinio do Amaral, que residiu durante muitos annos no Brasil, onde fez fortuna. A esposa de Abilio, que o acompanhava, vendo o seu marido aggredido, collocou-se á sua frente, recebendo um tiro.

Uma septuagenaria morta em desastre

Lisboa, 14 (Associated Press) — Communicam de Villa Viçosa que no logar denominado São Romão, morreu queimada a septuagenaria Joaquina da Conceição, no momento em que cozinhava.

Morreu queimado na fornalha de um alambique

Lisboa, 14 (Associated Press) Communicam de Arcos de Valdevez, na freguezia de Souto, que quando trabalhava junto á fornalha do alambique, morreu horrivelmente queimado o individuo Julio Rodrigues.

Naufragio de um navio italiano

Lisboa, 14 (A. A.) — Nas proximidades da pequena ilha de Berlenga, naufragou, hoje, devido ao intenso nevoeiro ali reinante, o navio italiano "Caoore", morrendo um tripulante e salvando-se os demais, que em baleeiras dirigem-se para Peniche.

A importação de trigo exotico

Lisboa, 14 (A. A.) — A Companhia de Moagem foi autorizada a importar 17 milhões de kilos de trigo exotico.

O regresso do sr. Antonio Maria da Silva

Lisboa, 14 (A. A.) — Conforme autorização que lhe foi concedida, regressou a esta capital, o sr. Antonio Maria da Silva, que, de accordo com os termos da autorização, deverá conservar-se afastado da actividade politica.

Voltam a Portugal politicos desterrados

Lisboa, 14 (A. A.) — Consta que o governo autorizará a volta ao paiz de outros politicos que se achavam desterrados.

O julgamento do assassino de Sidonio Paes

Lisboa, 14 (A. A.) — Nos termos do decretado que regula sobre attentados pessoaes, seguiu hoje para o Tribunal Militar o processo movido contra José Julio da Costa, assassino do coronel Sidonio Paes.

O julgamento está dependendo do exame de sanidade a que se submetterá o accusado.

Um almoço ao chanceller da Argentina

Lisboa, 14 (A. A.) — Annuncia-se que o governo aproveitando a passagem por esta capital do sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, offerecer-lhe-á um almoço no Palacio de Belém.

O dia do operario

Lisboa, 14 (A. A.) — O general Carmona, presidente da Republica, acceitou a presidencia da commissão de honra das festas commemorativas do "Dia do Operario" a festejar-se, brevemente em todo o paiz.

A entrada em Portugal de papel para a imprensa

Lisboa, 14 (A. A.) — Discordando os livreiros e escriptores dos termos do recente decreto que estabelece novas normas para a entrada no paiz de papel para impressão, foi nomeada uma commissão para entender-se, a respeito, com o titular da pasta das Finanças.

Os pedidos de creditos da Delegacia do Thesouro em — Londres —

O ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado do Thesouro Brasileiro em Londres, que, em solução ao seu officio encaminhando á Contadoria Central da Republica uma demonstração de creditos supplementares a diversas dotações do orçamento do ministerio das Relações Exteriores para 1927, os pedidos de distribuição de creditos de que careça a Delegacia para attender a serviços ahi pagos devem ser dirigidos ao ministerio a que pertencem os mesmos serviços, convindo que taes pedidos sejam feitos logo depois do primeiro semestre do exercicio, para que haja tempo para a organisação da proposta geral dos creditos supplementares julgados necessarios.

Num desastre, na Argentina, falleceram dois aviadores

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Noticias recebidas pelo telegrapho communicam ter caido ao sólo, na povoação de Spazenduter, na Provincia de Paraná, o avião militar n. 28, tendo perecido no accidente o tenente Efraim Olazabal e o sargento Juan Valdez, seus tripulantes.

Lindbergh quer caçar tigres e leões

Nova York, 14 (A. A.) — Segundo informam de Colon, no Panamá, onde se acha o coronel Lindbergh, o glorioso piloto do "Espirito de São Luiz" alimenta o desejo de fazer uma excursão de recreio ao interior daquelle paiz, para caçar tigres e leões nas florestas.

Um morto e sete feridos na explosão do Metro

Nova York, 14 (A. A.) — Na explosão verificada hontem, no "Metro", morreu um operario e sete ficaram sériamente feridos.

A explosão se deu, quando os operarios procediam a trabalhos de excavação e desmonte de terra, usando dinamite.

A abolição da conta destinada á sellagem dos vinhos

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, relativamente ao memorial do Intendente Municipal de Caxias, no Rio Grande do Sul, sobre as difficuldades e inconvenientes para os productores de vinho, decorrentes da abolição da conta especialmente destinada á sellagem do referido producto, o assumpto foi resolvido pelo art. 146 da lei 5353, de 30 de novembro findo, já havendo o ministerio providenciado para a impressão das contas de que se trata.

O presidente Coolidge chega hoje a Cuba

Havana, 14 (A. A.) — Afim de facilitar a realização das festas em homenagem ao presidente Coolidge, esperado nesta capital amanhã, o presidente da Republica, general Machado, pediu a transferencia para quarta-feira, 18, da sessão inaugural da Conferencia Pan-Americana.

Completamente perdido, o "Roi Leopold" foi abandonado com todo o seu carregamento, nos baixios de S. Thomé

Toda a sua tripulação foi salva e trazida para o Rio, onde chegou hontem

São ignoradas as causas do sinistro — A narrativa do immediato Smeto e do radio-telegraphista Delhaye

Vêem-se, em cima, os officiaes do "Roi Leopold"; no meio, os seus tripulantes; em baixo, á direita, um instantaneo do commandante, e, á esquerda, o radiotelegraphista Delhaye e o primeiro official Smeto

Temos noticiado, de accordo com as informações recebidas pela estação radiotelegraphica do Arpoador o sinistro occasionado, pela madrugada do dia 12 do corrente, nas proximidades do Cabo de S. Thomé.

Um navio cargueiro, o "Roi Leopold", por motivos ainda desconhecidos, desviou-se de maneira tal da sua rota, que foi arremessar-se sobre uns baixios ali existentes, encalhando.

O facto parecia, a principio carecer de importancia, porquanto se suppunha que o navio se safasse com relativa facilidade.

Tal não succedeu, e, assim, sabia-se, pouco tempo, após que a situação do barco era critica e que estava completamente perdido, tendo sido abandonado pela tripulação, que fôra recolhida a bordo do paquete nacional "Itaituba", com excepção do commandante, do immediato e do chefe de machinas, os quaes se achavam no rebocador "Sabino Barroso", do Lloyd Brasileiro.

A chegada dos naufragos

Como eram esperados, o "Itaituba" e o "Sabino Barroso" aportaram no Rio ás primeiras horas da manhã de hontem.

Quando aquelle acabou de receber a visita regulamentar das autoridades do porto, no seu costado atracou o "Sabino Barroso", para o qual se passaram todos os naufragos que se encontravam.

Dirigiu-se o rebocador nacional, em seguida, para as docas do Lloyd Brasileiro, onde os tripulantes do "Roi Leopold" foram desembarcados.

Como não tivessem destino e nada pudera ainda ser assentado com referencia aos mesmos, a directoria do Lloyd Brasileiro resolveu alojal-os, temporariamente, no paquete "Aspirante Nascimento" que se acha atracado áquellas docas.

Como o primeiro official e o telegraphista nos narraram o sinistro

Não foi com facilidade que soubemos para onde haviam sido conduzidos os naufragos do "Roi Leopold".

Depois de varias demarches, foi o secretario do Lloyd Brasileiro, a quem recorremos por ultimo, quem teve a gentileza de nol-o informar.

Dirigimo-nos, incontinente, para bordo do "Aspirante Nascimento", que está em limpeza.

A maioria dos marinheiros que compunham a equipagem do cargueiro belga, dormia, cansada.

Os officiaes, apenas, estavam mais dispostos e conversavam recostados á amurada do navio.

Ao primeiro a quem nos dirigimos informou-nos logo que o commandante do "Roi Leopold" não se encontrando a bordo e era provavel que estivesse nos escriptorios do Lloyd Brasileiro.

Perguntamos pelo immediato e mostraram-nos um joven, mais baixo do que alto e muito vermelho, que se barbeava.

Cumprimentamos e aguardamos que elle terminasse.

Emquanto isso, um joven bastante sympathico, em mangas de camisa, approximou-se de nós e dirigiu-nos a palavra em portuguez, com espanto da nossa parte.

Era Fernando Delhage, telegraphista do navio sinistrado, e que já muitas vezes tem estado no Rio.

Pouco após, ouviamos de Delhage e Smeto, o primeiro official, a narração do desastro.

— Era chuvosa e escura — disseram-nos elles — a madrugada de 12. O "Roi Leopold" deixára Buenos Aires no dia 5, de regresso a Antuerpia, e navegava sem novidade. Deviam ser, pouco mais ou menos, 4 horas quando todos os que dormiam e que, portanto, não se achavam de serviço, foram despertados por ordem do commandante. Corremos á coberta, porque vimos logo que qualquer coisa de anormal occorrera e não nos enganamos.

O "Roi Leopold" trepára num banco de areia e as suas machinas davam atraz com força e baldadamente.

Toda a tripulação se empenhou na ardua e difficil tarefa de ver se conseguia safal-o daquella posição. Todos os esforços foram inuteis.

Foi, então, que o capitão Popieul ordenou que fosse feita a primeira transmissão, informando da situação perigosa em que se achava o navio á estação radio mais proxima.

A estação de radio do "Roi Leopold", não tem grande alcance, de modo que não nos foi possivel nos communicar directamente com o Rio.

Enviámos um radio via "Monte Olivia", e "Ouessant", dois paquetes que se achavam relativamente proximos, sendo o primeiro allemão e o segundo francez.

S. O. S.

Nessa situação triste, passamos todo o dia e, no seguinte, ás 8 horas e 40 minutos da manhã; o commandante Popieul determinou que lançassemos o signal convencional de soccorro e o S. O. S. foi transmittido para todos os navios que se achavam ao alcance da nossa estação.

Um cargueiro, trazendo arvorado o pavilhão grego, appareceu. Era o "Perralis L. Cambanis", vindo de La Plata, que permaneceu proximo ao nosso prompto a prestar-nos soccorros.

Quasi na mesma occasião — eram 9 horas da manhã — chegou ao local o paquete brasileiro "Itaituba", que vinha para o Rio.

O "Roi Leopold" estava completamente perdido e a agua ja o invadia e se elevára a 14 pés, nos porões. Era imminente o perigo e o nosso commandante mandou que, com a maior ordem, nós transportassemos para bordo do "Itaituba". Para isso, nos servimos dos poucos botes de que dispunhamos.

Nada pudemos conduzir comnosco; nem mesmo as nossas bagagens, porque nos botes não havia logar e o mar grosso não permittia que os barcos encostassem e ameaçava arrebental-os de encontro ao navio.

Todos já nos achavamos salvos a bordo do "Itaituba", quando avistámos o rebocador "Sabino Barroso", enviado do Rio pelo Lloyd Brasileiro em soccorro do "Roi Leopold".

O commandante Popieul, o primeiro official e o chefe de machinas resolveram descer para o rebocador, afim de tentarem ir a bordo do navio sinistrado em busca de alguns documentos que ali haviam sido esquecidos. O estado de agitação do mar, porém, não deixou que o "Sabino Barroso" atracasse ao costado do "Roi Leopold", que era, então, batido violentamente por ondas enormes.

Assim ficaram a bordo do rebocador, emquanto o restante da equipagem continuava no "Itaituba".

Prestes a abrir-se ao meio

Os ultimos a abandonar o cargueiro belga, foram o seu commandante, capitão Julio Popieul, e o primeiro official Smeto. Deixaram o navio no ultimo momento e quando viram que nada mais podiam fazer e que todos estavam salvos.

O "Roi Leopold", dada a posição em que encalhára, começava a abrir-se ao meio e permanecer por mais tempo a seu bordo era temeridade.

A causa do sinistro

Apezar de todas as indagações a que procedemos entre officiaes e tripulantes, não nos foi possivel encontrar alguem que nos dissesse qualquer coisa quanto á causa do sinistro.

Todos se esquivaram ás nossas perguntas e apenas nos respondiam que nada sabiam, que nada nos podiam dizer, que procurassemos o commandante, porquanto sómente elle poderia satisfazer á nossa pergunta.

Procuramos saber quem estava no leme do navio na madrugada do desastre, mas nem isso nos quizeram informar.

Não nos restava senão procurar o commandante.

No encalço do capitão Popieul

Haviam-nos dito que o commandante do "Roi Leopold" devia estar nos escriptorios do Lloyd Brasileiro.

A' porta dessa empresa de navegação estacámos indecisos se deviamos subir em busca do capitão Popieul.

A nossa indecisão foi providencial, porque, pouco depois, vimos descer as escadas um senhor, que já serviu por muito tempo na agencia da Sud Atlantique, acompanhado de um homem, typo de estrangeiro, vestindo como qualquer marinheiro.

Não obstante o seu aspecto, qualquer coisa nos disse que era elle a pessoa que procuravamos.

Seguimol-o quando o vimos enveredar pelas docas, depois de deixar o senhor que o acompanhava.

Andava tão ligeiro, que, de quando em quando, eramos forçados a correr.

Como o guindaste collocado no estreito cáes, ao qual estava atracado o "Aspirante Nascimento", não desse facil passagem, elle embarafustou-se pelo armazem, suppondo que, mais adeante, houvesse alguma porta aberta para o cáes.

Isso alegrou-nos, porquanto sabiamos que por ali não havia passagem e que, uma vez no interior do armazem, o cercariamos e assim lhe poderiamos falar.

Assim aconteceu. Mas o commandante Popieul se achava excitado e pareceu-nos ter alguma coisa de grande urgencia a fazer.

A' primeira pergunta nossa respondeu que era a pessoa que procuravamos; mas, quando tocamos no sinistro do seu navio, elle continuou a andar apressadamente e nada nos quiz dizer.

Quando menos esperavamos, o capitão do "Roi Leopold" approximou-se de uma janella pequena e um tanto alta. Galgou-a e passou para outro lado, fugindo-nos assim.

Não desanimamos, comtudo, e fomos esperal-o, quando descesse de bordo, junto á prancha, que dava accesso ao "Aspirante Nascimento".

Vinha afoito e trazia uma pequena mala de couro, que devia conter, sem duvida, alguma coisa importante.

Tentámos ouvil-o, novamente, mas o capitão Popieul saiu quasi a correr. Desta vez estavam comnosco alguns photographos.

A tripulação do "Roi Leopold" e o seu carregamento

O "Roi Leopold", que, como já dissemos é belga, não é de grande tonelagem e tambem não é novo.

Fazia antes, outras linha e, ha dois annos, vinha sendo empregado na carreira para a America do Sul, fazendo viagens entre Antuerpia e Buenos Aires.

Neste ultimo posto, de onde partiu no dia 5, de regresso a Antuerpia, recebeu grande quantidade de carga — seis mil toneladas — ficando completamente carregado.

A sua carga principal era de cereaes, especialmente milho, e tambem linho, couros e tabacos, além de outros generos, em menor quantidade.

Tanto a carga como o navio estavam no seguro.

A tripulação do "Roi Leopold", que regressará á Belgica provavelmente no "Ruy Barbosa", a partir no dia 20 deste mez, compunha-se de 39 homens, todos belgas.

E' a seguinte a sua officialidade:

Julio Popieul, commandante; H. Smeto, primeiro official, Vander Graff, segundo; Van Damme, terceiro; I. Swevero, chefe de machinas; R. Smillis, segundo machinista; Meerto, terceiro; Vervecke, quarto, e Fernando Delhaye, radiotelegraphista.

EM TORNO DO CONTRABANDO DO "RUY BARBOSA"

Convidados a comparecerem — na Alfandega —

O inspector da Alfandega, officiou, hontem, ao director do Lloyd, pedindo-lhe providenciar afim de que, amanhã, 16, ás 11 horas, da manhã, compareçam áquella repartição, os tripulantes do "Ruy Barbosa", Antonio e Marcellino de tal, paioleiro de camara e fiel de porão 4, do carga, respectivamente, afim de prestarem declarações sobre o contrabando ha dias apprehendido naquelle navio, por funccionarios da Guarda Moria.

O falso tenente Morton

Desta vez a aterrissagem foi dentro do xadrez...

E' conhecido o caso desse falso tenente Victor Morton, que se foi offerecer ao embaixador do Mexico para conduzir á terra natal o avião que aquelle diplomata tinha na Alfandega.

Lembram-se os leitores do facto: um certo individuo, dizendo chamar-se Victor Morton, ser tenente aviador do Exercito argentino e ter sido nomeado addido militar da legação de sua patria junto ao governo do Mexico, procurou o referido embaixador e se offereceu para pilotar o avião com que o general Ortiz Rubio projectava um raid do Rio de Janeiro á capital de seu paiz. Depois, veiu a esta redacção, onde disse uma porção de coisas, inclusive de que a sua proposta tinha sido aceita, o que foi, em carta que publicamos, contestado pelo diplomata que representa a nação amiga no Brasil.

Victor Morton acaba de fazer um raid cuja aterrissagem foi feita... no xadrez do 6º districto policial...

Esse individuo fizera um longo passeio no auto nº 1.256, cujo chauffeur, apezar de o ter servido durante mais de 24 horas, não viu um unico vintem. A unica coisa que o freguez lhe disse, ao fim daquelle tempo, foi o seguinte:

— Sou o tenente aviador Victor Morton, do exercito argentino, e sou o addido militar á nossa embaixada no Mexico. Procure-me logo na embaixada de minha patria.

O chauffeur, embora a contra-gosto, mas por delicadeza, foi procurar, depois, o "tenente". Ninguem o conhecia, pela razão, muito logica, de não pertencer ao Exercito argentino, nem ter qualquer cargo na representação do paiz amigo e vizinho.

Deante desse resultado, a victima procurou a policia do 6º districto e se queixou do facto, dando os signaes do tenente.

O falso tenente Victor Morton

Um investigador percebeu que se tratava de um antigo conhecido da 4ª auxiliar, pela qual tem passado varias vezes, como *chantagista* e outras coisas peores. E saiu á sua procura. Encontrando-o, levou-o á delegacia, onde o chauffeur o reconheceu como o freguez do 24 horas... de "beiço".

— E' este mesmo o tenente, "seu" commissario!

— Tenente, eu o sou, realmente, do Exercito de meu paiz, e extranho como se commette tal violencia com o representante de uma nação amiga do Brasil, mas não tenho quaesquer relações com esse individuo fardado de chauffeur, nem mesmo o conheço. Protesto contra a violencia, e vou exigir uma reparação das autoridades brasileiras!

Os policiaes deixaram-no falar. Sorriam e, quando o falso tenente terminou, disse-lhe um investigador:

— Benjamin Gaspar, você vae fazer a sua aterrissagem no xadrez daqui, emquanto não o levamos para a Policia Central...

— Como?!...

— Não se faça de tolo: você é um larapio muito conhecido e, agora, está na "cana"...

O falso tenente aviador Victor Morton, que pretendeu enganar o embaixador do Mexico e nos pretendeu igualmente "embrulhar", outro não é sinão Benjamin Garcia, muito conhecido da policia, por cujo xadrez, na repartição da rua da Relação, passou uma temporada, de 17 dias ha bem pouco tempo.

Do xadrez do 6º districto fizeram-no novamente "descollar", hontem, para "aterrissar", no da Policia Central...

Benjamin Garcia está sendo processado.

Antes de ser o "scroc" mandado para a Policia Central, estiveram na delegacia do 6º districto os addidos militares ás embaixadas do Mexico e da Argentina, que declararam não conhecer aquelle individuo, nem mesmo de vista.

Emquanto isso, apparecia na policia uma nova queixa contra o espertalhão, levada pelos proprietarios da "Alfaiataria do Povo", estabelecida no largo da Carioca. O falso tenente ali estivera e fizera enorme encommenda, declarando, ainda, ser addido da legação argentina no Mexico. O prejuizo da firma é grande.

Benjamin Garcia, o falso tenente Victor Morton, é da nacionalidade argentina.

ENQUANTO O TRIBUNAL MILITAR REFORMA AS SENTENÇAS

Os officiaes vão sendo julgados novamente

Está marcado para amanhã, na 2ª auditoria de guerra, o novo julgamento do tenente José Publio Ribeiro, accusado de deserção.

Julgado já uma vez, esse official teve annullado o termo de sua deserção. A sentença foi, porém, appellada, e o Tribunal Militar, que tem reformado todas ellas, mandou o conselho julgar, agora, *de meritis*.

Como presidente do conselho vae funccionar o tenente coronel Alipio Bandeira, o mesmo que funccionou da primeira vez, quando o tenente Publio Ribeiro foi absolvido, deu origem ao incidente que acarretou sua censura pelo Tribunal Militar, julgado diminuido em uma carta com que o tenente coronel Alipio justificando seu voto, se dirigiu ao *Correio da Manhã*.

Nas mesmas condições que o tenente Publio, vae tambem ser submettido a novo julgamento, amanhã o tenente Tasso de Oliveira Tinoco que tendo annullado seu termo de deserção viu o Supremo Tribunal reformar a sentença mandando julgal-o *de meritis*.

Consulta sobre o logar que compete a um official

Allegando não constar do Almanach do Ministerio da Guerra o periodo em que o 1º tenente Tullo Paes Leme, compriu a pena de sete mezes de prisão o commando do 17º batalhão de caçadores consultou sobre o logar que compete ao mesmo official na escala dos de seu posto. Em solução, o ministro declarou que a procedencia é um dos effeitos de direito a que allude o final do artigo 48, § 3º, do Codigo Penal Militar. Confirmada, como foi, por sentença do Supremo Tribunal Militar, a deserção, por ausencia illegal, de " de maio a 21 de julho de 1925, não póde esse periodo ser contado para effeito algum. E devendo se descontar mais o periodo de 7 mezes de prisão, a que o official foi condemnado, a perda de antiguidade do posto (além dos outros effeitos), attinge a 9 mezes e 16 dias, o que importa no seu deslocamento, na escala do respectivo posto, para o collocar entre os primeiros tenentes Amadeu Bahia Fernandes e João Antonio Calvet. Esta providencia deverá ser adoptada em todos os casos identicos.

A MACHINA ESMAGOU-LHE DOIS DEDOS

Quando trabalhavam na padaria da rua Haddock Lobo n. 110, hontem, pela manhã, o ajudante de padeiro Jorge de Castilhos, foi victima de um deploravel accidente.

A uma distracção sua a machina de bater massa colheu-lhe a mão esquerda, esmagando-lhe o 3º e 4º dedos.

Levado a Assistencia, o pobre operario foi operado, soffrendo amputação dos dedos esmagados, sendo internado depois no Hospital da Cruz Vermelha.

Procurando resolver a bala uma questão de inventario

Um jovem, na rua de São José, tentou assassinar o concunhado

Saiu ferido um popular, que nada tinha com o caso, sendo o criminoso vaiado pelo povo

Scena tragi-comica, provocada pela policia e o escrivão de uma agencia da Prefeitura, com a quasi prisão do ultimo

A ambulancia da Assistencia, no momento em que recebia as victimas

A scena foi muito rapida: um rapaz passava pela rua de São José. De seu consultorio descia um medico. Deu-se o encontro e o primeiro, sacando de seu revolver, alvejou varias vezes o segundo, que caiu por terra ensanguentado, ferindo ainda outra pessoa que nada tinha com o caso.

Isso tudo occorreu á hora de grande movimento na rua referida, cheia de senhoras e creanças, como de cavalheiros que iam e vinham, no trabalho diario.

E' facil, pois, calcular-se o panico que se estabeleceu no momento e o movimento de populares que, logo em seguida, teve o local.

O dr. Ernesto Possas, victima das balas de seu concunhado

Toda essa scena lamentavel, que por pouco, não custou a vida a um medico, cujo estado é ainda para especiaes cuidados, gyrou em torno de um inventario e foi provocado por um moço que parecia incapaz de taes violencias.

O peor é que quem nada tinha com o caso soffreu as suas consequencias, tendo de passar por uma intervenção cirurgica.

A RAPIDA SCENA DE SANGUE

Era, como dissemos, grande, pelas 4 1|2 horas da tarde, o movimento na rua de São José, onde, como se sabe, se realizam, aos sabbados, varios leilões.

O dr. Ernesto Possas, medico, descia áquella hora, as escadas de seu consultorio, que é á referida rua nº 51, quando, ao chegar em baixo, na rua, encontrou-se com o seu concunhado Benjamin Gomes de Castro.

Este, puxando rapidamente de um revolver, alvejou varias vezes o dr. Possas, até vel-o cair por terra, attingido por mais de um projectil. Segundo affirmam algumas pessoas, mesmo depois de ré fora de combate o concunhado, o sr. Benjamin de Castro ainda deu ao gatilho, novamente ferindo o medico.

Fo rapida a scena e muitos foram os tiros disparados. Um desses projectis foi attingir o braço do sr. Solon Alves de Souza, que passava pelo local, em direcção á sua residencia, no nº 50 da mesma rua.

Houve, como era natural, grande panico, principalmente porque, naquelle momento, muitas eram as senhoras que passavam pelo local.

Em pouco tempo, o local ficou repleto de populares e o criminoso tratou de se refugiar na agencia da Prefeitura de São José, nas immediações, sendo preso ahi, aguardando a chegada da policia, com a qual se deu bem uma scena tragi-comica lamentavel, como se verá depois.

O CRIMINOSO AGITADO

Logo que commetteu o crime, o sr. Benjamin Gomes de Castro, procurou refugiar-se na agencia da Prefeitura de São José, como ficou dito. Nesse momento, attrahidos pelos estampidos, acudiram os guardas municipaes nºs. 29, 21 e 47, que lhe deram voz de prisão.

Já então o moço lhes dirigia a palavra, exclamando:

— Deixem-me entrar nessa casa!

Entrando, já com voz de prisão, Benjamin, dirigiu-se a um sofá, ahi deixou-se cair e, presa de grande crise nervosa, ficou a chorar convulsivamente. Estava o moço profundamente agitado! Assim esteve, durante alguns minutos, o sr. Benjamin Gomes de Castro. Depois, reagindo, tornou-se mais calmo.

Algumas pessoas delle se acercaram, emquanto a policia do 5º districto, já chamada, era esperada.

Foi quando tambem nos approximamos.

O QUE NOS DISSE O CRIMINOSO

O sr. Benjamin Gomes de Castro estava no entanto, viu-se perfeitamente, fazendo sobrehumano esforço para se manter calmo.

Perguntamos-lhe as causas do crime. E elle:

— Questões intimas, coisas de familia, que não vêm ao caso.

— Tão graves assim?

— De certo! Se não fosse, não teria havido o que houve.

— São parentes?

— Cunhados. Questões de familia, como já disse, fizeram com que nos odiassemos.

— E a outra pessoa a quem o senhor feriu?

— Não sei se feri a mais alguem. Se o fiz, foi involuntariamente, posso lhe affirmar.

— E...

— Nada mais lhe posso dizer.

Tambem, era tempo, porque a policia estava chegando e não consentiria que continuassemos a falar ao criminoso.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Momentos depois a Assistencia Municipal, chamada pela agencia da Prefeitura, comparecia ao local.

Encontraram os medicos, sentados á soleira de portas, dois feridos: eram o dr. Ernesto Possas e o sr. Solon Alves da Silva.

Verificando os medicos que ambos tinham de soffrer intervenções cirurgicas, resolveram transportal-os immediatamente para o Posto Central da Praça da Republica.

Os dois foram collocados com muito cuidado na ambulancia, principalmente o dr. Ernesto Possas, cujo estado era grave, pois recebera tres balas uma das quaes no hypocondrio.

O outro, tinha apenas um projectil no braço esquerdo.

Dizia-se que outra pessoa ficara ferida nos dedos de uma das mãos, mas essa não appareceu.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Adroaldo Solon Ribeiro, de dia ao 5º districto, avisado do facto, foi ter ao local, fazendo-se acompanhar de guardas-civis, pois as primeiras noticias que lhe levaram era de que na rua São José havia um tremendo conflicto.

— Onde está o criminoso? — indagou a autoridade, entrando na agencia da Prefeitura.

Mostraram-lhe o sr. Benjamin Gomes de Castro. Este ergueu-se, traindo a sua profunda emoção:

— Sim, sou eu, doutor.

A autoridade foi informada de que o criminoso fôra preso em flagrante e tornou essa prisão effectiva. Deu-se então uma scena deproravel, tragi-comica, que por pouco não teve um fim mais grave. Quem o culpado della? A policia e a Prefeitura, que a promoveram deante de todo o mundo.

SCENA DEPLORAVEL

O commissario Solon Ribeiro perguntou, como era natural, pela arma.

— Está com o senhor escrivão — respondeu um dos guardas.

O escrivão, capitão Norberto Vianna, fez-lhe entrega do revolver.

— Faltam as balas — reclamou a autoridade.

— Não sei! Já lhe dei o revolver.

Alguem informou á autoridade que o escrivão retirára as balas do revolver, por ser amigo do criminoso.

O sr. Solon Alves da Silva, ferido casualmente no local da tragedia.

Diante disso, o commissario Solon voltou a reclamar, mesmo porque, se a arma fôra apprehendida, evidentemente alguem retirara as balas, pois o criminoso, preso immediatamente e excessivamente nervoso, não teria o tempo e a calma necessarios para descarregar o revolver.

Um aspecto do local, em frente da agencia da Prefeitura, quando o povo aguardava a saida do criminoso

O escrivão respondeu-lhe de modo autoritario. Exaltou-se o commissario. O primeiro gritou:

— Aqui dentro sou autoridade!

— Mas não pode esconder um dos elementos do flagrante!

— Não admitto que o senhor esteja me dictando regras!

— Pois eu reuno já testemunhas e o prendo!

— Vá lá para fóra!

— Pois o senhor está preso!

Os guardas civis se acercaram do capitão Norberto Vianna, na attitude de quem ia executar a ordem do commissario. Acalmou-se o escrivão. Houve logo explicações, as balas foram restituidas e terminou a scena tragi-comica.

(Continúa na 5ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	160$000
	Semestre.	90$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Nos termos do aviso que vimos publicando neste local, as assignaturas não reformadas até esta data, serão hoje suspensas.

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O PRAZER DE ESTAR SÓ

Percorrendo os livros do meu "diario", não sei já para que, encontrei uma pagina antiga, referente a dezembro de 1923, data em que, pela segunda vez, sobracei a pasta dos Negocios Estrangeiros. Embora escripta para não ser lida, como todas as paginas dos "diarios" intimos, parece-me interessante publical-a, porque define um estado de espirito muito conhecido de quem, por infelicidade sua — e, algumas vezes, dos outros — tem exercido funcções ministeriaes. Eil-a:

A escravidão de governar, — escravidão que pela terceira vez conheço — tem as suas compensações. Uma dellas, é a "exaltação do prazer de estar só". Com effeito, nunca senti tão vivamente esse prazer, como agora. Só depois de um dia inteiro de fadiga, de horas e horas de recepção em que os importunos se succedem, em que a cabeça se esvae, em que a capacidade de attenção se esgotta, é que nós podemos apreciar, saborear bem a calma, a delicia, a quasi beatitude de uns momentos de solidão. Foi o que me succedeu ha pouco. Declarei terminantemente que não recebia mais ninguem, fechei a porta, accendi um cigarro, e sentei-me ao canto do fogão — emfim, só! — sentindo crepitar as brazas, seguindo com o olhar o fumo azul dum *silk tipped*, e entregando-me ao incomparavel gozo mental de não pensar em coisa alguma.

Mas uma pessoa que não pensa em coisa alguma (diz Pierrot, numa velha comedia italiana) pensa ainda, pelo menos, naquillo que a rodeia. Os meus olhos percorrem, com volubilidade, o gabinete em que me encontro, e eu sinto, duma maneira vaga, que me sinto bem. Na verdade, esta sala em que costumo viver os seus bons e os seus máos momentos o ministro dos Negocios Estrangeiros, é tudo quanto ha de mais acolhedor e de mais agradavel. Não sei se já notaram que os interiores são, como as pessoas, sympathicos ou antipathicos. Ha salas que, á primeira vista, falam; que, sem sabermos porque, nos attraem ou nos repellem; e a que nós, insensivelmente, attribuimos qualquer coisa de humano. A suprema originalidade desse extraordinario artista americano que só pinta salões desertos, bibliothecas desertas, *halls* desertos — o illustre Walter Gay — está em ter comprehendido que em cada interior deshabitado existe uma alma. Walter Gay, nos seus quadros celebres, surprehendeu a alma que dormia na chaminé de faiança de *Blue and White*, na Sala Dourada do Museu Corner, de Veneza, e na inquietante alcova branca do castello de Sussay. Eu considerar-me-ia feliz se pudesse revelar a alma infinitamente sympathica e attrahente que palpita nesta pequena sala do Palacio das Necessidades, clara de tons, doce de luz, que foi quarto de dormir duma rainha, que é hoje o gabinete onde um ministro se aborrece, e onde — vejo-o agora, na verdade! — nada existe que não seja uma obra de arte, ou um pormenor de elegancia, ou um motivo de evocação. Deus do céo, como chove, lá fóra — e que deliciosa é a tepidez destas quatro paredes onde estou só, inteiramente só, voluptuosamente só!

Olho em volta, e tudo me dá a impressão de calma, de harmonia, de equilibrio, de repouso. Sente-se que tudo é o que deve ser, que tudo está no seu logar proprio. A chaminé de marmore branco a que me aqueço, um Imperio admiravel, imprimiu caracter e estylo a toda a sala: é Imperio a seda clara das paredes; Imperio os alçados de talha onde palpita a alma luminosa dos espelhos; Imperio — acajou e bronze dourado — a secretaria, os fauteuils, os tamboretes, o canapé de onde, a cada momento, eu julgo vêr erguer-se, numa nevoa de musselina branca, a loura Madame de Récamier; Imperio, emfim, o grande lustre de Veneza que enche a sala, que a domina, que levanta para o tecto os seus tentaculos de cristal em que a luz se erisa, e estremece, e goteja, e escorre em lagrimas de côres. Os proprios retratos — apenas dois — que povoam as paredes, são antigos conhecidos da época. E' o Marquez de Lavradio, D. Luiz, ministro de D. João VI, gordo, affavel, risonho na sua casaca encarnada onde se destaca a mancha azul do *Saint Esprit*; é, em corpo inteiro — soberbo retrato de Pelegrini! — o velho Conde de Basto, ministro de D. Miguel, o homem da forca, que olha para nós, que nos mostra as suas horriveis meias brancas, e cujo cadaver havia de ser mais tarde arrastado, exhumado, dilacerado pelo povo nas ruas de Coimbra. Ha seis, ha oito annos apenas, que tudo isto está aqui. E, entretanto, dir-se-ia que todas estas telas, todos estes moveis, as proprias talhas da China, bojudas e enormes, que adormecem nos vãos das janellas, envelheceram uns ao pé dos outros; que ha cento e tantos annos estão nestes mesmos logares, cobrindo-se da mesma poeira, dourando-se da mesma *patine*, impregnando-se da mesma alma, — essa alma inquieta das coisas que nós teimamos em chamar inanimadas, mas que se animam, que vivem, que falam, que nos espreitam dos interiores de Vermeer de Delft e de Peter de Hook, que chegam a perturbar-nos na admiravel "Sala de Fontainebleau", de Walter Gay, onde não ha uma unica figura, onde ha apenas um pequeno cão dormindo, e onde, apezar disso, o nosso espirito vê e sente todo o drama da vida. Pela segunda vez — é curioso! — o nome de Walter Gay acode á minha memoria. Talvez porque ninguem soube, como esse pintor americano, perscrutar o sentimento dos objectos, surprehender as intimas relações que entre elles se estabelecem, sentir a alma collectiva que resulta do convivio das coisas, e que dá a todos os interiores, apparentemente deshabitados, aquillo que este realmente tem, que nelle realmente se sente, — vida, emoção, personalidade.

A chuva bate com força nas vidraças. Anoitece. O lustre, os espelhos, as faianças scintillam, flammejam. Estendido num fauteil onde podia muito bem ter dormido a sésta Junot, olho melhor a sala. O que a enche, o que a povôa não são bem as coisas visiveis, são as coisas invisiveis; não é o que nella vive, foi o que nella viveu; não são os objectos, são as sombras. Antes de ser o gabinete dum ministro, era aqui o quarto de dormir duma rainha. Pegados á seda destas paredes, ha muitas recordações, muitos farrapos de alma, muita galanteria ainda não esquecida, muitas lagrimas ainda mal enxutas. O passado continúa a viver, a palpitar aqui dentro, e alguma coisa delle se communica e se transmitte ao presente, — uma vaga inquietação, um longinquo murmurio. Se colasse os ouvidos a estas portas, pintadas, á maneira italiana, de grinaldas de rosas côr de rosa, ouviria ainda, como se ouve o mar nos velhos buzios, os beijos, os risos, os gritos de dor, os écos perdidos da vida que aqui passou. Lembro-me bem dessa rainha exilada. Olho estes espelhos, que tanta vez reflectiram a sua imagem — eram os mesmos de então — e julgo vel-a, num fugitivo lampejo, alta, olympica, risonha, primeiro a timida flor de lis mandada noiva para Portugal, ainda um pouco burgueza, ainda um pouco *Sacré Cœur*; depois, a majestosa, a esculptural mulher, Venus de Orleans, cysne branco cuja belleza Carlos Reis immortalizou num retrato celebre, e a cujos pés cairam montanhas de flores. Está hoje, é certo, muito longe daqui; mas alguma coisa della vive ainda dentro destas quatro paredes, alguma coisa que eu presinto, que se me communica, que os meus sentidos apprehendem, — talvez o murmurio apagado da sua voz, o aroma esmaecido dos seus cabellos, a poeira invisivel que a cauda do seu ultimo vestido arrastou. Sente-se a sua presença. Adivinha-se, neste velho tapete persa, o rumor abafado dos seus passos. Como dizia a Rosanette da *Educação Sentimental*: "*Ça rapelle des souvenirs...*" Não é só a noiva régia que a minha imaginação evoca, neste momento; não é apenas a confidencia de encantos intimos, *le coucher de la mariée*, como nas estampas galantes do seculo XVIII; é a rainha de luto, a *Mater Dolorosa*, figura arquejante e negra que chora sobre o corpo sanguinolento do filho morto, trazendo ainda nas mãos o ramo de rosas com que fustigou os assassinos... Ha treze annos, — como o tempo passa! Ha treze annos, — e quanto sangue tem corrido!

Olho, pelas janellas, a praça fronteira, sombreada de arvoredo. A chuva e o crepusculo dão-me a impressão de que é cinza que cae. Para a banda do poente, o céo parece de fogo. Lá em baixo passam, apressadas, vagas fórmas humanas. Esperto, de novo, as brazas do fogão. Accendo outro cigarro. Ha uma hora já, contada pelo grande relogio Imperio, que eu experimento a delicia de estar só. Inteiramente só? Não. A solidão completa é impossivel nas salas demasiadamente habitadas pelas memorias do passado. Vive aqui, palpitando á minha volta, a alma inquieta das coisas. Da profundidade luminosa dos espelhos, espreita-me uma multidão. Sinto que sombras familiares me rodeiam, se assentam á minha mesa, e olham para mim. E' agradavel, sem duvida, a solidão. Mas confesso que é com prazer que ouço abrir-se aquella porta, e uma voz perguntar, no silencio:

— Póde-se entrar?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: em ascensão á noite; elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: manter-se-á bastante elevada.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre o horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz (todas) e grande parte da Bahia, Matto Grosso e Minas Geraes.

As divergencias doutrinarias nascidas com a execução, pela primeira vez, do véto parcial em materia orçamentaria, vêm provar a necessidade do Congresso tomar uma providencia regulando a elaboração das leis de meios.

Não é possivel continuarmos nesse regimen de intervenção do executivo, enviando a proposta em maio, alterando-a, por meio dos relatores, tanto na Camara, como em o Senado, com a apresentação de emendas officiaes, e, depois do projecto ser enviado á sancção, alterar o voto vencedor, cortando phrases, reduzindo dotações e eliminando dispositivos por elle mesmo solicitados ao legislativo.

Cogitou-se o anno passado dessa lei, de maneira a desapparecer a proposta, tomando o Congresso para base de seus estudos, ao envés della, o orçamento de vigor. O governo teria que pedir as alterações em mensagem, devidamente instruida, e não de se valer dos relatores, como succede presentemente, para conseguir suas emendas.

Haveria com esse regimen o esclarecimento das responsabilidades, mas talvez por isso mesmo a idéa foi abandonada.

O resultado estamos vendo na grande divergencia de interpretações suscitadas em consequencia do véto parcial, aliás formulado hontem. Cada um tem a sua opinião e ninguem se entende. Uns opinam que vetada uma verba, o governo fica sem recursos, devendo baixar um decreto executivo, prorogando a dotação respectiva do orçamento anterior. Outros acham dispensavel semelhante providencia, porque essa prorogação se dá automaticamente. E, nem uns, nem outros podem invocar um dispositivo expresso da Constituição.

Como esses, muitos outros casos são discutidos, deixando ver a necessidade imperiosa de regularmos o assumpto em lei especial, que venha esclarecer esses pontos e tambem para imprimir á votação dos orçamentos o que sempre lhe tem faltado o cunho de seriedade, de dignidade, e de honestidade indispensaveis á elaboração das leis.

Esse caso do Collegio Militar vae rendendo. Vão-se conhecendo detalhes curiosos, que servem para demonstrar o que era, de anarchica e até certo ponto criminosa, a administração daquelle estabelecimento de ensino, de tão boas tradições. Já dissemos que fôra detido o responsavel por um desfalque alli verificado. Agora, umas notas interessantes, que o general Sezefredo Passos deve saber mais por meúdo do que nós: o primeiro-tenente contador San Roman, a quem está entregue a Thesouraria, fez cerrada accusação contra seu auxiliar, o amanuense Gouvêa, transferido preso para a Villa Militar.

Pois bom, pouco dias se passaram e o thesoureiro San Roman, respondendo no inquerito a que se procedia, para apurar a responsabilidade do desfalque confessou ter encontrado no cofre a quantia de cinco contos de réis, relativa a mensalidades de alumnos, quantia que deixára de figurar no balancete apresentado á administração *por simples esquecimento*...

Que thesoureiro é esse que, devendo ter a sua escripturação perfeitamente balanceada, dia a dia, só agora encontra cinco contos de réis que não constavam do balancete, isto é, metade da somma que se diz desfalcada? Ao que sabemos, informado do caso, o ministro da Guerra ordenou que se abrisse novo e mais rigoroso inquerito. Devia receber a Thesouraria o almoxarife tenente Leonidas, que recusou o encargo, dando parte de doente, baixando por isso ao Hospital Central do Exercito.

Preside ao segundo inquerito o tenente-coronel Francisco d'Avilla Garcez, professor do Collegio.

O regimen de sigillo que cerca o sr. Prado Junior, desde que elle entra até que sáe do seu gabinete, está dando azo a que o sr. Geremario Dantas, conhecido politiqueiro do Marangá, se apresente como o manda-chuva da Prefeitura. Jactancioso e fatuo, annuncia que fez isto ou aquillo, obteve taes ou quaes nomeações ou demissões, modificou a orientação a respeito de serviços, conseguiu, emfim, exonerações ou reformas de despachos.

Tudo é elle, porque o prefeito nada vale, preoccupa-se mais com o football e a esthetica dos coretos do que com a administração na cidade. E o director da Fazenda Municipal vae fazendo sua politica á custa da pobreza intellectual do sr. Prado Junior.

Tão evidente é o facto que nem mais as ordens superiores elle obedece, desattendendo o seu chefe mal põe os pés fóra do gabinete, na certeza de que com duas lorótas convence-o e elle revoga o que disse.

O caso do véto ao orçamento, é typico. Não queria o sr. Prado Junior que apparecessem as razões da não sancção que escreveram para elle. Mas o sr. Geremario, desprezando essa ordem, distribuiu ao seu jornal e ás outras gazetas que lhe favorecem a parvoice politiqueira, um largo resumo do que se passára a portas fechadas no gabinete do prefeito.

E o sr. Prado Junior vendo desrespeitada a sua ordem, cruzou os braços, achou tudo muito bem, porque lhe falta competencia para o cargo e por estar certo de que, sem as muletas de certos chefes de serviço, a vergonha da sua administração seria maior...

Finalmente, pelo que se vae observando, o prefeito não delibera, não resolve nada. A vida administrativa do Districto Federal parece estar suspensa, pela falta de directriz, pela ausencia de criterio governamental. O sr. Prado Junior entregou-se ao sr. Geremario e aos cabos eleitoraes do Districto.

Sua alma, sua palma...

Diz o ministro da Fazenda, em solução a uma consulta da Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres: "os pedidos de distribuição de creditos de que careça a delegação para attender a serviços alli pagos, devem ser dirigidos ao Ministerio a que pertencem os mesmos serviços, convindo que taes pedidos sejam feitos logo depois do primeiro semestre do exercicio, afim de haver tempo para se organizar a proposta geral dos creditos supplementares julgados necessarios."

Já não se póde allegar mais que o governo persiste no seu jogo hypocrita e desleal com o esfolado contribuinte. Pelo contrario. Elle proprio, antes que a nação conheça a extensão dos seus vêtos orçamentarios, descobre-se e avisa ás repartições do Thesouro que o habilitem, *logo depois do primeiro semestre do exercicio*, a pedir ao Congresso os indispensaveis creditos supplementares.

A sabedoria financeira do presidente da Republica vae, assim, lindamente, caminhando para os dominios da mythologia, de accordo com a qual elle acabará, como as Danaides, enchendo o tonel sem fundo da sua economia imaginaria...

Seguiu para São Salvador, em grande pompa como é propria dessas farandulagens officiaes propiciadas pelo Thesouro, um bando garrulo de hygienistas indigenas, que vão assentar, em solenne congresso, as novas bases de nossa politica sanitaria.

Desde 1923, ha cinco annos, portanto, começaram a funccionar, para gaudio dos eruditos e amadores de banquetes, esses torneios onde a nata aristocratica da hygiene nacional queima suas flores de rethorica... São theses e mais theses, em que os Topius da sciencia sanitaria esmerilham os grandes themas dos quaes dependem a saude e a robustez dos povos... Depois, os prélos officiaes catalogam, imprimem e atiram essas sementes nos quatro ventos da divulgação. Mas, com cinco annos das successivas sementeiras desses sabios patricios, já é opportuno perguntar pelos frutos que porventura tivessem produzido tantos congressos de hygiene?

Temos nesse immenso territorio do Brasil, innumeros problemas que reclamam solução. Qual delles já recebeu o impulso vivificante dessas assembléas de doutores? A peste continúa esperando que os nossos sanitaristas a expulsem do solo patrio, onde se radicou... A lepra faz devastação em massa em varios Estados do Brasil... A ancylostomose e o paludismo, persistem em sua obra funesta de corrosão do organismo nacional... O hospital para recolher tuberculosos no Rio, não foi além da pedra fundamental lançada ha annos em Jacarépaguá...

Oswaldo Cruz, entre as notas caracteristicas de sua biographia, possue a de ter sido um homem quasi totalmente desconhecido, até o dia em que a hygiene brasileira experimentou o effeito salutar de seu pulso de ferro. Aos que lhe receberam a gloriosa herança, succede talvez o contrario: por muito notaveis elles se diluem na maré da sua notoriedade, e nada fazem!

O Deposito Naval sempre foi uma repartição envolvida em certo mysterio, cercada de sigillo e mystificações que davam margem a serios murmurios e commentarios, maxime coincidindo essas coisas com os estouros das verbas orçamentarias que não chegavam para fazer face aos fornecimentos.

Aggregue-se, por demais, a prosperidade, a vida faustosa, de muitos officiaes que passavam pelo Deposito Naval. Director houve que reuniu economias para construir não só seu palacete de moradia como ainda casa de aluguel para renda propria. O actual ministro da Marinha teve o cuidado de pôr á frente dessa repartição o commandante Clodoveu Gomes, com instrucções especiaes e as verbas já não careceram de supplementação. Mas, não ficou ahi a acção do titular da pasta da Marinha. Um inventario foi ordenado e os trabalhos preliminares estavam sendo assentados.

Essa e outras providencias energicas, demonstrativas da fiscalização rigorosa, causaram verdadeiro pavor em certos meios. Foi nesse momento que irrompeu o incendio pavoroso da Ilha das Cobras.

Aqui ha tempos atrás, facto analogo occorreu na Intendencia da E. F. Central do Brasil, quando o sr. Assis Ribeiro apertou o cerco das *comilanças* e quiz averiguar a quantidade do material fornecido, a qualidade, o preço, a procedencia, o destino e o consumo ou applicação.

Esses factos não devem ser desprezados pelos senhores da commissão de inquerito, pois revestem uma importancia que não precisa de ser esclarecida.

Os relatorios consulares são sepultados no *Diario Official*. O Ministerio do Exterior recebe-os e os encaminha ao sr. Catta Preta para o effeito da publicação.

Cinge-se a isso a nossa actividade, embora tenhamos um Serviço de Informações, um Museu Agricola, um Museu Commercial e varias associações de classe, que devem interessar-se por esses assumptos.

Todo o nosso empenho em desenvolver a nossa exportação fica sómente nisso... E é pouco, pouquissimo, porque bem poucos são os que se dão ao prazer da leitura indigesta do jornal official.

No entanto, alguns consules dão informações preciosas em seus relatorios, salientando as grandes possibilidades de collocarmos por preços compensadores productos brasileiros.

O de Shangai, ainda hontem, assignalava que na China ha carencia de algodão, estando a praça aberta para 20.000 toneladas mensaes de algodão em rama.

Não se allegue falta de transporte, porque importamos muito fumo desse paiz, artigo que o relatorio denuncia soffrer multas distillações para o seu enfraquecimento, sendo-lhe finalmente applicado um banho de preparado, cuja base é o opio, tornando-o desta maneira "amortecente".

A providencia tomada contra esse uso foi a da exigencia de certificado de que o fumo não contém opio, com o que a sua exportação proseguiu com desenvolvimento.

Num outro paiz, a informação desse consul já teria sido transmittida para todos os Estados productores de algodão... Mas, aqui... fica para amanhã.

Pagamentos de juros de apolices municipal

Na proxima segunda-feira, será iniciado, na Directoria de Fazenda, o pagamento dos judos do coupon de 38, do emprestimo de 4.000 contos de 1909.

A SUCCESSÃO GAÚCHA

Sabendo-se, por longa e dolorosa experiencia, que as successões governamentaes passaram a constituir, em nosso paiz, factos sem importancia apreciavel, por serem meros caprichos dos que monopolizam o poder, não é de admirar a indifferença com que o povo costuma receber as noticias sobre o assumpto. Não havendo partidos, deixando por isso de existir o principal factor do verdadeiro regimen politico compativel com a democracia, entram e saem governos sem que a opinião nacional tenha qualquer preoccupação a respeito desses acontecimentos. Fazem-se eleições quasi á revelia dos votantes que, ou não comparecem aos pleitos, ou atiram para a urna a chapa que lhes mettem nas mãos.

Por outro lado, tantos têm sido os desenganos e de tal modo crescem as desillusões, resultantes da observação das praticas viciadas e criminosas, que difficilmente será possivel uma espectativa satisfatoria em torno de qualquer administração nova. Esse estado dos espiritos faz resaltar o interesse que está despertando, não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o paiz, a imminente successão do governo da importante unidade federativa, tão castigada, até hoje, pelo despotismo sectarista. Os gaúchos, honra lhes seja, tentaram sacudir, por varias vezes, esse jugo indecoroso e molesto, de consequencias muito graves para a vida do Estado.

Não fosse o governo federal, que invariavelmente intervem na luta regional riograndense sob o pretexto de restaurar o regimen da ordem e da lei — a infallivel invocação com que justificam ou mascaram taes iniciativas; — não corressem forças do centro em soccorro daquella rotineira instituição dictatorial, e ha muito teriam conseguido os riograndenses libertar-se da oppressão que os tem martyrizado. O sr. Borges de Medeiros, o Porfirio Diaz da Republica Brasileira, tendo por scenario a tradicional terra gaúcha, não deixa o poder attendendo a um grito de consciencia ou por vontade dos que o têm sustentado, desculpando-lhe os erros e os attentados sob a velhaca allegação de que sua prolongada administração representava uma necessidade de ordem publica indeclinavel. Sae porque chegou a hora. E' preciso restituir ao Rio Grande do Sul o direito de viver emancipado, descaptivo de uma situação que só não envileceu a gloriosa terra porque seus filhos jamais deixaram de combater pela reivindicação de suas inalienaveis prerogativas.

Ou vencido pelo numero, porque, nos dias tristes da luta fratricida, de toda a parte do Brasil, recrutadas e encaminhadas pelo governo federal, iam forças acudir a dictadura borgista, ou pacificado com honra para os seus combatentes, o Rio Grande do Sul nunca renunciou a gestos patrioticos de reacção contra o esbulho a que o submettiam. Não é opportuno, porém, recapitular o calvario da valorosa terra gaúcha, durante essa longa noite de um governo dictatorial, em cujo activo abusivamente se incluem, como a attenuar-lhe os desmandos e as prepotencias, surtos que nada devem á administração a desapparecer.

O que convem salientar, agora, nas vesperas da successão riograndense, é a grande esperança que luz em todos os espiritos, com a approximação do novo governo, cujo advento entremostra a possibilidade de claros horizontes. Só o facto de desapparecer a figura de um dictador é motivo para justificar essa esperança, gerada tambem pela espectativa sympathica que se vae fazendo em torno do successor do sr. Borges de Medeiros. Pouco importa — já uma vez escrevemos — que o sr. Getulio Vargas saisse das mesmas fileiras e tenha vivido sempre no convivio do mesmo partido politico. Homem de qualidades já comprovadas, dotado de uma serenidade de animo que os proprios adversarios nunca lhe regatearam, o novo presidente do Rio Grande do Sul vae assumir o governo de sua terra com a plena sciencia dos factos e bem certo de corresponder á espectativa que se adensa em volta da sua individualidade de homem publico.

Registre-se, porém, sem desdouro para o sr. Getulio Vargas, e antes como duplo motivo para realce de suas qualidades, quiçá como advertencia ao governo que se vae iniciar, a enorme e sincera satisfação do povo riograndense pelo epilogo do borgismo intolerante e compressor, a quem o Estado, centro de liberalismo e de reacções civicas admiraveis, deve uma série grande de contratempos e calamidades de pleno dominio publico.

Aqui está um exemplo flagrante do que é a anarchia nos Correios, principalmente depois que entraram em vigor as novas taxas postaes. O proprio ministro da Viação, expedindo do seu gabinete, com a respectiva chancella, uma carta para a "Revista das Estradas de Ferro", sellou-a de menos, isto é, pela tarifa anterior. E apanhado na infracção, teve de pagar a multa relativa á insufficiencia do porte.

Do atropelo, da balburdia, da desordem reinante na referida repartição que, mais do que nunca, affligе e esfola o contribuinte da qual tantas vezes temos sido victimas, não poderiamos ter melhor attestado. Até o ministro da Viação e Obras Publicas, não sabe como sellar a sua correspondencia!

Para representar o Brasil na Conferencia Inter-parlamentar de Commercio, a reunir-se proximamente em Paris, foi organizada, á guisa de delegação, uma verdadeira caravana, composta de 16 congressistas, sem falar no secretario geral e nos *attachés*, em numero illimitado, e que nunca faltam nestas occasiões.

O criterio que presidiu á composição dessa embaixada manifesta-se claramente ao mais simples exame dos nomes que a constituem. E' o sr. Bueno Brandão. E' o sr. Mendonça Martins. E' o sr. Celso Bayma. A expoencia da mediocridade nacional vae dizer lá fóra, no estrangeiro, o que nós somos e o que é a nossa cultura.

Uma delegação desta ordem, num momento em que o governo tanto alardeia os seus propositos de economia, custa-nos centenas de contos. São 16 delegados, a 60 contos de réis, por cabeça... Fóra as sobras...

Entretanto a representação do Brasil poderia, e não com prejuizo, porém, com reaes vantagens, para os nossos interesses e para o erario publico, ser reduzida a um terço do que é. Mão grado tudo segue, mesmo, a caravana, apezar da época de aperturas financeiras, como a que atravessamos, quando os poderes publicos oneram o povo com novos gravames e novos tributos, e a carestia da vida, assume, cada hora, proporções mais alarmantes.

Foi dada ao governo autorização para rever os regulamentos das repartições e serviços federaes, afim de que o provimento dos cargos publicos seja feito pelo presidente da Republica, com as excepções que julgar conveniente em relação aos mensalistas, diaristas e empregados subalternos, cuja situação será definida nos respectivos regulamentos.

Essa providencia, solicitada pelo sr. Washington Luis, como meio de evitar que seus auxiliares continuassem a encher as repartições publicas, com a nomeação de interinos e funccionarios em commissão, sem vantagem para o serviço, foi posta em vigor, antes mesmo da sancção da lei.

O presidente da Republica determinou aos ministros não fizessem nomeações novas, sem sua autorização expressa para cada caso tendo em vista não só o projecto em andamento no Congresso, como a necessidade de reduzir despesas.

A alçada dos chefes de repartição e ministros de Estado, para o effeito de pagamento do pessoal, desappareceu, não lhes cabendo mais realizar a designação de serventuarios.

Medida de caracter radical, enfeixando nas mãos do presidente da Republica attribuições que até aqui eram dadas aos ministros, directores, e superintendentes de serviço, ella tem, comtudo, a grande conveniencia de acabar, de agora por deante, com a nomeação de protegidos, cuja missão unica consistia em receber os dinheiros do Thesouro no fim do mez.

Essa providencia dará os resultados esperados e durará muito, ou dentro em breve tudo voltará a ser como foi e... ainda é?

O publico recebeu com um espanto muito comprehensivel a noticia de que a redacção final da reforma da instrucção publica estava sendo revista por pessoas estranhas ao Conselho Municipal, correndo, mesmo, a versão de que encaixes clandestinos teriam sido feitos nos respectivos autographos.

O director da Secretaria do Conselho, longe de contestar o facto, confirma que effectivamente o secretario do director da Instrucção, um inspector escolar e um funccionario da redacção de debates do Conselho estiveram a fazer a revisão do projecto em apreço, já depois de ter o mesmo recebido o competente "visto" do presidente da Commissão de Redacção.

Que a occorrencia foi profundamente irregular não póde haver sensatamente duas opiniões a respeito, provando, de sobejo, que o Conselho é uma casa sem direcção, e na mais completa anarchia. O facto tem sido, em todas as rodas, vivamente commentado, tanto mais, agora, quanto o intendente Vieira de Moura, presidente da commissão de Redacção, indignado com o que houve, mandou, ao que hontem se dizia riscar a sua assignatura na reforma do ensino por não ter mais fé se o trabalho votado pelo Conselho, é mesmo o que como tal vae ser officialmente publicado.

Ha um grande esforço para que no regulamento sobre a lei que acabou com os telegrammas officiaes sejam considerados "avisos" os despachos de altas autoridades, continuando para elles a mesma liberdade de dispor dos Telegraphos, como coisa sua.

Para tanto se apegam no facto de terem sido consignadas verbas para telegrammas officiaes deficientes, que não bastam sequer para o serviço do gabinete cuja franquia não foi consignada em lei.

O trabalho desenvolvido pelos interessados, habituados a felicitarem todos os figurões e responderem a todos os cumprimentos por anniversario á custa do Thesouro, é de molde a fazer prever a sua victoria.

Mas será interessante que o sr. Washington Luis, o reclamador dessa lei para acabar com o *deficit*, nessa regulamentação conceda excepções que o Congresso recusou...

O velho deputado Manoel Fulgencio, o decano dos legisladores brasileiros, pleiteou na Camara a passagem de um projecto para obras no rio Arassuahy, que agora submergiu sob suas aguas a cidade do mesmo nome.

Conhecendo os meios de vencer junto das commissões, o sr. Manoel Fulgencio, com a teimosia que lhe dão os seus quasi noventa annos de edade e cincoenta e tantos de deputado, fez tudo que lhe era possivel para obter o que não conseguiu — a boa vontade dos collegas.

Allegando a obstrucção do rio e que se tratava de uma despesa de 500 contos, elle, usando, ou melhor, abusando da paciencia alheia, encarecia a necessidade dos serviços.

A Camara tão prodiga na distribuição dos dinheiros publicos, não o attendeu. E o rio Arassuahy inundou a cidade que o sr. Fulgencio defendia com tanto ardor.

Como o velho representante mineiro, que faz todos os annos centenas de leguas a cavallo para tomar o vapor no São Francisco, ha de ter considerado inutil e desproveitosa para o eleitorado a funcção de um deputado...

Alguem n o t o u, recentemente, que o corrente anno vae ser o da carestia geral. Em verdade, tudo augmentou e tende ainda a subir, graças ao governo genuinamente anti-popular do sr. Washington Luis. Sem o controle da lei do inquilinato, os aluguels de casa serão duplicados; encarecem os generos de primeira necessidade, porque o governo ampara os "trusts", como o do assucar, sustentado por intermedio do Banco do Brasil.

Foram majoradas as tarifas ferro-viarias, as taxas postaes e telegraphicas e alguns impostos. Vae-se verificando, com certa lentidão, por emquanto, mas com grande rapidez dentro de pouco tempo, a crise tremenda da subsistencia. Só os altos funccionarios — pois os pequenos ainda esperam o cumprimento de promessas — não sentem as difficuldades da vida, porque tiveram o cuidado de multiplicar seus vencimentos, a começar pelo presidente da Republica...

Ha alguns annos que chegam a todos os governos, que se succedem nessa gangorra republicana, appellos em favor da construcção de edificio para séde da alfandega de Santos, pois o actual vae desabando aos poucos. Dir-se-ia que a aduana santista não rende o sufficiente para ambicionar melhor installação. Provam o contrario as altas arrecadações aduaneiras daquelle porto. Nem assim, porém, os governos se dispõem a promover a construcção de um edificio, quando menos, para evitar que aquelle pedaço de céo velho despenque, um dia, em cima dos funccionarios que alli trabalham, em permanente susto...

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Realizou-se sexta-feira, 13 do corrente, a primeira reunião ordinaria, de 1928, do Directorio Central. Entre outros assumptos, foram reconhecidos os directorios regionaes de Bangú, Inhaúma, Tijuca e Meyer, recentemente eleitos.

O secretario do Interior do novo governo bahiano

São Salvador, 14 (A. A.) — E' voz corrente ter o sr. Vital Soares convidado o advogado Francisco Paraiso para secretario do Interior de seu governo.

As prévias paulistas

Sob a presidencia do sr. Julio Prestes, devia ter-se reunido hontem, nos Campos Elyseos, a commissão directora do Partido Republicano Paulista, afim de tratar das chapas de deputados e senadores.

Na ilha do Governador

Varios elementos politicos da ilha do Governador fundaram ali um partido politico independente.

Mais um emissario...

Esteve no Rio, conferenciando com o sr. Washington Luis, o sr. Armando Prado, *leader* da Camara dos Deputados paulista. Ao que se disse por ahi, o sr. Prado veiu salvar alguem da forca...

UMA PONTE SOBRE O RIO — TRAPICHEIRO —

O prefeito mandou abrir concurrencia para a construcção de uma ponte definitiva sobre o rio Trapicheiro, no trecho que passa pela rua Professor Gabizo, ficando assim attendida as reclamações dos moradores.

Duas ruas que vão ser asphaltadas

O prefeito mandou abrir nova concurrencia para os calçamentos a asphalto das ruas General Camara e Theophilo Ottoni.

PERMISSÃO A OFFICIAES

O ministro da guerra permittiu que o 1º tenente José Marinho dos Santos, se demore quinze dias em Maceió e que o 2º tenente Orlando Gomes Ramagem, se demore vinte rias em Florianopolis.

Crise de autoridade

Existe um paiz novo que soffre uma crise de homens de governo. Para governar, não são precisos genios; basta possuir um conjunto de qualidades medias.

O homem de Estado deve ser esclarecido, probo e sensato.

O bom senso é uma fórma de talento.

Figuram no scenario politico muitos portadores de falsa sciencia, espiritos ligeiros, superficiaes, parladores, dominados pela verdade e insaciavel sêde de gozos.

Esses individuos, que não confiam no trabalho e na economia, fazem da politica profissão ou industria. Alguns delles, num gesto theatral, nos momentos tragicos, batem no peito, invocando o seu liberalismo, o seu amor á patria, os seus serviços ao regimen, a sua honradez... mas tudo isto não impediu que administrassem muito vergonhosamente os negocios publicos.

A improbidade de um homem no exercicio de funcções politicas não está sómente no gesto commum de furtar.

E' deshonestidade deixar o crime impune, violar a lei, faltar á justiça, mentir ás suas idéas, não pagar o devido, augmentar os encargos publicos para servir a interesses privados, votar leis contrarias á collectividade para fins partidarios, favorecer a amigos com os dinheiros do Thesouro e buscar vantagens estranhas áquellas que a moral autoriza.

A desordem no Brasil está em tudo. Visitando ha dias a Camara dos Deputados e vendo o pouco caso que os congressistas ligam ás suas funcções, disse-me o amigo que me acompanhava: "Se diariamente trouxessem aqui trinta pessoas do povo, para ver isto, dentro de algum tempo essa gente seria expulsa!"

Sente-se em tudo profundo mal estar.

O trabalho não tem o amparo que merece; a ociosidade é protegida pela politica, o commercio sente-se vexado por uma legislação complicadissima, cheia de alçapões, para todos cairem nas multas, elevadas á categoria de renda normal e transformadas em premios á delação e em assaltos realizados em nome da lei.

A tyrannia fiscal que opprime a nação não ha de querer a creação do Conselho de Contribuintes.

O commercio precisa fundar uma instituição judiciaria para defendel-o contra as prevaricações e concussões de grande numero de agentes fiscaes de todas as especies e lançadores, e ao mesmo tempo agir contra elles, criminal e civilmente.

E' uma miseria o que se passa.

O mal actual está na certeza da impunidade desses salteadores officiaes, que envergonham os funccionarios honestos.

A nossa administração é o que ha de peor no mundo civilizado. Como toda a gente sabe que os impostos não são honestamente applicados, a elevação constante das suas taxas desperta intimas revoltas.

Ha tres annos, uma commissão official verificou que as despesas inuteis consumiam na União cem mil contos annuaes. Junte-se a isto mais de cem mil contos furtados na administração e mais de duzentos mil dos contrabandos, que não se dissimulam... e ver-se-á que com um pouco de ordem e moralidade se podia poupar a economia das classes trabalhadoras.

O Congresso Americano acaba de votar uma reducção de impostos superior a oitocentos milhões de dollars.

Aqui, se houvesse um grande *superavit*, tratariam de crear alguns milhares de funccionarios, mais algumas embaixadas faustosas e um accrescimo nas despesas militares desta nação permanentemente desarmada.

Sob a mentira republicana, o brasileiro é um descrente dos destinos superiores da patria... Não é de estranhar que a autoridade seja fraca.

Quando quer ser energica consegue apenas ser brutal e violenta.

Veja-se o que se passa com a policia. Emquanto falta ao seu dever de garantir a vida e a propriedade dos cidadãos, enveréda pelos mais condemnaveis excessos.

Praticamente, ella supprimiu a liberdade na séde desta desgraçada Republica. Homens laboriosos, confundidos com vagabundos, são espancados e presos. Mulheres honestas, que voltam ao lar, são detidas e humilhadas, em obediencia á moral deste momento.

Uma suffragista que falava em publico foi levada á delegacia no meio de dichotes de soldados brutaes.

Nenhuma lei deu á policia o direito de espancar e a prisão só póde ser um flagrante delicto.

A policia de costumes, na via publica, não póde ir além de cohibir exhibições impudicas, actos ou gestos obscenos, attentatorios do pudor, que ultrajam e escandalizam a sociedade. E' isto o que está no Codigo Penal capitulado como crime.

Não póde a policia prohibir o transito normal das ruas.

Quando a lei exige o diploma de bacharel para o cargo de delegado é por suppor que o seu titular agirá dentro das normas legaes, pois a autoridade fóra da lei é mais criminosa do que os delinquentes communs. Ella não tem prestigio nem é estimada porque é arbitraria, injusta e immoral.

A liberdade de falar e de ir e vir não é mais um direito dos cidadãos, mas um favor concedido pela policia.

Os actos que ella pratica contra a ordem, a urbanidade, a dignidade humana, a integridade physica, a vida e a propriedade dão a impressão de vivermos num tempo antigo, entre hunos ou em Corioles, quando a civilização não tinha ainda proclamado os direitos do homem.

O transeunte que em ruas desertas, á noite, encontra soldados, sente-se em grande afflicção.

E ha ainda quem condemne a saudade que o povo tem da vida pacifica, garantida e economica dos tempos da monarchia!

No começo, a Republica era amada, por ser uma novidade. Hoje, só tem o amor daquelles que a caftenizam.

A "Legião Fontoura" procurou reaccender a chamma republicana, a *fé na Republica*, como diziam os legionarios. Por esse tempo, o gremio politico Arthur Bernardes pretendia, tambem, manter o fogo sagrado. A lenha vinha do Thesouro. Essa associação, ardendo em valentia, chegou a telegraphar ao seu patrono, então em Petropolis, dizendo estar disposta a promover uma contra-revolução, para restaural-o no poder, caso elle fosse deposto!

E esses obscuros heróes da legalidade não foram mimoseados com um generalatozinho!

Nascido da indisciplina da tropa, este regimen nunca gozou tranquillidade. "A autoridade só é legitima quando assenta na vontade do povo que elege; só se justifica emquanto promove o bem geral do Estado; só é prestigiada emquanto concorre para que a balança da justiça sustente a prumo o seu fiel de precisão", disse um alto espirito contemporaneo.

O poder, entre nós, não tem essa base de toda a legitimidade e não raro se sustenta "apoiado na espada do arbitrio ou na lama da corrupção".

A Republica pôz em leilão a incipiente consciencia politica do povo, mercadejou o caracter e elegeu os ineptos.

"Um grande numero dos nossos legisladores são do grosso dos alijados de todas as profissões, ineptos que fazem da politica o balsamo para a desventura da falta de clientella."

Os legitimos interesses nacionaes têm sido menosprezados pela estupenda incapacidade *desses legisladores do arbitrio*.

O povo brasileiro é hoje um soffredor, graças aos benemeritos de 15 de novembro.

Entre os cidadãos fardados, o mesmo espirito descontente no passado, continúa descontente no presente.

Os generaes que applaudiram e animaram os militares indisciplinados, intrigantes e desordeiros, contra a monarchia liberal, foram, por sua vez, victimas das mesmas rebeldias, quando exerceram o poder.

Ha uma crise permanente de autoridade. Ninguem tem prestigio proprio. Não ha hoje um nome verdadeiramente popular, a não ser o de um desterrado que *prestes* chegou á celebridade.

O poder legislativo abriu fallencia, divorciando-se do povo e subalternizando-se. Custa muito e é uma ameaça á tranquillidade dos que trabalham.

A corrupção invadiu o seu seio...

Um paiz não póde viver eternamente cultivando a fraude e mentindo em tudo.

O Direito e a Verdade andam foragidos. E' preciso abrir-lhes as portas da Republica e tonifical-a para que tenha energia moral no desempenho e exercicio dos deveres politicos. Virtude significa força e só os fortes podem ser virtuosos.

No dia em que a administração fôr economica, justa e intelligente haverá paz fecunda e duradoura e todos sentirão que a fórma de governo é coisa secundaria. Homens de intelligencia e de razão não podem ter fanatismos politicos.

Abilio de Carvalho

A TERRIVEL INUNDAÇÃO EM ARASSUAHY

Theophilo Ottoni, 13 (Do correspondente) — Infelizmente, está confirmada a catastrophe da monstruosa inundação de Arassuahy. A cidade desappareceu. Os prejuizos são totaes. A loja maçonica Philadelphia foi a primeira tomar providencias mandando tropas e viveres. O bispo de Arassuahy telegraphou ao dr. Theodolino, presidente do directorio politico e ao deputado Martins Prates, pedindo sua intervenção junto ao governo do Estado para obter soccorros a tres mil pessoas, que estão sem abrigo, sem pão e sem vestuario. Está projectada para hoje grande reunião popular, com o fim de angariar soccorros e resursos. O tempo aqui melhorou. A estrada de ferro Bahia-Minas está com o trafego interrompido.

A apuração das grandes eleições dos ferroviarios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, no edificio n. 25 da rua Visconde de Itaúna, com grande assistencia de ferroviarios, o inicio da apuração dos votos para os membros do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis.

A's 8 horas da noite, o dr. Romero Fernando Zander, director da Central e presidente da Caixa, assumiu a presidencia e depois de explicar os fins da reunião, convidou para formarem a mesa dos trabalhos da apuração das eleições realizadas domingo ultimo entre os ferroviarios, os drs. Edmundo Monte, director da E. F. Therezopolis; Agostinho de Castro Porto, director da E. F. Rio d'Ouro e Libanio da Rocha Vaz, membros do Conselho Nacional do Trabalho.

Em seguida designou os logares destinados aos secretarios, escolhidos por sorteio, srs. Octaviano Manoel da Costa e Cezar Almada e bem assim os vogaes que serviram de escrutinadores srs. Antonio Sizenando Machado, João Thiago Rodrigues da Cunha, João de Faria Barros, Ademaro Godofroy das Trinas e Florisbello Barbosa.

Organizada a mesa dos trabalhos, ainda o dr. Zander, convidou os jornalistas presentes a occuparem logares junto á mesma, fornecendo todos os detalhes referentes as eleições, além dos respectivos mappas impressos.

A's 9 horas da noite, teve inicio a contagem das cedulas da 1ª secção eleitoral, que funccionou na Secretaria da Central do Brasil sendo este o resultado: Antonio José de Magalhães, 150 votos; José Soares Barbosa Junior, 145; Carlos Pereira da Cunha, 140; João Marques dos Santos, 139; Francisco de Souza Valente, 27; dr. Heitor José Pereira Guimarães, 25; Benedicto Lopes, 22; Ildefonso Moreira da Costa Lima, 22; Euclydes Vieira Sampaio, 20; Adamastor Augusto Lopes, 18; Manoel Alves Guimarães, 17; Rodrigo Alves da Cunha, 17; dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, 4; dr. Raul Manso, 3; Valeriano Burlier, 3; Nestor Rodrigues de Carvalho, Antonio Sezinando Machado, Heitor Pereira Guimarães, Manoel Bueno da Rocha, 2 e Arthur de Pinna, Guilherme Mello Howard, Euclydes V. Sampaio, Polybio Ribeiro, Alvaro Pereira Marinho, José Feliciano M. Costa, Oscar Cavalheiro Lago, Astolpho de Souza, Achilles Burlamaqui, dr. Benjamim do Monte, Octaviano de Andrade Pinto, Jaziel Cerqueira Leite, Octavio Augusto Puga, João Baptista de Medeiros, dr. João Canoza, Arthur do Couto Lima, Abilio Teixeira, José Heitor Pereira Guimarães e Pinheiro Guimarães, 1 voto cada um.

A apuração proseguiu com toda a regularidade e só deve terminar pela madrugada, afim de ser recomeçada, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã.

O ferroviario Octavio Migon, fez o seguinte calculo sobre a duração precisa para a contagem das cedulas das eleições: foram lidos 400 nomes em 30 minutos, portanto, verificado mathematicamente, 68.104 nomes, o total das 17.026 cedulas, será lida em 3 dias, 1 hora e 4 segundos, sem o menor descanço e com a mesma cadencia.

Este calculo do ferroviario causou successo entre os presentes.

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARA'

AFOGOU-SE NO GUAJARA'

Belém, 14 (A. A.) — Atirou-se ao Guajará, perecendo afogado o joven Moacyr Nogueira, de 23 annos de edade.

Accusado do furto de um relogio de ouro no valor de 500$000, Moacyr foi descoberto quando tomava o vapor "Itapema", sendo detido.

Aproveitando-se da confusão reinante no momento do embarque de passageiros, Moacyr atirou-se á agua.

RIO GRANDE DO NORTE

ALISTOU-SE ELEITORA A FILHA DO SR. JUVENAL LAMARTINE

Natal, 14 (A. A.) — Alistou-se eleitora, hontem, a senhorita Maria de Lourdes Lamartine, filha do sr. Juvenal Lamartine, presidente do Estado.

PERNAMBUCO

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE RECIFE

Recife, 1 (A. A.) — Foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos da Associação Commercial desta capital:

Presidente, Braulio Gonçalves, (reeleito); vice-presidente, Bruno Velloso; 1º secretario, José Gomes de Mello; 2º secretario, Ivan Rocha; e thesoureiro, José Rodrigues Souza (reeleito).

A E. F. DE LIMOEIRO E BOM JARDIM

Recife, 14 (A. A.) — Foi reiniciada a construcção da estrada de ferro de Limoeiro a Bom Jardim.

RIO DE JANEIRO

O MA'O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA EM NATIVIDADE DO CARANGOLA

Natividade do Carangola, 10 — Em companhia do capitão Norberto Marques Guimarães, chefe do situacionismo local, visitou a semana passada este e o districto de Ouro Fino, o coronel Alfredo Ribeiro Portugal, operoso prefeito deste municipio. S. s. verificou a procedencia das reclamações que foram a seu conhecimento por intermedio do jornal "A Vedeta", cujo redactor-chefe é o dr. Tancredo Lopes, estimado medico, e grande capitalista e proprietario aqui residente, sobre o estado sanitario desta localidade algo alterado por varios factores, inclusive o da deficiencia de agua, pois ao que parece o precioso liquido tem sido distribuido á população sob prescripção media "em doses homeopathicas e a horas certas".

O prefeito, depois de prometter tomar medidas no sentido de fazer cessar as causas de taes reclamações, seguiu para Itaperuna, séde do municipio.

— Regressou a 9 do corrente para esta localidade, procedente de Carangola, com escala pela fazenda de seu progenitor, o coronel Juvenal Pinto, e acompanhado de seu sogro, capitão Orlando Martins, e sua esposa, d. Maria Martins Souza Franco, o pharmaceutico Manoel Pinto de Souza Franco, socio da Pharmacia e Drogaria Franco e pessoa de destaque no meio social nativense.

— Transcorreu a 21 do mez em visita á sua familia, regressou a esta localidade o major Franklin Rabello director-gerente do Banco de Natividade e socio da importante firma commercial desta praça, Norberto Marques & Companhia.

— Trancorreu a 21 do mez findo a data natalicia do dr. Agenor F. Rabello, ex-promotor publico desta comarca. O anniversariante, que é figura de destaque no meio social e intellectual nativense, foi, nesse dia, felicitado pelo seus amigos e admiradores. O jornal local, noticiando o faustoso acontecimento, publicou a sua photographia.

MINAS GERAES

NOTICIAS DE LAVRAS

Lavras, 13 — Falleceu nesta cidade na noite de 10 para 11 d. Amelia Guerra, estimadissima nesta cidade na noite de10 para sima nesta cidade. A extincta guardaram o leito por muito tempo.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas de sua amizade.

Na noite seguinte falleceu d. Anna Teixeira de Carvalho, esposa do coronel Evaristo de Carvalho, cuja morte foi, tambem, muito sentida.

Ao seu enterro compareceram numerosas pessoas.

* * *

— A nova Camara tem melhorado diversas ruas e agora está calçando e ajardinando a Praça do Gymnasio. Vae ser feita tambem a innumeras das casas o que constituirá importante melhoramento para Lavras.

* * *

O vigario Fernando está esperando um bello altar, que vem da Europa.

Destina-se á nova matriz, de Lavras.

Graças aos esforços do noso bom vigario vamos ter altar como nunca tivemos.

Já começou as novenas de S. Sebastião com toda a pompa.

No dia 20 sairá solenne procissão de S. Sebastião.

TENTOU ASSASSINAR A ESPOSA

Juiz de Fóra, 14 (A. A.) — João Domingues, cabo do Exercito, hontem á noite na rua da Imperatriz desfechou dois tiros em sua esposa Nair Dantas, da qual estava separado ha cerca de quatro mezes.

O criminoso agiu deste modo em virtude de sua esposa estar procedendo mal.

O cabo foi preso em flagrante e a victima recolhida em estado grave á Santa Casa.

INCENDIO EM JUIZ DE FO'RA

Juiz de Fóra, 14 (A. A.) — Hontem, ás 9 horas da noite, manifestou-se violento incendio no deposito de productos chimicos e imflammaveis da firma Stader & Cia., cita á rua Paulo de Frontin n. 145.

Encontrando material de facil combustão, o fogo dentre em breve tudo destruiu, não se propagando aos predios vizinhos graças á energia com que foi atacado pelos populares.

Ainda assim soffreram grandes prejuizos a firma Romarelli & Cia., que atirou para a rua todas as mercadorias, muitas das quaes se estragaram em virtude da chuva, e a "Gazeta Commercial" que teve todo o seu material jogado á rua, não circulando hoje.

A policia compareceu ao local tomando as necessarias providencias.

Os prejuizos são de cerca de cem contos, estando o predio sinistrado no seguro, bem como a firma Romarelli e a "Gazeta Commercial".

SÃO PAULO

ENCALHOU NA BARRA DE CANANÉA O VAPOR NACIONAL "MONTENEGRO"

Santos, 12 (Do correspondente) — Ha dias saiu deste porto, com destino ao de Iguape, o velho cargueiro nacional "Montenegro", da S. P. N. Matarazzo.

Segundo um telegramma recebido pelos proprietarios desse navio, quando o mesmo transpunha a barra de Cananéa, foi o mesmo sobre um banco de areia, onde ficou encalhado, quebrando o leme e a helice.

Achando-se o "Montenegro" em situação critica, hontem mesmo partiu deste porto em seu soccorro o possante rebocador "Neptuo", da firma Wilson Sons, Sons, que levou os necessarios apetrechos para safal-o.

Fomos informados que, alem das avarias soffridas, o vapor "Montenegro" estava fazendo agua, tendo já penetrado nas caldeiras.

Vamos aguardar a volta a esto porto da rebocador "Neptuno"; para melhor informar os leitores sobre esse desastre maritimo.

NOVO VESPERTINO

Santos, 12 (DO correspondente) — Está annunciado para breve, o apparecimento de mais um vespertino, que terá o titulo — "A Luta".

FOI PRESO EM SANTOS, A' REQUISIÇÃO DA POLICIA DESTA CAPITAL

Santos, 12 (Do correspondente) — Foi preso, hontem, nesta cidade, á requisição das autoridades desta capital, o individuo José Augusto Braz, que para ahi seguirá, devidamente escoltado, por agentes da policia.

A COTAÇÃO DA BOLSA DO CAFE' EM SANTOS

Santos, 14 — (A. A.) — A cotação da Bolsa Official de Café é a seguinte: janeiro, anterior, 34$150. Unica sessão. 34$500. Cotojo em alta de $350; fevereiro, 34$200, 34$450, idem $250. Março, 34$250, 34$625; idem $375. Mercado firme. Vendas zero. 1.000 saccas disponiveis. Base official 32$000. Mercado firme.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO SANATORIO SANTA CLARA

São Paulo, 14 — (A. A.) — Realizou-se no dia 8 do corrente, no terreno doado pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, nos Campos do Jordão, o lançamento da pedra fundamental do Sanatorio de Santa Clara, destinado ao tratamento das creanças pobres affectadas da peste branca.

O primeiro pavilhão a ser construido está orçado em 200:000$, já possuindo a commissão essa importancia em caixa. O terreno doado tem a area de 6 alqueires.

A RENDA DOS MERCADOS DE S. PAULO

São Paulo, 14 — (A. A.) — Segundo os dados estatisticos agora publicados e referentes ao anno de 1926, a renda dos Mercados da cidade attingiu á somma de 892:558$600; da Inspectoria Geral de Vehiculos da Prefeitura desta capital, ... 5.706:108$400; das Feiras Livres, 204:853$000 e do Matadouro Municipal, 305:960$000.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

São Paulo, 14 — (A. A.) — Foi designado o dia 28 do corrente para a eleição da nova directoria da Associação Commercial de S. Paulo.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DO COMMERCIO, DE S. PAULO.

São Paulo, 14 — (A. A.) — O dr. Julio Prestes, presidente do Estado, assignou decreto transferindo para o exercicio vigente o saldo de 7.000:000$000 verificado no credito aberto á Secretaria da Fazenda para emprestimo á Bolsa de Mercadoria de S. Paulo e destinado á construcção do Palacio do Commercio.

A POLICIA DE COSTUMES INTERVEM NA PROTECÇÃO DE MENORES

São Paulo, 14 — (A. A.) — O Juiz Privativo de Menores remetteu um officio ao Delegado de Costumes pedindo sua intervenção directa nos casos de protecção aos menores.

De hoje em diante a Policia de Costumes ficará, assim, directamente no lado daquelle Juizo, facilitando-lhe a acção e auxiliando-o na cobrança das multas que serão impostas aos transgressores da lei.

UM ASSASSINATO EM CERQUEIRA-CESAR

São Paulo, 14 — (A. A.) — A Chefatura de Policia desta capital recebeu um telegramma do delegado de Cerqueira - Cesar communicando que naquella localidade o individuo João Alvim assassinou a tiros de revolver Amadeu Rodrigues.

O DIRECTOR DO SERVIÇO FLORESTAL DE S. PAULO

São Paulo, 14 — (A. A.) — Para exercer o cargo de director do Serviço Florestal do Estado, foi contractado o dr. Octavio Del Vecchi.

DESMENTE-SE A SUPPOSIÇÃO DE UM CRIME

São Paulo, 14 — (A. A.) — Na madrugada de 29 de agosto ultimo, foi encontrado morto no bairro de Indianopolis o guarda nocturno Justino Mascarenhas, sendo accusado de seu assassinio o ladrão Leopoldo Edlaner.

Entregue o caso á Delegacia de Segurança esta concluiu que o guarda Mascarenhas tinha sido victima de morte natural. Nesse sentido remetteu agora minucioso relatorio ao "Forum" criminal.

INSTRUCÇÕES PARA ELEIÇÕES ESTADUAES

São Paulo, 14 — (A. A.) — No despacho do hontem do Presidente do Estado com o Secretario do Interior, foram approvadas as instrucções que regerão as eleições para deputados e senadores estaduaes a se effectuarem em 24 de fevereiro proximo.

RIO GRANDE DO SUL

EXPOSIÇÃO DE UMA LANÇA HISTORICA

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Está exposta na Livraria do "Globo", a lança historica pertencente ao alferes farroupilha Mauricio da Silva, official do Regimento de Cavalleiros, commandado pelo famoso cabecilha revolucionario Jacintho Guedes, no cyclo epico de 1835.

Uma questão de inventario

(Continuação da 3ª pagina)

mica, bem deploravel, principalmente naquelle momento e entre autoridades.

O CRIMINOSO E' VAIADO

Mandou então o commissario Solon Ribeiro chamar um automovel, para conduzir o criminoso á delegacia.

Cá fóra, na rua, era cada vez maior a massa popular.

Ao encostar o auto no passeio, o povo teve de afastar um pouco, vindo, novamente, occupar o logar em que se achava.

A attitude dos populares era hostil e o commissario ordenou que fosse o criminoso cercado de todas as garantias.

O sr. Benjamin Gomes de Castro foi envolvido pela turma de guardas civis que se achava na agencia, saindo na frente, a pedir calma, o commissario Solon Ribeiro.

Logo que o moço appareceu na porta, começaram as vaias. Pallido, excessivamente nervoso, Benjamin caminhava entre os policiaes, embarcando no auto, que rodou logo. Nesse momento a vaia recrudesceu, havendo, mesmo, o classico:

— —Lyncha! Lyncha! Mata!

Mas o vehiculo rodava celere, fazendo a curva e seguindo em direcção da delegacia da rua das Marrecas, onde deveria ter sido o sr. Benjamin Gomes de Castro autuado.

AS VICTIMAS NO POSTO CENTRAL

Os drs. Djalma Côrtes e Alves Pinto encarregaram-se dos soccorros ao seu collega ferido pelo sr. Benjamin Gomes de Castro.

Verificaram elles que o dr. Ernesto Possas apresentava tres ferimentos a bala, sendo um no hypocondrio, outro, na cabeça, á altura da orelha e o terceiro, na perna esquerda.

Tornava-se urgente a operação. Os medicos não demoraram a intervenção, extraindo o projectil que, penetrando no hypocondrio, fracturara uma costella e se alojara nas costas.

Depois dessa operação, foi o dr. Ernesto Possas internado numa das enfermarias do Hospital de Prompto Soccorro, afim de aguardar ali o momento de sua remoção para uma casa de saude, caso o seu estado permittisse.

Enquanto isso, era Solon Alves da Silva operado pelo dr. Ary Lima, que extraiu a bala que essa victima tinha alojada no braço esquerdo.

O sr. Solon Silva, que é brasileiro, funccionario publico, solteiro e tem 24 annos de edade, ficou em repouso algum tempo na Assistencia, retirando-se, mais tarde, para a respectiva residencia, á rua de São José n. 50, bem perto do local da tragedia.

O seu estado é muito lisongeiro. O mesmo não se dava com o dr. Ernesto Possas, que estava passando mal.

QUAES AS CAUSAS DA TRAGEDIA

O dr. Ernesto Possas, não obstante o seu estado, falou á imprensa. Disse a victima:

Meu sogro fez-me seu testamenteiro.

— Seu sogro é, doutor...

— O fallecido Oliveira Coelho, tambem sogro de Benjamin. Este, elle o sabia, é perdulario e, por isso, dando-se intimamente commigo, fez-me seu testamenteiro. Dahi as constantes brigas de meu cunhado commigo. Elle procurava, mesmo, insultar-me diariamente pelos a pedidos dos jornaes. Mas, sereno, defendendo o patrimonio dos herdeiros do sr. Oliveira Coelho, eu me mantinha calado.

— Por isso...

— Eu não o deixava esbanjar a fortuna que deixara o sr. Oliveira Coelho. Dahi, toda a campanha, que teve este epilogo.

Estava fatigado o dr. Ernesto Possas e não convinha insistir por outros pormenores.

O referido medico é brasileiro, casado com d. Maria de Paula de Oliveira Coelho Possas, tem 37 annos de edade e reside á rua Conde Bomfim n. 152.

A questão entre elles data de abril de 1926, desde quando o sr. Benjamin Gomes de Castro está em dissidio com o seu cunhado.

A esposa do criminoso, irmã da victima, está enferma, em tratamento em uma casa de saude e, desde então, mais nervoso ficou o sr. Benjamin Castro.

QUEM E' O CRIMINOSO

O sr. Benjamin Gomes de Castro é o unico filho varão que tinho o general Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

Muito fraco e franzino que era, seu pae tratava-o com especiaes carinhos, levando-o, sempre que podia, para onde o governo o mandava.

Foi assim que elle foi parar, ha cerca de dez annos, em Corumbá, séde do commando da circumscripção militar de Matto Grosso.

Ahi, o general Gomes de Castro, que era, então, coronel, e foi o seu organizador ou o primeiro commandante, depois da transição por que passou a referida zona, que era uma grande região, sendo rebaixada á situação de uma circumscripção, ou um destacamento das tres armas, conheceu d. Francisco de Aquino Corrêa, então bispo interino do Corumbá e coadjutor effectivo do arcebispo de Cuyabá.

Positivista, o general Gomes de Castro travou uma polemica com d. Aquino. Ambos fizeram conferencias, em respostas, assistidas pelos contendores, que se tornaram muito amigos, pois nunca tinham saido do terreno das idéas.

O commandante da circumscripção militar acabou, em parte, quasi convertido ao catholicismo. Resistindo, embora sempre ao seu adversario, um dia o general Gomes de Castro resolveu, attendendo a um pedido do d. Aquino Corrêa, baptisar seu filho Benjamin.

Foi um acto solenne e muito emocionante. Os dois adversarios acabaram caiond nos braços um do outro, não obstante o general affirmar que aquelle gesto não significava um recúo nas sua idéas, mas, apenas, uma homenagem ao adversario de merito e leal.

Benjamin continuou, assim, muito animado, a desenvolver physicamente, sem ser contrariado. Tornou-se voluntarioso, mas, nunca, qualquer pessoa o julgaria capaz de armar o braço para tentar assassinar o marido de sua cunhada.

Talvez u mexcesso de nervos o levasse áquelle gesto violento.

Agora, preso em flagrante, amargará, no carcere, o seu impulso lamentavel.

Benjamin continúa muito nervoso na delegacia.

TRANSFERENCIA DO DR. POSSAS

Já á noite, os medicos da Assistencia acharam que não haveria perigo na transferencia do dr. Ernesto Possas para outro logar.

Cerca de 8 horas, foi elle, em uma ambulancia cercado de todos os cuidados, levado para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Ahi ficou a victima do joven Benjamin Gomes de Castro em tratamento.

O seu estado é grave, em virtude de ferimentos que recebeu no hypocondrio, fracturando uma costella e se alojando nas costas, de onde foi a bala extraida. Não obstante, não é desesperador. Ao contrario, os seus medicos alimentam a esperança de vel-o resistir vantajosamente.

O dr. Ernesto Possas está sob os cuidados do proprio dr. Pedro Ernesto e de outros collegas daquella casa de saude.

Muitos amigos e collegas têm procurado visitar o dr. Ernesto Possas no Hospital de Prompto Soccorro e na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O CRIMINOSO PROCURAVA A SUA VICTIMA?

Segundo contam algumas testemunhas, o sr. Benjamin Gomes de Castró andava, hontem, á procura de seu concunhado.

Não houve, portanto, como elle procurou fazer acreditar, um encontro fortuito.

Benjamin, que estava já muito excitado contra o dr. Ernesto Possas, esteve passeando pela rua São José, nas immediações do consultorio da victima.

Houve quem o visse, por diversas vezes, entrar no leiloeiro Ernani de Carvalho e assistir ahi, sem fazer qualquer lance, aos leilões.

Afinal, numa das vezes em que passava pelo consultorio do dr. Ernesto Possas, este descia as escadas, dando-se o encontro. A victima, que não esperava pela aggressão, não teve tempo de se defender e foi atacado logo a tiros, caindo ao solo, banhada em sangue.

Benjamin, que vestia terno branco e estava de chapéo preto, tinha um fumo no paletot, denotando estar de luto.

Tem elle sido muito visitado por amigos.

DE QUEM SÃO OS CINCOENTA — CONTOS ? —

O intervallo foi só de duas semanas. Isto para que se não dissesse que os Estados não são tambem contemplados... mas do Rio as saudades são sempre muitas e elle voltou logo.

Voltou hontem, dando o premio maior de 50 contos ao numero 6916, vendido nesta capital. E assim, a Loteria de Santa Catharina, a "Rainha das Loterias", continúa a ser a protectora dos cariocas.

Os ns. 2277 e 2622, tambem vendidos aqui, tiveram tres contos e um conto, além de outros numeros, com premios menores.

No dia 20, sexta-feira vindoura, correm 100 contos por 25$000 Habilitem-se. (6584)

Pedido de pagamento de gratificação provisoria

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que a pretenção de Eduardo Rocha e outros, diaristas do Posto Experimental de Veterinaria em Bello Horizonte, no sentido de ser-lhes paga gratificação provisoria a que se jugam com direito, não póde ser deferida, uma vez que elles eram pagos pela verba "material".

Scismou que o casal o descompunha, quando conversava na sua estranha lingua, e armado de um machado feriu — a mulher —

O sapateiro Antonio Fernandes vizinho do casal russo José e Getaly Wladimir, no primeiro andar da casa n. 79, da rua Senador Pompeu. O sapateiro é um homem profundamente neurasthenico e desconfiado. Scismou que o casal quando conversava na sua lingua arrevesada descompunha-o e hontem, quando Getaly falava com o filhinho Nicolau, o sapateiro tomou de um machado e avançou para ella, ferindo-a nas costas e na clavicula esquerda.

A mulher gritou, acudiram os vizinhos, veiu a policia, mas esta quando chegou o protagonista desta scena havia dado o fóra.

Getaly foi soccorrida pela Assistencia e ficou em tratamento em casa.

O sapateiro aproveitou a ausencia de José Wladimir para aggredir assim, estupidamente, a esposa do mesmo.

Um trabalho sobre instrucção — militar —

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Ruy Santiago, 1º tenente do Exercito, pedia autorização para criar na Imprensa Nacional uma edição do seu trabalho sobre instrucção militar nas sociedades de Tiro de Guerra e nas Policias EstaduaesMilitariaes mediante indenização do material utilizado.

Apresentação de revolucionarios no Rio Grande do Sul

Apresentaram-se ao commandante da 3ª região, os primeiros tenentes Jorge Elias Ajus, João Evangelista Pinto, que se achavam internados por terem tomado parte nos acontecimentos de 1924.

UM MENOR ATROPELADO

Na avenida Pedro Ivo, foi o menos Carlos Brazão, de 14 annos e filho do sr. Augusto Brazão, atropelado, hontem, pelo auto n. 2238, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, em Guaratiba.

Uma installação de apparelhos conductores de papeis cedida

O ministro da Fazenda cedeu, por emprestimo, á Prefeitura do Districto Federal, uma installação de apparelhos condoctores de papeis existente na 1ª pagadoria do Thesouro, mediante lavramento de um termo de entrega com o arrolamento do respectivo material.

QUASI MORTO POR UM AUTO

Depois da traquinice e de tentar aggredir o conductor

O menor Nelson Adão, de 15 annos, divertia-se, hontem, á tarde, em tomar a trazeira dos bondes. O conductor de um destes zangou-se com o pequeno e intimou-o á descer.

Nelson obedeceu, mas, armando-se de um pão, novamente tomou o vehiculo, tratando então de aggredir o conductor.

Amedrontando-se, depois, o pequeno pulou do bonde e saiu a correr pela rua, sem o menor cuidado. Approximava-se, nesse momento, o auto n. 12.321, cujo chauffeur, não tendo mais tempo de desviar, colheu-o, atirando-o ao solo.

Recebendo muitos ferimentos e contusões pelo corpo, Nelson foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe ministraram os primeiros curativos e internando depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Empregou-se para roubar e foi apanhada em flagrante

O advogado Mario Ferreira Leite, residente á rua Dias da Cruz n. 202, no Meyer, admittiu, ha dias, como sua empregada a rapariga Orminda Silva. Hontem, cedo, Orminda pediu á patroa permissão para passar o dia fóra, no que foi attendida. Ora, quando ella saiu notou a esposa do sr. Leite que a empregada levava um embrulho e mandou que ella o abrisse. A rapariga relutou, accedendo por fim. E o embrulho continha joias e roupas que ella furtára.

Orminda foi presa e entregue ás autoridades do 10º districto.

Um auto, indo de encontro a outro, victimou os seus — passageiros —

Foi na rua Vinte e quatro de Maio, perto do largo de S. Francisco Xavier.

Um auto, conduzindo como passageiros o sr. Agostinho Rodrigues e sua esposa, d. Carolina Freire Rodrigues, passava por ali, quando correndo na mesma direcção mas em maior velocidade, outro auto o alcançou e se chocou com elle violentamente, attingindo-o pela trazeira.

Da collisão resultou ficarem feridos o sr. Agostinho e sua esposa, sendo esta mais gravemente, pois, além de contusões e ferimentos generalizados, soffreu fractura do braço esquerdo.

O sr. Agostinho recebeu apenas ligeiros ferimentos pelo corpo.

Ambos depois de medicados na Assistencia do Meyer, recolheram-se á rua Marechal Floriano n. 125.

Um individuo pue encontramos proximo do local, declarou-nos que o chauffeur culpado do desastre tambem ficára ferido numa das mãos.

Essa inormação deve ser porta em duvida entretanto. O alludido individuo, que tinha uns ares bem pronunciados de estar soffrendo da "bola", acabou nos dizendo que o chauffeur havia sido preso pela policia do 18º districto...

Um incidente desagradavel no Posto Central de Assistencia —

Tendo, ao passar pela praia do Flamengo, á tarde, deparado com uma moça caida ao sólo, o sr. Mario Cardim, secretario do prefeito, fez parar o seu auto, e depois de averiguar que se tratava de uma victima de outro auto, que depois de a atropelar, ali, a deixára, tomando-a no seu e a conduziu para a Assistencia.

A moça, que é d. Yolanda Marques, de 21 annos e residente á rua Santa Clara n. 33, apresentava ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo, pelo que, ao chegar á Assistencia, foi conduzida para a sala de curativos.

Interessado por ella, o sr. Cardim a acompanhou até ali e isso deu causa a um desagradavel incidente entre o secretario do prefeito e o medico de plantão, dr. João Paldo.

Sendo a alludida sala privativa dos enfermos, o medico se oppoz á permanencia do dr. Cardim na mesma e o convidou a retirar-se e como este recusasse em attendel-o, houve entre os dois uma troca de palavras um pouco asperas, finda a qual o dr. Cardim se retirou para a Prefeitura.

Mais tarde, voltando á Assistencia, o dr. Cardim teve uma conferencia com o director daquella instituição, conferencia essa da qual nada transpirou...

A moça victima do atropelamento e causadora involuntaria do incidente, depois de medicada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O trem fracturou-lhe as pernas e esmagou-lhe os pés !

Violenta, rapida, horrivel, a scena commoveu profundamente a todos quantos o assistiram.

Foi na estação Barão de Mauá.

Não se apercebendo da approximação do trem o trabalhador Francisco Joaquim da Costa que se achava na linha, não se afastou e a locomotiva, colhendo-o, quebroulhe as pernas e esmagou-lhe os pés, além de lhe produzir ferimentos diversos na cabeça e outras partes do corpo.

Em estado gravissimo, o infeliz que é solteiro, portuguez, de 21 annos e residente á rua Nova York n. 195, em Bomsuccesso, foi levado a Assistencia e, depois de medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS NEGOCIOS COMMERCIAES NO EXTERIOR

O director dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores, expediu a 250 associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, uma circular referente á intensificação dos serviços daquella directoria para melhor execução de seu programma no estrangeiro. Nessa circular o director de Negocios appella para que aquellas associações entrem em correspondencia com a Directoria Geral, enviando-lhe todos os dados informativos sobre producção, estatistica, commercio, agricultura, industria, firmas exportadoras e importadoras, etc. nos Estados, capitaes e cidades onde teem esphera de acção.

Essas noticias serão enviadas aos funccionarios no exterior, e traduzidas e publicadas na edição ingleza da publicação official do ministerio, destinada aos paizes estrangeiros, completando a obra necessaria á boa politica de expansão economica.

A lei da Despesa para 1928 e as razões do véto do presidente da Republica

(Continuação da 1ª pagina)

Na verba 24ª

	Ouro	Papel
Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		500:000$000

Na verba 28ª:

	Ouro	Papel
Consignação "Material" — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		200:000$000

Na verba 31ª

	Ouro	Papel
Consignação e sub-consignação unicas, supprimindo-as		100:000$000

Na verba 32ª:

	Ouro	Papel
Consignação "Pessoal" — Sub-consignação n. 1, reduzida de	30:000$000	
Sub-consignação n. 2, reduzindo-a de	100:000$000	
Sub-consignação n. 3, reduzindo-a de	100:000$000	
Sub-consignação n. 4, reduzindo-a de	20:000$000	
Sub-consignação n. 5, reduzindo-a de	50:000$000	
Total das importancias vetadas no artigo 4º	300:000$000	5.100:000$000

Véto mais no art. 4º as disposições da alinea, sob a epigraphe *Observações* nas verbas 23 e 32, contendo materia de organização, que, estranha á fixação da despesa, não póde figurar em lei de orçamento.

No art. 5º — Ministerio da Guerra, *véto*:

Na verba 6ª:

	Papel
Consignação "Material", sub-consignação 11, supprimindo-a	500:000$000

Na verba 8ª:

	Papel
Consignação "Material", sub-consignação 13, reduzindo-a de	2.190:600$000

Na verba 9ª:

	Papel
Consignação "Material", sub-consignação 20, véto a despesa total de 20:000$ por ser esta destinada a pessoal se declara, o que é terminantemente prohibido pela lei n. 5.426, de 7 de janeiro de 1928	20:000$000

Na verba 12ª:

	Papel
Consignação "Pessoal" — Limitando o sorteio a 27.818 conscriptos e diminuindo-a em 11.581:815$000, sendo 1.903:860$ no soldo e gratificação e 9.677:955$ na etapa	11.581:815$000

Na verba 18ª:

	Papel
Consignação e sub-consignação unicas, supprimindo-a	500:000$000
Total das importancias vetadas no art. 5º	14.792:415$000

Nesse mesmo art. 5º, na verba 14ª, véto os numeros I, II, III, IV, VI e VII, que, contendo materia de organização estranha á fixação de despesa, não póde figurar em lei de orçamento.

No art. 6º — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, *véto*:

	Ouro	Papel
Na verba 5ª: Consignação "Material", na sub-consignação n. 9, reduzindo-a de		2.000:000$000
Na verba 7ª: Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 2, reduzindo-a de		[illegible]
Consignação "Material", sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		900:000$000
b) Estação Experimental de Combustiveis, Mineriös, etc., consignação "Material", sub-consignação n. 8, supprimindo-a		[illegible]
Na verba 14ª: Consignação "Material", sub-consignação n. 21, reduzindo-a de		100:000$000
Na verba 15ª: Consignação "Material", na sub-consignação n. 8, reduzindo-a de		90:000$000
Consignação "Material", na sub-consignação n. 7, reduzindo-a de		60:000$000
Na verba 16ª: Consignação "Material", na sub-consignação n. 11, reduzindo-a de		150:000$000
Na verba 30ª: Consignação "Material", na sub-consignação n. 15, supprimindo-a		150:000$000
Na verba 33ª: Exercicios findos, supprimindo-a		[illegible]

Véto, conforme distrimação abaixo, todas as subvenções, que não figuravam no orçamento quando entrou em vigor a reforma da Constituição, e que não resultam de leis especiaes nem contratos registrados no Tribunal de Contas:

	Ouro	Papel
Verba 3ª: *Consignação Material* — Subconsignação n. 10 — *Patronatos contratados* — na dotação de 521:800$, a parte referente ao Gymnasio de Anchieta, na cidade de Bomfim, Estado de Goyaz, a quantia de		40:000$000
Verba 22ª		
Sub-consignação n. 10 — Supprimindo-a	4:000$000	
Sub-consignação n. 11 — Supprimindo-a	3:533$000	
Sub-consignação n. 12 — Supprimindo-a		100:000$000
Sub-consignação n. 13 — Chimica, etc. Supprimindo a dotação de réis 120:000$, comprehendida na de 19:000$, parte referente à Faculdade de Engenharia do Paraná		[illegible]
Sub-consignação n. 15 — Auxilio ás fabricas de seda com casulos nacionaes e premios aos particulares — sericicultura, reduzindo-a de		[illegible]
Sub-consignação n. 21 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 22 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 26 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 27 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 28 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 29 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 30 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 31 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 32 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 43 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 44 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 46 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 50 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 51 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 52 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 66 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 74 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 75 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 76 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 77 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 78 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 80 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 82 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 84 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 85 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 86 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 87 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 88 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 93 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 94 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 98 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 101 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 102 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 107 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 111 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 112 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 126 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 127 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 151 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 152 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 157 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 158 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 159 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 172 — Supprimindo-a		[illegible]
Sub-consignação n. 174 — Supprimindo-a		[illegible]
Total das importancias vetadas, no artigo 6º	7:533$000	6.555:000$000

No art. 7º — Ministerio da Viação e Obras Publicas, *véto*:

	Ouro	Papel
Na verba 2ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 14, reduzindo-a de		50:000$000
Sub-consignação n. 15, reduzindo-a de		130:000$000
Sub-consignação n. 16, reduzindo-a de		100:000$000
Sub-consignação n. 17, reduzindo-a de		50:000$000
Sub-consignação n. 17, reduzindo-a de		50:000$000
Sub-consignação n. 22, reduzindo-a de		300:000$000
Consinação "Material", sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		600:000$000
Sub-consignação n. 4, reduzindo-a de		600:000$000
Sub-consignação n. 5, reduzindo-a de		
Sub-consignação n. 25, supprimindo-a		1.000:000$000
Na verba 3ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 6, "Linhas e estações", alinea "Trabalhadores", reduzindo-a de		287:520$000
Mensageiros, etc., reduzindo-a de		.000:328$000
Serventes, reduzindo-a de		113:360$000
Auxiliares e diaristas diversos, reduzindo-a de		373:600$000
Sub-consignação n. 7, alinea A, para a conclusão do ramal, etc., supprimindo-a		100:000$000
Sub-consignação n. 10, reduzindo-a de		250:000$000
Sub-consignação n. 13, supprimindo-a		1.250:000$000
Sub-consignação n. 28, reduzindo-a de		100:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 3, dotação ouro, reduzindo-a de	122:000$000	
Sub-consignação n. 4, dotação ouro, reduzindo-a de	122:000$000	
Sub-consignação n. 7, reduzindo-a de		250:000$000
Sub-consignação n. 19, supprimindo-a		50:000$000
Sub-consignação n. 26, reduzindo-a de		185:000$000
Na verba 4ª:		
Subvenções — Sub-consignação n. 6, reduzindo de		502:843$968
Sub-consignação n. 9, supprimindo-a		70:000$000
Na verba 6ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 11, reduzindo-a de		700:000$000
Sub-consignação n. 26, reduzindo-a de		600:000$000
Sub-consignação n. 29, supprimindo-a		500:000$000
Sub-consignação n. 33, reduzindo-a de		1.100:000$000
Sub-consignação n. 35, reduzindo-a de		300:000$000
Sub-consignação n. 36, reduzindo-a de		250:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 2, reduzindo-a de		200:000$000
Sub-consignação n. 4, supplimindo-a		1.000:000$000
Sub-consignação n. 6, reduzindo-a de		900:000$000
Sub-consignação n. 8, reduzindo-a de		7.000:000$000
Sub-consignação n. 9, reduzindo-a de		4.500:000$000
Sub-consignação n. 10, reduzindo-a de		50:000$000
Na verba 7ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 2, reduzindo-a de		14:600$000
Sub-consignação n. 3, reduzindo-a de		77:300$000
Sub-consignação n. 4, reduzindo-a de		160:200$000
Sub-consignação n. 5, reduzindo-a de		147:900$000
Sub-consignação n. 10, reduzindo-a de		30:000$000
Sub-consignação n. 12, reduzindo-a de		70:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		300:000$000
Sub-consignação n. 3, reduzindo-a de		450:000$000
Sub-consignação n. 4, reduzindo-a de		100:000$000
Sub-consignação n. 5, reduzindo-a de		250:000$000
Sub-consignação n. 6, reduzindo-a de		500:000$000
Na verba 8ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 18, reduzindo-a de		100:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 5, supprimindo-a		800:000$000
Sub-consignação n. 6, supprimindo-a		300:000$000
Sub-consignação n. 7, reduzindo-a de		50:000$000
Na verba :		
Primeira parte — Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 16, reduzindo-a de		400:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 5, reduzindo-a de		250:000$000
Sub-consignação n. 6, reduzindo-a de		200:000$000
Terceira parte — Consignação "Pessoal" — Diaristas — Sub-consignação n. 13, reduzindo-a de		350:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		200:000$000
Sub-consignação n. 4, reduzindo-a de		350:000$000
Na verba 10ª:		
Obras Novas — "Pessoal" e "Material", supprimindo-a		800:000$000
Na verba 11ª:		
Obras Novas — "Pessoal" e "Material", supprimindo-a		600:000$000
Na verba 13ª:		
Obras Novas — "Pessoal" e "Material", supprimindo-a		700:000$000
Na verba 15ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 18, supprimindo-a		200:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 10, supprimindo-a		200:000$000
Na verba 16ª:		
Consignação "Material", sub-consignação n. 9, reduzindo-a de		62:000$400
Na verba 17ª:		
Consignação "Pessoal", sub-consignação n. 17, supprimindo-a na parte que diz: "Para o inicio do serviço de viação fluvial nos rios Tocantins, Araguaya e affluentes"		300:000$000
Consignação "Material", sub-consignação n. 3, reduzindo-a de		500:000$000
Sub-consignação n. 5, reduzindo-a de		40:000$000
Sub-consignação n. 6, reduzindo-a de		50:000$000
Sub-consignação n. 7, reduzindo-a de		100:000$000
Sub-consignação n. 9, reduzindo-a de		1.000:000$000
Sub-consignação n. 10, reduzindo-a de		1.000:000$000
Sub-consignação n. 12, reduzindo-a de		1.000:000$000
Obras Novas — "Pessoal" e "Material" — Sub-consignação n. 1, supprimindo-a		2.000:000$000
Sub-consignação n. 2, supprimindo-a		1.400:000$000
Na verba 19ª:		
Consignação "Material", sub-consignação n. 8, reduzindo-a de		50:000$000
Consignação "Pessoal" e "Material": a) na administração central e nos districtos sub-consignação n. 1, reduzindo-a de		6.000:000$000
e) sub-consignação n. 10, supprimindo-a		100:000$000
Erro nesta verba, a reduzir na somma por não corresponder ao desdobramento das sub-consignações		270:000$000
Na verba 24ª:		
Sub-consignação unica — supprimindo-a		2.000:000$000
Na verba 25ª:		
Obras Novas, Ramaes e Prolongamentos nas Estradas de Ferro, supprimindo-a		25.000:000$000
Na verba 26ª:		
Estradas de Rodagem Federaes, supprimindo-a		18.000:000$000
A verba 26 é supprimida por constar do art. 8º, Ministerio da Fazenda, *in-fine*, na "Applicação da Renda Especial" n. 7.		
Total das importancias vetadas no art. 7º	244:000$000	91.572:651$968

Véto tambem os §§ 2º e 8º deste mesmo art. 7º.

Não prohibe a Constituição, antes permitte expressamente, no art. 34, § 1º letra *a* que as leis de orçamento contenham autorização para abertura de creditos supplementares.

Mas, creditos supplementares, como as proprias palavras definem, não podem ter existencia autonoma, são dependentes de outro, pois se destinam ao pagamento de serviços para o qual o credito orçamentario resultou insufficiente.

Ora, o § 2º autoriza a abrir credito supplementar até ...... 20.000:000$, para attender ao pagamento dos serviços industriaes da União; mas não havendo neste artigo autorização alguma para tal serviço, desnecessaria é a supplementação.

Esse dispositivo, determinando que, para o exercicio financeiro de 1929, cada Ministerio incluirá nas suas tabellas verbas para os serviços é, portanto, de caracter permanente, importando organização que não póde figurar em lei de orçamento. Da mesma fórma, o § 3º do art. 7º autoriza a abertura do credito supplementar de 6.000:000$ para as obras do porto do Rio de Janeiro, e não havendo em toda a lei verba que custeie taes obras, nada ha tambem que supplementar.

Além disso, ahi se determina que taes serviços devem ser feitos por administração directa, por concorrencia publica ou de accordo com a clausula XXI do contrato do prolongamento do caes do Porto do Rio de Janeiro, o que torna evidente tratar-se de serviços novos, sem verba fixada que possa permittir credito supplementar.

No art. 8º, Ministerio da Fazenda, na Applicação da Renda Especial, véto o n. 1 do Fundo de Resgate, previsto em ...... 19.000:000$000.

A lei n. 5.108, de 18 de novembro de 1926, modificou profundamente o systema monetario do paiz. Em vez de se resgatar o papel-moeda, para retiral-o da circulação, fazendo o que se convencionou chamar de deflação, se deve tornar, nos termos da lei citada, todo o papel em circulação conversivel em ouro, na base de 0gr,200 por mil réis, ao titulo de 900 millesimos.

Não havendo mais resgate de papel-moeda, não ha necessidade de se destinar quantia para esse fim.

E' verdade que a lei citada, n. 5.108, de 1926, no artigo 3º, § 2º, declara que o fundo de conversão será constituido pelas quantias que, em virtude das leis em vigor, venham a ser arrecadadas para resgate, garantia e conversão do papel-moeda. Como não ha mais resgate, a lei que o autorizava não está mais em vigor, logo não ha necessidade de applicar a verba respectiva.

Nesse mesmo artigo, nessa mesma — Applicação da Renda Especial — véto o n. 5, que autoriza a despesa, com a Assistencia Hospitalar, na importancia de 5.935:000$, por constituir uma duplicata, visto já estar autorizada essa despesa no art. 2º, verba n. 23, consignação "Material".

	Papel
Total da importancia vetada no art. 8º	24.935:000$000

As verbas supprimidas destinavam-se a serviços que sómente trariam vantagens á administração publica, dada a sua utilidade, mas quasi todos elles podem ser custeados por verbas orçamentarias em que perfeitamente se enquadram. Outros, são adiaveis.

A reducção, que foi feita em diversas verbas, não desorganizará os serviços autorizados, conforme informações dos chefes respectivos, que a respeito foram todos ouvidos.

Ficarão ellas ainda folgadas para satisfazer ás exigencias de toda a machina administrativa.

Neste exercicio, apenas, não se iniciarão serviços, não se executarão obras novas. Com as suppressões e as reducções de verbas indicadas ficou a despesa diminuida de, ouro, 601:533$000 e, papel, 149.354:252$492, conforme se verifica nos quadros abaixo, discriminadamente, por ministerios:

Ministerios	DESPESA		
	Sanccionada	Vetada	Fixada pelo Congresso
	Ouro		
Justiça	222:541$600	—	222:541$600
Exterior	6.014:153$033	50:000$000	6.064:153$033
Marinha	1.100:000$000	300:000$000	1.400:000$000
Guerra	200:000$000	—	200:000$000
Agricultura	676:340$000	7:533$000	683:873$000
Viação	13.563:288$936	244:000$000	13.807:288$936
Fazenda	117.339:437$415	—	117.339:437$415
Total	139.115:760$984	601:533$000	139.717:293$984
	Papel		
Justiça	144.021:647$794	5.249:158$524	149.270:806$318
Exterior	3.648:562$000	1.150:000$000	4.798:562$000
Marinha	139.718:408$216	5.100:000$000	144.818:408$216
Guerra	254.632:428$347	14.792:415$000	269.424:843$347
Agricultura	77.600:942$200	6.555:000$000	84.155:942$200
Viação	471.413:066$184	91.572:651$968	562.985:718$152
Fazenda	361.118:035$452	24.935:000$000	386.053:035$452
Total	1.452.153:090$193	149.354:225$492	1.601.507:315$685

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO PELA DESPESA SANCCIONADA

	Ouro	Papel
Receita	182.382:000$000	1.254.262:000$000
Conversão a papel a 4$576,5	$	834.671:223$000
Total da receita em papel	$	2.088.933:223$000
Despesa sanccionada	139.115:710$984	1.452.153:090$193
Conversão a papel a 4$576,5	$	636.663:280$143
Total da despesa em papel	$	2.088.816:370$336
Saldo em papel		116:852$664

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO, PELA PARTE VETADA DA DESPESA

	Ouro	Papel	Papel
Deficit em papel no orçamento votado	—	—	151.990:288$603
Parte vetada	601:533$000	149.354:225$492	
Conversão a papel (4$576,5)	—	2.752:915$775	152.107:141$267
Saldo em papel	—	—	116:852$664

Com a reducção total de réis 152.107:141$267, convertida a parte ouro a papel, o orçamento da Receita fica em equilibrio com o da fixação das despesas, conforme as respectivas previsões, condição indispensavel para que o paiz consiga restaurar as suas finanças e possa entrar, em seguida, francamente, na prosperidade que o espera.

Enviando-se os autographos ao Congresso Nacional, com os motivos do véto parcial, cabe-me aguardar que, sobre o mesmo, se manifeste elle em sua alta sabedoria.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1928.

O CASO DO AUGMENTO DE IMPOSTOS NO MUNICIPIO — DE CAMPOS —

E a interferencia do presidente Manoel Duarte para evitar a exagerada elevação dos — tributos —

Pelo presidente do Estado do Rio, Manoel Duarte, foram expedidos hontem os seguintes telegrammas:

Ao sr. Francisco Ribeiro de Vasconcellos, em Campos:

"Só agora, depois de ler os orçamentos e os actos do prefeito de Campos, posso responder ao telegramma em que juntamente com outros prestigiosos membros da classe dos usineiros campistas, solicitaes a minha intervenção junto á Camara e do prefeito de Campos, afim de impedir a exaggerada elevação e creação de novos impostos que aggravassem os productores. Acudindo promptamente ao honroso appello dos usineiros, entendi-me com o prefeito e outros amigos da Camara de Campos. Com accordo até da representação da minoria nessa Camara, adoptou-se, como formula satisfatoria, suspender-se a cobrança dos dez por cento addicionaes, augmentado apenas de nove para dez por cento a decima urbana e creando um minimo imposto sobre o pé de café e cabeça de gado de criação. Nenhum outro imposto foi creado, nem aggravado, dentro da nossa combinação. Acreditando haver, assim, correspondido á prova de confiança com que me honraram os usineiros campistas, levo esse facto ao vosso conhecimento, pedindo o transmittirdes a todos os signatarios do alludido telegramma. Saudações."

Ao sr. Seraphim Rodrigues, presidente da Associação Commercial de Campos:

"Tendo, agora, sido publicados o orçamento e os actos do prefeito de Campos, com as notificações combinadas, passo a responder ao telegramma em que, em nome da Associação Commercial, solicitaes a minha interferencia amistosa, afim de evitar o aggravamento dos impostos e novas tributações. Estudando o assumpto, e com o apoio mesmo da representação da minoria da Camara, foi adoptada a formula de suspender-se a cobrança dos dez por cento addicionaes, mantendo-se apenas a elevação de nove para dez por cento da decima urbana e um minimo imposto sobre o pé de café e cabeça de gado de criação, além da pequena taxa de cancellas. Nenhuma alteração para mais foi feita no orçamento. Acreditando que o commercio da prospera cidade de Campos não combaterá a justa elevação do imposto predial, que é, em toda a parte, de dez por cento do valor locativo e ainda que achará legitimo auferir o municipio alguma renda, pequena que seja, do café e do gado, tenho o prazer de communicar-lhe o resultado a que se chegou com o aprazimento de todos quantos tratamos do assumpto. Espero que a Associação Commercial prestigie a solução alcançada, dando assim, mal summa, vez inequivoca demonstração dos seus patrioticos propositos. Saudações."

Ao dr. Pereira Nunes, em Campos:

"Recebi a sua carta, noticiando haver publicado o orçamento. Li, igualmente, os jornaes que fazem essa publicação e a dos actos que baixou, suspendendo a cobrança dos dez por cento addicionaes, em face da combinação realizada com o Estado para a contribuição campista na execução do plano rodoviario e de melhoramentos urbanos. Essa publicação demonstrará que não houve no orçamento senão o augmento de nove para dez por cento da decima urbana e mais o minimo de imposto por pé de café e por cabeça de gado bovino e cavallar, sómente de criação, augmentos esses com que concordou até mesmo a minoria da Camara, por intermedio do dr. Severino Lessa. Penso que isso satisfaz as justas reclamações das classes interessadas, entre as quaes a dos usineiros e do commercio, de que recebi solicitação para intervir na procura da formula harmonisadora dos interesses em jogo, solicitação a que promptamente accedi, encontrando de sua parte e da dos amigos a maior solicitude. Creio, assim, estarem afastados quaesquer motivos de queixas razoaveis. Meu dever, que sempre cumpro com satisfação, é acatar e até patrocinar a reivindicação de todos os direitos, sejam estes das classes e das pessoas privadas, quando reclamam justiça e equidade ou sejam das proprias autoridades, na defesa necessaria do seu prestigio e de garantia de suas funcções. Saudações cordeaes."

O Collegio Aldridge não fechou as suas portas

A respeito da noticia que hontem publicámos sobre o fechamento do Collegio Aldridge e a sua substituição por estabelecimento de ensino congenere, procurou-nos o sr. W. Aldridge que nos communicou não ter o seu antigo collegio fechado as suas portas e sim ter apenas feito temporariamente a sua suspensão, pelos motivos seguintes:

1º — A impossibilidade de encontrar, dentro de um prazo limitado, edificio que fizesse jus ao seu nome, e que satisfatoriamente preenchesse todas as exigencias da pedagogia moderna.

2º — A necessidade da renovação do seu mobiliario escolar, afim de que o "Collegio Aldridge" continuasse a ser o que sempre fôra, o "primus inter pares" dos collegios da capital da Republica.

3º — O desejo de remodelar o conhecido estabelecimento, de accordo com os mais modernos collegios europeus, a organização dos quaes será estudada pelo director por occasião da sua proxima viagem ao Velho Mundo.

E pede-nos que prevenissemos a todos que o seu titulo "Collegio Aldridge" é privativo, sendo vedado o seu uso em publicações de propaganda alheias ao seu estabelecimento.

A LANÇA DA CARROÇA APANHOU O BONDE

Na rua São Luiz Gonzaga occorreu, hontem, á tarde, um desastre, de que resultou sairem duas pessoas feridas.

Pela referida rua passava um bonde linha de Bomsuccesso, quando, na esquina da rua Fonseca Telles, a lança de uma carroça que descia por esta, apanhou o vehiculo da Light, atirando ao solo dois passageiros.

As victimas foram Germano Rodrigues de Almeida, residente á mesma rua n. 66, e que soffreu fractura da coxa esquerda, e Milton Pereira, que recebeu contusões pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, sendo Almeida internado no Hospital de Prompto Soccorro, recolhendo-se Milton, que tem 15 annos de edade, á respectiva residencia, á estrada do Machado n. 28.

A Vida Social

Os homens e os bichos

Indo, ha dias, ao Casino de Copacabana passar alguns momentos agradaveis, o meu companheiro chamou a minha attenção para as pessoas que giravam na sala ao descompasso do jazz-band infernal:

— Veja só que gente!

Effectivamente, calhou que naquella noite enluarada de sabbado só havia gente feia no Casino.

Lembrei-me dos films americanos. Ha creaturas que se parecem enormemente com os bichos. Lá estava um senhor gordo e cretino que era um perú acabado, desses perús que a garotada põe num circulo pintado a carvão, para vel-o philosophar horas e horas com modo de sair delle. Até o cabello do homemzinho, caido numa mecha pela testa, parecia uma crista...

Mais adeante, uma senhora quarentona, de gestos cacarejantes, lembrava immediatamente uma gallinha chôca. Uma porção de pintainhos desfrutaveis rondavam em torno della, alisando-lhe as pennas crespas da toilette.

A um canto da sala, outra feriu-me a vista: era talvez a unica silhueta bella do salão. Longa e branca, trazia logo a idéa de uma pavôa, dessas que a gente vê nas illuminuras futuristas de andar lento e pretencioso. Ao lado, o marido, gordo, focinhava na chavena fumegante. Era bem um desses Duroc-Jersey descommunaes, criados á tripafôrra. Não pude deixar de sorrir.

O meu companheiro tomou-me do braço e afastando-se dos pares que giravam, disse:

— Agora vaes ver um sagui perfeito.

Nesse momento, franzindo a mascara numa careta, passou no seu frack parahybano, todo se remexendo, o humorista Aprigio dos Anjos.

Corri ao telephone e chamei a Assistencia.

Segredos do bastidor

Num dos restaurantes da moda á hora do jantar, certo autor dramatico contava a um critico theatral a seguinte historieta:

— Queres então saber por que escolhi Mlle. X... para interpretar aquella personagem? O caso é complicado. Sei perfeitamente que ella não representa bem. E' mesmo detestavel. Não comprehendeu coisa alguma do papel que lhe foi distribuido. Mas, que você quer? Depois da leitura do libreto, após o ensaio geral, antes da première, fiz todo o possivel para evitar o desastre. Procurei o director da companhia e pedi-lhe categoricamente:

— Substitua essa mulher sem geito. Ella é impossivel para a scena. Prejudica todo o effeito da representação.

Elle olhou-me, hesitou um instante, e depois disse com franqueza:

— Impossivel, isso, meu caro. Nada posso recusar a essa rapariga.

Comprehendi tudo... A representação foi deploravel. Dirigi-me, então, ao ensaiador:

— Dê outro papel a Mlle. X... Talvez o faça melhor do que esse...

— Não me peça semelhante coisa! — Respondeu elle — eu nada posso negar a essa actriz..

O contra-regra teve a mesma resposta. A' vista de tantas negativas, procurei o meu companheiro de collaboração na peça a ver se seria mais feliz. A sua resposta não foi menos desanimadora:

— Age por tua conta, e dispensa-me desse vexame. Para essa mulher eu nada poderia recusar...

Então, em desespero de causa resolvi entender-me pessoalmente com Mlle. X... fazendo-lhe sentir que, no interesse commum, ella deveria desistir do papel que lhe coubera. Como recebeu ella a suggestão? Que se passou na discussão? Impossivel dizel-o. O certo, o peor de tudo, é que eu tambem já não lhe posso negar coisa alguma...

Manhã dourada

Que manhã deliciosa! Um céo lavado
Cáe sobre a terra quasi de repente...
Fluctúa no ar um cheiro de peccado
E um "frisson" de volupia anda na [gente.

Essa luz enervante, essa alegria
De viver! Esse magico desejo...
Sentir na bôca abandonada e fria
Passar o vento como passa um beijo...

Cada palavra que se escuta, fina,
Musical num rumor surdo de abelha,
Tem um ar de caricia feminina
Roçando leve o pavilhão da orelha...

Cada mão que se beija com respeito,
Cada phrase banal que se murmura,
Tem outra sensação, outro proveito,
Um "double-sens" que altera a [creatura.

Essa figura loura que a meu lado
Sorri no "omnibus", mostra, ó [fantasia!
A silhueta de um lyrio debruçado
Que se viu desfolhado mal se abria.

Dá que pensar seu ar abstracto. Apenas
Volta os olhos ás arvores da rua.
Através do "manteau" feito de pennas
Parece estar completamente nua.

E ponho-me a pensar, urdindo a teia
de um romance de amor em torno [della.
Com certeza soffreu. Se fosse feia
Seria mais feliz que sendo bella.

Quando acaso me volto, antes que [me olhe,
Ella o meu gesto timido surprehende
E como uma gatinha que se encolhe,
Aperta as mãos com força e se [defende.

Mas sorri. Estatueta em terra-cota,
O seu sorriso nada me revela.
E ha de dizer com os seus botões: [— idiota,
Só tem prazer de olhar porque sou [bella!

E o "omnibus" na vertigem continúa
Rasgando o ar da manhã clara e [dourada.
E vão ficando atraz, de rua em rua,
As silhuetas das arvores na estrada...

JOÃO DA AVENIDA

O "futurista avançado", a quem nos referimos hontem e cujo ensaio publicamos, é o dr. René Laclette, medico e escriptor illustre, a quem devemos o excellente trecho do espirituoso trabalho *Historia de um homem sem nome* transcripto, conforme assignalamos. O seu nome foi omittido porque o original nos veiu sem a devida assignatura.

Natalicios

Faz annos hoje o menino Ennio Werneck Machado, alumno do Collegio Companhia Thereza de Jesus.

— O sr. Alberto Rocha e sua sra. d. Lucilia Rocha, festejam hoje, em sua residencia, á rua da Bahia n. 14, o primeiro anniversario de sua filha Zenaide.

— Faz annos hoje o dr. Henrique Lagden, que exerceu recentemente a presidencia do Conselho Municipal.

— Passa hoje a data natalicia da professora d. Luiza da Costa Machado, esposa do coronel Horacio Machado, conferente geral da Alfandega.

— Faz annos hoje d. Enedicta Teixeira da Silva, esposa do sr. Joaquim Teixeira da Silva Junior, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã d. Maria Emilia da Costa Ferreira, esposa do sr. Eduardo da Costa Ferreira, do nosso commercio.

Noivados

Contratou casamento o sr. Abilio Pinto de Carvalho, representante da casa ingleza Thomas Adams & Cia., e a senhorita Genny Penalva Santos, dilecta filha do sr. Antonio Fernandes dos Santos, chefe da casa Santos Moreira & Cia., e da sra. Francisca Penalva Santos.

Os paes da noiva offerecem hoje, o almoço, aos paes do futuro genro, em sua residencia á rua Conde de Bomfim.

Casamentos

Realizou-se no dia 7 do corrente, o casamento da senhorita Elvira de Souza Vidal, filha do sr. Manoel José de Souza Vidal, do alto commercio desta praça, com o sr. Irineu de Almeida Reis, auxiliar da Anglo Mexican Cº. Ltd.

Bodas de prata

Festejando o 25º anniversario de feliz consorcio, o sr. Cleto Antonio de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional e sua esposa, d. Gracianna Pereira de Oliveira, darão em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de sua amizade.

Viajantes

O prefeito seguiu para S. Paulo devendo regressar na proxima segunda-feira.

— Regressará amanhã, pelo "Conte Verdi", a Buenos Aires, o major Hermenegildo Tocagni, que exerceu entre nós, durante tres annos, o posto de addido militar á embaixada argentina nesta capital.

O major Tocagni, que é official do Estado Maior, desempenhou na Argentina, antes de vir para o Brasil, diversas commissões, taes como as de professor no Collegio Militar de San Martin, Escola de Tiro de Campo de Mayo e Escola Superior de Guerra de Buenos Aires. O major Tocagni regressa a Buenos Aires em vespera de sua promoção a tenente coronel.

O Estado Maior do Exercito offereceu-lhe hontem, no Casino do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, em S. Christovão, um almoço de despedida.

Festas

A directoria do C. R. Botafogo pede-nos avisar aos socios, que, devido á proximidade dos festejos carnavalescos no corrente anno, deixará de realizar a festa mensal de janeiro, já se encontrando em preparativos para que se orne de brilhantismo o grande baile á fantasia que promoverá no proximo dia 11 de fevereiro.

Sendo esse baile destinado exclusivamente aos socios do club e suas familias, não haverá convites especiaes, e a directoria pede a quantos tenham propostas de novos socios a apresentar, que o façam com a devida antecedencia, porquanto só os socios já regularmente acceitos terão ingresso na séde do club.

Previne egualmente a directoria que foi prorogado até 31 do corrente, o prazo para que os ex-socios possam reingressar no club com isenção de joia e multa de readmissão.

No baile de carnaval será exigido traje de rigor ou fantasia, sendo facultado o branco completo.

Reuniões

O conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa reune-se amanhã, ás 9 horas da noite.

Recepções

Festejando a passagem da sua data natalicia, a sra. Maria Nogueira, em sua residencia da rua de S. Luiz Gonzaga, deu hontem uma recepção ás familias das suas relações.

Almoços

A turma de bachareis em direito de 1912, pela então Faculdade de Direito da qual foi paranympho o fallecido dr. Luiz Carlos Froes da Cruz, festejará a 19 do corrente com um almoço, o qual se realizará ás 11 horas no Restaurant Sul America (Rua 7 de setembro), o 15º anniversario da formatura.

A essa turma pertencem, entre outros os bachareis: Pinheiro Chagas e Bias Fortes, membros do governo de Minas; Chrysolito de Gusmão, juiz de direito; Coutinho Cavalcanti, Cleanto Jiquiriçá e Paulo Santiago, do Ministerio da Justiça; Coelho Gomes e Christovão Cardoso, delegados de policia; Olegario Bernardes, distribuidor geral, Aluizio Neiva, ex-delegado auxiliar; Senhorinho Pessoa e Seabra de Mello, do Ministerio da Fazenda; Alexandre Ludolf, procurador da Fazenda Municipal; Arnoldo Medeiros, ex-secretario do Instituto dos Advogados; Moreira Guimarães, escrivão criminal; Gomes e Souza, Castro Soares e Antunes de Figueiredo, dos Correios; Rubem Braga, Alvaro Moreyra e Affonso Lopes de Almeida, literatos e jornalistas; Ivo Pagani, da Prefeitura; Thadino de Siqueira, Omar Dutra, Miranda Carvalho, Ferreira Faió, Fausto Moreira, Clovis de Abranches, Theodomiro Vieira, Virgilio Benevenuto, Candido Antunes Filho, Mario Silva Araujo, F. Balthazar da Silveira, advogados nesta capital; Carlos Schwerin, distribuidor; Alvaro Vieira, auditor de guerra; Hugo de Carvalho, advogado no Estado do Rio; Assis Martins, orador da turma e advogado em Minas; Eurino Neves, ex-juiz em Matto Grosso; Brazilio da Luz Filho, industrial; Apollo de Moraes, escrivão em Nictheroy; João Franco, politico no Paraná; Araujo Lima, do Departamento do Ensino; Evaristo da Veiga, dos Telegraphos; Mario S. Magalhães, da Saude Publica; Abelardo Alarico dos Reis, advogado politico, nesta capital.

Jantares

Hontem, ás 8 horas da noite, realizou-se no "Sul America" o primeiro jantar mensal, que a Classe dos Contabilistas Brasileiros resolveu promover no intuito de unir cada vez mais, por vinculos de solida amizade, os seus membros residentes nesta capital.

O festivo agape correu no meio de palestra amistosa e interessante. Terminado o jantar, os contabilistas presentes foram á séde social (á rua Uruguayana n. 104), onde se mostraram profundamente satisfeitos pela opportunidade de trocarem idéas sobre as aspirações communs e sobre novos projectos para elevar e dignificar a profissão e a classe.

Entre os presentes pudemos notar os contabilistas: João Salustiano Campos, David dos Santos, Amadeu Soares, Vicente Crediti, Pedro Ricchini Junior, Luiz Pradatzry, dr. Antonio Marques Henriques, dr. Ubaldo Lobo, A. Feijó Ribeiro, Augusto Guilherme de Carvalho, Zederico Alvim Pereira e Luiz Wellish.

Em Petropolis

Subiram para Petropolis os seguintes veranistas: commendador Almeida Rabello, Eduardo Ramos, Alfredo da Fonseca Guimarães, Paulo Beck, Paulo da Costa Azevedo, dr. José Antonio de Magalhães Castro, desembargador Cesario Pereira, dr. Alvaro de Carvalho, viuva Armstrong, dr. José Carlos de Figueiredo, José Manoel de Mello, Baroneza de Oliveira Castro, dr. Pedro Nolasco, José Rainho Carneiro, d. Elvira E. da Costa, d. Maria Guimarães Teresina de Souza, marechal Marques da Cunha, dr. Carlos Guinle, Waldemar Schiller, marechal Rodrigues Salles, Flavio da Silveira, viuva Heitor de Mello, dr. Julião Ribeiro de Castro, viuva Bento Coelho, viuva Rodrigues Lima, general Luiz Furtado, Charles Marot, Bruno Sinller, Raphael Levy, José L. Fonseca, viuva Laura Bandeira, David Hadjes, Mauricio Klaczko, dr. Joaquim Brasil, viuva Kastrupp, Oscar Gama, viuva Aracy Carvalho, dr. A. H. de Souza Bandeira, dr. José Linhares, dr. José Burle de Figueiredo, dr. Moitinho Doria, dr. José Monstragioli, Armando R. dos Santos, Salvador Fróes, Antonio Fróes, dr. Alberto Boavista, J. de Sampaio Ferraz, dr. Mario Pereira, viuva Alencar Lima, Schimitz Rocha, dr. Crissiuma de Figueiredo, dr. David de Sanson, Nicanor de Toledo Mello, d. Alice B. Pereira, dr. Carlos de Andrade, commendador Militão de Almeida.

Fallecimentos

Victimada por pertinaz enfermidade, que ha alguns dias a retinha ao leito, falleceu, hontem, ás 7 horas da noite, em sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 101, a sra. Alfida Magalhães Vianna, esposa do dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

Deixou dois filhos, Eros de Magalhães Vianna e Alfida de Magalhães Vianna.

O enterro será hoje, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, da residencia acima referida, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Pirajá n. 14, no Ipanema, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o engenheiro civil dr. Benjamin Jacob, intendente geral da Central do Brasil.

O finado entrou para o serviço da nossa principal via ferrea, em 8 de fevereiro de 1909. Em 17 de março de 1913, foi nomeado sub-chefe da tracção e transferido para engenheiro residente da 5ª Divisão, em 11 de março de 1915. Em 7 de dezembro de 1918, foi nomeado intendente. Contava na Estrada, até hontem, 6711 dias de relevantes serviços.

O dr. Romero Zander, ao ter conhecimento da morte de seu auxiliar, enviou um dos seus auxiliares de gabinete á residencia do extincto, onde apresentou pezames á familia e mandou uma rica corôa em nome da administração.

O enterro realiza-se ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se depois de amanhã, a missa de sexto mez do fallecimento do contra-almirante João Antonio da Costa Bastos, mandada celebrar por sua familia.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, a missa de trigesimo dia, que pelo descanso de d. Maria Emilia Reis de Abreu, mãe da actriz Suzanna Reis e da senhorita Magdalena Reis de Abreu, funccionaria do cinema Ideal, manda celebrar sua familia.

— Por alma do dr. Julio de Mello, presidente do Senado de Pernambuco e fallecido no exercicio interino do cargo de governador, foi hontem rezada missa de setimo dia na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã.

O acto religioso foi officiado pelo padre Leonardo Carrecl, tendo como mestre de cerimonias o conego dr. Francisco de Almeida e como assistentes quatorze sacerdotes.

No côro tocou a orchestra sob a regencia do maestro Antonio Cataldi.

— No altar-mór da egreja do Sacramento, celebrou-se hontem a missa de setimo dia de d. Maria Franco, irmã dos drs. Christiano Franco, Carlos Franco e Raul Franco.

Muitas familias enchiam o templo, além de varios funccionarios publicos, advogados, professores e jornalistas, que foram levar aos irmãos da finada suas condolencias.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (altar de N. S. das Victorias), a missa de setimo dia por alma de d. Carlota Diniz de Oliveira de Bem, mandada celebrar pela familia da extincta.

AS SIMULTANEAS DE CAPABLANCA NO JOCKEY-CLUB

O mestre jogou 27 partidas venceu 22, empatou 2 e — perdeu 3 —

No salão de inverno do Jockey-Club foi realizada hontem a noite a segunda exhibição de Capablanca na frente dos amadores brasileiros. Formado um circulo com 27 taboleiros, o mestre começou jogando ás 9 e 15 e terminou ás 12 1|2 com estes resultados:

Venceu: Jorge B. Paes Leme, José Nabuco, Mario Ache, Luiz Soares, Heitor Brito, Raul Camarate, Adolph Limbeister, doutor Amarillo Vasconcellos, J. Lacerda Guimarães, dr. Carlos Burle de Figueiredo, dr. Adhemar de Faria, Mitchell Schlesinger, Joaquim Antunes, Alvaro Barroso, dr. R. Duque Estrada, Aubrey Stuart, A. Mc Line, dr. Betim Paes Leme, Antonio Montenegro, Carlos Reis, Alberto Gama e Trompowsky.

Empatou duas, com Clovis Mendes de Moraes e Cauby Pulcherio.

Capablanca perdeu apenas tres partidas com os amadores Luiz Vianna, Barbosa de Oliveira e Adolph Berger.

O GRUPO FOI DEBANDADO — A BALA ! —

Tres pessoas ficaram feridas,

Era quatro homens do trabalho e diversas moças. Vinham de um baile ou iam para este.

A palestrar alegremente o grupo ia pela rua do Livramento, quando á sua frente surgiu um marinheiro.

— Pārem ahi! gritou o marujo.

— Por que e para que? — indagou um dos do grupo, o "Chininha".

— Porque eu quero!

O marinheiro, que estava armado, puxou de uma pistola e entrou a disparar a torto e a direito.

As moças e "Chininha" lograram dar logo o fóra, incolumes, mas os tres outros companheiros ficaram por terra, baleados.

São elles: Manoel Ribeiro, residente á rua da Gamboa n. 131; Pedro Faustino de Moura, morador á mesma rua, casa sem numero, e Severiano Aquino, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 142, todos operarios.

O primeiro recebeu uma bala na coxa direita; o segundo, no abdomen e o ultimo, na coxa direita. Foram todos medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida para a delegacia do 11º districto, com excepção de Pedro Faustino de Moura, cujo estado é grave e que, por isso, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O marinheiro foi preso por populares e entregue á policia do 11º districto, que guarda reserva sobre o seu nome.

CINE BOULEVARD

Telephone Villa — 124

COM O MUNDO A SEUS PE'S por FLORENCE VIDOR — UM PORTENTO NO SPORT — com WALLACE BEERY

Amanhã A DAMA DE MONSOREAU, film historico e um jornal e NATAL DE CHUCA-CHUCA.

CINE-PARQUE BRASIL

Rua D. Anna Nery 258 — V. 3289

— OS TRES MOSQUETEIROS — com DOUGLAS FAIRBANKS e ADOLPH MENJOU e uma comedia

Amanhã: A GAROTA DO CIRCO, com Harrison Ford e SEGURA PELO AMOR, com Tom Moore e Laura La Plante. (6557)

Cinema LAPA

(Av. Mem-de Sá 23 — C. 2543)

HOJE —:— HOJE

AMAE-VOS UNS AOS OUTROS com POLA NEGRI

— DE FOLGA — Comedia

KANGURU' POLICIAL Comedia

Amanhã: GARCON GALANTE com ADOLPH MENJOU e GROOK NO CINEMA (6555)

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287, E. Riachuelo

HOJE —:— HOJE

NO PAIZ DA TORMENTA com MARY PICKFORD

Quando um homem tem — Comedia

MUNDO EM FOCO (Actualidades)

HOJE — Matinée 2 e 4 horas (6556)

O sr. Baptista Luzardo visita o Congresso argentino

Buenos Aires, 14 (A. A.) — O deputado federal brasileiro Baptista Luzardo visitou hnotem o edificio do Congresso, em companhia do secretario da Camara dos Deputados, sr. Bonarino.

O politico gaucho pensa seguir para o Rio Grande do Sul terça-feira proxima. Tudo, porém, está dependendo do estado da sua progenitora enferma.

O ANALPHABETISMO NO URUGUAY

Montevidéo, 14 (A. A.) — Foi hontem dada á publicidade a ultima estatistica do analphabetismo no Uruguay.

Pelos dados vindos ao conhecimento publico, verifica-se que na população de 1.700.000 habitantes, que é a do paiz, sómente 153.318 são analphabetos, o que representa o coeficiente de nove por cento.

Cine Fluminense

Campo de São Christovão, n. 69 — Telephone Villa 1404

HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS

O SOLDADO DESCONHECIDO com MARGUERITTE DE LA MOTTE

OS DOIS BATUTAS DA MANGUEIRA com WALLACE BEERY

O cavalleiro errante (Desenho)

AMANHA: CHISPA DE FOGO com DOROTHY DALTON

TUDO POR DINHEIRO com LOIS WILSON

Paramount News nº 11 (Jornal) (D 12807)

EDISON-IDEAL

Da discussão nasce a luz...
Mas não discuto o rifão...
Esta lampada produz
Melhor luz que a discussão....

PRODUCTO DA GENERAL ELECTRIC (5190)

NÃO ESQUEÇAM...

A' Paulicea

offerece sempre melhores vantagens apresentamos esta semana novas exposições de

Sedas, Linhos e Novidades

a

Preços baixos

Largo de S. Francisco — 2 (6583)

Pela marinha mercante

A FEBRE DE CONSTRUCÇÃO DAS CIDADES FLUCTUANTES

"Cunard" e "White Star Line" disputam a primazia dessas construcções

Depois da grande guerra, em que as marinhas mercantes do mundo, soffreram serissimos abalos, entre as principaes nações maritimas, a construcção de verdadeiras cidades fluctuantes, tornou-se uma declarada febre.

Assim é que, no momento, os "Augustus", os "Saturnias" os "Cap Arconas", etc., atravessam os mares universaes, conduzindo populações inteiras.

Agora, acabamos de saber que "Cunard" e "White Star Line", as duas grandes companhias inglezas, de Liverpool, que já possuem, a primeira, o "Berengaria", de 52.266 toneladas; a segunda, o "Majestic", de 55.551, toneladas, estão empenhadas em apresentar cada qual o melhor e maior dos transatlanticos de passageiros.

A "White Star" já mandou construir nos estaleiros Harland e Wolf, em Belfast, a sua "cidade do mar".

Terá de comprimento 1.000 pés e deslocará 60.000 toneladas.

A "Cunard Line", submetteu os seus planos nesse sentido, a uma assembléa dos seus principaes accionistas, realizada ha tempos, em Liverpool.

MARITIMOS QUE VIAJAM

Chegarão hoje, a esta capital, os seguintes officiaes: commandante Boaventura d'Oliveira e chefe de machinas Manoel N. da Silveira.

Da Europa, amanhã: commandante Deocleció Willington; capitão Aristoteles; chefe de machinas: Eduardo P. Vianna; medico: dr. Joaquim L. Antunes e commissario José Elias de Moraes.

NOMEAÇÕES

A directoria do Lloyd nomeou hontem: immediato do "Prudente de Moraes", o sr. Max Lassance.

O "MACAPA'" INTERDICTADO PELA SAUDE PUBLICA

Occasionou o facto um rato morto

O "Macapá", do Lloyd, que tinha a sua saida marcada para ante-hontem, ás 10 horas da manhã, não o póde fazer entretanto.

Motivou essa anormalidade, o ter apparecido, a bordo, morto, um rato que, examinado pelo medico do navio, dr. Ernesto Castro, despertou a esse facultivo, fundadas suspeitas.

E foi por isso que s. s., immediatamente, communicou o facto á Saude Publica, que, por sua vez, providenciando mandou desatracar, do "14", para o largo, essa unidade, ordenando ao mesmo tempo que a mesma fosse descarregada, afim de soffrer, então, uma demorada e minuciosa desinfecção.

E é o que, desde essa hora está acontecendo com o "Macapá".

REVISTA MARITIMA BRASILEIRA

Já se acha em circulação o ultimo numero da Revista Maritima Brasileira, publicada pelo Ministerio da Marinha, com séde na Bibliotheca da Marinha.

Entre outros assumptos de natureza technica, destacam-se as collaborações do capitão de corveta Cesar da Fonseca, Augusto Vinhaes, capitão de corveta Lucas Boiteux, dr. Miranda Carvalho, Henrique Rebello, Eduardo de Sá e outros.

Cabellos brancos?

Como evital-os...
Uzando a Titura "Mimo"

Caixa com 3 frascos 18$000, pelo Correio, 20$000.

Encontra-se na Perfumaria Lapenne, Rua do Theatro n. 9. (6575)

ECOS DO INCENDIO DO DEPOSITO NAVAL

Proseguiu, hontem, o inquerito

Proseguiram hontem, sob a presidencia do capitão de fragata Dario Paes Leme e Castro, os trabalhos do inquerito sobre o incendio do Deposito Naval, tendo sido ouvidas novas testemunhas.

O Deposito Naval, provisoriamente installado em uma das dependencia do edificio do Lloyd Brasileiro, vãe, aos poucos, regularizando os seus serviços, já tendo distribuido, hontem, material e sobresalentes para o couraçado "Floriano", que vãe partir, em commissão, para o norte.

Procede-se, ali, sob a direcção do capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes, director do estabelecimento, a um balanço do material salvado do incendio.

CINEMA PARIS

Empreza: FERREIRA — Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central — 131

HOJE —:— HOJE

Primeiro film: **Dudu', o campeão almofada** — 7 actos com ANDRE' ROANNE

Segundo film: **Alma Forte** — 7 actos maravilhosos com WILLIAM BOYD e VERA REYNOLDS

Segunda-feira 16: **NO MEIO DO ABYSMO** — 7 actos com o cão sabio RIN-TIN-TIN

VELOCIDADE LOUCA — Magnifico drama em 7 actos com R. MAC KEE (D 13133)

Theatro João Caetano

Concessionaria Emp. PASCHOAL SEGRETO

Matinée ás 2 3|4

HOJE — HOJE

ás 7 3|4 e ás 9 3|4

MARGARIDA MAX

e sua Grande Companhia de Revistas na alegre revista-féerie, com grande montagem da EMPREZA M. PINTO

Ouro á Bessa!

QUARTA-FEIRA — Festa dos Autores, com a 100ª representações.

TURF

DERBY-CLUB

O resultado das inscripções para a corrida do dia 20, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, foi o seguinte:

Pareo Dois de Agosto — 1.350 metros — 3:000$ — Rook, Cocquidan, Milford, Piyuyo, Orange e Jandyra.

Pareo Jockey-Club — 1.609 metros — 3:000$000 — Pachola, Cecy, Aventureiro, Gloria, Gefahr e Marreco.

Pareo Commendador Seabra — 1.609 metros — 3:000$000 — Batuclan, Saudosa, Gaby, Itaquera, Big e Bonina.

Pareo Chronistas Sportivos de São Paulo — 1.100 metros — 3:000$000 — Presa, Panurgo, Lady Mildmay, Gardenia, Arlette e Audaz.

Pareo Associação de Chronistas Desportivos — 1.609 metros — 3:000$000 — Reducto, Gavea, Sansovino, Capanga, Itaquy e Durga.

Pareo Centro dos Chronistas Sportivos — 1.609 metros — 3:500$000 — Personero, Esplendor, Anchôa, Peccador, Monino, Patusco, Pinho, Miudo e Prudente.

Pareo Seis de Março — 1.500 metros — 3:000$000 — Arruda, Seca Rolhas, Brilhante, Cervantes, Carmela e Barbara.

Pareo Derby-Club — 1.750 metros — 3:500$000 — Quito, Itaberá, Dogma e Bombarda.

Pareo Doutor Frontin — 1.800 metros — 4:000$000 — Ornaca, Rolante, Pichimau e Malicioso.

Os pareos Derby-Club e Doutor Frontin ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 11 horas da manhã.

JOCKEY-CLUB

Transporte de animaes

A administração do hippodromo communica aos interessados que o transporte de animaes, inscriptos para a reunião de hoje, será feito pela seguinte fórma:

A's 7 horas — Itaquera, Aventureiro, Jicky, Audaz, Batuclan e Bonina.

A's 9 horas — Mac, Sansovino Reducto, Moscou e Cecy.

A's 11 horas — Flora, Pery, Milford, Romulus, Marreco e Gloria.

A's 2 horas da tarde — Lombardo, Personero, Pachola e Dogma.

O embarque será feito na balança da Avenida Maracanã, e não haverá tolerancia nas horas do embarque.

Mala Real Ingleza

O novo e luxuoso paquete a motor

ASTURIAS

22.000 TONELADAS DE DESLOCAMENTO
22.500 TONELADAS DE REGISTRO

Sahirá para Europa em 8 de Fevereiro de 1928, com escalas por: Bahia, Lisbôa, Vigo e Cherbourg.

Rio-Paris em 13 dias, pelos luxuosos paquetes-motores: ASTURIAS e ALCANTARA

Passagens e informações:

The Royal Mail Steam Packet Company

Avenida Rio Branco, 51-55 (6915)

Cinema Mattoso

HOJE — Grandiosa Matinée CLARA BOW em ROSA TURBULENTA e PAZ ETERNA

2ª e terça-feira: FILHOS DO DIVORCIO e A DIVORCIADA (D 13132)

Autorizando concorrencia permanente

O ministro da Guerra permittiu que, o director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o commandante da Escola Provisoria de Cavallaria e director do Serviço Geographico Militar adquiram, de conformidade com o disposto no art. 53 do Codigo de Contabilidade Publica e resolução do Tribunal de Contas de 31 de Outubro ultimo publicada no "Diario Official" de 15 de Novembro findo, mediante concorrencia permanente, os artigos de consumo habitual necessarios aos respectivos serviços durante o corrente anno.

QUASI INCRIVEL!

E' sem precedente a formidavel "Chance" para vender sortes grandes — o popular e felicissimo Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139, senão vejamos: hontem 14, mais outra sorte grande n. 8.628 premiado com 25:000$000 foi all vendido; ante-hontem duas sortes grandes, 26.306 com 20:000$000 e 57831 com 100:000$000; Sabbado ultimo dia 7, 35.308 com 200:000$ e Sexta-feira 6, 59.731 premiado com 20:964$000, além dos innumeros premios que dali sahem todos os dias — são nada menos de 116 sortes grandes no total de Rs.: 5.641:864$000, que se multiplicaram de insignificantes quantias gastas no Ao Mundo Loterico que tem á venda mais: amanhã 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$ e 15 Contos da Cearense por 5$, em fracções de 500 réis; depois d'amanhã os celebres envelopes "Mascotte" contendo 45 Contos por 3$600 apenas e 200 Contos por 46$, fracções 4$500. — Nota: todas essas loterias são acrescidas com os fínnes da casa que restituem o mesmo dinheiro integralmente. (6120)

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos Cleomides de Souza Lima e Manoel Silveira da Costa Tavares, accusados, respectivamente de tentativa e crime de morte.

Presidirá a sessão o juiz Edgard Costa, funccionando o promotor Goulart de Oliveira.

Cine Meyer

HOJE

HOJE — PEGGY JOYCE em **Dominada pela vaidade** — 8 partes empolgantes da PARAMOUNT

CAMPEONATO AREO — Desenho animado

DANSA E FANTASMA — Comedia em duas partes

MUNDO EM FOCO — Actualidades — NO PALCO: Alfredo Albuquerque

Segunda-feira: DOUGLAS FAIRBANKS em — O MALUCO — Film da UNITED ARTISTS (D 12652)

Copacabana Casino Theatro

GRILL-ROOM — Diner e soupers dansants todas as noites

2 ORCHESTRAS 2

APERITIVOS DANSANTES — Aos domingos e dias feriados, em "matinée".

CHAS MUSICAES — Todas as tardes, das 16,30 ás 18,30 horas nos salões do COPACABANA PALACE HOTEL.

NOTA — Durante a estação do verão, sómente aos sabbados é obrigatorio traje de smoking ou branco no GRILL-ROOM.

Grande Parque de Diversões Norte-Americano

HOJE E TODAS AS NOITES

R. MARQUEZ DE ABRANTES — ESQ. DA PRAIA DE BOTAFOGO

AOS DOMINGOS E DIAS FERIADOS — GRANDIOSA MATINE'E A' UMA HORA DA TARDE

O CARROUSSEL — RODA GIGANTE — BOTES VENEZIANOS, CIDADE MECANICA, CASA DE LOUCOS e outras grandes novidades e attracções — ESPLENDIDA BANDA DE MUSICA

ILLUMINAÇÃO FEERICA — POR POUCOS DIAS — TODOS AO PARQUE DE DIVERSÕES — R. Marquez de Abrantes, esq. de Botafogo (D 13080)

HOJE E TODAS AS NOITES

CINEMA SMART

HOJE — SEMI-NOIVA — NORMA SHEARER — MOINHO VERMELHO — MARION DAVIES

AMANHA — UM CASO DE BASTIDORES — BILLIE DOVE — PRECISAM-SE DE DUAS MOÇAS — JANET GAYNOR

Quarta-Feira: — FAÇANHAS DE UM EXOTICO

CINEMA OLYMPIA

HOJE — COLLAR DE BRILHANTES, film da Paramount, com Raymond Griffith. A CADEIRA ELECTRICA, grandioso film da Universal, com Marguerite de La Mott. Amanhã — O FIM DE MONTE CARLO, 10 partes Francesca Bertini. — BOM QUE DO'E, comedia da Fox em 2 partes. (D 13130)

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

O Theatro preferido pelas familias cariocas.

Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE — HOJE

NA TÉLA

Em matinée e soirée:

A Procella

Um magnifico film da Paramount com LOIS MORAN e VERA VERONINA.

em Matinée, daremos ainda:

A Mão Invisivel

Surprehendente producção da PARAMOUNT, com DOUGLAS MAC LEAN.

NO PALCO

A's 4, 8 e 10,20

Companhia ZIG-ZAG

Brilhantes representações da victoriosa "revuette" de FREIRE JUNIOR.

Teia de Aranha

Grandioso exito da incomparavel dupla comica ALDA GARRIDO - PINTO FILHO

AMANHÃ — AMANHÃ

NO PALCO — A'S 8 E 10,20

COMPANHIA ZIG-ZAG

Continuação do inconfundivel successo de ALDA GARRIDO — PINTO FILHO na engraçadissima "revuette" que é ainda o acontecimento theatral do momento

TEIA DE ARANHA

— NA TÉLA —

EM MATINÉE e SOIRÉE

VENUS MERGULHADORA

A deliciosa super-comédia da PARAMOUNT, com uma trindade maravilhosa: BEBÉ DANIELS, a "menina de ouro"; JAMES HALL, o galã impeccavel, e GERTRUDE EDERLE (a primeira mulher que atravessou, a nado, a Mancha).

Em matinée, daremos ainda a esfusiante producção da PARAMOUNT, uma fonte de hilaridade

Na Hora de Amar

Com RAYMOND GRIFFITH, o "comico da cartola reluzente", e WILLIAM POWELL. (D 12806)

THEATRO REPUBLICA

Companhia FROES-CHABY

HOJE

MATINÉE ás 2 3|4 e SOIRÉE ás 8 3|4

A mais hilariante de todas as peças portuguezas

O Conde Barão

ZÉ MARIA — CHABY PINHEIRO
SEBASTIÃO — LEOPOLDO FROES

Magnifico desempenho de toda a Companhia

PREÇOS: — Frizas e Camarotes, 30$000; Poltronas, 7$000; Balcões, 5$000; Galerias numeradas, 2$500 e Geral 2$000.

BILHETES A' VENDA.

Amanhã e todas as Noites ás 8 3|4 — O CONDE BARÃO — (D 13743)

Tró-ló-ló no CARLOS GOMES

Gr. Cia. de Revistas feericas, sob a direcção de J. Jercolis

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — APRESENTA — HOJE

ás 7,45 e 10 horas: a maravilhosa revista que hontem registou o maior successo de 1928, o modelo de graça e elegancia, a revista que explora todos os generos do theatro:

BRIC-A'-BRAC

original do consagrado rei da graça — BASTOS TIGRE, com musica do maestro Antonio Lago e encenada por Jardel Jercolis. — Notavel desempenho de melhor e mais homogeneo elenco de revistas.

HOJE A'S 3 HORAS MATINÉE

INCONFUNDIVEL — INCOMPARAVEL — INDESCRIPTIVEL

BILHETES A' VENDA para HOJE e AMANHÃ

EVOHE'! Primeiro grito do Carnaval de 1928 EVOHE'!

HOJE A's 7 3|4 - A's 9 3|4 HOJE

NO THEATRO RECREIO

3º dia de representações da imponente e apparatosa revista carnavalesca, original de FREIRE JUNIOR

LINGUA DE SOGRA

O maior e mais ruidoso successo de representação. Varios numeros bisados e trisados

Verdadeira maravilha de arte scenographica! — O mais luxuoso e artististico guarda-roupa!

Dous actos em que culminam o espirito, a brejeirice, a animação e a alegria. Dous actos em que a musica de FREIRE JUNIOR, J. FREITAS, SINHÔ e outros, é uma vibração encantadora da alma popular brasileira.

Ordem de entrada em scena, hoje, das sociedades: FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES

Batalhas de confetti! UNICO TEMPLO DE MOMO! Grandes e pequenas sociedades homenageadas em scena aberta!

HOJE — Primeira e brilhantissima matinée, ás 2 3|4 — HOJE

Exito completo do grande concurso de Carnaval, no Theatro Recreio. (D 13110)

NO RIALTO — UM OASIS NA AVENIDA — Dia 23

"Annie Laurie"

CREAÇÃO MAJESTOSA DE LILLIAN GISH — A interprete immortal de "La Bohéme" — ESTE E' UM FILM "GIGANTE", DE MERECIMENTO INVULGAR. — Metro-Goldwyn-Mayer

A POLIA REBENTOU

Colhidos pela mesma tres operarios ficaram feridos

Deu-se o lamentavel accidente pouco depois da hora do almoço na pedreira da rua Flora Lobo em Braz de Pinna, que está sendo explorada para fornecimento de pedra á estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Na machina de britar trabalhavam os operarios José Marinho, Sebastião Hildebrando e Agenor Pimentel, quando, rebentando-se, a polia os colheu violentamente, victimando-os a todos, principalmente aos dois primeiros que ficaram gravemente feridos.

José Marinho, que é solteiro, brasileiro, de 21 annos de edade e residente á Villa Irajá, nº 248, soffreu, além de serias contusões e escoriações por todo o corpo, fractura do braço esquerdo e Hildebrando, que é casado, brasileiro, de 34 annos e morador á rua Isodro Rocha nº 21, em Vigario Geral, ficou tambem bastante ferido e contundido em varias partes do corpo. Pimentel, mais feliz, teve apenas contusões e escoriações ligeiras.

Depois de medicados na Assistencia do Meyer, os dois primeiros foram internados no Hospital da Cruz Vermelha, e o terceiro recolheu-se á sua residencia que é na propria pedreira onde se deu o facto.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Por devoção particular do sr. Antonio Duarte Macario, haverá na capellinha de sua propriedade á rua Ernesto Vieira, 113, em Anchieta, grandiosa festa em louvor ao glorioso São Sebastião, com o seguinte programma:

Dia 20 — Visitação publica dos devotos, das 6 da manhã ás 10 da noite; ás 5 horas sairá a procissão acompanhada de canticos sacros pelas alumnas do cathecismo e percorrerá diversas ruas da localidade. Haverá farta illuminação e serão queimados diversos fogos de ar.

Dia 21 — A' 7 horas, missa rezada pelo rev. vigario desta parochia.

REVISTAS CARIOCAS

"BEIRA-MAR"

Está circulando o numero de janeiro desta publicação que vem despertando muito interesse pela boa apresentação.

Vêmos neste numero clichés de praias cariocas, Festas de Natal e Anno Bom, as ultimas modas de Paris, coisas de Theatro e finalmente uma collaboração interessante e valiosa de escriptores e escriptoras muito conhecidos.

A revista "Beira-Mar", que se destina á propaganda de varias casas, é uma illustração muito apreciavel em qualquer lar, porque apresenta sempre os mais recentes modelos da moda parisiense, poesias, versos, etc. Merece ser lida.

Por descarga aberta — Auto numero 6256.

Por formar linha dupla — Auto numero 7209.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — José Alves de Oliveira, Ludwig Tronitzer, Walter Durval Brown, Antonio Fontes, Georges Johan Christoph Herdes, Waldomiro Freire de Carvalho, Antonio Martins Guimarães, João Baptista de Barros, Delfim Robledo da Costa e Fernando Lucas Cardoso.

Prova regulamentar — Ismael de Oliveira e Marcel Bertrou.

Turma supplementar — Raymundo Gomes Pereira e Antonio Augusto Peixoto.

Chamada para amanhã, ás 12 horas e meia — Manoel da Costa, Manoel Rodrigues de Figueiredo, Roberto Martins de Freitas, Arminda Garcia Zuinea, José da Silveira Quadros Filho, Joaquim Pinto da Silva, José Seixas, Carlos Wolgemouth, Alberto Monteiro e Francisco Dia Themido.

Prova regulamentar — Francisco Medina Espino.

Turma supplementar — Antonio Augusto Heitor.

União dos Cégos no Brasil

Em sua séde social, á rua dr. Niemeyer n. 69 A, no Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 9 horas da manhã, uma reunião da directoria e conselho da União dos Cegos no Brasil, sob a presidencia do sr. Agostinho Nunes de Almeida.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a esta repartição, o sorteado de 1ª classe da Reserva de 1ª Linha, Alcantarilense da Costa, afim de prestar esclarecimentos em um processo que lhe diz respeito.

Uma novidade em velas para automoveis

A Robert Bosch Magneto Co. acaba de annunciar um novo typo de vela para automoveis, original da Bosch, de acção thermica, denominada "vela-pyro", julgada de grande efficiencia por todos aquelles que já a viram funccionar.

Foi adiada a corrida entre um Stutz e um Hispano-Suissa

A corrida de 24 horas entre um carro Stutz e um Hispano-Suissa, ajustada entre as duas fabricas, com premios de 25.000 dollars e que se deveria realizar em Indianopolis, pelos proximos dias, acaba de ser adiada para 16 de abril, devido a Hispano não poder fornecer um carro antes daquella data.

A EXPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS PELA FRANÇA ESTÁ DECRESCENDO

Uma estatistica recente deixa ver que a exportação de automoveis pela França durante os nove primeiros mezes de 1927 foi de cerca de 14,5 por cento menor que egual periodo de 1926. O numero total de automoveis exportados de 1 de Janeiro a 30 de setembro foi de 35.972, num valor de 1.162.881.000 francos, ou seja uma média de 32.323 francos por carro. Além desses carros foram ainda exportados 3.946 caminhões, representando um valor de 133.211.000 francos. Foram ainda exportados 73.178.000 francos de peças sobresalentes, no valor de 7.401.000 francos. A exportação total, foi, portanto, de 1.303.493.000 francos.

Durante os nove primeiros mezes do anno passado a França exportou, por carros, para a Hespanha 5.421 carros; para a Inglaterra, 4.572; para a Algeria, 4.290; Belgica, 3.631; Suissa, 3.121; Indo-China Franceza, 1.375; Marrocos, 1.156; Allemanha, 1.096 e Hollanda 1.089.

Naquelle mesmo periodo, a França importou 3.052 automoveis, dos quaes 2.308 da Italia e 805 dos Estados Unidos. Houve uma reducção de 23 por cento nas importações e todos os indices fazem crer que a importação de carros italianos continue a crescer, eliminando, cada vez mais, a concorrencia dos carros americanos. Entretanto, apezar da differença no numero de carros importados dos Estados Unidos e da Italia o valor desses productos é quasi o mesmo.

O novo modelo Dodge de seis cylindros

Os directores da Dodge Brothers, em Detroit, estão mostrando, particularmente, aos seus vendedores, os novos modelos Victory, de seis cylindros, cuja construcção posição intermediaria entre os modelos de quatro cylindros e os Seniors Six.

O andaime caiu victimando dois operarios

Cada qual no seu mister trabalhavam os operarios no andaime do construcção do predio da rua Riachuelo nº 37, quando, de subito, o ruido forte de um desmoronamento se surprehendeu.

Attentos com attenção a seus affazeres, a principio ficaram sem saber do que se tratava.

Logo, porém, a forte nuvem de pó que se ergueu de certa parte das obras os certificou do que se passára.

Fôra o andaime erguido naquella parte que ruira.

Sabiam todos que sobre o mesmo trabalhavam os pedreiros Hilario de Medeiros e Francisco Ribeiro, e interessados pelos dois prevendo que tivessem sido victimas, como realmente foram, apressaram-se em correr em seu soccorro.

De facto, arrastados pelas taboas e barrotes, que se desprenderam na queda, se amontoaram no chão, os dois infelizes operarios jaziam entre os mesmos, gemendo, cheios de graves contusões e ferimentos por todo o corpo.

Retirados dali, foram conduzidos para a Assistencia, numa ambulancia que compareceu ao local, e depois de medicados foram internados no Hospital da Cruz Vermelha.

Hilario é casado, de 31 annos e residente á avenida Suburbana nº 3396 casa 2; Francisco é solteiro, de 19 annos e mora á rua Maia Rodrigues nº 38.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

SECÇÃO FUNERARIA

Tendo expirado o prazo das inhumações em carneiros e sepulturas razas abaixo mencionadas, convido os interessados a reformal-os dentro de trinta dias desta data, sem o que serão feitas as exhumações e recolhidos os restos mortaes ao Ossario geral.

Carneiros ns.: (Adultos)

113 — Orlando Cesar da Silveira
146 — Anna Rosa dos Santos Bizarro
149 — Leonor Guimarães Marques
152 — Alfredo Nobre
156 — Eduardo José Couto Duarte
158 — João Luiz Martins
167 — Dr. Roberto Lima da Fonseca
170 — Luiz de Castro Gonçalves
176 — Thereza Corrêa de Almeida
301 — Jorge Clemente de Carvalho
392 — Rubens Alves de Valle, Tenente-Coronel.

Carneiros ns: (Anjos)

24 — Luiz do Valle Imbuzeiro.

Sepulturas razas ns:

316 — Antonio Manoel Velho
818 — Francisca Vianna de Oliveira
819 — Alvaro Soares Campos
820 — Leopoldo José Fontes da Costa
821 — Bartholomeu Luiz Fontes Pires
822 — José Cittaro
824 — Cypriano José Mendes
825 — Elpidio Ferreira dos Santos
826 — José Ferreira Bernardes
827 — Manoel José da Costa
828 — Arlindo Moreira da Annunciação
829 — Maria José de Lemos
830 — Buzebio Ferreira de Almeida
831 — Clemente Bayner
832 — Alexandrina da Carmo Lessa
836 — Emilia Carolina dos Reis
839 — Elza de Moraes Alves
840 — Joaquim Bessa Teixeira Junior
845 — Liberia Marques Barbosa
846 — Antonio Joaquim da Cruz
847 — Albino Marinho Pinto
849 — José Antonio Monteiro de Araujo
852 — José Sanches Silbaggi
853 — Carolina Amaral Ribeiro
854 — Luiza Gonzaga de Freitas Moreira
856 — João Moreira Mendes
857 — Agostinho Ferreira de Lemos
859 — Maximino Hyppolito Teixeira
860 — Manoel de Souza Dias
861 — José Lopes da Silva
862 — Albino Ferreira Rego
863 — Domingos Antonio de Pinho
866 — Iracema Candida da Silva
867 — Manoel Duarte Rocha Teixeira
868 — Deodato Marcondes
869 — Antonio Jacintho de Faria
870 — José Bento de Faria Braga
872 — Antonio Iglezia Rodrigues
873 — Gertrudes Augusta da Costa
874 — Arthur Henriques de Mattos
876 — José Pinto de Bonifacio
880 — Fabio Fernandes Camacho
881 — Antonio Gomes Pereira
883 — Adele Latour Leraux
884 — Maria Marques de Mattos
887 — Aureliano de Mattos
888 — Alexandre Joaquim Vieira
889 — Manoel Maria Pacheco
892 — Rodolpho de Souza Lobo
893 — Alberto da Silveira Mendonça
894 — Maria Eugenia Ferreira
895 — Felix Cambeti Rodrigues
896 — Izabel Nunes Coutinho
897 — Manoel Pereira de Oliveira Guimarães
899 — Miguel Alve Ramos
900 — Carlota de Carvalho.

Secretaria, 13 de Janeiro de 1928. — O Procurador geral, Antonio Augusto da Silva. (6589)

DECLARAÇÕES

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 5 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do Tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer. Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,25 — Aula de Inglez, 10º Fasciculo pelo professor Jorge Saloperto.

Das 9,25 em deante — Programma de canções e sólos á guitarra pelo Grupo de Guitarristas do Orfeão Portuguez, sob a direcção do maestro Caramés da Fonseca.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora e 30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Hora certa — Discos.

A's 7,45 — Discos seleccionados.

A's 8,10 — Hora certa — Jornal da noite.

A's 9,05 — Programma no studio da Radio Sociedade de canções e trechos de operetas com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, do sr. Sylvio Salema e da orchestra da Radio Sociedade.

Os numeros de canto serão os seguintes: Brinde, de Francisco Braga; Maria, de A. Vianna; Morena..., Morena..., de Gallet; pela sra. Anna A. Mello. Morena do sertão, de Freire Junior; Murmurando, de Pedro Cabral; Não sei dizer, de Beauvais, e Na praia, de R. C. Moraes; pelo sr. Sylvio Salema. 2ª parte: Paganini: Dolce malia d'amore, sr. Sylvio Salema. Contessa Maritza: Dini di si, sra. Anna A. Mello. L'eriolff: Fox-schimmy (duetto). Contessa Maritza: Vorrei sonhare (duetto). Regineta delle rose (duetto final) pela sra. Anna A. Mello e pelo sr. Sylvio Salema.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 e 30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.

A's 9,05 — Programma offerecido aos ouvintes da Radio Sociedade pelo Circulo de Imprensa.

Transferencia de tenentes

Foram transferidos:

O 1º tenente Armando Levy Cardoso, do 23º B. C. (Fortaleza) para o 5º B. C. (Natal) a pedido; os segundos tenentes Jurancy Montenegro Magalhães, de 23º B. C. (Fortaleza) para o 1º R. I. (Capital Federal), sem despesa para os cofres publicos, commissionados Glycerio Guaranys dos Santos Reis, do 27º B. C. (Mandos) para o 11º R. I. (São João d'El Rey) a pedido e Gaydes Nunes de Carvalho, deste regimento para aquelle batalhão.

Uma professora atropelada

Na rua Mariz e Barros, foi atropelada, hontem, por um automovel, a professora D. Dalila de Azevedo, residente á rua Sampaio Vianna nº 68.

D. Dalila, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

AGUA SANTA RITA

Os srs. Braz Junior & Irmão tiveram a gentileza de nos enviar uma caixa de agua mineral Santa Rita, do sertão do Pinhão, em Iriry, Magé, no Estado do Rio de Janeiro e que está introduzindo no mercado.

A agua mineral Santa Rita foi descoberta em 1897 e foi recommenda-se em todas as molestias do apparelho digestivo.

CAIU, AFINAL, NAS MÃOS DA POLICIA

A policia andava, ha muito, á procura de Lourival Rodrigues, que tem o vulgo de "Rouleaux".

Ao passar, hontem, pela rua Aristides Lobo, um agente, encontrando-o, deu-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia do 8º districto, de onde foi recambiado para a Policia Central.

Vão ser matriculados na Escola do Estado Maior

Foram postos á disposição do chefe do Estado-maior do Exercito para effetuar matricula este anno na Escola do Estado Maior os capitães Argemiro Dornellas, Newton de Andrade Cavalcanti, Victor Ortiz Geolas, e primeiros tenentes João Pumero Bley, Fernando Fonseca de Araujo, Decio Palmeira Escobar, Alberto Ribeiro Salaberry, Annibal de Andrade, Eleutherio Brum Ferlick, Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, José de Lima Figueiredo, João da Costa Braga Junior e Alkindar Pires Ferreira. Outrosim, foi facultada a matricula, ainda em 1929, aos que, por motivo de serviço, não puderem fazel-a neste anno, ficando entretanto estabelecido que o ultimo anno de matricula determinada pela classificação na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes será o de 1929, inclusive, para todos os officiaes que até o presente não o tenham feito.

Foram atropelados e receberam soccorros na Assistencia

Na Assistencia Municipal foram soccorridos hontem, á tarde, Manoel Moreira de 48 annos e residente na Estrada de Santa Isabel e Jacy Rodrigues, de 21 annos e residente á rua da Fazenda da Bica n. 52. O primeiro foi colhido por um caminhão na rua Marechal Floriano, ficando com dois dedos dos pés esmagados e o segundo foi colhido por um auto na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguayana, recebendo contusões varias pelo corpo.

MUDOU DE UNIDADE

O 1º tenente do 4º batalhão de caçadores Jair Dantas Ribeiro passou a servir na companhia de carros de combate.

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 9:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 342 — 994 — 1327 — 1976 — 2084 — 2893 — 3197 — 3237 — 3650 — 3645 — 3776 — 4555 — 5406 — 5484 — 5573 — 6025 — 6152 — 5109 — 6159 — 6295 — 6317 — 6380 — 6511 — 7073 — 7132 — 7286 — 7410 — 7721 — 7890 — 8210 — 8891 — 9272 — 9460 — 9637 — 10.671 — 10.136 — 10.289 — 10.813 — 10.671 — 12.996 — 13.017.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 308 — 1476 — 1765 — 4633 — 5287 — 9272.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 1366 — 1416 — 1775 — 10.480 — 13.006.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 3061 — 4247 — 9177.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 3823 — 7530.

Por contra a mão — Autos numeros: 4555 — 7374 — 8513 — 9039 — 10.333 — 12.908 — 12.994 — 13.006.

Por abandono — Auto numero 5470.

Por interromper o transito — Auto numero 5738.

NO MUNDO DA TÉLA

CARL LAMMLE

Esté sorriso de Carl Laemmle conquistou toda a industria cinematographica americana e tornou o presidente da Universal Pictures a sua figura mais sympathica.

UMA CARTA SEMANAL

Novidades dos studios de Hollywood...

Esta semana iniciei a minha peregrinação de todos os dias pelo studio dos irmãos Warner, situado no Sunset Boulevard e onde o "publicity director" me recebeu de braços abertos.

A primeira coisa que me contou, foi o successo alcançado, em New York, pelo primeiro film, todo feito segundo o processo do Vitaphone e com Aljolson, no protagonista.

"The Jazz Singer", narrando a aventura do filho do seu velho "cantor" da sinagoga de New York que vae para o palco, contem elementos bastante para o successo que numa cidade de milhões de judeus poderia dar a um film deste genero.

May Mac Avoy, a figurinha delicada e verdadeiro typo de boneca, chamou-me até ao "set" onde posava para "The Little Snob", e me apresentou a Frances Lee, que eu conhecia de vista, quando ia ao Studio das comedias Christie.

Ao lado de Miss Mac Avoy trabalham nesse film, Clyde Cook, Alec B. Francis, Virginia Lee Corbin (que tantas vezes peguei no collo!), Frances e John Miljan.

O galã, francamente, não sei quem é o May nada me disse a esse respeito. Tambem só conversamos sobre o proximo fechamento do studio, que tem metade da sua programmação para a temporada prompta e que cerrará as suas portas, para uma reorganização geral.

A causa disto foi a morte de um irmão Warner occorrida recentemente. Os "astros" de contrato estão garantidos, mas os "extras" e pequenos artistas ficarão nestas quatro semanas em situação critica.

E a vida delles é tão cheia de escolhos... a desillusão enfrenta-os a cada momento, enchendo-os de tristeza e desespero.

Quantos dramas e quanto sonho desfeito encerra esta pequenina terra, feita de chimeras...

As ultimas producções da Warner Bros, são: "One Round Hogan", "estrellando" Monte Blue, que correu em New York, considerado uma das suas melhores caracterizações e nos moldes de agradar a todos os seus admiradores; Beware of Murried Men", (Cuidado co mos homens casados) em que surge a figura linda e sympathica de Irene Rich.

Ella no studio é estimada e tem um amigo em cada collega, ou mesmo nos empregados de baixa categoria.

A todos dá attenção, sempre trazendo nos labios aquelle seu sorriso tão amavel e sincero.

"Glorious Betsy" é outra producção, recente, com Dolores Costello e Conrad Nagel nos protagonistas, formando o par mais encantador que já vi. Conrad, depois de haver trabalhado ao lado de May Mac Avoy, teve um contracto com a companhia que o segurou por algum tempo, sufficiente para que o torne um dos seus elementos de bilheteria.

George Jessel, artista do palco, recebeu muitos elogios pelo typo creado em "Sailor Izzy Murphy", comedia de muito espirito e que já foi passada no studio para um grupo de seus convidados.

"The City of Sin" (A Cidade do Peccado) tem a figura exotica de Myrna Loy em um dos papeis principaes e com ella á frente do elenco o que se poderá esperar deste film?

Tanto successo tem ella obtido ultimamente que aqui já se fala na renovação do seu contrato, por outro de prazo mais longo e que dê maior ordenado.

Um dos pontos em que sempre estou, é a casa de Nancy Smith, a bôa mamãe de Dorothy Dwan e sogra de Larry Semon.

Mrs. Smith pertence ao numero elevado dos "press-men", que se encontram a cada passo, nesta Babel moderna, e que se encarregam da publicidade particular das "estrellas" e dos "astros".

A ella foram entregues a reclame de Dorothy Dwan, Elinor Fair, Larry Semon, Margaret Levingstone, Dorothy Phillips e Elizabeth Pickett, encarregada dos films naturaes da Fox.

Em sua residencia, em North Curson, reunem-se á noite, muitos artistas e foi lá que soube da historia de Margaret Levingstone, e da sua entrada para o cinema.

Uma girafa foi a causadora... e se, hoje, temos o prazer de vêr a sua figura radiante de graça e seducção, devemos a esse quadrupede de pescoço comprido...

Quando Miss Levingstone ainda estava na escola, foi visitar o jardim Zoologico e o animal que mais impressão lhe causou foi uma girafa, a quem ella começou a dar capim, arrancando-o do jardim.

Avistada por um guarda, foi reprehendida asperamente.

As lagrimas corriam-lhe pela face, quando um senhor já edoso se aproximou da joven estudante e, com um ar amavel, lhe perguntou se gostaria de entrar para o cinema. Era um director da Selig que lhe deu uma pontinha em um dos seus films, estreando assim a formosa Margaret Levingstone na arte das sombras.

Hoje é famosa e o seu ultimo triumpho teve-o em "Sunrise" (Aurora) sob a direcção de F. Murnau para a Fox.

Dorothy Dwan é a unica artista que até agora figurou ao lado de Tom Mix, como sua "leading-woman", em dois films consecutivos.

E' sabido por todos que o "astro" da Fox sempre tem uma nova companheira em cada film seu, mas Dorothy mereceu essa distincção do grande artista "cow-boy".

Dorothy tem deante de si um futuro radiante e, se a regra não falhar, ella será, dentro em pouco, uma "estrella" famosa. Todos os antigos companheiros de Tom Mix galgaram a escada da fama e, entre ellas, estiveram Patsy Ruth Miller, Olive Borden, Marceline Day, que, hoje, são figuras de grande destaque no céu de Hollywood.

Em Universal City, onde não deixo de ir todas as semanas e quando lá vou passo o dia inteiro, obtive notas interessantes sobre a filmagem de optimas pelliculas e sobre artistas e directores da empreza de Laemmle.

Norman Kerry e Pauline Starke são os principaes de "Fallen Angels" (Anjos Caidos) que Edward Laemmle está dirigindo, tendo incluido no elenco os nomes de Kenneth Harlan, Marion Nixon e Ward Crane.

Tom Moore, ha multos annos, nos tempos aureos da Kalem, escreveu um argumento sobre a vida de um policia irlandez e que elle proprio representou para essa desapparecida companhia.

Agora, muitos annos depois, elle está fazendo um papel de policial, devoto de S. Patricio e ardente admirador da folha de trevo.

E' no film "Alguem viu o Kelly?" que William Wyler dirige.

Tom Moore deve-se sentir á vontade no papel, pois descende elle duma familia de irlandezes, onde, por excepção, não houve um unico policia ou pedreiro...

Bessie Love surge com a sua graça no principal papel feminino.

Hoot Gibson, no seu novo contrato, já terminou "Riding for Tame" que Reeves Eason dirigiu.

Ethlina Clair é a companheira de Gibson, vendo-se ainda no elenco Allan Forrest, Robert Burns, Charles R. French, Chet Ryan e George Summerville.

George Sidney e John Boler, a quem Gloria Swanson deu opportunidade, fazendo-o seu "leading-men" em "O Amor de Sunia", foram accrescentados dos "cast" de "We Americans", que Edward Sloman vae dirigir.

No elenco encontram-se George Lewis, Eddie Phillips e Daisy Belmore. A producção será feita sob as vistas de Carl Laemmle Jr., o sympathico filho de "Uncle Carl", o chefe da Universal e que escreveu as historias do "Veteranos e Calouros", as esplendidas comedias sobre a vida dos estudantes.

Conrad Veidt, o famoso caracteristico, foi escolhido por Carl Laemmle para o protagonista de "The Chalatan", uma peça de muita sensação em New York (oh! que saudades me dá a escrever este nome...).

George Welford vae ser o director, sendo todos os trabalhos acompanhados de perto por Carl Laemmle Jr.

Denny, o comico e o artista mais agradavel da Universal City, vae encarnar o protagonista de "The Great Catherine", peça de Gerge Bernard Shaw, que elle mesmo já interpretou no palco, em Londres e em New York, antes de se dedicar ao cinema.

Pela primeira vez, Denny voltará á scena, pisando o tablado do Gamut Club, centro mundano e cujos socios dão representações todas as quintas-feiras, offerecendo pequenas peças e actos curtos.

Na proxima semana, darei uma reportagem pelos studios da Columbia, Culver City e Burbank, onde se encontra a Forts National — Helena — Hollywood, dezembro 927.

AS DELICIAS DA GUERRA !

Os films de guerra que temos visto apresentam, na verdade, scenas terriveis de horror e destruição... mas quem se deixaria ficar em casa, sabendo que lá no "front" encontraria uma Charmaine ou a meiga Mellissande?

São estas as delicias da guerra... e os dois impagaveis heróes — Ted Mac Namara e Sammy Cohen — que nos fizeram tanto rir em "Sangue por Gloria", parecem estar satisfeitos da sua vida de soldados. Elles são os dois principaes interpretes de "Sonnambulancias", espirituosa satyra da Fox Film.

OS ARTISTAS TAMBEM SONHAM

QUE são, na realidade, esses artistas que nos apparecem na téla? Será mesmo vilão o terrivel inimigo da virtude e ingenuidade da meiga creatura que desempenha o papel de joven inexperiente da vida?

Os criticos e os proprios artistas dão amplo testemunho do contrario. O tragico sonha com os dias em que possa desempenhar o papel de comediante, e este se preoccupa com o facto de nunca lhe serem dados papeis grandes para desempenhar.

No cinema, Charles Chaplin serve para illustrar os contrastes. Famoso, universalmente, como um comediante, tem elle encontrado muitos revezes e pezares. Na vida real, vive elle [illegible] de tudo, excepto o primoroso provocador do riso da téla.

Por todo o mundo que é o cinema, existem desses contrastes. Ha Roy Darcy, cujo fado é ser vilão. Todavia, fóra do "screen" Darcy é tudo, menos isso. Mais do que isso, elle, intimamente ambiciona pelo dia em que lhe seja dada a opportunidade de mostrar a todos que elle póde ser galã. [illegible] é desnecessario accentuar. Seus olhos, seu porte, suas feições, completam o typo de vilão... mas [illegible] Elle tem ainda de acalentar a sua ambição secreta por toda a vida, e vive, como cidadão exemplar, [illegible] amante do seu lar e da sua familia, o que é um vilão apenas para os "fans" do cinema.

Norma Shearer, tão frequentemente a apparecer no papel de verdadeira e sincera enamorada cujo coração [illegible], lhe não apraz muito... anceia pelo dia em que possa demonstrar que é tambem tão vampira como Greta Garbo, cuja seducção, modos e maneiras têm sido [illegible] de todas as heroinas da téla.

E quanto a Greta Garbo e outras de sinuoso gesto e olhares sinistros? São todas as mais inoffensivas e suaves creaturas fóra do écran. Todas appreciam a graça e a sinceridade de encantos. Mas todas têm, egualmente, suas secretas ambições. Aspiram pela demonstração de suas capacidades em papeis cheios de doçuras, taes como os que são a gloria de Renée Adorée e Lillian Gish.

Depois, vêm essas irriquietas creaturinhas dos studios, Sally O'Neil e tantas outras, pertencentes á classe das ingenuas. Ellas são adoraveis meninas que contribuem com o colorido da sua presença nas sinuosidades dramaticas de um enredo. Levam homens seductores a uma melhor comprehensão da vida, salvam a familia da desgraça, apaixonando-se... e sempre sabem reflectir as alegrias e tristezas da mocidade. E' verdade que, dellas, nem sempre é o desempenho mais facil, pois o vilão, não raro, as submette a severas provações.

São as que mais sentem o peso do trabalho, [illegible] typos de simples ingenuas, [illegible] seu maior merito. E assim, algumas seguiram os passos de Polly Moran ou Marie Dressler e terão parte activa em comedias; outras, seguirão Dorothy Sebastian, [illegible] a Tim McCoy, nas suas fitas historicas do oéste americano.

Mas o publico tem [illegible] não. Se estes artistas conseguissem mudar o papel, [illegible] o proprio cinema iria a metter os pés pelas mãos. "Ben-Hur" com Lew Cody fazendo de Messala, [illegible] e egualmente [illegible]

"Modelador de Homens", o film que o Parisiense exhibirá amanhã

Conway Tearle e a sua companheira de trabalho em "Modelador de Homens", um bello drama que o Cinema Parisiense começará a exhibir, amanhã.

[illegible] ber o encargo duma producção como "The Big Parade", nem os directores de studio seriam capazes de mandar Victor Seastrom ou King Vidor a dirigir photographos numa partida de foot-ball ou de box.

De qualquer sorte, os artistas do cinema têm as suas vantagens. Na vida privada podem ser tragicos ou comediantes, á vontade, [illegible]

Quatro grandes artistas para dizer uma "Mentira Conjugal"...

PARA apparecer muito brevemente no Imperio, a Paramount annuncia agora um film de notavel valor, um trabalho da P. D. C. em que facil não será distinguir o que mais vale no film, se o argumento e pela significação moral que tem, ou se o conjunto artistico, formado por quatro figuras que representam no écran actual nomes acatados pelo publico de todo o mundo.

O film, é "Mentira Conjugal", comedia dramatica de costumes modernos, inspirada na critica á liberdade demasiada de que abusam actualmente os casados da moderna geração, desta geração do divorcio e casamento [illegible]. Fel-o William De Mille, o irmão e discipulo do maravilhoso director americano que agora mesmo acaba de dar á cinematographia o portento majestoso de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", [illegible] da arte e de perfeição cingidas aos modernos conceitos da technica cinematographica.

Posto de parte, porém, o enredo, que difficil será julgar aqui, na estreiteza de uma breve noticia, o que mais vale no trabalho são os artistas para elle requisitados e que apparecem presentemente como dos primeiros astros com que conta a escolhida constellação do Producers Distributing.

A protagonista do film, é Vera Reynolds, [illegible] Vera, uma das estrellas por quem Cecil B. De Mille sempre manifestou especial predilecção, foi a protagonista de "Amor e Morte", um drama fortissimo que contribuiu para uma das primeiras consagrações da estrella e em que ella apparecia como partenaire de Rod La Rocque e Ricardo Cortez, os dois famosos galãs. Vimol-a [illegible] em "Eu... Tu... e Ella", uma comedia romantica, [illegible] que conquistou para a estrella applausos maravilhosos.

A Vera Reynolds, William De Mille, entregou a creação de um dos melhores papeis de "Mentira Conjugal", papel que é o melhor do film [illegible] interpretação.

Como galã, veremos Victor Varconi, o grande artista dos "Ultimos Dias de Pompéa", a quem ainda ha pouco applaudimos em "Como Ellas Enganam". A "Tentação" do trabalho é Phyllis Haver, a loura endiabrada, [illegible] "Tentação da Carne", ao lado de Emil Jannings foi verdadeiramente genial.

Por ultimo, apparece Theodore Kosloff, o grande artista russo, creando tambem uma figura que se impõe e que agrada.

Com essas quatro figuras do écran, ás quaes secundam outras de menor importancia, William C. De Mille [illegible] quando, dentro de poucos dias, a Paramount começar a exhibir o film.

Com o enredo que tem, e com os artistas que nelle apparecem, "Mentira Conjugal", nunca poderá receber de qualquer platéa outra cousa que não sejam applausos vehementes.

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor".
CENTRAL — "Louras sob Encommenda".
GLORIA — "Sarinha do Circo".
IDEAL — "O Novo Rico" e "A Cabana Encantada".
IMPERIO — "Leão sem Juba".
IRIS — "O Rio das Surpresas" e "O maluco".
LYRICO — "Torturas de um coração".
ODEON — "A Semana Portugueza" "A mercê da Sorte".
PARISIENSE — "A Dama do mysterio" e "O Amor Tem Graça".
S. JOSÉ — "A Procella" e "A Mão Invisivel".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Precisa-se de duas Moças" e "Espadas e Corações".
AMERICANO — "Deleites entre Grades" e "Brigada de Fogo".
AMERICA — "Espadas e Corações" e "Escrava Branca".
BOULEVARD — "Com o Mundo a seus Pés" e "Um Portento no Sport".
BRASIL — "Grandes Manobras de Amor" e "Encontro Feliz".
FLUMINENSE — "O Soldado Desconhecido" e "Os Dois Batutas da Mangueira".
GUANABARA — "Tarzan e o Leão Dourado" e "O Convencido".
HADDOCK-LOBO — "O Convencido" e "Noites de Broadway".
LAPA — "Amae-vos uns aos Outros".
MASCOTTE — "Meias de Seda", "Desavenças Perigosas" e "Façanhas de um Escoteiro".
MATTOSO — "Rosa Turbulenta" e "Paz Eterna".
OLYMPIA — "Collar de Brilhantes" e "A Cadeira Electrica".
MODELO — "No Paiz da Terra" e "Quando um Homem Tem".
MEYER — "Dominada pela Vaidade" e "Campeonato Aereo".
PARQUE BRASIL — "Os Tres Mosqueteiros".
POPULAR — "Floresta Ardente", "Mania de Publicidade", "Um Encontro Feliz" e "Façanhas de um Escoteiro".
PRIMOR — "Precisa-se de duas Moças", "O Proscripto" e "Perigos das Selvas".
SMART — "Sem-Noiva" e "Moinho Vermelho".
TIJUCA — "O Filho do Sheik" e "Nervos de Aço".
VELO — "Os Dois Batutas da Mangueira" e "Sonhos de Hollywood".

O CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Mulher contra Mulher".
CENTRAL — "O Mestiço".
GLORIA — "A Mulher que eu Amei" e "Detective Precoce".
IDEAL — "O Joven Rolemm" e "A Dama do Mysterio".
IMPERIO — "Pela Força da Vontade".
IRIS — "Sumurum" e "Os que em Verdade se Amam".
LYRICO — "Uma Pequena Adoravel".
ODEON — "A Ilha Encantada".
PARISIENSE — "Modelador de Homens" e "Pinto Calçudo".
S. JOSÉ — "Venus Mergulhadora" e "A Hora de Amar".

UMA PEQUENA ADORAVEL !

Imogene Robertson é, na velha Europa, uma das suas mais decantadas bellezas.

Sendo tão formosa não poderia ser admirada sómente pelos europeus e o cinema se encarregou de levar a sua formosura e elegancia aos outros povos.

Nós a veremos, amanhã, em "Uma Pequena Adoravel", do Programma Urania, na téla do Cinema Lyrico.

"Anna Laurie" — Mais um grande desempenho de Lillian Gish, vae ser estréado de amanhã a oito dias no — Rialto —

A opportunidade que proporciona ao nosso publico a apreciação de mais um trabalho de Lillian Gish, resulta sempre num exito grandioso, já porque o nome da grande artista constitue verdadeiramente um iman irresistivel pelas proporções de valor que o seu grande nome concentra, já pela delicadeza, sinceridade e verdadeiro sentimento de arte que Lillian tem concentrados no seu feitio de artista, feitio muito em accordo com as predilecções do nosso publico.

Ainda não ha muito, a inesquecivel creadora de "Irmã Branca", recebeu a mais envaidecedora consagração com o seu maravilhoso trabalho em "La Boheme", um dos maiores films da "Metro-Goldwyn-Mayer" que o nosso publico até hoje apreciou, e esse admiravel trabalho de arte, quasi a seguir do glorioso desempenho daquelle film forte e extraordinariamente emocionante que foi "A letra Escarlate", mais ainda alcandorou o nome da grande estrella da Metro-Goldwyn-Mayer.

Alegramo-nos, pois, a opportunidade de darmos aqui esta noticia: "Anna Laurie", a mais recente e uma das mais fortes interpretações de Lillian Gish está a ser apresentada no Rio de Janeiro. Recem retirada do cartaz do Embassy, de Broadway, após brilhantissimas exhibições, essa producção Metro-Goldwyn-Mayer será estreada no Rialto, de amanhã a oito dias.

E' um film grandioso, já o dissemos, e a direcção esplendida que lhe imprimiu John S. Robertson, no scenario perfeito de reconstituição de uma época agitadissima que feriu a Escossia, faz a revelação de bons trabalhos ainda, de artistas valorosos como Norman Kerry, o "Leading-man" de Lillian Gish; Creighton Hale, David Torrence, Hobart Bosworth, Patricia Simpsom, Russel Simpsom e Brandon Hurst.

De amanhã a oito dias, portanto, o Rialto será visitado não unicamente pelo publico de Lillian Gish, mas por todos os que prezam a visão de um grande e perfeito romance cinematographico.

Florence Vidor é todo o successo de "Mulher Contra Mulher", da Paramount

A mais elegante das estrellas, a que tem mais encantos no vestir, a dama da téla é Florence Vidor, a protagonista de "Mulher Contra Mulher" que a Paramount exhibirá no Capitolio.

ENTRE quantas artistas honram o écran americano, nenhuma merece mais do que Florence Vidor a qualificação de "comediante". E' um facto sobejamente attestado no passado. Presentemente, a Paramount está-lhe dando papeis que permittem comprovar a sua adaptabilidade a caracterizações mais leves, e por isso mesmo mais difficeis.

Em "Mulher Contra Mulher", uma producção da Paramount que narra um amor desfeito, e a intriga de uma mulher intelligente, apostada em recompor e rehaver, Florence Vidor tem um papel que lhe assenta como uma luva. A comedia apparecerá na proxima semana na téla do Capitolio, interrompendo assim momentaneamente a carreira de actriz dramatica que vem sendo feita pela "Orchidéa do E'cran". A sequencia cinematographica é de James Campbell, adaptação de uma comedia de grande exito da lavra de Frances Newtrom.

"— E' um papel que eu adoro o que tenho nesse film!" — disse Florence Vidor a um critico durante a filmagem das ultimas scenas da obra. E concluiu:

"— Especialmente por ser tão differente de tudo quanto me têm dado para fazer ultimamente!"

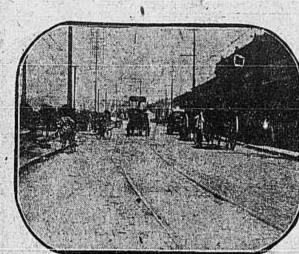
Ora é coisa mil vezes comprovada que os papeis de que as estrellas gostam são quasi sempre aquelles com que ellas alcançam na téla os seus maiores successos. Em "Mulher Contra Mulher" essa observação se comprova ainda uma vez.

Nos seus ultimos films Florence Vidor tem-nos dado papeis fortemente accentuados, com situações dramaticas extremamente tensas. Em "Mulher Contra Mulher", muito ao contrario, não existe uma só situação dramatica vehemente. A producção regorgita de acção de um extremo a outro, com abundantes motivos para a gargalhada, e principalmente para o sorriso. E' uma espuma, uma nevoa que mais se aspira do que se sorve, uma dessas "fumisteries" de que os francezes tem o segredo, e que o talento do director Frank Tuttle e da acclamada estrella lograram transpor ao écran americano.

Secundam Florence Vidor varios artistas de nome, á frente dos quaes encontraremos Theodore Von Eltz no papel do formoso John Bruce, o pomo de discordia entre as duas amorosas. O amor do rapaz por Florence esmaece por varios motivos, e a mulher esquecida tem que pôr em contribuição os seus recursos de formosura e de intelligencia para rehaver-lhe o amor, o que afinal vem a conseguir. Para isso, ella o colloca numa situação compromettedora, donde não decorrem todos os resultados que ella antecipou, mas que logra não obstante o principal objectivo que a amorosa planejára.

A pequenina Joyce Marie Coad, cujo trabalho em "Filhos do Divorcio" lhe grangeou tantos louvores é uma das duas creanças a quem couberam papeis de monta nesta producção. Hedda Hopper tem uma boa creação na figura de uma matrona social interessada nas intrigas de amor. Outros interpretes dos papeis secundarios são Marie Shotwell, Roy Stuart, Jimmy Boudwin, etc.

Em resumo uma comedia romantica deliciosa, da qual só poderia entretanto triumphar uma interprete intelligente e subtil como a estrella da Paramount.

Os nossos suburbios

Um aspecto da Avenida Suburbana, junto á estação de Cascadura

JESUS-HOSPITAL

Uma iniciativa muito feliz, nobremente inspirada, está sendo movimentada nos suburbios e vae ganhando terreno e certamente em pouco tempo se tornará em suave realidade.

Nasceu ella ante o quadro commovente, impressionante mesmo, observado no dia do Natal do Redemptor da Humanidade, quando a humanitaria Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, na estação de Engenho de Dentro, fazia carinhosamente a centenas de pobres, a distribuição de obolos e ali, acompanhados, compareceram innumeras creanças esqualidas, rachiticas, deixando ver em seus rostos os germens de molestias que constituem um doloroso martyrio para as suas existencias.

Esse flagrante da miseria em que vivem tantas creanças nos suburbios, sem lar e sem pão, commoveu á todos os presentes e durante as longas horas em que pela sua Caixa de Caridade a benemerita sociedade que nasceu para perpetuar o nome de um homem simples e bom, fazia a distribuição de esportulas, arraigava-se a idéa de se amparar os pobresinhos que começavam tão rudemente a soffrer as agruras da sorte.

Dias depois essa causa santa — a creação do Jesus Hospital — em sessão de directoria e conselho da conhecida sociedade era agitada e desde logo formou-se uma corrente sympathica de apoio, traduzindo uma esperança de que não fôra em terreno safaro lançada a generosa idéa.

Realmente a causa merece ser devidamente analysada e resolvida, pois é nos suburbios onde existe a maior miseria, onde se póde conhecer o infortunio que atormenta existencias em flor.

Penetre-se nessas ruas longinquas, nesses morros onde pullulam os casebres, entre-se nessas habitações humildes nas quaes não ha um raio de felicidade, perscrute-se o soffrimento que nelles existe, e ver-se-á quadros de um negror horrivel, scenas de desgraças fantasticas.

Ha famintas e nuas centenas de creancinhas que choram de fome e de frio e adormecem embaladas pelas vozes maternaes entremeadas de prantos e desesperos.

A miseria de uma fórma sinistra e cruel acompanha todos esses infelizes.

Pois bem, foi sondando todos esses soffrimentos, todas essas desgraças, que nasceu a grandiosa idéa no dia augusto em que vibrava de alegria toda a humanidade pelo Natal do Salvador.

Jesus-Hospital, foi o nome escolhido para esse novo templo de caridade e outro não podia, com mais felicidade, interpretar, traduzir, a nobilissima campanha em prol das creancinhas.

Jesus! Sim, Jesus, o doce filho de Maria, que chamou a si as creancinhas vae ser o guia da benemerita cruzada que intenta a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco e Elle dará energias aos que estão á frente do magnifico tentamen.

Oxalá, porém, que rapida seja a realização dessa obra gigantesca de amparo e protecção ás creancinhas pobres residentes nos suburbios.

Ricos, abri a vossa bolsa, dae em nome da felicidade de vossos queridos filhos um obulo para a creação do Jesus-Hospital, afim de que aquelles que sem pão e ainda sob o peso das mais crueis enfermidades se encontram abandonados possam ser felizes tambem.

Em nome de Jesus, amparae todas essas infelizes creancinhas.

Eduardo Magalhães

A rua Manoel Martins, em Madureira, na qual está erecta a matriz de São Luiz Gonzaga, logar de grande movimento, mas em estado ruinoso.

ENGENHO NOVO

Com extraordinaria pompa será realizada no dia 20, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, a festa em louvor a São Sebastião, o padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro.

Tendo sido por especial graça de s. exa. o cardeal, os habitantes desta cidade elevado a dia santificado de guarda o dia consagrado a tão milagroso santo, é de esperar, que a tão significativa concessão, corresponda o vultoso concurso de todos os parochianos para maior brilhantismo da solemnidade.

A festa estará a cargo do Apostolado da Oração e da Secção de São Sebastião da Liga Catholica.

Haverá além das cerimonias religiosas festejos externos, constantes de musica e um leilão de prendas.

MEYER

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Parecida, de Meyer e as demais associações que lhe são filiadas, effectuam no dia 20 a grande festa em honra a São Sebastião, padroeiro da cidade.

JACAREPAGUA'

Pelo seu excellente clima a vasta zona suburbana de Jacarepaguá tornou-se uma das mais procuradas e dahi o rapido crescimento da sua população e desenvolvimento commercial que possue.

De um pittoresco encantador, com as suas bellas varzeas e morros muito altos, mantendo sempre uma viração suave, convida a permanencia, mormente daquelles que carecem convalescer.

A fama da salubridade de Jacarépaguá firmou-se definitivamente e ali se vêem lindos predios, em meio de chacaras, muito bem cuidadas, denotando extraordinario zelo de seus proprietarios.

Entretanto, em meio de toda a sua belleza, dos encantos que a natureza lhe proporcionou a graciosa localidade suburbana tem os seus contrastes horriveis, os seus aspectos feios...

E' que a Prefeitura, no afan de demonstrar o seu nenhum interesse pelos suburbios, abandona aquella zona, deixando que as ruas se esburaquem, que as sargetas por onde devem correr as aguas fiquem obstruidas, que, finalmente, o matto cresça.

E assim, de par com a impressão que se recebe de um panorama surprehendente, aqui e ali, apparece outra que vem lamentavelmente destruir a primeira.

Ahi temos, a rua Florianopolis, apanhada ao acaso pela nossa objectiva.

O matto vae crescendo, tomando toda a sua extensão, cobrindo-a, sem que uma turma de trabalhadores da Prefeitura ali appareça para beneficial-a.

Torna-se, portanto, desagradavel transitar-se por ella, o que mais augmenta á noite quando não se vê nem uma lampada a illuminal-a.

De fórma que esse trecho de um formoso logar parece ser o de um sertão longinquo.

Que satisfação não seria para os habitantes se todas as ruas de Jacarépaguá fossem bem cuidadas e illuminadas, mantendo-se na altura dos creditos que desfruta a importante localidade suburbana?

No momento em que se fala tanto de turismo o zelo pela formosa localidade suburbana, seria uma das maiores provas de sua veracidade.

Mas, fazer-se a apologia de um beneficio e deixal-o esquecido, atrophiando-se o progresso de um dos pontos mais attraentes dos suburbios é patentear o que se affirma a todo o instante — que estas zonas continuem a não merecer os cuidados da Prefeitura que sómente as procuram para a arrecadação de impostos e nada mais.

A Travessa Barbosa, no Meyer, que apezar de pequena, está esquecida pela Prefeitura, pois nem a capinação ali se faz.

IRAJA'

Na matriz desta localidade será realizada com grande pompa a festa em louvor ao padroeiro da cidade no proximo dia 20, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas será celebrada pelo vigario padre Januario Thomei missa com communhão geral, ás 11, missa cantada, e ás 5 horas sairá imponente procissão com a imagem do glorioso Martyr, percorrendo as ruas principaes da localidade, sendo ao recolher-se cantado solenne Te-Deum, occupando a tribuna sagrada o illustrado conego dr. Gonçalves de Rezende.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas e fogos de artificio, tocando no coreto uma banda de musica.

RICARDO ALBUQUERQUE

Até que afinal o prefeito determinou fosse cumprida a resolução da municipalidade, construindo-se o cemiterio nesta localidade, melhoramento de indiscutivel necessidade em virtude do desenvolvimento de Ricardo de Albuquerque e Anchieta que se encontram numa zona bastante populosa.

Ha muitos annos que lembrada a construcção de um cemiterio naquelle ponto suburbano, visto o beneficio que elle viria trazer, pois evitava as longas caminhadas para a necropole de Irajá.

Apezar, porém, de ser reconhecida a utilidade de um cemiterio em Ricardo de Albuquerque protelou-se a sua inauguração até agora.

Mas, tudo assim na Prefeitura quando se trata de beneficiar os suburbios e os seus habitantes.

[illegible]

Ha, systematicamente uma má vontade, um indifferentismo com tudo que se relaciona com estas importantes localidades, embora reconheçam que ellas são as melhores contribuintes dos cofres municipaes.

Vamos ver se o decantado cemiterio de Ricardo d'Albuquerque custa a ser inaugurado, retardando-se assim um melhoramento já determinado pelo governador da cidade.

CAMPO GRANDE

Na Escola Augusto de Vasconcellos foram effectuados os exames do Curso Primario (7º anno) e os de promoção do mesmo anno, formando a banca examinadora os drs. Durval Ribeiro de Pinho, presidente; Afro Pires das Chagas, e professor Joaquim Elydio da Silveira.

O resultado obtido foi o seguinte:

Diva de Paula Pinto, distincção e louvor; Irenia Pires das Chagas, grão 10; Helia Caldeira de Alvarenga Costa, grão 10; Maria Santiago, grão 10; Darcas Armond Firmo, grão 10; Acidaltina Valente, grão 10; Hilda Geraldina, grão 10; Firmina Araujo, grão 10; Lourival da Costa Maia, grão 10; João Baptista Alves Filho, grão 10; Adelaide Coelho Vieira, grão 9; Henedina Corrêa de Sá, grão 9; Hilda Vieira da Luz, grão 8, e Odette F. Costa, grão 8.

Maria Hullils, grão 10; José Menezes, grão 10; Vally Soido Falcão, grão 9; e Hilda da Rocha Ferreira, grão 8.

Nos exames de promoção do 6º anno:

Jupyra de Souza Castro, Donatilla Gonçalves de Pinho, Laudegaria Fortes Flores, Josephina Magalhães, Ivonette de Mello Mesquita, Nilo Carlos da Luz, todos grão 10; Gabriel Villa Forte Coelho, Alcy de Soido Falcão, Antonia Alves da Rosa, Maria da Gloria Bastos, Dulce Francelina Laverenelles, Juracy Dias Proença, Lybia Fontana, Achilles Pinto da Costa, todos grão 9. Cacilda Xavier dos Santos, Amaury Jorge Henrique, Mauricio Nogueira, Algiseth de Mello e Silva, todos grão 8.

A directora da escola professora Dalila Tavares e as adjuntas Dulce da Conceição Carvalho Leite e Julia Tavares receberam muitas felicitações pelo zelo e dedicação que demonstraram com o adeantamento dos seus alumnos.

REALENGO

A União Progressista de Villa Nova, em Realengo, além de manter uma escola primaria para os filhos dos associados e uma assistencia dentaria, empossou solennemente a sua nova directoria que ficou composta dos esforçados cavalheiros:

Arlindo José Simas, presidente; capitão Diogenes Chaves de Souza, vice-presidente; João do Nascimento, 1º secretario; Luiz Silva, 2º secretario; João Francisco de Barros, 1º thesoureiro; João Francisco de Barros, 1º thesoureiro e Alexandre Nunes, procurador.

A' solennidade da posse da nova administração da União Progressista de Villa Nova, em Realengo, compareceram varias associações.

FESTA DE S. SEBASTIÃO DA AREIA BRANCA

Com a mesma pompa dos annos anteriores realiza-se hoje a tradicional festa de São Sebastião da Areia Branca, havendo missa cantada ás 10 horas da manhã, procissão ás 5 horas e ao recolher solenne *Te-Deum*.

Os festejos profanos que começarão ás 7 horas constarão de leilão de variadas prendas offerecidas pelos devotos.

A commissão organizadora da festa convidou por meio de avulsos todos os moradores do Curato de Santa Cruz e localidades proximas a assistirem a grandiosa festa.

OLARIA

A população desta localidade promoveu quinta-feira, dia do anniversario natalicio de monsenhor Francisco Xavier da Cunha vigario da freguezia de São Geraldo, uma manifestação de alto apreço.

A' tarde membros da Congregação da Doutrina Christã com os alumnos das aulas de cathecismo, a Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e [illegible] foram á sua residencia em Olaria prestar ao estimado vigario as suas homenagens, sendo todos fidalgamente recebidos.

PENHA

De accordo com as instrucções emanadas da Curia, a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, promove solenne festividade no dia 20 do corrente, em louvor ao glorioso Martyr São Sebastião, padroeiro desta cidade e archidiocese.

[illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA SILVA SANTOS

Realizou-se domingo, ás 10 horas, a 1ª sessão de estudos deste instituto.

Abertos os trabalhos pelo presidente professor Trindade Filho e secretariado pelo 2º secretario e sr. Moacyr Peixoto, [illegible] "Pensamento Social", que ao terminar foi muito applaudido. [illegible]

Em seguida declara abertos os trabalhos da congregação.

Convida o 2º secretario a proceder a leitura da acta da sessão anterior, que posta em discussão foi approvada unanimemente.

Foram trocadas varias idéas com relação á marcha progressiva do Instituto.

Para a bibliotheca foram offerecidos dois volumes pelo membro Alfredo Peres Barbosa, ao qual o presidente agradeceu penhoradamente. O bibliothecario, sr. Silvá Ferreira da Silva fez um appello aos presentes para o augmento da respectiva bibliotheca, que ainda conta um pequeno numero de volumes.

Foram justificadas varias faltas.

Não havendo mais assumpto, foram encerrados os trabalhos á 1 hora.

A decima sessão terá logar no segundo domingo do mez proximo.

A rua C, transversal á Estrada Nova da Pavuna, situada num dos mais movimentados pontos de Inhauma.

MADUREIRA

Com o intuito de diffundir o ensino nesta populosa localidade suburbana os professores José Franco de Freitas Machado, Carlos Teixeira, Jorge do Carvalho Nazareth e João Diogo Pereira da Fonseca, fundaram á Estrada Marechal Rangel n. 381, uma escola, denominada Gymnasio Republicano, com aulas diurnas e nocturnas, dividida nos seguintes cursos: primario, para meninos e meninas, 1º e 2º anno; secundario, [illegible].

Este curso comprehende as seguintes materias: francez, portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil e educação moral e civica; inglez, algebra, historia geral e historia natural, geometria, latim, physica e chimica.

O curso commercial, rapido, é composto das materias: portuguez, (correspondencia), escripturação mercantil, e dactylographia e tachygraphia.

Cursos especiaes — Concursos para as repartições publicas, Escola Normal, Pedro II, etc.

Embora esta localidade tenha tido um surto de progresso admiravel, sendo immensamente populosa, e possue desenvolvido commercio e ainda um mercado existe tambem, tornando-se por tudo isso, um ponto convergente dos habitantes dos suburbios, permanece todavia no atrazo porque [illegible] a acção dos poderes federaes e municipaes.

Logradouros publicos existem em Madureira completamente edificados, sendo contribuintes poderosos do Thesouro da Prefeitura [illegible].

Já não citando o calçamento, pois [illegible] a luz, a agua, a hygiene, o esgoto, tudo falta.

Ruas ha completamente estragadas, como no Tombadouro e outras por onde os vehiculos transitam na imminencia de grandes perigos, de desastre, e por mais de uma vez se têm verificado — os dias chuvosos tornam-se em enormes vallas.

Para mostrar o ponto em que deixaram ficar Madureira, citaremos a rua Manoel Martins, á tres minutos da estação da Estrada de Ferro, de enorme transito mórmente aos domingos, porque nella está erecta a egreja de São Luiz Gonzaga, onde constantemente se realizam festividades muito concorridas.

Pois essa rua só tem uma pequena faixa calçada, junto ao portão da egreja, quando podia e devia ser totalmente contemplada com tal melhoramento.

A Estrada Marechal Rangel, a grande arteria, de assombroso movimento, está tambem em lamentavel estado de decadencia, dando motivo a continuas reclamações.

Ninguem na Prefeitura desconhece a importancia dessa estrada, entretanto, continúa abandonada, sem esperança alguma de conseguir um dia ver-se melhorada.

Ora, não se comprehende como uma zona de tamanha densidade de população, com uma vida tão intensa, permaneça em semelhante estado.

Isto prova que não se cuida absolutamente de incentivar o progresso nos suburbios, não se tem a menor consideração pelos habitantes desta enorme área do Districto Federal.

No entanto os suburbios merecem [illegible] porque além de contribuirem para o augmento das rendas publicas, [illegible] o commercio e a industria [illegible] de uma maneira altamente apreciavel.

INHAUMA

A rua C, situada á poucos passos do largo dos Pilares e transversal á Estrada Nova da Pavuna, ponto de grande movimento, está precisando de uma visita dos representantes do prefeito, afim de conhecerem do estado de atraso em que se encontra.

Não haverá necessidade de grandes despesas para melhorar-se as suas condições, basta que uma turma da Limpeza Publica ali durante algumas horas trabalhe.

A rua C é habitada e portanto merecedora ao menos de uma limpeza.

O engenheiro municipal do districto de Inhauma não poderá satisfazer os desejos dos moradores da rua C mandando capinal-a?

Ahi fica o pedido que nos fizeram, para ser attendido.

Um trecho da rua Florianopolis, em Jacarépaguá, abandonado pela Prefeitura.

O DENDEZEIRO OU PALMEIRA DE OLEO

A madureza dos frutos produz-se duas vezes por anno, porém a melhor colheita é a que se puder obter durante a estação das chuvas; com effeito, sabe-se que nas regiões equatoriaes, onde prospera principalmente o dendezeiro, o anno apresenta duas estações chuvosas. Os cachos são cortados e amontoados ao ar livre durante oito ou dez dias, para que os frutos pelo effeito da naturação se destaquem, ao menor attricto, do racimo que os traz; então as sementes são colhidas; tiram-se as sepalas do calice, as quaes são adherentes á base; operação que se faz ora com a mão, ora rodando mecanicamente os frutos uns contra os outros. Desembaraçam-se destes envoltorios destacados, movendo-se com a pá os frutos por um tempo de forte brisa, ou joeirando-se duma maneira qualquer.

Então os frutos são deitados em uma cova, de 1m,20 de profundidade, cavada na terra; são cobertos de folhas de bananeiras, depois de folhas de dendezeiro, e por cima lança-se terra. Deixam-se os frutos nas fossas até que a polpa se torne molle como se tivesse sido fervida, o que póde exigir de um a tres mezes, segundo o grão de madureza do fruto no momento em que foi colhido. Quanto menos esta operação e a seguinte durarem, tanto menos o oleo será alterado. Obtido este resultado, os frutos são pisados em grandes pilões, com o auxilio de mãos de pilão de madeira. Em muitos pontos da costa d'Africa substituem-se os pilões por covas de 1m,20 cavadas na terra e lageadas com pedras brutas; diversas pessoas armadas de mãos de pilão collocam-se em roda deste pilão primitivo e esmagam os frutos até que toda a polpa seja separada das sementes. Então deitam-se polpa e sementes em pilhas; tiram-se as sementes, e a polpa é deitada em vasos de barro ou de ferro, onde será fervida com muito pouca agua, agitando-se sempre até que o oleo comece a separar-se. Então a polpa é collocada em [illegible] de boneca de panno, ou de filamento grosseiro, tendo em suas extremidades cordas que permittem revolvel-a em differentes sentidos, de maneira a comprimir a polpa que ella contém, o oleo que se escôa da boneca é o oleo de palma.

Os habitantes das ribeiras de oleo, quando querem preparar oleo para seu proprio consumo, operam como segue:

Os racimos separados pela foice sem gavião são expostos durante quatro dias, no maximo, ao sol e mesmo unicamente tres dias, se têm frutos bem maduros. Então toma-se cerca de dois kilos de frutas e se cozinha em uma marmita de ferro, e a massa polposa que delles resulta é pisada em um almofariz ou pilão e misturada com agua morna. Com a mão separam-se então as fibras do envoltorio dos caroços e se deitam fóra umas e outras. O oleo que sobrenada é misturado com agua morna; deita-se o todo em uma peneira, depois a polpa é posta a ferver com agua até que não deixe mais exsudar novo oleo, novamente é passado em peneira e assim seguidamente até que as polpas não contenham mais oleo. O oleo assim separado em diversas vezes é reunido e fervido até a eliminação dagua. O producto assim obtido é excellente e convém muito bem aos usos culinarios.

NO MUNDO DA TELA

Um interessante concurso da Urania Film

FAZ poucos dias encerrou a Urania-Film a distribuidora dos famosos films da Ufa entre nós interessantissimo concurso commemorando a exhibição do film "A Gata Borralheira". Era, porém, um certamem a que só concorria a nossa petizada.

Mas agora a direcção da importante empresa cinematographica abre outro concurso, a cujo premio nada mais nada menos do que um "Permanente" para o Lyrico, é o direito de assistir gratuitamente em o nosso grande cinema todos os films a serem exhibidos este anno, a cujo valioso premio podem concorrer os frequentadores do Cinema, menores... e maiores de dezoito annos. A questão apenas é de que tenhamos espirito, graça e originalidade. Trata-se de responder a pergunta supra: qual a mulher mais adoravel do mundo? Não ha limites na pergunta, excepto naturalmente os da delicadeza e do bom gosto... Assim, os que preferirem as parisienses poderão dizel-o francamente e o porquê, os que assim julgarem as nossa adoravel cariocas tambem o affirmarão, mas como a questão não é de nacionalidade, mas de adorabilidade e os gostos não se discutem, poderão até responder que a mulher mais adoravel do mundo é a sogra... quando está ausente, naturalmente... Dêm largas á imaginação, essa imaginação sempre fecunda dos nossos leitores, e mandem as suas curiosas respostas ao Lyrico, ou aos escriptorios da Urania-Film á rua Senador Dantas nº 91.

Mas a que proposito vem esse concurso?

Vem commemorar condignamente numa exposição brilhante de intelligencia dois factos auspiciosos: o apparecimento de uma nova estrella e a exhibição de um novo film que, sob certos aspectos, é digno de marcar época. A estrella é a linda Imogene Robertson, o film "Adoravel Pequena", que o Lyrico começa amanhã a exhibir. Ella é a protagonista e não é preciso dizer mais para saber-se que se trata de uma creaturinha realmente adoravel. E o film não é sómente uma alta comedia deliciosa. E' algo mais e merece um registro maior pela razão que ligeiramente diremos. Todos reconhecem a maestria dos allemães na technica cinematographica, na direcção, na photographia, na ensecenação, maxime dos films historicos ou de toda as obras de apparato ou grandeza. Do valor dos directores allemães, diz bem alto o facto da America ter contratado, a peso de ouro Lubitsch, Murnau, o celebre director do "Fausto", Fritz Lang, o genial director de "Metropolis", e tantos outros para virem dirigir nos Estados Unidos as suas maiores super-producções. Havia, entretanto, um genero no qual os allemães ainda não haviam egualado os americanos, diga-se a verdade: nos films modernos, cujo luxo e sobretudo cuja leveza parecia inimitavel até agora. Entretanto em "Adoravel Pequena" esses tributos que se diriam exclusividades dos yankees explendem de maneira notoria. E' um film cuja acção se passa ora no "Prater", o famoso centro de diversões de Vienna, ora nos luxuosos palacetes e tudo, toilettes, costumes, festas, tem um cunho do seculo XX. Dir-se-ia um authentico film de jazz, feito por americanos com o gosto, a technica, o "savoir faire" americano no genero. Por isso "Adoravel Pequena" vae marcar uma época e o "Concurso" do Programma Urania tem a sua razão de ser.

Dois amores... "vendetta"... sacrificio... — em um romance lindo

O romance passa-se na Corsega. Ha um velho solar, a cair em ruinas, habitação dos descendentes de uma velha familia, os Della Rocca. Um delles ali não mora, o filho, homisiado nas montanhas, livrando-se da justiça dos homens, elle que fizera a sua justiça, a dos corsos, a "vendetta". Uma moça vae á Corsega. Uma parisiense. Vae a negocios, como uma das administradoras de uma grande sociedade usineira, com ramificações naquella ilha. Querem comprar as terras onde está o solar, para aproveitamento das aguas para a nova usina. Os Della Rocca não querem vendel-a. A linda parisiense encontra-se com o homem perseguido por ter usado da "vendetta". A principio elle a trata como inimiga, mas aos poucos vae se deixando influenciar por ella, e sente que a ama, como tambem ella o ama. Mas ha um outro coração de mulher que pulsa por elle — o da mulher do sargento dos guardas, dos gendarmes. A esposa do homem que o persegue e o procura e que não impediu que elle salvasse a vida do pequenino filho do casal. Mas os da usina, e o pae da moça com elles, querem as terras a qualquer transe, e como o solar esteja em dividas, compram-nas... Exigem a saida dos Della Rocca. A moça corre ás montanhas, a encontrar-se com o seu namorado, ao mesmo tempo que os outros vão tomar conta do solar... O rapaz, prevenido do que se passa, suppõe que aquelle passo da linda parisiense não tinho outro intuito que a cilada: — prendel-o nas montanhas emquanto tomavam a seu pae o velho solar, que logo foi dynamitado! E elle, cheio de odio, não se contendo, de longe mesmo visa o autor daquella deshumanidade... o pae della! Uma barreira immensa os separa agora, mas o rapaz sente que ama loucamente a filha do homem que elle matára. E elle a procura na usina, para dizer-lhe a immensidade do seu amor, e que ella o torne escravo ou o mate, como se faz na terra das "vendettas". E como seja repellido, elle proprio se vae entregar á prisão! E' lá que vae ter a "outra", que já o salvára uma vez, grata pelo que fizera ao filho e impellida pelo seu proprio coração. A outra vae livral-o... Para tel-o seu? Não... Para restituil-o á outra!

Tal, em resumo, o lindo romance que se contam nesse film ainda mais lindo que é "A Ilha encantada", — lindo porque possue esse enredo admiravel, e tambem porque possue paysagens estupendas dessa Corsega encantada. E esse film vae ser projectado na tela do Odeon, a partir de amanhã, pelo Programma Serrador, que apresenta com elle duas lindas artistas, Miles. Forzane e Heribel.

Uma nova dupla comica da Paramount — Chester Conklin-George Bancroft

A COMEDIA, hoje, a bôa comedia, de passagens interessantes e de verdadeiro espirito, é uma das coisas que mais deliciam em cinema. O film comico, — não o film comico de cabriolas loucas e saltos inopportunos — é uma das principaes attracções para o publico, um dos elementos que maiores multidões levam ao cinema. Está provado na época presente que, entre os grandes triumphos annuaes da cinematographia, cincoenta por cento, ou mais talvez, é conquistado por films de espirito, por comedias finas e agradaveis. Dir-se-ia que o publico de todo o mundo aprecia os dramas quando são de grande effeito e quando lhe são dados commedidamente, depois de trabalhos com cauteloso cuidado.

Das comedias de Mack Sennett e da Sunshine, o cinema foi evoluindo, passando aos films comicos de maior metragem, dotados de enredos ligados, até chegar, na época actual, á concepção de trabalhos de folego, destinados unicamente a fazer rir e a dar satisfação. De Carlito, que começou com os films de dois actos, de Harold Lloyd, que teve sua aprsentação com o "Solitario Lucas", o cinema passou a cuidar mais nos enredos comicos, convencido de que as platéas estão sempre muito mais propensas a apreciar e applaudir um bô comedia do que a se extasiar deante de um dramalhão pesado. Esses mesmos comicos de que acima falámos, deram-se a trabalhos cuidadosos de escolha de montagem e preferiram apresentar trabalhos de enredo e de significação, do que continuarem a fazer os films em que antes appareciam e que eram simplesmente trabalhos destinados a fazer rir.

As fabricas olham agora com maior amor os films comicos e dispensam-lhes cuidados notaveis, destinando-lhes artistas especializados. Ainda ha menos de dois annos —digamos melhor, no começo do anno passado — vimos apparecer na téla um conjunto artistico que a Paramount formará em duas de suas grandes figuras comicas, unicamente para explorar o genero comico. Raymond Hatton e Wallace Beery, um saido do drama e outro aproveitado nos seus pendores comicos, formaram uma dupla famosa e immortalizaram-se com "Somos da Patria Amada", "Dois Araras no Mar" e "Dois Batutas da Mangueira", films que obtiveram, aqui como em todo o mundo, os maiores triumphos.

Mas a Paramount, sempre interessada em proporcionar ao publico maravilhas maiores, não descansou ahi e já agora nos promette a apresentação de uma nova juncção comica, feita por dois artistas que, já sagrados na comedia, têm conquistado exitos inegualaveis. E' assim que muito brevemente veremos Chester Conklin e George Bancroft, unidos, trabalhando em um film verdadeiramente irresistivel de comicidade. O trabalho, cujo titulo só diz já bastante, é "Tem Boi na Linha...", uma verdadeira joia cinematographica, em que arte e espirito encontram-se com rara fecundidade. Este primor cinematographico será apresentado muito brevemente, para delicia do nosso publico, para satisfação não só daquelles que admiram os dois grandes vultos da Paramount, como tambem de todos os que sabem apreciar um film comico, uma vez que "Tem Boi na Linha..." apresenta a maior sequencia comica que já se viu em cinema.

BRAZILIAN AMERICAN

Variado em seu contexto, com uma esplendida serie de artigos que versam sobre assumptos inteiramente brasileiro-americanos, dá-nos hoje a sua edição habitual o interessante magazine que se publica no Rio em idioma inglez. Compõe-se em resumo do seguinte a presente edição:

Em Viagem pelas Selvas do Brasil, de Robert Pitt Young, que fez parte da ultima expedição scientifica Dyott ao Brasil; O Futuro da Sericultura no Brasil (editorial); O Hospital Pan-Americano de Nova York, especialmente para os residentes das linguas portugueza e hespanhola, ultimamente inaugurado; As Realizações Scientificas do illustre patricio dr. Afranio Gomes do Amaral nos Estados Unidos e na America Central; Sociedade: A Visita e Banquete a Sir Lloyd George; o "Boi-Tatá", interessante conto mythologico de origem indigena do Brasil; Lei do Imposto de Rendas; Secção Juridica; o Progresso do Estado do Rio Grande do Sul; Secção Paulista; Secção de Navegação; Movimentos de Vapores; Cinemas; Pequenos annuncios e Secção Humoristica.

UMA NOVA MODA ?

A actriz Jane Chevrel, apresentou-se ha pouco em scena com um riquissimo vestido de "soirée" e sem meias.

Indicará isto que a moda, neste inverno, será a de assistir com as pernas nuas aos bailes e festas elegantes?

Despedida de Roulien e das — Odeon-Girls —

Roulien e as Odeon Girls vão estrear, na proxima semana, nos cinemas-theatros da Empreza Serrador, em São Paulo. Por isso fazem hoje a sua despedida no Odeon, com a terceira fantasia apresentada durante a sua tournée. "Até á volta" é o titulo suggestivo dessa fantasia, em que brilham ao lado de Roulien as demais artistas que formam o conjunto das "Odeon Girls", e principalmente Lucerito del Plata, como vedetta da troupe e deliciosa cantora de tangos argentinos.

No programma do Odeon ha ainda um bello film da First National "A' Mercê da Sorte", que o Programma Serrador apresenta, tendo como protagonistas Anna Nilsson, Ben Lyon e Viola Dana. E ha ainda o complemento, com a "Semana Portugueza", isto é, a apresentação de dois films lusitanos, que nos mostram — o primeiro — Lisboa após os dias revolucionarios do anno passado, e o segundo — "O Mosteiro dos Jeronymos", esse grandioso monumento de arte todo talhado em pedra, e que é uma coisa que se deve ver.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Bric-a-brac", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, sessões, ás 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Ouro á bessa", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — (Fechado).

ODEON — Troupe Roulien e films.

PALACE — Em reconstrucção.

PHENIX — (Fechado).

RECREIO — "Lingua de sogra", ás 3, 7 3|4 e ás 9 horas.

REPUBLICA — "Conde barão", ás 3 e ás 9 horas.

S. JOSE' — "Teia de Aranha", ás 3, 8 e 10 horas.

THEATRO DE BRINQUEDO — (Descanço).

TRIANON — "O Homem da Cadeirinha", ás 3, 8 e ás 10 horas.

VARIAS NOTAS

"BRIC-A'-BRAC" — A revista de Bastos Tigre que está em scena no Carlos Gomes tem obtido ali o mesmo agrado que alcançou na *première*, no Gloria. Espirituosa e bem feita, "Bric-a-brac" é, além disso, uma peça literaria. Aracy Côrtes desempenha os principaes papeis, sendo a parte comica defendida por Danilo de Oliveira e Prata. Ha, além disso, a intervenção relevante de Lydia Campos, a "musa do tango" e das graciosas hermanas Bianchi.

Hoje, á tarde e á noite, "Bric-á-brac".

—:—

"O CONDE BARÃO" — A' tarde e á noite dá-nos a companhia Fróes-Chaby, no Republica, a desopilante comedia portugueza "O conde barão", na qual Chaby continúa no seu papel do *nouveau riche* Zé Maria, e Fróes desempenha, pela primeira vez, o do Sebastião.

A comedia está fazendo rir, como sempre e, a julgar pelos pedidos feitos, o Republica registra hoje duas grandes enchentes.

—:—

"LINGUA DE SOGRA" — A revista carnavalesca do Recreio está fazendo um grande successo. Hontem foram completamente esgotadas as lotações das duas sessões e o publico riu a bom rir, satisfeitissimo. Lia Binatti faz diversos papeis interessantes, succedendo outro tanto a Luiza Fonseca, Rosolen, Brieba e aos comicos irresistiveis do conjunto. Hoje, na matinée e á noite, "Lingua de sogra".

—:—

PROCOPIO FERREIRA E "O HOMEM DA CADEIRINHA" — O Trianon está na maré das cheias. Não ha noite em que o elegante theatrinho não fique á cunha. E o caso se justifica. Está ali em scena uma comedia interessantissima, "O homem da cadeirinha". O protagonista é o Procopio, o querido actor que sabe fazer rir. Hoje, tanto na vesperal como nas duas sessões da noite, teremos a irresistivel comedia.

—:—

"DOCE DE CÔCO", PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE' COM ALDA-PINTO FILHO — "Doce de côco", quinta-feira proxima, vae ter suas primeiras representações, que se prenunciam muito brilhantes, no theatro São José. Essa "revuette" é da autoria de um novo autor, o sr. Edgard do Alencar, cujas aptidões scenicas se encorajaram ante o successo sem precedentes que Alda Garrido e Pinto Filho promoveram com os seus recursos artisticos, polyformes, na sua popularidade que cresce cada vez mais. E, animado por esse triumpho, o joven escriptor harmonizou intelligentemente, com leveza, graça e elegancia, uma série de scenas mesmo talhadas para a plena expansão da verve maravilhosa da incomparavel dupla comica que vem levando multidões ao São José. A Alda Garrido confiou um papel estouvadissimo, brejeiro, alegre, como o seu temperamento, papel que lhe vae como uma luva e onde ella tem margem ampla para armar os mais complicados qui-prò-quós, como a historia de uma caipira de uma cabra, que já nos ensaios tem desencadeado accessos de riso, perturbando os trabalhos em que se empenha o professor Eduardo Vieira.

Pinto Filho detém papel não menos engraçado, o de um mulato que bate todos os "records" de pernosticismo, um desses typos que estão mesmo "dentro das cordas" do popular comico.

Até quarta-feira, "Teia de aranha" mantém o seu successo, continuando o seu prestigio de peça favorita do publico, sendo apresentada hoje, tambem em vesperal, ás 4 horas.

Amanhã, inicio das exhibições de duas soberbas producções da Paramount: "Venus mergulhadora", com Bebe Daniels, James Hall e Gertrude Ederle; e "Na hora de amar", com Raymond Griffith e William Powell.

Hoje, ultimas exhibições dos attraentes films da Paramount: "A procella", com Lois Moran e Vera Veronina; e "A mão invisivel", com Douglas Mac Lean.

—:—

"OURO A' BESSA" — A companhia Margarida Max dá-nos hoje, á tarde e á noite, no João Caetano, a alegre revista "Ouro á bessa", a revista de que tanto se tem falado ultimamente. Luxuosamente montada, "Ouro á bessa" tem um desempenho magnifico, estando confiados á habilidade de Margarida Max interessantissimos papeis.

—:—

OS "MAIORES ABANDONADOS" ELEGEM A QUERIDA ACTRIZ MARGARIDA MAX "IRMA SUPERIORA" DO BLOCO — Os "maiores abandonados", que estão promovendo para 4 de fevereiro, no Carlos Gomes, depois da meia-noite, a primeira e irrevogavelmente ultima representação da revista "Mamãe, me leva!", tomaram hontem, em reunião solenne, as deliberações seguintes:

— acclamar, por unanimidade de votos, o dr. Domingos Segreto, sympathico empresario theatral, presidente honorario dos "maiores abandonados";

— distinguir o estimado senhor José Alves Netto, do nosso mundo cinematographico, com o merecido titulo de "patrono" do espectaculo a realizar-se no dia 4, no Carlos Gomes;

— distinguir o sr. Carlos Polonio, do commercio da nossa praça, com o titulo de membro benemerito, em attenção ao concurso magnifico que o referido cavalheiro vem prestando ao espectaculo depois da meia-noite.

Foram recebidas hontem, novas e preciosas adhesões: Guevara, Kalixto, Ruben Gill, Nery, Geysa Boscoli, Antoino Casal, Luiz Flores e Baldomero Carqueja;

— o "comité" organizador do espectaculo dos "maiores abandonados" irá hoje, á noite, incorporado, á "caixa" do theatro João Caetano, agraciar a querida actriz Margarida Max com o honroso titulo de "Irmã superiora" de todos os "maiores abandonados". E', sem favor, uma distincção merecida a que a applaudida "étoile" vae receber;

— os bilhetes para a representação unica da revista "Mamãe, me leva!", serão collocados á venda dentro de poucos dias. O "comité" previne ao publico que esse espectaculo é revestido da maior innocencia, absolutamente familiar, podendo ser assistido sem o menor receio. Aliás, já aqui foi dito, não será um espectaculo fóra de horas, e sim para os madrugadores...

—□—

GATO, BAETA & CARAPICU — As revistas conhecidas como carnavalesca teem uma existencia ephemera, duram o periodo do enthusiasmo popular pela festa essencialmente carioca que é o Carnaval. São feitas para que o theatro de genero ligeiro não seja obrigado a fechar as portas neste periodo em que o carioca só cuida de batalhas e bailes á fantasia. Uma parte apenas dessas revistas faz com que ellas obtenham grande successo — a musica. Revista carnavalesca que repouse em boa partitura tem o seu exito garantido, de maneira absoluta. "Gato, Beta & Carapicu'", a revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, completamente remodelada, que a Grande Companhia de Revistas Margarida Max vae apresentar a 27 do corrente, no Theatro João Caetano, está dotada de uma partitura alegre, viva, brejeira, da autoria dos nossos compositores mais populares, como sejam Sinhô, Caninha, Carêca e outros, que se especializaram no assumpto. Isso não quer dizer que o seu autor descuidasse dos sketches cortinas, ballados, scenas comicas e classicas apotheoses aos grandes clubs. De tudo, "Gato, Baeta & Carapicu'" possue o seu bocado, muito bem feito. Francisco Marzullo está dando uma feição absolutamente inédita á montagem e mise-en-scene da revista carnavalesca do Theatro João Caetano, tendo Sosoff se encarregado dos ballados e evoluções com todo o carinho. Margarida Max, rodeada dos comicos de sua companhia, vae apresentar um samba de Sinhô, que é uma verdadeira novidade. A 27 do corrente, no Theatro João Caetano, primeiras representações de "Gato, Baeta & Carapicu'".

CORREIO MUSICAL

OS RECENTES CONCURSOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A violinista Branca de Carvalho

Foram muito interessantes os concursos realizados este anno no Instituto Nacional de Musica. Entre os premios de violino devemos sallentar o da sra. Branca de Carvalho, concedido por unanimidade de votos pelo jury do concurso; e se houvesse alguma menção especial, certamente a candidata a teria merecido.

A sra. Branca de Carvalho é discipula do provecto professor Humberto Milano.

A prova a que se submetteu a talentosa concorrente foi uma das mais brilhantes que se tem registrado naquelle estabelecimento de ensino. Basta dizer que, terminada a execução do programma, a assistencia foi tomada de tal commoção que não permittiu ouvir os ultimos accordes do "Concerto", de Mendelssohn, chamando a concorrente cinco vezes ao palco, tendo a propria mesa julgadora se levantado para applaudil-a, misturando seu enthusiasmo com o da assistencia.

A sra. Branca de Carvalho não tirou seu curso no Instituto, o que mais concorre em favor de seus magnificos dotes de artista. Entrou para aquelle conservatorio no 9º anno, após ter obtido o primeiro logar no exame de admissão. Já então eram notaveis seus conhecimentos de violino.

A medalha de ouro que conquistou foi, pois, uma justa recompensa do seu esforço. A senhora Branca de Carvalho é esposa do sr. Elydio de Carvalho, do gabinete do ministro da Fazenda.

Richard Dix e Mary Brian em "Pela Força da Vontade"

Mary Brian, que foi Wendy em "Peter Pan" e a namorada de Ralph Forbes em "Beau Geste", vae ser agora amada pelo sympathico galã da Paramount — Richard Dix — em "Pela Força da Vontade", um drama de real valor.

AMANHÃ, no Imperio, a Paramount nos dará um film novo de Richard Dix, o galã tão famoso que no correr do anno passado appareceu para o publico do Rio em mais de uma producção consagrada, e que, ainda em 1927, teve a gloria de, entrando para a categoria das "estrellas" de drama, receber uma das maiores honras que a um artista podem ser dadas.

A nova producção do grande astro será "Pela Força de Vontade", que, além de muitos outros valores, tem ainda o de ser um film que se possa ver Richard Dix trabalhando em um enredo de impressões puramente dramaticas. Esse trabalho, classificado no mesmo plano de "Caminho de Shangai", o "Jovial Defensor" e tantos outros, pertence á serie de producções extraordinarias em que a marca da estrella empenhou o mais moço dos seus galãs do drama, elevando-o a uma distincção de que se fez merecedor por sobejas razões.

O nosso publico, amanhã, terá occasião de se deliciar com o espectaculo de um trabalho em que as emoções se succedem com agradavel frequencia e em que o galã tão applaudido crea um papel genialissimo.

Nunca se diria demais affirmando que "Pela Força de Vontade" póde apparecer entre os melhores films que o cinema já nos deu até hoje. Bem poucos dramas, como esse que será estréado amanhã, já reuniram tantos motivos de attracção e tanto sentimento real, embora sem fugir á mais absoluta naturalidade, ao mais natural de todos os realismos. Film que se inspira no que a vida póde ter de romantico e de impressivo, essa nova obra da Paramount está fadada a conquistar, com o enthusiasmo do publico, o maior successo até hoje já verificado.

A Richard Dix, entregaram a creação do protagonista. E o galã magistral soube, com fidelidade nunca imaginada chamar a si toda a vida do personagem a crear, de modo a fazer com que elle tivesse sobre quem o visse a mais absoluta preponderancia, o mais absoluto dominio. Por sua vez, o enredo do trabalho, que é uma dessas concepções genialissimas, verdadeiramente magistraes, favorece uma serie de situações nunca antes vistas e presta-se admiravelmente para que na téla se reproduzam passagens fortes e de intensa vida.

Ao lado de Dix, Mary Brian que é a heroina do trabalho, apresenta uma creação romantica, em tudo superior ás muitas que já nos tem dado e, por motivos diversos, muito mais impressionante e agradavel do que a que nos offereceu em "Pulsos de Ferro" o ultimo film em que appareceu ao lado do proprio Dix.

O nosso publico, sempre imparcial e inclinado a applaudir as realizações de arte, julgará do valor de "Pela Força de Vontade", quando, amanhã a Paramount nol-a apresentar. E não temos duvida que desse julgamento só póde resultar para o film uma sympathia extraordinaria e para os artistas que nelle trabalham mais uma consagração indiscutivel.

Max Davidson, um velhote que fez carreira, no Cinema

Mesmo que não puzessemos legenda, todos conheceria, neste velhote o já popular Max Davidson dos films...

SE perguntarmos a um "fan", desses que não ignoram o peso e as medidas de cada astro ou aos que encaram o cinema como uma arte verdadeira e se não preoccupam com estas frivolidades, quem é Max Davidson, todos responderão certo.

Uns e outros o conhecem e delle tem visto os mais curiosos trabalhos e apreciado os typos mais interessantes, vividos com simplicidade que lhe é peculiar e com a sua contumaz habilidade Dando relevo aos papeis que lhe entregam, o velho Max conseguiu abrir, na fileira dos "astros" famosos ou das "estrellas" celebres, um logar para o seu nome e a sua figura modesta. Elle, á força de optimos desempenhos, tornou-se um nome popular entre os artistas caracteristicos, sendo o seu typo procurado por todos os directores para certo genero de papeis que se lhe adaptam maravilhosamente. O judeu de . York, onde elles vivem aos milhões, têm no velho Max Davidson um fiel representante das suas qualidades, do grande coração, e do amor estremo ao negocio das roupas usadas, alfaiatarias, casas de penhores ou objectos antigos.

Assim nos mostram sempre os films yankees e, quando esse typo vive á vontade no écran é que, certamente, Max Davidson é o seu interprete. Max pertence ao ról dos artistas sinceros, dos verdadeiros artistas e, assim, humildes em papeis secundarios, muitas vezes elle tem roubado as honras dos films para elle...

Max Davidson é, como muitos outros, um producto exclusivo do cinema e como todos, optimo...

Ruth Roland, a mais rica das estrellas...

NÃO é a primeira vez que, nesta pagina, nos referimos ao successo financeiro que corôou a carreira dessa famosa estrella da tela, a linda Ruth Roland, a mais gentil de quantas habitam Hollywood, o grande centro do film. Ruth, enriquecendo á custa dos seus populares films em series, converteu a maior parte dos seus lucros em propriedades, em terrenos, predios de appartamentos e hoteis, etc.

Em cada canto de Hollywood encontra-se um palmo de terra que leva a marca "R. R.", o signete da celebre "serial star", dama elegante e figura da mais escolhida sociedade da California.

Ruth, riquissima que é, deve toda a sua prosperidade, ao grande tino commercial com que effectuava as suas transacções, que lhe duplicaram muitas vezes os dollars.

A gravura que damos como uma nota curiosa deixa ver o seu escriptorio de arrendamento de terras, venda de propriedades, alugueis de appartamentos e casas, "bungalows" e hoteis. Aqui, nesta pequena "bungalow", de tão agradaveis linhas, Ruth vê os seus negocios progridirem, augmentando a sua fortuna e proporcionando-lhe renda magnifica.

A linda estrella aponta orgulhosa para o grande letreiro luminoso que indica um logradouro publico de Hollywood — o Roland Square, nome dado em homenagem á querida rainha das sereias, a sempre adoravel Ruth...

RECORDANDO A VIDA DE UMA GRANDE FAVORITA — MME. POMPADOUR

A descoberta do "não sei que das mulheres" feita pela escriptora americana Ellnor Glyn, mergulhou em volumosos calhamaços os historiadores e eruditos, empenhados em aferir que dose de "não sei que" possuiam algumas das mais relevantes figuras do passado.

Assim por exemplo a attracção que tiveram por Cleopatra e Marco Antonio fez que se classificasse a nobre dama entre as possuidoras do famoso "it". Salomé através da sua vida sempre alcançou o que queria, e isto lhe deu ju's a . incluida na mesma lista. Vieram depois Helena de Troya, que subjugou Paris ao seu imperio; Du Barry, a cortezã famosa, Nell Gwyn, e tantas outras. Ultimamente madame de Pompadour, mereceu honras identicas ás precedentes illustres damas.

Jeane Antoinette Poisson Le Normant d'Etoiles Pompadour, viu a primeira luz do dia em Paris no vigesimo nono dia do mez de dezembro de 1721. Viveu quarenta e dois annos e no periodo dessa vida ganhou fama e prestigio maior como jamais teve nenhuma das mulheres a quem coube a prerogativa de presidir os destinos dos homens. Filha de gente de classe média, foi a sua educação confiada a Le Normant de Tournehem que assentou instruir e preparar a joven Jeanne para a vida palaciana, de confirmidade com as ambições de que ella o fez confidente e que mais se acaloraram quando uma velha pythoniza prophetizou á menina um futuro de fortuna e de prestigio.

Aos vinte annos, a futura Pompadour casou-se com um sobrinho de seu tutor, Le Normant d'Etoiles. Alguns annos passaram e ao cabo delles ela era a rainha da Moda de Paris. Mas Jeanne achava que a sua vida ainda estava muito longe do que sonhára em creança. Mas como ganhar terreno na côrte uma vez que era impossivel obter uma apresentação ao rei, subjugado nesse tempo aos encantos de madame de Mailly? Bem avisada, guardava esta seu senhor e amo bem longe da beldade cujo poder de fascinação começava a assumir proporções de lenda em toda a capital. E de facto só depois da morte de madame de Mailly veio Luiz XV a conhecer a Pompadour.

Foi de facto em 1744 que, num baile offerecido ao delphim pela cidade de Paris, Jeanne foi apresentada ao soberano, e se esqueceu por completo do seu obscuro marido. Um anno depois estava já madame d'Etoiles installada no palacio de Versailles. Comprou-lhe o rei, então as propriedades de Pompadour e a agraciou com o titulo de marqueza de Pompadour. Depressa veio, porém, o rei a perceber que o movel da sympathia que lhe patenteava a formosa Jeanne era a ambição e não o amor.

Nem por isso deixara ella de alcançar uma posição de destaque na vida politica e social da capital franceza. Os seus salões eram frequentados por homens como Voltaire, Quesnay, Vanlos, Boucher, Vien, Grouze, Guay, de Clermont, de Bornis e Choleull. Foi ella a grande impulsionadora das artes no reinado do seu amante. Foi ella quem exerceu a posição de mando em todas as situações politicas que surgiram. Foi ella a autora da grande alteração que soffreu o governo em 1746. Foi ella a causadora da Guerra dos Sete Annos, e ao mesmo tempo, da perda do Canadá. Se alguem tinha uma pretensão, desejava qualquer cargo, não se dirigia a Luiz XV, e sim á Pompadour. Era em sua casa que os ministros discutiam os negocios de Estado e não havia papel que cançasse as mãos do rei sem primeiro passar pelas de'la.

Quando Luiz XV começou a entediar-se de Pompadour, teve que reconhecer sem embargo que ella era indispensavel ao bem estar e felicidade da França. Para aguçar o interesse do amante, organizou a Pompadour uma serie de representações theatraes, producções comicas e dramaticas, levadas á scena no palacio, e das quaes eram actores e actrizes os nobres e damas da côrte. Mas os dias de Pompadour estavam contados; o seu sol approximara-se rapidamente do occaso. Mas a morte veio em seu soccorro, poupando-lhe a humilhação da obscuridade e do desfavor real, pois aos 18 de abrild e 1764, a morte a surprehendeu precisamente quando ella ia sair para um dos grandes balles de gala do anno.

Após estas palavras, familiarizado que esteja o leitor ou não com a vida desta figura feminina, facil lhe será calcular que possibilidades immensas de dramatização encerra a vida dessa personagem. Nell Gwyn e Du Barry, já foram immortalizadas na celluloide, uma e outra — a primeira num film do seu nome; a segunda, numa producção allemã que entre nós passou sob o nome de "Madame Du Barry", e em que a par da emocional Pola Negri, vimos esse mestre dos mestres, Emil Jannings, hoje filiada ás hostes da Paramount.

Do film que vamos ver no Capitolio, pertence o escripto a Rudolph Schanzer e Ernest Welisch, havendo sido scenarista da obra Frances Marion, a quem deviamos já a sequencia scenica de "Abraham Lincoln" e "Stella Dallas". Foi sobre essa sequencia que trabalhou o director Herbert Wilcox para a filmagem da obra.

Nella veremos Dorothy Gish, a mesma creadora de Nell Gwyn, na protagonista. Antonio Moreno, a quem coube, recentemente ainda, o principal papel masculino de "O Não sei que" das Mulheres" no René Laval; Henri Bose no Luiz XV. Gibb McLaughlin no conde de Maurepas, e nos papeis secundarios outras figuras que offerecem ao desempenho da obra uma collaboração esforçada e bem succedida.

"Madame Pompadour" entrará em programma no Capitolio na ultima semana de janeiro, o que permittirá á Paramount encerrar com chave de ouro o seu primeiro mez de trabalho em 1928.

"Torturas de um Coração" despede-se hoje do cartaz do Theatro Lyrico

Ha films, que, por mais vistos, não cansam nunca; ao contrario tem-se sempre o desejo de revel-o, de tornar-se a sentir as impressões que nos causaram.

Esses films são quasi sempre os que encerram maior dose de sentimentalismo e de psychologia, de sorte que vemos nelles algo da nossa existencia e dahi a nossa attracção por elles.

"Torturas de um Coração" se enquadra nessa especie.

E' uma pellicula palpitante, que se adapta a todas as épocas da vida da humanidade, com excellente montagem e actuação magnifica na qual se destacam os nomes da linda Lee Perry e o elegante Harry Liedtke, dois astros do real valor.

O Programma Urania foi muito feliz na escolha deste film, como muito bem tem andado na confecção do palco, que completam brilhantemente as sessões cinematographicas.

São numeros bons, dignos dos films que succedem, e que tem agradado ao nosso publico, notadamente o "Corpo de Bailados Urania", ao ponto de ser o Theatro Lyrico, hoje, apezar de pouco tempo, um cinema feito no Rio de Janeiro, em eguaes credenciaes aos que se jactando de possuil-as em mais larga escala.

Amanhã figurará no cartaz do Lyrico um novo film e novos numeros e como é sabido que o Programma Urania é o programma da elite carioca, o publico avaliará por certo, o que será a proxima semana no mais antigo e glorioso theatro do Rio de Janeiro.

O que a Fox Film vae apresentar este anno

Decididamente, a Fox vae revolucionar a Cinematographia com grandes acontecimentos artisticos no corrente anno. Ainda não ha muito nos annunciou "Aurora", a phenomenal producção de Fred W. Murnau, com Janet Gaynor e George O'Brien; "Paga para amar", um encantador romance de principes, com Virginia Valli e George O'Brien; "O Crime de um beijo", em que nos apparece Antonio Moreno ao lado de Olive Borden; "Titanic", assombroso trabalho, tambem de George O'Brien e Virginia Valli; "A dansarina vermelha de Moscou", interpretação delirante, em que se chocam dois genios da scena muda, Dolores Del Rio e Charles Farrell; "Minha Mãe", a mais sentimental producção até hoje filmada, com Belle Bennet e Victor Mac Laglen; e já hoje nos noticia, em primeira mão, "O Principe Fazil", uma visão de amor do Oriente, na qual nos domina a tentação de Greta Nissen, a mulher-volupia, em scenas de pujante belleza com Charles Farrell, o adonis de "7º Céo".

Eis um maravilhoso collar de perolas com que William Fox, nos vae brindar em época não distante.

Dois comicos esplendidos, em uma comedia estupenda da Fox Film

Ted Mac Namara, que no immortal film da Fox, "Sangue por Gloria", interpretou o soldado irlandez, com pilhas de graça electrizante, nasceu em Melbourne, Australia, e já posuia larga experiencia do palco quando ingressou na Cinelandia. Seus amigos asseguravam que Ted seria um successo absoluto na comedia, e, de facto, não se enganaram, pois que o obscuro artista de hontem está popularizado entre todas as camadas sociaes dos Estados Unidos. Seu trabalho em "Sangue por Gloria" bateu o "record" da comicidade e a elle se referiram os criticos de arte com os mais rasgados elogios.

Sammy Cohen, o soldado judeu, companheiro inseparavel de Ted, na assombrosa producção de Raoul Walsh que á Fox Film deu o mais extraordinario dos exitos, é outro comediante que sabe arrancar gargalhadas ao mais carrancudo publico. Este outro predestinado da tela nasceu em Minneapolis, capital do Estado do mesmo nome, na America do Norte, e toda a sua primitiva vocação parecia reflectir-se, até certo ponto, nos negocios de mobilia. O tempo passou e o nosso heroe mudou de idéas, saindo da sua terra natal para Nova York, onde immediatamente entrou para uma escola de dansa. O genio do riso desenvolveu-se naquelle instituto, pois a sua maneira original de dar vida aos "calcantibus", de agigantado tamanho, era sempre motivo para a mais formidavel risota, até mesmo entre os professores, que riam a bandeiras despregadas. O seu trabalho em "Sangue por Gloria", póde egualar-se ao de Ted Mac Namara.

Ora, vêm estas novas a proposito do novo desempenho dos dois populares comediantes no film "Somnambulancias", que a Fox vae apresentar na proxima quinta-feira, no cinema Pathé, nella interpretando os dois principaes papeis, numa *charge* adoravel á grandiosa pellicula que os consagrou. Betty Francisco e Judy King, duas deliciosas estrellinhas; Gene Cameron, o galã-somnambulo; Holmes Herbert, o pobre marido de "Escravas da Beliza"; Jerry Magden, endiabrado "gury"; Charles German, etc., completam um elenco dos mais artisticos em producções deste genero.

Póde, pois, calcular-se o interesse que esse film despertará entre os "fans" do Rio, que accorrerão ao elegante cinema na certeza de ali irem obter salutar allivio aos "destinos varios das passagens da vida"...

Já amanhã — "Venus Mergulhadora" no S. José

Ainda hoje o S. José terá em cartaz "A Procella", o vibrante film Paramount em que o desempenho de Lois Moran constitue um verdadeiro sucesso artistico, com Donald Keith e Vera Veronina, e ainda na "matinée", Mão Invisivel", tambem da Paramonunt, um film de jovialidade que a Paramount realizou numa série de scenarios lindissimos com o concurso do apreciado Douglas Mac Lean. A's 4 horas ,bem como á noite, ás 8 e 10,20 — Alda Garrido, Pinto Filho e toda a Companhia Zig-Zag darão mais tres representações applaudidas de "Teia de Aranha.

Segunda-feira, porém, e proseguindo o exito retumbante conseguido esta semana, o São José estreará "Venus Mergulhadora", a propalada producção Paramount em que o desempenho de Bebe Daniels, acompanhada de James Hall e Josephine Dunn, e ainda com o concurso da famosa "sportwoman" Gertrude Ederle, — pelas muitas qualidades que possue, pela sua condição de film elegante e divertido, repleto de todos os "tics" que alcandoram o valor de uma producção destinada ao mais franco successo, — registrará no frequentado cine-theatro da Praça Tiradentes o successo que bem afiança o nome dessa producção. Afóra esse film delicioso, producção cuidada e perfeita no genero de alta comedia, constará do programma, mas apenas nas "matinées", de um outro film que apresento para o publico bem as mesmas facetas de fascinação: "Na Hora de Amar". E' que film da Paramount interpretado, por Raymond Griffith, film de enredo de accordo com os que o elegante e jovial artista costuma interpretar, são sempre sympathicos ao publico, e "Na Hora de Amar", aliás, ainda apresenta o captivante predicado de ter uma heroina como Vera Veronina, uma nova figura que bem merece ser vista e apreciada...

Tudo conjura, certamente, para manter o optimismo que tem registrado as sessões do S. José, e por isso, tanto "Venus Mergulhadora", um film que está sendo anciosamente esperado pelo seu publico, como nas "matinées "Na Hora de Amar", merecerão o mais franco exito, porque ambas são producções bem de accordo com as predilecções da platéa daquelle theatro da Empreza Paschoal Segreto. Bebé Daniels e Raymond Griffith, pois, serão muito bem honrados na sua téla, esta semana.

Proseguirão ainda até quinta-feira as representações apreciadissimas de "Teia de Aranha", no palco, ás 8 e 10, 20, por toda a applaudida Companhia Zig-Zag, com Alda Garrido e Pinto Filho á vanguarda do elenco.

CARL LAEMMLE

No anno de 1905, existia na cidade de Chicago uma agencia de annuncios, cuja exploração estava entregue aos irmãos Cochrane e que se tinham especializado, sobretudo, na reclame de roupas feitas.

Em Oshkosh, no Estado de Wisconsin, a Stern Clothing Company exercia a sua actividade, sob a gerencia de Carl Laemmle, um emigrante allemão que se havia casado com a sobrinha do dono da fabrica, Samuel Stern. Carl Lammle, então contando sómente trinta e poucos annos de edade, era o maior freguez da agencia, sempre escrevendo a Robert Cochrane pedindo e offerecendo, por vezes, interessantes idéas de propaganda.

Durante um anno, as cartas que Laemmle enviava a Cochrane eram recebidas com todo o interesse pelo agente de publicidade, velho conhecedor do assumpto, que nutria grande admiração por Carl Laemmle. Certo dia, porém, a correspondencia de Cochrane trazia uma missiva do gerente da longiqua fabrica de roupas feitas que o intrigou, de facto.

Laemmle queixava-se que estava aborrecido por trabalhar na fabrica, onde todos eram seus parentes e onde elle não podia exercer, á vontade, a sua direcção.

Dizia-lhe ainda que conseguira juntar 2.500 dollars e que desejava iniciar vida nova em outro qualquer ramo de negocios.

A resposta de Cochrane foi: "comece outra qualquer carreira, antes de haver completado os quarenta annos para que possa dedicar a ella todas as suas forças. Escreva-me novamente".

Duas semanas mais tarde, chegava ao escriptorio de Cochrane Carl Laemmle, dizendo-se completamente livre da fabrica e prompto para abraçar outra carreira, estando, até para ouvir os conselhos do amigo.

Passam-se os dias, Laemmle, perambulando pelas ruas da cidade, passa pela porta de um cinema, os taes chamados "Nickelodeon" e cuja entrada custava de dois a tres cents, quantia insignificante mas que proporcionava lucros formidaveis aos seus exploradores. "Aqui está o meu negocio!" exclamou o velho Laemmle, com um sorriso á flor dos labios.

Poucos minutos depois, estava novamente no escriptorio de Robert Cochrane, falando-lhe do extraordinario negocio que vislumbrara. Por mais de um mez, Laemmle estudou os planos, fez calculos; examinou o mercado, as fabricas que forneciam os films tomando, á sua vontade, o pulso do negocio, certo do bom resultado daquella aventura.

Robert uniu-se a elle e ambos, no dia 24 de fevereiro de 1906, abriam no numero 909 da Milwaukee Avenue, em Chicago o seu primeiro cinema, que foi a base solida da immensa empresa que, hoje, vinte annos mais tarde, é a Universal Pictures Corporation — O sonho que Laemmle idealizou e poz em realidade.

Carl Laemmle, cujo anniversario transcorre hoje, é uma figura de extraordinario relevo no scenario cinematographico americano, occupando o logar de presidente da Universal Pictures, companhia que elle levou ao grão de prosperidade em que hoje se encontra.

Tomando parte importante nos negocios da Imp (Independent Motion Pictures) Laemmle comprou a empresa, reorganizou os trabalhos, mudou-lhe o nome e se atirou resoluto ao trabalho. O que elle fez, nestes vinte annos de actividade, elaborando um plano gigantesco de acção, está gravado na historia do cinema; as suas lutas pela independencia da empreza, as suas extraordinarias ousadias (segundo a época) em finas producções de espectaculo e em grande escala, tudo é lembrado, hoje, em que o velho Laemmle vê passar mais um natalicio, em saude perfeita, e em todo o seu vigor de acção e trabalho.

Registrando aqui esta data de tão grande significação, nada mais fazemos do que prestar homenagem a um homem que muito tem feito pelo cinema e delle é um dos expoentes maximos, estimado, querido e admirado por toda a industria do film, que o trata pelo nome carinhoso de "Uncle Carl".

A United Artists em março e abril apresentará soberbas — producções —

A temporada cinematographica que se avizinha, estreando em em março proximo, promette ser uma das mais extraordinarias que o cinema do Brasil poderia apresentar. As empresas preparam-se com grandes films, salientando-se a organização poderosa da United Artists, que se bem não seja das mais antigas, pelas muitas pelliculas de successo exhibidas, já conseguiu foros de grande e magnifica.

A United Artists é a empresa dos artistas associados e para onde estão trabalhando actualmente, diversos dos mais famosos astros da cinelandia, como sejam: Mary Pickford, Norma Talmadge, Gloria Swanson, Corinne Griffith, Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, John Barrymore, Ronald Colman e Vilma Banky, Buster Keaton, Gilda Gray, Dolores del Rio, e as Irmãs Duncan. De todos estes celebres artistas, a United Artists offerecerá extraordinarios trabalhos, iniciando o anno cinematographico com "Sua Majestade, o Americano" e "Topsy e Eva". No primeiro, veremos a figura sympathica e querida de Douglas Fairbanks, em um papel moldado nos seus mais ruidosos exitos. Douglas apparece novamente na pelle de um rapaz sacudido, levado da bréca, sempre ás voltas com as aventuras e sempre se desembaraçando dellas com o seu sorriso sereno...

Douglas será visto no correr do anno em "O Gaúcho", o seu mais recente successo, actualmente exhibido em todos os cinemas dos Estados Unidos, que continuará para elle a serie enorme dos seus exitos. "Topsy e Eva" trará até ás telas brasileiras as Irmãs Duncan, desconhecidas do publico e que, apezar de estreantes na cinematographia, já tinham o seu nome em todas as bôcas, pela fama com que os seus bailados e cantos correram mundo.

As Irmãs Duncan, que são ha muitos annos, a delicia dos que moram em Nova York e que as vão apreciar em seus numeros sensacionaes do canto e baile e de Londres, onde ellas fizeram uma temporada gloriosa, filmaram, ambas nos principaes papeis de "Topsy e Eva", as aventuras de duas endiabradas creaturas, uma pretinha lacrimosa e sempre com medo de fantasmas e almas do outro mundo e outra uma radiante belleza branca, muito loura e sempre sorridente, acompanhando em tudo as invenções da endemoniada pretinha.

"Topsy e Eva" como producção comica, bate o record da gargalhada e em todas as suas longas partes o publico encontrará material bastante para algumas horas de alegria. "Topsy e Eva" será a sensação do mez de março e servirá para que as Irmãs Duncan fiquem conhecidas e amadas pelos "fans" brasileiros.

Em abril, tres grandes films serão dados ao publico e todos são considerados verdadeiras maravilhas de direcção, trabalho e apresentação.

Abrirá o mez — "Two Arabian Knights", outra comedia impagavel e que traz na sua bagagem as mais completas referencias elogiosas de toda a imprensa americana, que considerou este film uma verdadeira fabrica de gargalhadas, se a expressão ainda passa... Tres artistas, conhecidos, com o seu publico formado e que são procurados pelos "fans", estão a testa do elenco. São elles: William Boyd, Mary Astor e Louis Wolheim, galã heroina e o comico do film. Estes tres andam ás voltas com as aventuras mais engraçadas e as partidas dos arabes, em cujo meio elles vão parar causam a delicia de quantos assistirem a este trabalho da Caddo Productions para o programma da United Artists.

Logo a seguir, virá "Sorrell And Son", adaptado de um livro inglez de Warwick Deeping, que tem feito successo literario em toda a Europa e na America do Norte, pela narração empolgante e pelos factos que a historia contém, além da parte dramatica. No elenco estão artistas dos mais conhecidos, salientando-se, segundo declararam os criticos americanos, H. B. Warner que dá a sua maior "performance" para o cinema. No papel de Sorrell, o pae extremoso, Warner offerece uma caracterização soberba e que ficará immorredoura no espirito das platéas. Coadjuvam esse grande astro os seguintes astistas: Anna Nilsson, Carmel Myers, Nils Arther, Alice Joyce, Louis Wolheim e Norman Trevor. Herbert Brenon foi o director e o seu trabalho ainda mais levantou o seu nome que já corre mundo, pelos seus ultimos successos de direcção. "Sorrell And Son" foi considerado unanimemente pela critica new-yorkina como obra de valor, com scenas de grande dramaticidade e onde todos os artistas se revelam impeccaveis nas suas partes.

Fechará o mez com chave de ouro, segundo a phrase usada, outra comedia, esta com o impagavel Buster Keaton no protagonista, um rapazola que entra para uma universidade. "Amores de um Estudante" fará successo e para ella estão reservados dias de exito seguido, esperando-se mesmo que venha a bater os anteriores records desse comico, como o foram "O General" etc.

"Amores de um Estudante", como já disse, em uma critica um jornalista americano, é uma comedia que durante muito tempo não poderá ser egualada sequer. "Se alguem desejar filmar um argumento sobre a vida dos estudantes" que não o faça dentro de dois annos, pelo menos, até que o publico esqueça este trabalho de Buster Keaton, se fôr possivel tal coisa..."

Foram estas as palavras que a respeito de "Amores de um Estudante" escreveu um dos criticos mais competentes de Nova York.

Buster, no seu contrato para a United Artists, só teve successo com as suas comedias e "Amores de um Estudante" é destas que são passadas e vistas uma, duas e mais vezes, pelo muito de bom que contém e pelas gostosas gargalhadas que as suas scenas engraçadas proporcionam.

Com estas tres pelliculas, a United Artists se prepara para a temporada, firme no seu programma de acção que é: "films só de qualidade", provando assim que são e continuarão a merecer o nome de "leaders da Cinematographia". Estas não as primeiras producções... porque outras se seguirão tendo Norma Talmadge, Gloria Swanson, Corinne Griffith, uma luxuosa pellicula de David Griffith, Douglas Fairbanks, Gilda Gray e outras, muitas outras mais.

A partida do sr. Enrique Baez para o norte do Brasil

Seguiu, hontem, pelo "Cap Polonio", com destino ao Pará o representante da United Artists, sr. Enrique Baez, cinematographista dos mais distintos e estimados desta capital.

A sua viagem ao Norte do Brasil comprehenderá todas as capitaes dos estados, onde elle examinará o mercado cinematographico, afim de installar, muito breve, uma agencia em Recife que distribuirá na vasta zona do norte os extraordinarios films da United Artists Corporation, que tem sido a delicia de quantos os têm visto.

As producções maravilhosas de Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Carlito, Gloria Swanson, Norma Talmadge, Corinne Griffith, estes actualmente, fazendo parte do elenco formidavel dessa poderosa companhia, são desconhecidas completamente no Norte do Brasil, fazendo pois imperiosa uma agencia distribuidora dessas pelliculas, afim de satisfazer ás exigencias dos "fans".

Glenn Tryon está fazendo successo

O cinema, campo de uma actividade espantosa e que dá trabalho a milhares de pessoas, cada anno que se passa, apresenta novas camadas de artistas e "estrel-las" formosas.

No anno que findou, vimos uma comedia estupenda — "Os Filhos de Hercules", da Pathé e no protagonista appareceu o joven Glenn Tryon. Passado algum tempo, Carl Laemmle, que para isso tem olho apurado, contrata Tryon e lhe dá a opportunidade desejada. Em uma grande empreza, com historias melhores, bons directores e um "cast" de valor, Glenn viu, em breve espaço de tempo, o seu nome em todos os letreiros luminosos dos cinemas americanos. O seu primeiro exito para a Universal Pictures foi "Um Inventor das arabias" (Painting the Town) que será exhibido dentro de poucos dias.

Outras producções deste mesmo artista estão sendo feitas em Universal City e tu. . prevê para ellas o mesmo successo que "Um Inventor das Arabias" obteve nos Estados Unidos.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de firmeza, com os bancos fornecendo cambiaes a 5 13|32 e 5 31|32 d. e comprando a 6 1|128 d. Sacadores de dollar a 8$330 e de franco a $328, com dinheiro a 8$205 e $324, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 61|64 a 5 31|32
	(4$0315)-(4$0299)
Canadá	— 8$370
Nova York	8$270 a 8$300
Allemanha	—
A' vista	
Londres	5 57|64 a 5 29|32
	(4$0743)-(4$0635)
Nova York	8$335 a 8$380
Paris	$328 a $330
Portugal	$410 a $420
Italia	$441 a $443
Buenos Aires (papel)	3$570 a 3$600
Buenos Aires (ouro)	8$130 a 8$160
Suissa	1$608 a 1$620
Belgica (ouro)	1$163 a 1$170
Belgica (papel)	$233 a $236
Montevidéo	8$015 a 8$660
Canadá	— 8$390
Hespanha	1$421 a 1$430
Rumania	— $055
Suecia	2$224 a 2$240
Noruega	2$218 a 2$230
Dinamarca	2$239 a 2$243
Allemanha	1$987 a 1$998
Syria	— $329
Palestina	— $329
Japão (yen)	3$920 a 3$980
Chile	— 1$014
Hollanda	3$367 a 3$390
Austria	1$180 a 1$182
Tcheco-Slovaquia	$237 a $249
Vales ouro, por 1$	— 4$600
Vales, café	8$330 a 8$331

MOEDAS

Libras (ouro)	— 41$800
Libras (papel)	41$200 — 42$000
Dollars (papel)	— 8$470
Dollars (ouro)	— 8$440
Peso uruguayo	— 8$665
Pesetas (papel)	— 1$420
Peso argentino (papel)	— 3$600
Reichsmark (papel)	— 1$990
Liras (papel)	— $445
Escudos (papel)	— $415

Tcheco-Slovaquia	$248 a $250
Hollanda	— 3$390
Canadá	— 8$360
Canadá	— 8$370
Buenos Aires (papel)	3$580 a 3$600
Buenos Aires (ouro)	—
Japão (yen)	3$920 a 3$970
Dinamarca	— 2$260
Noruega	— 2$240
Suecia	— 2$263
Allemanha	1$998 a 2$005
Montevidéo	8$635 a 8$670

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Paris	—	$329
" Allemanha	—	1$990
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$130
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$582
" Portugal	—	$416
" Italia	—	$441
" Nova York	—	8$343
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$427
" Montevidéo	—	8$622
" Suissa	—	1$613
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$035
" Hollanda	—	3$373
" Austria	—	1$182
" Noruega	—	2$223
" Dinamarca	—	2$239
" Suecia	—	2$250
" Belgica (ouro)	—	1$165
" Belgica (papel)	—	$233
" Japão (yen)	—	3$940
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancario	5 15|16 a 5 31|32
Caixa matriz	5 23|128

MOEDAS

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Francos (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Peso argentino (papel)	—
Escudos (papel)	—

CABO

Londres	5 55|64 a 5 11|128
	(4$0960)-(4$0757)
Nova York	8$360 a 8$410
Hespanha	1$435 a 1$440
Suecia	1$617 a 1$620
Paris	$330 a $332
Italia	$443 a $446
Portugal	$412 a $418
Belgica (ouro)	1$163 a 1$170
Belgica (papel)	$235 a $238

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 14.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Firme	5 31|32	6 1|64	8$300	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.00	$ 4.87.87
s/Genova á vista por £	L. 92.25	L. 92.25
s/Madrid á vista por £	P. 28.64	P. 28.56
s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.31	F. 25.31
(ouro)	B. 34.68	B. 34.98

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.00	$ 4.87.87
s/Genova á vista por £	L. 92.25	L. 92.25
s/Madrid á vista por £	P. 28.62	P. 28.56
s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.31	F. 25.30
s/Bruxellas á vista por £	B. 34.98	B. 34.96
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.09
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.33	Kr. 18.33
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.87	$ 4.87.87
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.28.75	c 5.28.75
s/Madrid, tel., por P.	c 17.03	c 17.05
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.32
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 14. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.87	$ 4.87.87
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.12	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.28.50	c 5.28.75
s/Madrid, tel., por P.	c 17.03	c 17.05
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.35	c 40.34
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 L.	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 134.25	F. 134.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 432.50	F. 432.50
Paris s/N. York, á vista, por 100 $	F. 25.39	F. 25.39
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	F. 489.75	F. 489.75

BUENOS AIRES, 14.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro	d 47 27|32	d 47 27|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|8	d 47 7|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1|2	d 50 1|2
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 9|16	d 50 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Paris, tres mezes	3 1/8 %	3 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.98	B. 34.96
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.20	L. 92.17
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 28.61	P. 28.63
Paris s/Londres, á vista por £	L. 74.45	L. 74.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
Federaes:		
Funding, 5 %	92 1/2	92 1/2
Conversão, 1910, 4 %	86 7/8	86 7/8
Novo Funding, 1914, 5 %	99	99
Conversão, 1908, 5 %	92 5/8	92 5/8
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	78 1/2	78 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	87	87
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	76	76
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	71	71
TITULOS DIVERSOS		
Brazil, 1° Hypotheca	65	65
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	231 1/2	231
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	195	195
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	19	19
Dumont Coffee Cº, 7 % Pref. Cum. Pref.	6 3/4	6 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	13/-	13/-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85/-	85/-
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/8	10 3/8
Mala Real Ingleza	93	93

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 1/2	101 1/2
Consols, 2 1/2 %	55 3/8	55 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	71.00	70.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	64.30	64.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	69.90	69.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	85.10	84.50

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$390

Entradas em 13:

	Saccas
E. F. Leopoldina	387
Maritima	—
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	—
Armazem Regulador (Nictheroy)	—
Regul. Espirito-santense	—
Divs. Armazens autorizados	—
Estrada de Rodagem	—
Total	481
Idem o anno passado	7.429
Desde 1º	93.798
Média	7.215
Desde 1º de julho	2.422.680
Média	12.488
No anno passado	2.417.739

Embarques em 13:

E. Unidos	3.190
Europa	1.288
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	1.300
Cabotagem	1.005
Total	6.783
Idem o anno passado	8.877
Desde 1º	64.489
Desde 1º de julho	2.250.531
Idem o anno passado	2.300.881
Stock em 14	346.339
Idem o anno passado	267.730

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$580.

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza e com alguma procura, tendo sido realizados negocios de 8.224 saccas, ao preço de 35$600 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$600
Typo 4	38$600
Typo 5	37$600
Typo 6	36$600
Typo 7	35$600
Typo 8	34$100

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	S/v.	24$800	+ $325
Fevereiro	25$000	24$900	+ $250
Março	25$200	25$050	+ $200
Abril	25$200	25$075	+ $225
Maio	25$200	25$075	+ $225
Junho	25$300	25$000	+ $175

Vendas: 31.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.70	13.68
Café para entrega em maio	13.58	13.57
Café para entrega em setembro	13.35	13.31
Café para entrega em dezembro	13.19	13.23

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.
Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.72	13.68
Café para entrega em maio	13.60	13.57
Café para entrega em setembro	13.35	13.31
Café para entrega em dezembro	13.27	13.23
Vendas do dia	40.000	40.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	490 1/4	488 1/2
Café para entrega em maio	476	472
Café para entrega em setembro	458 3/4	453 1/4
Café para entrega em dezembro	447	441 3/4
Vendas do dia	5.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 a 5 1|2 francos.

HAVRE, 14.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	493 1/4	490 1/4
Café para entrega em maio	477 1/4	476
Café para entrega em setembro	458 1/2	458 1/4
Café para entrega em dezembro	447 1/2	447
Vendas	1.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 de franco a 3 francos.

LONDRES, 13.
Fechamento:

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	92/	64/6
Anterior	91/3	64/3

SANTOS, 14.
Fechamento:
Mercado: hoje, firme: anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 32$00; anterior, 31$500; mesmo dia no anno passado, 24$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 29$000; anterior, 28$500; mesmo dia no anno passado, 21$500.
Embarques: hoje, 49.973 saccas; anterior, 18.264 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.004 saccas; anterior, 29.623 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.679 saccas.
Existencia: hoje, 938.944 saccas; anterior, 959.344 saccas.

Saídas:	Saccas
Para os Estados Unidos	59.366
Para a Europa	13.588
Total	72.954

SANTOS, 14.
Unica chamada:
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$500	34$150
Café typo 4, para entreag em fevereiro	34$450	34$200
Café typo 4, para entrega em março	34$625	34$250
Vendas do dia	1.000	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

S. PAULO, 14
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.
Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto ainda hontem funccionou em posição de estabilidade e com os preços sem modificação apreciavel.
Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	220.299
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Natal	—
De Campos	—
Total	—
Desde 1º	114.549
Saidas	4.323
Desde 1º	85.641
Stock hontem á tarde	215.976

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	57$000 a 59$000
Demeraras	49$000 a 50$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	35$000 a 37$000
Mascavinhos	46$000 a 48$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	59$000	57$900	— $100
Fevereiro	60$000	58$600	— $100
Março	60$000	59$000	— $500
Abril	60$000	60$000	
Maio	61$000	59$000	— 1$000
Junho	N|c.		

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	16|1 1/2	16|1 1/2
Assucar para entrega em março	16|3	16|3
Assucar para entrega em maio	16|6	16|6
Assucar para entrega em agosto	16|0	16|10 1/2

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.73	2.74
Assucar para entrega em maio	2.80	2.81
Assucar para entrega em julho	2.88	2.90
Assucar para entrega em setembro	2.95	2.97

Mercado apenas estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.72	2.73
Assucar para entrega em maio	2.78	2.80
Assucar para entrega em julho	2.85	2.88
Assucar para entrega em setembro	2.92	2.95

Mercado accessivel.
Baixa de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 14.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, 13$ a 13$600.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, 12$ a 12$600.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 9$800 a 10$500; anterior, 9$800 a 10$500.
Somenos: hoje, 8$800 a 9$500; anterior, 8$800 a 9$500.
Brutos seccos: hoje, 5$800 a 6$500; anterior, 5$800 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	11:800	23:100
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	2.552.100	2.540.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	813.000	803.200

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade e sem alteração nas cotações.
Não houve entradas e verificaram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	29.351
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	—
Do Piauhy	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	—
Desde 1º	10.238
Saidas	890
Desde 1º	7.003
Stock hontem á tarde	28.463
Stock anterior	18.463

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	39$100	38$600	
Fevereiro	39$500	39$200	+ $100
Março	40$100	39$700	+ $200
Abril	40$500	39$800	— $500
Maio	40$800	40$000	— $100
Junho	N|c.		

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.89	11.05
Maceió, Fair	10.89	11.05

American Fully-Middling	10.74	10.90
American Futures, para março	10.12	10.14
American Futures, para maio	10.07	10.08
American Futures, para julho	9.97	9.99
American Futures, para outubro	9.50	9.61

Disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.
Disponivel americano, baixa de 16 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.45	19.70
American Futures, para março	18.93	19.18
American Futures, para maio	19.04	19.27
American Futures, para julho	18.79	19.04
American Futures, paar outubro	18.20	18.39

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 25 pontos.

NOVA YORK, 14
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	18.87	18.93
American Futures, para maio	18.96	19.04
American Futures, para julho	18.72	18.79
American Futures, para outubro	18.11	18.20

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde honem, em saccas de 80 kilos	Nada	600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	73.000	73.000

Exportação: não houve.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 14 de janeiro, de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz Especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz superior, 60 kilos	62$000 a 65$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a 55$000
Bacalhão superior, 58 kilos	132$000 a 135$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 110$000
Batatas estrangeiras, kilo	—
Batatas nacionaes, kilo	$480 a $800
Banha, caixa	178$000 a 195$000
Carne de porco salgada, de Laguna e	2$800 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a 2$800
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre	48$000 a 49$000
Feijão preto, velho	—
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	75$000 a 78$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	54$000 a 56$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a 21$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200
Alfafa estrangeira, kilo	—
Idem nacional	$460 a $480

A BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou, ainda hontem, activa e com regulares negocios levados a effeito.
As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, e as Obrigações Ferroviarias ficaram firmes; as apolices de Diversas Emissões, ao portador, frouxas; as Municipaes e as Obrigações do Thesouro, estaveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	666$000
Ditas idem, 2, a.	670$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	850$000
Ditas de 1:000$, 3, 3, 9, 20, a.	670$000
Ditas port., 2, 5, a.	660$000
Ditas idem, 2, 9, 32, 50, a.	661$000
Ditas idem, 1, 10, a.	662$000
Dits idem, 2, 13, 23, a.	663$000
Ditas idem, 19, 50, 50, a	665$000
Ditas idem, 5, a.	666$000
Ditas idem, 3, a.	667$000
Ditas idem, 1, a.	668$000
Obrigações Ferroviarias, da 3ª emissão, 10, a.	845$0000
Municipaes de 1906, port., 15, 14, 10, a.	142$000
Ditas idem, 50, a.	143$000
Ditas nom., 51, a.	141$000
Ditas de 1917, port., 10, a	135$000
Ditas de 1920, portador, 200, a.	136$500
Ditas decreto 1.535, port., 38, a.	168$000
Ditas decreto 1.933, port., 94, a.	184$000
Ditas c|juros, 16, a.	192$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, 100, a.	161$500
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 7 %, port., 33, a.	812$000
Bancos:	
Brasil, 1, 7, 14, 46, 100, a	392$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 75, a.	415$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 19, 40, 20, 60, a.	255$000
Debentures:	
Docas de Santos, 65, a.	162$000
Tec. Santo Aleixo, 100, a	192$500
C. Brahma, 5, a.	1:000$000

OFFERTAS

	Comp.	Vend.
Divida externa:		
Comp. do Thesouro, 8 % (dollars 1.000)	—	—
Divida interna:		
Bolivia, 5 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	915$000
Ditas Ferro Viarias	850$000	848$000
Ditas 2ª emissão	848$000	845$000
Ditas 3ª emissão	848$000	845$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	668$000
Diversas Emissões, nom.	672$000	670$000
Ditas, em cautela	665$000	650$000
Ditas port.	662$000	660$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Rio (Popular)	106$000	103$500
Estado da Parahyba	100$000	97$000
E. do Rio, de réis 500$, nom.	400$000	—
Ditas port.	—	350$000
Ditas Ferro Viarias, 500$, 8 %	415$000	413$000
Ditas de 1:000$000, 7 %	813$000	811$000
Ditas nom.	—	818$000
E. de Minas Geras, de 1:000$	—	660$000
E. do Amazonas, de 1:000$ (1918)	—	230$000
Municipaes de 1906	143$000	142$000
Ditas nom.	—	140$000
Municip. de £ 20, port.	620$000	600$000
Ditas nom.	540$000	450$000
Ditas de 1914 port.	—	143$000
Ditas nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917 port.	140$000	140$000
Ditas nom.	135$000	—
Ditas de 1920 port.	136$500	136$000
Ditas de 1909 port.	—	110$000
Ditas decreto 2.093	191$500	—
Ditas decreto 1.948	164$000	—
Ditas decreto 1.999	—	164$000
Ditas decreto 2.097	162$000	161$500
Ditas decreto 1.535	170$000	166$000
Ditas decreto 1.550	—	167$000
Ditas decreto 1.622	—	157$000
Ditas decreto 2.339	163$500	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	66$500
Ditas da 2ª serie	68$000	66$500
Ditas da 3ª serie		
Ditas da 4ª serie	—	65$000
Ditas de Bello Horizonte	140$000	120$000
Ditas de Campos, 1:000$	790$000	770$000
Ditas de Uberaba	—	80$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, port.	105$000	192$000
Ditas nom.	105$000	192$000
Ditas com 50 o|o	86$000	84$000
Mercantil	430$000	410$000
Brasil, ex|div.	395$000	392$000
Commercial	—	200$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	160$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:700$
Brasil	80$000	—
Continental	—	150$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	77$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Tecidos:		
Tijuca	—	130$000
Magéense	—	90$000
America Fabril	270$000	250$000
Bom Pastor	250$000	160$000
Comp. diversas:		
Brasil Industrial	—	330$000
Docas de Santos, port.	265$000	—
Ditas nom.	260$000	250$000
Usinas Nacionaes	1:500$	—
Docas da Bahia	32$500	29$000
Diamantifera	—	2$250
Terras e Colonização	10$000	9$000
Expl. de Portos	440$000	200$000
Loterias N. do Brasil	130$000	—
União Manuf. de Roupas	—	75$000
Debentures:		
C. Brahma	1:005$	1:000$
Mercado Municipal	200$000	—
Hoteis Palace	—	191$000
Docas de Santos	—	162$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Tijuca	—	216$000
Fluminense F. Club	—	79$000
Usinas Nacionaes	200$000	—
Prog. Industrial	—	168$000
Bom Pastor	205$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Banco de Credito Brasileiro, dia 16, ás 2 horas da tarde.
Empresa de Aguas Gazosas, dia 16, ás 4 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Brasil, do dia 31 em deante.
Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 2 em deante.
Companhia de Seguros União dos Proprietarios, até ao dia 16.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros.

Dia 15 — Companhia Petropolis Industrial.
Dia 15 — Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado".
Dia 15 — S. A. "Scarpa".
Dia 16 — Apolices da Intendencia Municipal da cidade do Rio Grande.
Dia 16 — Apolices da Intendencia Municipal de Bagé.
Dia 16 — Escola de Engenharia de Porto Alegre.
Dia 17 — Fluminense Football-Club.
Apolices Municipaes do Districto Federal — Emissão de 19.800:000$, autorizada pelo decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924:
Dia 16 — Apolices de ns. 66.001 a 72.000.
Dia 17 — Apolices de ns. 72.001 a 78.000.
Dia 18 — Apolices de ns. 72.001 a 84.000.
Dia 19 — Apolices de ns. 84.001 a 90.000.
Dia 21 — Apolices de ns. 90.001 a 96.000.
Dia 23 — Apolices de ns. 96.001 em deante.

Dividendo:

Banco do Brasil, 20$000:
Dia 16 — Letra J.
Dia 17 — Letras K a Z.
Dia 15 — Companhia Locativa e Constructora, 10$000.
Dia 16 — Banco Nacional do Commercio, 9$000.
Dia 16 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 10$000.
Dia 16 — Companhia Centros Pastoris do Brasil, 3$000.
Dia 16 — S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000.
Dia 16 — Companhia Tijuca, réis 6$000.
Dia 17 — Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara.
Dia 17 — Companhia União.
Dia 17 — Companhia de Seguros Confiança, 10$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 13 — utensilios e ferramentas para praças, machinas e caldeiras.
Dia 16 — The Great Western of Brasil Ry. Cº. Ltd., para a venda de ferro velho existente em differentes pontos na The Great Western of Brasil Railway Company Limited.
Dia 16 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para imprimir paginas, folhetos, brochuras, etc.
Dia 16 — 1º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel no Campinho, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 16 — Curso Complementar annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 9.
Dia 16 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de obras scientificas a esta repartição.
Dia 16 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de muro, cerca de arame farpado, com moirões de pedra, escriptorio para administração, dependencias, preparo de dois quadros para enterramentos, construcção de oito carneiros, necroterio e installações sanitarias, no cemiterio de Ricardo de Albuquerque.
Dia 17 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Araujo Leitão.
— Para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Lins de Vasconcellos (trecho entre os ns. 387 e 509).
Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo n. 38 — vassouras e escovas.
— Para o fornecimento, a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 37 — apparelhos de gymnastica, roupa de abrigo e uniformes athleticos.
Dia 17 — 5ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no Forte de S. Luiz, para o fornecimento de generos e outros artigos.
Dia 17 — 15º Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 17 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo F — material de officina.
Dia 17 — Caixa de Amortização, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos objectos de expediente, asseio, illuminação, moveis e respectivos concertos.
Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelelipipedos, sobre base de concreto, da rua Sant'Anna.
Dia 18 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção de rebocador para o serviço do Corpo de Marinheiros Nacionaes.
Dia 18 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 19 — Directorai de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos do grupo 6 — ancoras, amarras, apparelhos de suspender, para navios e embarcações miudas.
rio da Marinha, durante o anno de
— Para o fornecimento ao Ministe-
1928, de artigos do grupo 33 — gachetas, papelão de alta pressão, borracha em lençol, em tiras ou redonda (incluindo os artigos manufacturados).
Dia 19 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Schmidt Berufeld, dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Ascendino Gonçalves, dia 17, á 1 hora da tarde.
Concordata de Jorge Warde, dia 19, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Jacob Akerman, dia 18, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Reynaldo Peixoto, dia 14, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de Kayat & Cia., dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de João Augusto Mesquita, dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. Bacos & Cia., dia 16, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Pinto de Azevedo & Cia., dia 19, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Manoel Vieira, dia 19, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Concordata preventiva de Moura de Sá & Cia., dia 18, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Concordata de Jauslin & Muniz, dia 18, á 1 hora da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris d 80 litros	
Especial, por litro	1$100 a 1$200
Regular, por litro	1$000 a 1$100
AGUA SANITARIA, por duzia:	
Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	— 4$500
AVEIA	
Aveia	11$000 a 12$000
Germ.	— 15$000
ALFAFA, em fardos:	
Rio Grande, typo platina, por kilo	$500 a $540
Argentina, por kilo	$520 a $560
ALCOOL, pipa de 480 litros:	
40 gráos, por litro	— 1$300
38 gráos, por litro	1$000 a 1$200
36 gráos, por litro	1$100 a 1$100
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado especial	72$000 a 76$000
Idem de 2ª	62$000 a 64$000
Agulha especial	66$000 a 70$000
Idem superior	58$000 a 62$000
Bom	54$000 a 56$000
Regular	48$000 a 50$000
Baixo	40$000 a 44$000
AZEITE, caixa com 40 latas:	
Portug., por litro	6$000 a 6$500
Hespanhol, idem	6$000 a 6$500
Nacional, idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas, kilo	— 3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks.	32$000 a 33$000
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a 185$000
Idem, de 2 kilos	175$000 a 183$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	175$000 a 180$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$700 a $800
Chilena, por kilo	$660 a $700
Mineira, por kilo	$500 a $600
BACALHAO, por caixa:	
Norwega, typo portuguez	130$000 a 135$000
Inglez	135$000 a 140$000
BACON, por kilo:	
Paulista	— 3$300
Santa Catharina	3$000 a 3$200
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CANGICA, por 60 kilos:	
Especial	52$000 a 54$000
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
ERVILHA, por kilo:	
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
Rio Grande, idem	— 1$100
Idem, inteira	— 1$800
Nacional	— 1$400
Paulista, kilo	$900 a 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	48$000 a 50$000
Enxofre, novo	54$000 a 56$000
Cavallo, sup., novo	53$000 a 55$000
Branco, sup., nov	56$000 a 60$000
Manteiga	76$000 a 80$000
Mulatinho, novo	76$000 a 80$000
Amendoim superior novo	58$000 a 60$000
Outras côres	50$000 a 54$000
Laguna	30$000 a 32$000
Chileno, branco	66$000 a 68$000
Preto, velho	28$000 a 32$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Diversas marcas	90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$200 a 3$600
Superior, kilo	3$000 a 3$100
Regular, kilo	2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$850 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:	
Especial	40$000 a 40$200
S. Leopoldo	38$000 a 38$200
OO.	36$000 a 36$200
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	40$000 a 40$200
Nacional	38$000 a 38$200
Brasileira	36$000 a 36$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 38$000
Claudia	— 37$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	13$000 a 14$000
FRANGOS:	
Um	4$000 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Moinhos Nacionaes	7$500 a 8$000
Farellinho	9$000 a 9$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	11$000 a 11$500
GAZOLINA, por caixa:	
Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro	$800 a $850
GALLINHAS:	
Superiores, uma	6$000 a 7$000
Regulares, uma	5$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	34$000 a 35$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamisl.	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$200 a 3$600
Secca, uma	3$000 a 3$400
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	$850 a $900
Estrangeira, lata	800 a 1$000
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 5 kilos	7$000 a 7$200
Idem, em lata de kilos	6$600 a 7$000
Idem, sem sal	7$200 a 7$500
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$200
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	22$000 a 22$500
Misturado ou regular	21$000 a 22$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a 23$000
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolim (A)	— 2$000
Idem (B)	— 1$200
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 2$000
Idem (E)	— 2$000
Idem (F)	— 1$350
Idem (G)	— 1$350
OVOS:	
Duzia	— 2$500
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	$6000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a 14$000
Grosso, idem	12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Especial	2$200 a 2$400
Superior	1$800 a 2$000
De fumeiro	3$200 a 3$400
TRIGO:	
Em grão	— 1$200
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:	
Nacional	100$000 a 110$000
Alvaralhão	— 290$000
Verde	— 285$000
Virgem	— 285$000
tas	2$600 a 3$100
Fronteira, idem	2$600 a 2$800
Pelotas, idem	2$500 a 2$700
Matto Grosso, id.	2$500 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas, idem	— 15$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, man-	

Directoria Geral da Propriedade Industrial

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1928

W. Canning & C., Ltd. (4 requerimentos), Villy Hering (2 requerimentos), Companhia de Charutos Danneman S. Felix, Bahia (2 requerimentos), Max Naegeli, The Ohio Varnish Company, Farrel-Birmingham Company Incorporated, R. Ferreira & Companhia, Vieira Castro & Companhia, Miguel Ponte & Companhia, Adolpho Ingber & C., Carlos Benjamin da Silva Araujo, Ivar Amundsen, American Casting and Manufacturing Corporation, Albert R. Frank, e Nikodem Caro, Herbert Henry Berry e Claude Painton, Ayres Figueirêa & C., e Augustinha Duport Santiago. — Lavre-se o termo.
Raul Gomes Pedrosa (2 requerimentos) e Deutsche Zellstoff-Textilwerke Gesellschaft Mit Beschrankter Haftung. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Leclerc & C. — Expeçam-se guias.
Rodrigues Lisboa & C. — Dê-se certidão.
Joan Jacob Mari Elias. — Dê-se vista.
Moreira & C. (opp. ao pedido de registro da marca depositado sob o numero 44, na Junta Commercial do Estado de S. Paulo, pela firma Alexandre & Spinelli).
Companhia Cervejaria Brahma (2 requerimentos), The S. S. White Dental Manufacturing Company (2 requerimentos), Paul Justesen, Fuller & Sons Manufacturing Cº., Lago & C., e Companhia Polartica. — Junte-se ao processo.
Yomtov Versano. — Declare expressamente a classe a que pertencem os artigos que a marca pretende distinguir.

PEDIDO DE PRIVILEGIO

James William Richardson e Percy Walter Woollett, para "aperfeiçoamentos nos processos de conserva de carnes enlatadas". — Indeferido.

PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS

Victorino José Branquinho, da marca "Café Bom Fim", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se na classe 42. Indeferido quanto á classe 41, por imitar a de n. 21.279, desta capital.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	444
Vitellos	57
Suinos	133
Carneiros	10
Rejeitados:	
Rezes	3
Suinos	7
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	126
Vendidos para a cidade:	
Rezes	315
Vitellos	56
Suinos	115
Carneiros	10
Preços:	
Rezes	1$340 a 1$380
Vitellos	1$200 a 2$400
Suinos	2$600 a 2$800
Carneiros	3$000
Nos curraes:	
Rezes	420
Vitellos	65
Suinos	33
Nos campos:	
Rezes	1.635
Vitellos	231
Suinos	18

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:	
Rezes	300
Vitellos	13
Suinos	30
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	180
Vitellos	5
Suinos	10
Vendidos para a cidade:	
Rezes	180
Vitellos	8
Suinos	20
Preços:	
Bois	1$340
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.90	10.90
Para entrega em março	11.00	11.00
Para entrega em bril	11.10	11.10
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.35	11.35
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em março	1,28,75	1,28,87
Para entrega em maio	1,30,50	1,29,87

FEIRAS LIVRES

Durante a semana de 8 a 14 do corrente mez vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Assucar, kilo	— 1$150
Arroz, kilo	$900 a 1$300
Batatas, kilo	$500 a $800
Banha, lata de 2 kilos	— 6$000
Bacalhão, kilo	2$300 a 2$500
Café, kilo	— 3$600
Café moido na feira	— 3$800
Carne secca, kilo	3$000 a 3$200
Cebolas nacionaes, kilo	— $700
Farinha de mandioca, kilo	$400 a $500
Farinha de trigo, kilo	— 1$100
Feijão preto, kilo	— $700
Feijão preto, novo, kilo	— $900
Feijão mulatinho, kilo	— $800
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco, graudo, kilo	— 1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a 1$100
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$400
Milho, kilo	— $450
Toucinho, typo mineiro, com sal, kilo	— 2$400
Abobora, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, tampa	— $400
Abacaxi, um	$400 a 1$000
Vagens, tampa	— $600
Bananas ouro, prata e maçã, duzia	$500 a $700
Bananas da Terra e S. Thomé, duzia	2$000 a 3$000
Batata doce, tampa	— $400
Giló, tampa	— $400
Maxixe, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, duas	— $100
Bringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Rabanetes, molho	— $300
Nabos, molho	— $300
Pimentão, duzia	$500 a 1$500
Ervilha, tampa	— $500
Julianas, tampa	— $500
Laranjas diversas, duzia	1$000 a 1$500
Repolhos, um	1$000 a 2$000
Xuxu', duzia	1$200 a 1$800
Alhos, 5 cabeças	— $500
Leite fresco, litro	— $800
Manteiga, kilo	— 8$800

Talharim fresco, kilo — 1$500
Massas, kilo 1$300 a 1$400
Queijo de Minas, kilo — 3$500
Sabão (typo Rosa), kilo — 1$300
Sabão Ancora, kilo — 1$500
Sabão especial, kilo — 1$300
Sabão virgem, kilo — $700
Frangos grandes, um 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma 7$000 a 7$500
Camarão grande, kilo — 7$000
Camarão pequeno, kilo — 5$000
Garoupa, kilo — 5$000
Tainha, kilo — 2$000
Enxova, kilo — 2$400
Corvina, kilo — 2$400
Vermelho, kilo — 2$500
Namorado, kilo — 3$000
Sardinha e bagre, kilo — 1$000
Pescadinha, kilo — 3$500

ALFANDEGA

MEZ DE JANEIRO

Renda do dia 14:
Em ouro 176:165$475
Em papel 226:935$147
Total 403:100$622
Renda de 1 a 14 do corrente 6.308:119$151
Em egual periodo de 1927 4.691:747$759
Differença a maior em 1928 1.616:371$392

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor francez "Formose"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Polonio"; á Theodor Wille & Cia.
De Yokohama e escs., vapor japonez "Wakasa Maru"; á Companhia Lamport & Holt.
De Nova York e escs., vapor inglez "Tintoretto"; á Companhia Lamport & Holt.
De Cardiff, vapor inglez "Vera Radcliffe"; á Brasilian Coal.
De Aracajú e escs., vapor nacional "Itaitupa"; a Lage Irmãos.
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Polonio"; a Theodor Wille & Cia.
De Liverpool e escs., rebocador argentino "Guebrador"; á Wilson Sons & Cia.
De S. João da Barra, lancha nacional "Ideal"; á Alberto de Andrade Simões.
De Recife e escs., vapor nacional "Tocantins"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Barry Dock e escs., vapor inglez "José Larrinaga"; á Gueret's.
De Baltimore, vapor inglez "Mistley Hall"; a W. Lowry & Cia.

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Formose".
Para Helsigfors e escs., vapor sueco "Lima".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".
Para Blem e escs., vapor nacional "Pará".
Para Nova York e escs., vapor allemão "Cap Polonio".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Antonio Delfino".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquatiá".
Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Wakasa Maru".
Para Casa Branca, vapor grego "Eleni S. Sossifogus".
Para Santos, rebocador nacional "Baby M.".
Para Santos, pont. nacional "Aguia".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Douro" 15
Rio da Prata, "La Plata Maru" 15
Portos do sul, "Etha" 15
Genova e escs., "Duca d'Aosta" 15
Portos do sul, "Itapoan" 16
Genova e escs., "Conte Verde" 16
Belém, "Maranguape" 16
Hamburgo e escs., "Bagé" 16
Hamburgo, "Alda" 16
Rio da Prata, "Principessa Giovanna" 17
Rio da Prata, "Demerara" 17
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon" 17
Bordéos e escs., "Lutetia" 17
Hamburgo e escs., "Ostpreussen" 17
Londres, "Highland Warrior" 17
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 17
Portos do sul, "Recife" 18
Rio da Prata, "Hoedic" 18
Rio da Prata, "Southern Cross" 18
Rio da Prata, "General Belgrano" 18
Bremen e escs., "Sierra Morena" 18
Recife e escs., "Borborema" 19
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 19
Londres, "Avila" 19
Rio da Prata, "Forbin" 19
Hamburgo e escs., "Wasgenwald" 19
Portos do sul, "Commandante Alvim" 19
Portos do sul, "Carl Hoepcke" 20
Rio da Prata, "Alsina" 20
Hamburgo e escs., "General Mitre" 20
Tutoya e escs., "Uno" 20
Belem e escs., "Pedro I" 20
Rio da Prata, "Avon" 21
Havre e escs., "Malte" 21
Inglaterra, "Campos" 22
Portos do norte, "Affonso Penna" 22
Rio da Prata, "Voltaire" 22
Amsterdam, "Zeelandia" 23

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta" 15
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 15
Porto Alegre e escs., "Itapura" 15
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 15
Rio da Prata e escs., "Conte Verde" 16
Montevidéo e escs., "Douro" 16
Laguna e escs., "Anna" 16
Japão e escs., "La Plata Maru" 16
Penedo e escs., "Ipanema" 16
Rio da Prata, "Conte Verde" 16
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 17
Genova e escs., "Principessa Giovanna" 17
Liverpool e escs., "Demerara" 17
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon" 17
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 17
Aracajú e Penedo, "Itapoan" 17
Rio da Prata e escs., "Lutetia" 17
Rio da Prata, "Highland Warrior" 17
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" 17
Rio da Prata e escs., "Cap Norte" 17
Nova York e escs., "Southern Cross" 18
Hamburgo e escs., "General Belgrano" 18
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena" 18
Pelotas e escs., "Itaituba" 18
Boston e escs., "Corsican Prince" 19
Recife e escs., "Itaúba" 18
Porto Alegre e escs., "Itaberá" 18
Havre e escs., "Hoedic" 18
S. Francisco e escs., "Etha" 19
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 19
Marselha e escs., "Ipanema" 19
Rio Grande, "Itapé" 20
Mossoró e escs., "Corcovado" 20
Macáo e escs., "Recife" 20
Rio da Prata e escs., "Avila" 20
Manáos e escs., "Prudente de Moraes" 20
Montevidéo e escs., "Baependy" 20
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 20
Aracajú e escs., "Itaipava" 20
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 20
Rio da Prata e escs., "General Mitre" 20
Mossoró e escs., "Corcovado" 20
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro" 20
Rio da Prata e escs., "Malte" 21
Santos, "Bagé" 21
Southampton e escs., "Avon" 21
Nova York e escs., "Voltaire" 22
Itajahy e escs., "Miranda" 22
Rio Grande, "Pedro I" 23
Rio da Prata e escs., "Zeelandia" 23
Hamburgo e escs., "Alcyone" 23

Correio Sportivo

FOOTBALL

RIO x S. PAULO

Um quadro da Metropolitana vae jogar com a Laf

Um seleccionado da veterana Liga Metropolitana, jogará, hoje, em São Paulo contra um scratch da Laf, num festival que alli se realizará em homenagem ao dr. Antonio Prado Junior, prefeito carioca, e presidente daquella entidade paulista.

Para esse encontro os teams obedecerão á seguinte organização:

Paulistas (L. A. F.):
Nestor; Clodoaldo e Barthô; Abbate, Rueda e Faria; Filó, Nabor, Friendreich, Seixas e Tropel.

Cariocas (L. M. D. T.):
Princeza; Leal e Sá Pinto; Callado, Mola e Nilo; Rhodas, Ennes, Pio, Renato e Doca.

*

EM MENDES

O Sport Club Valenciano enfrentará o Frigorifico F. C.

O valoroso S. C. Valenciano, campeão da cidade de Valença, Estado do Rio, seguirá hoje para Mendes, enfrentando alli as duas pujantes esquadras do Frigorifico S. C. de Mendes.

As pugnas a serem travadas entre as 1ª e 2ª esquadras daquelles gremios, estão despertando vivo interesse nos meios sportivos locaes, pois, os dois adversarios de hoje apresentam-se em campo, com optimos elementos.

O Valenciano se apresentará com os seus antigos amadores que ha muito vêm defendendo o seu pavilhão.

As esquadras, estão assim formadas:

1º team — Tamandua'; Jovelino e Lopes; Zeo, Moraes e Bolacha; Herbert, Sobral, Ceceu, Egydio e Nelson.

2º team — Carlinhos; Lulu' e Telles; Clarimundo, Ludovico e Jorge; Marchi, Tito, Titinho, Candido e Ey.

Actuará a partida official o conhecido sportman Homero Mesquita, juiz official da A. M. E. A.

*

EM CAMPO BELLO

Campo Bello A. C. x Esperança F. B. C. de Cruzeiro

Hoje, domingo, realizar-se-á no campo do Campo Bello A. C. um encontro amistoso entre o Esperança F. C., de Cruzeiro, Estado de São Paulo e o Campo Bello A. C. da localidade de que tirou o nome.

O team do Campo Bello será o seguinte: Gilberto; Denisard e Louzada; J. Nunes, Geraldo e J. Machado; Corrêa, Octavio, Cicero, Wadyr e Ditinho. Reservas: Juca, Dadão. Juiz: Pedro Pinto.

*

ANDARAHY A. C.

Reunião do conselho deliberativo

O presidente do Andarahy A. C. convida por nosso intermedio todos os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria na forma da lei, no dia 16 do corrente ás 8 horas e 30 minutos da noite, na séde social, afim de dar posse á nova directoria.

TENNIS

AMERICA F. C.

Em continuação ao Campeonato Individual de Lawn Tennis, serão realizadas hoje, as seguintes partidas: ás 8 horas — semi final — Mario Reis x Oswaldo Paiva — Court n. 2, ás 7 1|2 horas — Semi-final — Makoto Nagisa x Carlos Palhares — Court n. 1.

*

AMERICA x ANDARAHY

Realizando-se hoje, as partidas officiaes do lawn-tennis, com o Andarahy, o director de Tennis do America pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos tennistas abaixo escalados:

Antonio Avelar, Cedric Atlee, Dirceu Bastos, Eugenio Vieira, Fernando Ridey do Nascimento Silva, Francisco Bazilio, Gilberto Garcia, José Duarte Pinto, José Louzada, Mario Portella, Jadyr de Souza e Oscar Saramago.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DE HOJE ENTRE O ESPERIA E O BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realiza-se, hoje, ás 2 horas da tarde, na piscina do Fluminense, a competição amistosa entre nadadores do Esperia, de São Paulo, e os do Boqueirão do Passeio.

A delegação paulistana chegada hontem pela manhã hospedou-se no Hotel Balneario da Urca, endo a directoria do Boqueirão do Passeio lhe offerecerá hoje á noite um banquete, que será presidido pela Federação Brasileira de Remo.

REMO

CLUB DE REGATAS JARDINENSE

Transcorre hoje, 15 de janeiro, o 23º anniversario o Club de Regatas Jardinense, da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Fundado pelos sportmen Raymundo Francisco Garcia, João Bottini, Julio da Costa Guimarães Bellarmino Alves de Souza, Eduardo Bulhões de Freitas, Targino Xavier da Costa e João Fonseca, tem tido nestes vinte e trez annos de existencia uma serie ininterrupta de victorias não só dentro do terreno sportivo como fóra delle. Se é facto que o Jardinense passou por momentos criticos, é certo tambem que as mãos fortes de Lucio Amato, de Joel Garcia e de Henrique de Souza, poderão levar a salvamento e á Victoria o mais antigo des clubs nauticos da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sportivamente, o Club de Regatas Jardinense, teve dentre os principaes pareos que disputou, as seguintes victorias: campeonato do remo de 1910, 1911, 1919, 1920, 1921 e 1924; Campeonato de remador de 1927; Campeonato de Natação de 1926; Provas classicas Manoel Fernandes de 1915, 1917, 1925 e 1927; Provas classicas Oswaldo Cruz, em 1922 e 1924; Prova classica Prefeito Prado Junior, em 1927.

Hoje, ás 2 horas, na sua séde á rua Jardim Botanico, 443, terá logar a posse da directoria que dirigirá o club durante o corrente anno.

BOX

A LUTA CRESPO x PETER JOHNSON FOI TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA

Devido a chuva torrencial que desabou hontem sobre a cidade, o emprezario, sr. Nogueira Ojeda, resolveu, transferir a luta Crespo x Peter Johnson, que se deveria ter realizado hontem, para terça-feira, á noite no mesmo local.

Muito embora a transferencia venha trazer alguns aborrecimentos a alguns adeptos da nobre arte, em nada prejudica o valor e o enthusiasmo que vem prendendo a attenção do publico, muito ao contrario: os pugilistas terão mais alguns dias para descansarem e dahi apresentarem-se bem dispostos e aptos para a luta.

A PESAGEM DOS PUGILISTAS

Os pugilistas accusaram na pesagem effectuada hontem na séde da Associação Christã de Moços, os seguintes pesos: Tavares Crespo, 63 kilos, Peter Johnson, 63,700; Joe Assobrad, 61 kilos; Augusto Santos, 60,500; Antonio Portugal, 63 kilos, Fernandes da Silva, 69 kilos; Ricardo Alves, 65 kilos; Leoncio Sant'Anna, 64,500.

BERNARDINO SANTOS, RESERVA

O emprezario resolveu, escalar o pugilista Bernardino Santos, como reserva de qualquer das preliminares.

TURF

NO JOCKEY-CLUB

A primeira corrida da temporada do verão, na Gavea

Com um excellente programma, constituido de dez carreiras, que reuniram setenta e seis inscripções, das quaes apenas um reduzido numero não será confirmado, será realizada hoje, no hippodromo da Gavea, a primeira corrida da temporada de verão do Jockey-Club. Das dez referidas carreiras se destacam as denominadas Spahis, em 2.000 metros, que será disputada por Falucho, Rolante, Marinheiro, Aventureiro, Estylo e Tattersal, sendo duvidosa a apresentação deste ultimo; Tupan, na mesma distancia, cujo campo será formado por Cid, Rafale, Tupan, Andromeda, Quito e Lombardo, que é o favorito do premio Hindú, na milha, em que o filho de Premier Diamond se medirá com o cavallo que dá o nome á prova e mais Danubio, Dogma, Florão e Rabelais, que volta de São Paulo, onde produziu performances muito boas; Lombardo, tambem em 1.600 metros, na qual tomarão parte Jicky, Pachola Esplendor, Patusco, Anchôa e Pichiman, e Marinheiro, ainda na milha, cujos concorrentes serão Cyclone, Gefahr, Moscou, Cecy, Gloria, Romulus, Lady Mildmay, Panurgo, Sirdar e Tupy.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gladiador — Dominio — Ibo.
Rook — Ariotta — Panurgo.
Bidú — Mac — Milford.
Gladiador — Gavea — Gavota.
Graciosa — Estimo — Ibo.
Cecy — Romulus — Sirdar.
Lombardo — Rabelais — Hindú.
Jicky — Puchola — Esplendor.
Marinheiro — Falucho — Rolante.
Rafale — Lombardo — Cid.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto La-Fayette

DEPARTAMENTO FEMININO

Resultado dos exames do Curso Geral Superior, realizados perante a Junta Examinadora, nomeada pelo sr. director.

1º ANNO

Portuguez — Distincção grão 10: Dirce Lopes Côrtes, Maria de Lourdes Castilho de Andrade, Maria de Lourdes Monteiro e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 9, Clovis Guimarães Leitão, Lucinda Amelia Ayres e Maria Luiza Casqueira; plenamente grão 9: Marilda Carvalho Pereira; plenamente grão 8, 5; Hortensia Azem; plenamente grão 7: Luiza de Lourdes Monteiro; plenamente grão 6, 5: Dulce Magalhães Gomes Moreira e Noemia Reynaldo; simplesmente grão 5: Sylvia Teixeira Bastos. Não houve reprovados.

Inglez — Distincção grão 10: Lucinda Amelia Ayres e Maria Luiza Casqueira; plenamente grão 9,5: Maria de Lourdes Monteiro, Marilda Carvalho Pereira e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 9: Maria de Lourdes Castilho de Andrade; plenamente grão 8,5: Cloris Guimarães Leitão e Dirce Lopes Côrtes; plenamente grão 7,5: Hortensia Azem; plenamente grão 7: Luiza de Lourdes Monteiro; simplesmente grão 4,5: Noemia Reynaldo. Reprovada — 1 alumna.

Francez — Distincção grão 10: Lucinda Amelia Ayres, Maria de Lourdes Castilho de Andrade, Maria de Lourdes Monteiro, Maria Luiza Casqueira, Marilda Carvalho Pereira e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 9,5: Dirce Lopes Côrtes; plenamente grão 9: Dulce Magalhães Gomes Moreira; grão 8,5: Cloris Guimarães Leitão e Hortensia Azem; plenamente grão 7,5: Luiza de Lourdes Monteiro; plenamente grão 7: Sylvia Teixeira Bastos; plenamente grão 6,5: Noemia Reynaldo. Não houve reprovadas.

Artes applicadas — Distincção grão 10: Cloris Guimarães Leitão, Dirce Lopes Côrtes, Dulce Magalhães Gomes Moreira, Hortensia Azem, Lucinda Amelia Ayres, Luiza de Lourdes Monteiro, Maria de Lourdes Castilho de Andrade, Maria de Lourdes Monteiro, Maria Luiza Casqueira, Marilda Carvalho Pereira, Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira, Noemia Raynaldo e Sylvia Teixeira Bastos. Não houve reprovadas.

Arithmetica — Distincção grão 10: Cloris Guimarães Leitão, Dirce Lopes Côrtes, Maria de Lourdes Castilho de Andrade, Maria de Lourdes Marilda Carvalho Pereira e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 9,5: Hortensia Azem e Lucinda Amelia Ayres; plenamente grão 7: Dulce Magalhães Gomes Moreira e Luiza de Lourdes Monteiro; plenamente grão 6,5: Noemia Reynaldo; plenamente grão 6: Sylvia Teixeira Bastos. Não houve reprovadas.

Geographia e Historia Universal — Distincção grão 10: Maria de Lourdes Castilho de Andrade; plenamente grão 9,5: Hortencia Azem, Maria Luiza Casqueira e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 8,5: Cloris Guimarães Leitão, Dirce Lopes Côrtes, Lucinda Amelia Ayres e Maria de Lourdes Monteiro; plenamente grão 7,5: Luiza de Lourdes Monteiro; plenamente grão 6: Marilda Carvalho Pereira e Noemia Reynaldo; simplesmente grão 4,5: Dulce Magalhães Gomes Moreira e Sylvia Teixeira Bastos. Não houve reprovadas.

Desenho — Plenamente grão 7,5: Marilda Carvalho Pereira e Sylvia Teixeira Bastos; plenamente grão 7: Dirce Lopes Côrtes, Dulce Magalhães Gomes Moreira, Hortensia Azem, Maria Luiza Casqueira e Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 6,5: Lucinda Amelia Ayres e Maria de Lourdes Castilho de Andrade; plenamente grão 6: Cloris Guimarães Leitão e Noemia Reynaldo; simplesmente grão 5: Maria de Lourdes Monteiro; simplesmente grão 4,5: Luiza de Lourdes Monteiro. Não houve reprovadas.

Musica — Distincção grão 10: Cloris Guimarães Leitão, Dirce Lopes Côrtes, Lucinda Amelia Ayres, Maria Luiza Casqueira; plenamente grão 9,5: Mayar Nóvoa de Araujo Teixeira; plenamente grão 9: Marilda Carvalho Pereira; plenamente grão 8,5: Hortensia Azem e Luiza de Lourdes Monteiro; plenamente grão 8: Dulce Magalhães Gomes Moreira; plenamente grão 7: Maria de Lourdes Monteiro; plenamente grão 6: Noemia Reynaldo; simplesmente grão 5: Sylvia Teixeira Bastos. Não houve reprovadas.

CENTRAL DO BRASIL

Para o serviço da plataforma interior, a administração da nossa principal via-ferrea está installando um grande quadro, afim de indicar aos passageiros o movimento dos trens, hora de chegada e partida, atrazos, etc.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 1:466$200.

— De sua viagem de inspecção á linha do centro e até o ramal de Montes Claros, onde foi pessoalmente examinar os estragos produzidos pela enchente do rio Jequitahy, regressou hontem, pelo N4, nocturno mineiro, o dr. Romero Zander.

Com as promptas providencias do director, foram os aterros e as linhas reparadas e deste modo ficou garantida a segurança do trafego no referido ramal, onde foram restabelecidos os trens de horarios. As aguas do rio baixaram. Em varios trechos, para segurança do movimento de trens, estão destacados varias turmas de trabalhadores da 5ª divisão sob a direcção do engenheiro residente e auxiliado pelo mestre de linhas.

— Estão chamados a secção de Reclamações, os praticantes Octavio Joaquim de Oliveira e Manoel Gil Ferreira e os conferentes José de Moraes Diniz e João Felix do Nascimento.

— A partir de 12 do corrente, foram iniciados os despachos pela Navegação Mineira de São Francisco para os seguintes portos: servidos pelos paquetes "Mello Vianna" e "Eengenheiro Halfeld", ambos da mesma empreza: Sitio do Matto, Rio Branco, Extrema do Urubú, Bom Jardim, Riacho das Canôas, Morpará, Barra, Ientu', Chique-Chique, Marrecas, Bôa Vista das Esteiras, Pilão Atacado, Remanso, Queimadas, Oliveira, Santa-Sé, Casa Nova, Sant'Anna e Joazeiro. E' indispensavel a indicação nas notas de despachos da Empreza de Navegação referida pelo expeditor: Navegação Mineira ou Viação S. Francisco.

— O dr. Lysanias Leite, chefe do trafego, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Manoel da Costa Oliveira e José Velas de Lima, — Indeferido; Ramiro Corrêa de Lacerda, — Requeira a directoria e José Frreira da Silva — Sim, mediante recibo.

— O dr. José Valentim Dunham, sub-director esteve organizando com o ajudante do Patrimonio e Memoria Historica, o serviço dos bens patrimoniaes referentes aos immoveis da Central do Brasil. O dr. Barros Carvalhaes, por esse motivo, iniciou a confecção dos quadros preparados pelos funccionarios que servem como auxiliares dos mesmos serviços, alim de ser preparado o relatorio que deverá ser enviado a directoria em março deste anno, afim de ser impresso.

— Serão chamados a exame medico, para o concurso de admissão á Escola Silva Freire, da 4ª divisão da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Rubens Pontes Soares, Ismar Francisco Gomes, Raphael Cardoso dos Santos, Walter Alves Guerra, Waldir Corrêa, Ernestino Faria, Eduardo Rosa dos Santos, Augusto Cavalcante, Adriano Cunha Neiva, Julio de Siqueira Pessoa, Milton de Lima Gusmão, Paulo Serrão de Azevedo, Horacio Ferreira Machado, Alcides José da Silva, João Augusto Teixeira, José de Mello Oliveira e Miguel Maiorano.

Esse exame será feito nas officinas do Engenho de Dentro, amanhã, 16 do corrente.

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 27 DE JANEIRO DE 1928
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(D 12437)

Leilão de Penhores
Em 21 de Janeiro de 1928
S. A. "A Economica"
Rua do Lavradio n. 26
Aviso aos srs. mutuarios que, poderão reformar ou resgatar as suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.
(D 12172)

Leilão de Penhores
Em 24 de Janeiro de 1928
Casa Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 11905)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 17 de Janeiro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(5810)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO. — 179
Secção de Penhores
EM 19 DE JANEIRO
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 9990)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS
(1006)

Leilão de Penhores
Em 18 de Janeiro de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 11561)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 56 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casal; trata-se, das 9 ás 12, á rua Cassiano n. 62, Gloria. (D 12593) A

CREADOS

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira para casa de familia de tratamento. Rua Pedro Americo, 89, Cattete. (D 12457) B

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, na rua da Passagem n. 115. (D 12160) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira; rua Dr. Agra n. 43, casa 6 — Catumby. (D 12589) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE cavalheiro para casa de penhores, com alguma pratica. Dá todas as informações e fiador. Carta neste jornal para A. C. S. (D 12508) C

SENHORA educada de toda confiança, procura collocação de governante em casa de familia estrangeira de tratamento, ou casa de senhor viuvo com filhos; tem muita paciencia e pratica. Ordenado 300$. Rua Uruguayana, 214, 1º andar. (D 12622) C

CENTRO

ALUGA-SE 1 asseiado escriptorio á R. dos Ourives, 32, 1º an., com tel., moveis modernos e empregada para conservação e receber recados. (D 11078) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com pensão de 1ª ordem, banhos quentes e frios, a casal ou a rapaz a 5 minutos do theatro Municipal, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 12478) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 10992) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente, encerada e mobilada, independente, a casal ou cavalheiro distincto em casa de respeito; á rua Conselheiro Josino n. 17, proximo á rua do Riachuelo. (D 10991) D

ALUGA-SE um consultorio medico montado, novo, á rua Uruguayana n. 62, 1º andar. (D 10998) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto independente. Praça Tiradentes n. 53, sob. (D 10980) D

ALUGA-SE um bom commodo mobilado a moços serios ou casal. R. Lavradio n. 127. (D 12403) D

ALUGAM-SE grandes salões proprio para qualquer negocio, Largo José Clemente n. 10, antigo Largo do Rosario. (D 11804) D

ALUGAM-SE quartos confortaveis, independentes, com agua encanada, com ou sem moveis, a senhores e casaes sem filhos, desde 130$; rua Riachuelo n. 136. (D 10835) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, attelier etc., na rua da Quitanda n. 30. (D 11045) D

ALUGA-SE sala mobilada, com bella vista para o mar, a meio minuto da Avenida Rio Branco, sem pensão, a cavalheiro ou moços do commercio, telephone e conforto, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 01, casa I. (D 14080) D

ALUGAM-SE quartos mobilados a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Avenida Mem de Sá n. 72, sob. (D 12496) D

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, com pensão a casal (ou quarto), á praça Vieira Souto n. 38, sob., esplanada Senado. Tel. C. 5786. (D 12474) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 315, tel. Norte 7344. (D 12602) D

ALUGA-SE excellente quarto com pensão a moços distinctos. Agua com abundancia. Rua do Senado, 279, sob. Telephone Central 2754. (D 13040) D

ALUGA-SE um 1º andar. Rua Sete de Setembro n. 170, não serve para moradia. (D 12447) D

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, para moradia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, bom quintal, etc., na rua São Leopoldo, 50. Proximo á rua Sant'Anna. Informações pelo telephone Central 6120. (D 12599) D

ALUGA-SE o predio novo de tres pavimentos á rua Luiz de Camões n. 57. Tratar no local das 8 ás 11 horas. (D 12544) D

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se á rua 7 de Setembro, 241, 1º, a moços do commercio. (D 12361) D

PENSÃO Ribeiro aluga salas e quartos, pensão só, a familias e rapazes de tratamento. Tem piano, telephone e todo o conforto, rigorosa limpeza; rua do Riachuelo n. 158. (D 11997) D

CATTETE

APOSENTOS proprios para o verão em casa cercada de jardim, e absolutamente familiar. Optima cozinha por preços modicos. Rua Marquez de Abrantes n. 12. (D 12461) E

ALUGA-SE em pensão familiar, um optimo quarto mobilado e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins, 161, Cattete. (D 12485) E

ALUGA-SE por 800$ e taxas a casa n. 174, da rua Bento Lisbôa, no Cattete, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 10075) E

ALUGA-SE um luxuoso appartamento mobilado com pensão a casal distincto em casa de familia. R. Andrade Pertence n. 27.—Cattete. (D 10085) E

ALUGA-SE com ou sem mobilia um quarto independente. Cattete, 318. (D 10955) E

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão, Rua do Cattete n. 84. (D 11780) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente, á rua Santo Amaro, 71, Cattete. (D 12506) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar em casa de familia estrangeira um quarto bem mobilado, com ou sem pensão a cavalheiro distincto; rua Buarque de Macedo n. 70. (D 12577) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado; tem agua corrente, com pensão, para um ou dois cavalheiros. 247, Cattete, Villa Elite n. 13. (D 12531) E

ALUGA-SE um quarto com pensão e bom appartamento na rua Corrêa Dutra n. 71. (D 12533) E

ALUGAM-SE sala e quartos com mobilia ou sem. Preço modico. Rua do Cattete n. 138. (D 12554) E

ALUGA-SE casa nova com 6 quartos, 2 salas, e optimas installações sanitarias. Omnibus na porta. Pode ser vista das 4 ás 6 horas, á rua Bento Lisbôa n. 180. (D 14104) E

ALUGA-SE á rua Benj Constant, entrada pela rua Pinho n. 38, uma espaçosa sala de frente, em casa estrangeira. (D 12591) E

ALUGA-SE um quarto a senhor do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 27, andar terreo. (D 12586) E

ALUGAM-SE dois optimos andares á rua do Cattete n. 104 (esquina Andrade Pertence). Tratar na loja, na Casa Republica. (D 12590) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis, só a rapazes. Becco do Rio, 71, sob. Cattete. (D 12626) E

ALUGA-SE quarto e sala independentes. Corrêa Dutra n. 136. (D 12621) E

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; exigem-se referencias. Rua 2 de Dezembro, 78.
(D 9523) E

CASAL distincto aluga boa sala mobiliada; rua do Cattete n. 27, sobrado. B. M. 1064. (D 11842) E

HOTEL STANDARD aluga quartos e salas, com pensão, para solteiro, a partir de 250$ e para casal, a partir de 450$; cozinha de primeira ordem, á rua da Gloria n. 10. (D 12617) E

PENSÃO RITS — Tendo passado para nova propriedade, luxuosos appartamentos para casaes, com pensão e sem; salas e quartos para solteiros, e a preços commodos; á rua Sto. Amaro n. 44, Cattete. Tem telephone. (D 12283) E

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia, com pensão, a pessoa de respeito em casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 32. (D 12183) E

QUARTO. Aluga-se a rapazes distinctos em casa de familia seria. Informações tel. B. M. 1888. (D 10994) E

PENSÃO — Buarque de Macedo, 46, Flamengo. B. M. 1580 — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 11455) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE ou vende-se a casa acabada de construir na travessa João Affonso n. 38, Humaytá; trata-se no n. 49. (D 12355) G

ALUGA-SE um bom predio na rua Pinheiro Guimarães, 90. Chaves no 84. Tratar Av. R. Branco, 103, 3º andar, sala 1. (D 12455) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 22, esquina da rua Vicente de Souza, completamente reformado; chaves no n. 28 e tratar 1º de Março n. 2, casa de cambio. (D 11892) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 92, proximo á Avenida da Ligação, duas salas de frente, sendo uma com entrada independente. Casa estrangeira. (D 12592) G

BOTAFOGO — Alugam-se, em palacete de familia estrangeira, duas lindas salas e quarto, para casal de tratamento ou moços estrangeiros. A casa tem todas as commodidades modernas, telephone e um grande jardim, onde as creanças podem distrair-se á vontade; na rua Alvaro Ramos n. 31. (D 12556) G

COPACABANA

ALUGAM-SE magnificos aposentos em Copacabana, muito perto dos banhos de mar. Fornece-se pensão a domicilio. Cozinha de 1ª ordem. Informações pelo telephone Ipanema 1299. (D 12182) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor ou rapaz solteiro, á rua Paula Freitas n. 95. Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleros. Tel. Ipanema 1625. (D 10975) H

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a moço do commercio. Rua 4 de Setembro n. 56, c. 5. Copacabana. (D 14103) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, e com café e roupa de cama. Perto do Hotel Copacabana e do posto 3. Preço 140$. Só para rapaz. Tel. Ipan. 1155. (D 12494) H

QUARTOS novos e modernos perto do posto 6, auto-omnibus e bonde cozinha de 1ª, desde 650$ mensalmente para casal. R. Sá Ferreira, 10. Tel. Ipan. 169. (D 10833) H

QUARTOS e salas para familias e solteiros com agua corrente, todo conforto, cozinha boa, perto da praia, auto-omnibus e bonde desde 500$ para casal, e 300$ para solteiro mensalmente. R. Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. (D 10933) H

RAPAZ solteiro precisa de um quarto independente em Copacabana, perto do posto 4. Refeições como extraordinario. Respostas para Fiuza, neste jornal. (D 14090) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um grande terreno tendo casa de habitação, proprio para chacara de plantas ou garage, á rua Marquez de S. Vicente n. 17, frente á egreja; trata á rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (D 10976) I

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a casal com pensão. Aristides Lobo n. 83. (D 12543) J

UM grande quarto, encerado pintado, com sacadas para jardim, logar muito fresco em casa de familia mineira, aluga-se um, com ou sem mobilia e pensão, com bonde Estrella á porta, á rua Barão de Petropolis

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Medeiros Passaro n. 40, Muda da Tijuca, por 650$000 mensaes e contrato, tendo accommodações para familia de tratamento. Chaves na mesma. Tratar, Av. Rio Branco, 48 loja, telephone Norte 4182
(D 10953) K

A Pensão Diamantina, no seu conforto moral e material offerece quartos de 550$, 600$ e 650$; H. Lobo n. 417. (D 11998) K

ALUGA-SE o bom sobrado da praça Saenz Peña n. 29, mesmo em frente ao jardim; chaves e informações por favor na pharmacia em baixo. (D 12389) K

ALUGA-SE em casa de familia distincta, boa sala independente, sem mobilia, com pensão, a casal sem crianças, á rua Conde de Bomfim, 527. (D 9880) K

ALUGAM-SE pensão Silva Lobo aposentos a pessoas de tratamento. Mariz e Barros n. 200. (D 12623) K

ALUGAM-SE quartos e salas de frente com ou sem pensão, a casaes e cavalheiros de respeito, á rua Haddock Lobo n. 49. (D 14097) K

ALUGA-SE á rua Mattoso n. 166 uma confortavel sala e 2 quartos. Casa de familia. (D 12523) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE quarto independente, novo, 70$. Tratar Itapagipe, 135. (D 12513) L

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, novos, á rua Francisco Eugenio n. 176-B; chaves nos mesmos. (D 11767) L

ALUGA-SE um quarto mobilado, banhos quentes e frios e mais commodidades, tem telephone, na rua Mariz e Barros n. 406. (D 12030) L

ALUGA-SE casa com grande terreno ao lado entrada de autos, serve para pequena industria. Rua José Clemente n. 75. S. Christovão. (D 12258) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão a um casal, em casa de familia de tratamento; com bonde á porta e a tres minutos da estação de S. Francisco e com auto-omnibus, á rua Jockey-Club n. 282. (D 11749) M

LINDO BUNGALOW, novo e de luxo, aluga-se a pequena familia de tratamento; rua Jeronymo de Lemos n. 24. Duas linhas de bondes. (D 14095) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 2 da rua Ferreira Pontes n. 28, com 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves na casa 3 e trata-se com Iberê, 3º andar, do "O Paiz". (D 12387) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. Tratar na pharmacia Therezinha na mesma rua. (D 11769) N

ALUGA-SE uma casa recem-construida á rua Senador Moniz Freire n. 53, perpendicular á Araujo Lima. Tratar na pharmacia Therezinha, na rua Antonio Salema. (D 11768) N

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 27, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na mesma até 10 horas e Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas. (D 12514) N

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Lima n. 119, Andarahy; chaves por favor no n. 126. (D 11994) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 191, casa 8. Ver e tratar no mesmo. (D 12572) N

EM casa de uma senhora, aluga-se um esplendido e arejado aposento, logar saudavel. Bairro do Andarahy. Carta para a portaria deste jornal, a M. (D 11992) N

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686.
(2457)

ESTACIO

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia, com entrada independente, a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Tem direito ás dependencias e quintal. Ver e tratar á rua Nery Pinheiro n. 84. (D 12500) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, um grande quarto, para um casal sem filhos, ou rapazes, do commercio, ou duas senhoras professoras, na rua das Marrecas n. 39, sobrado. (D 12388) P

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, todas as commodidades; rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (D 11781) P

ALUGA-SE um aposento para cavalheiro do commercio. Travessa do Mosqueira n. 6, sobrado (Lapa). (D 12587) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Navarro n. 20, com 3 quartos e 2 salas; as chaves estão na rua Itapirú n. 30. Trata-se á rua General Camara n. 82. (D 12503) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 300$ uma casa com todo conforto para pequena familia de tratamento, sem creanças. Ver e tratar á rua Maria Antonia n. 23, E. Novo. (D 12246) U

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia, á rua Heraclyto Graça, 37. Lins Vasconcellos. As chaves estão no 33. (D 12431) U

ALUGA-SE no Meyer, por 258$ a pequena familia de tratamento a casa de rua Mossoró n. 32, perto da estação. Fogão a gaz, banheira, grande quintal, bondes de Cachamby. (D 12392) U

ALUGA-SE a casa da Estrada da Freguezia n. 916, com grande chacara. Trata-se á Av. 28 de Setembro n. 13. (D 13003) U

ALUGA-SE por 200$ excellente casa com 2 salas, 2 bons quartos, á rua Cabuçú n. 147, bonde Lins de Vasconcellos. Trata-se na padaria. (D 12499) U

ALUGA-SE mediante contrato o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 387, esquina da rua São Paulo, com todas as commodidades para pessoa de tratamento. Trata-se com o proprietario ou no Thesouro Nacional com o sr. João Lins, 2ª Pagadoria. (D 10872) U

JACARÉPAGUA' — Aluga-se ou vende-se optima vivenda confortavel, installações sanitarias completas, tres salas, conco quartos, sala de banhos completa, agua quente e fria, despensa, cozinha e dependencias externas: garage, jardim, parque e chacara com arvores frutiferas, á rua Anna Silva n. 109, Freguezia; chaves e informações ao lado, no n. 59. (D 12432) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa reformada com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; informa-se na rua André Pinto n. 115, estação de Ramos. (D 11991) V

NICTHEROY

ALUGA-SE confortavel aposento, mobilado, com entrada independente, á beira mar; Estrada Froes n. 304, poste 9. (D 12252) W

ALUGA-SE a casa n. 430, da rua Dr. Domingues de Sá, 2 q., 2 s., quintal, etc. Aluguel 200$. (D 1371) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa para veranear á praia do Quilombo n. 5. Inf. pelo telephone N. 6226. (D 10959) Ilhas

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (860)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações de 30$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbio da E. F. C. B., em seguida a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 100$ por mez. Todos os dias, pela manhã, e aos domingos, a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na est. de Ricardo de Albuquerque, ou aqui, á rua da Alfandega, 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 10302) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Amazonas n. 40, com frente para a rua Ferreira de Araujo, São Januario, com grande chacara, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 12401) 1

PREDIO apalacetado — Vende-se, por preço reduzido, magnifico e solido, á rua Moraes e Silva, 101, parallela á Mariz e Barros, centro de terreno, entrada para auto, 4 salas, 6 amplos dormitorios, quartos para empregados, etc. etc. Chaves no 105. Tratar á rua Uruguayana, 22, com o dr. Wagner. (D 12196) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Delta n. 19, de construcção moderna, para pessoa de gosto. Transversal á rua Barão do Bom Retiro; no n. 507. Preço 30:000$000. (D 12609) 1

VENDE-SE o esplendido lote de terreno á rua Bento Barreiros, onde estavam os predios de ns. 218 e 220, freguezia de Inhaúma, sabbado, 21 de janeiro de 1928, no armazem do leiloeiro Ernani, á 1 1/2 hora da tarde, á rua S. José, 56. (D 10977) 1

VENDE-SE uma casa tendo 3 quartos, 2 salas, despensa, varanda e grande quintal com arvores frutiferas, á travessa Cerqueira Lima n. 35; as chaves no n. 33 (E. do Riachuelo), prompta para ser habitada. Tel. Cent. 2733. Preço 23 contos. Facilita-se o pagamento. (D 10961) 1

VENDEM-SE tres bons predios em S. Christovão ou troca-se por um em Copacabana. Tel. Ip. 1501. (D 10920) 1

VENDE-SE, por preço de occasião, um predio á rua General Argollo; informações no n. 109. (D 12158) 1

VENDE-SE importante chacara para familia de tratamento, á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, Cabuçu', proximo á estação do Meyer, por 56 contos, prompta a ser habitada (uma magnifica vivenda de verão), com duas boas salas, saleta, quatro quartos com janellas, cozinha com fogão a gaz e lenha, agua quente e fria, quarto para banhos, bidet, aquecedor, banheira esmaltada com pias e apparelhos sanitarios modernos. A propriedade está situada em centro de jardim e pomar, com frutas de qualidade, em numero approximado de cem pés de arvores. O terreno mede 25 x 45, passando na esquina bondes de Lins de Vasconcellos. A propriedade póde ser vista das 9 ás 12 horas da manhã, e trata-se com o dr. Mario, á rua Sete de Setembro n. 207. (D 12326) 1

VENDE-SE um terreno na travessa Patrocinio, junto ao 26, com 10x34, trata-se na rua da Carioca 20-2º andar. (D 12142) 1

VENDE-SE um terreno á rua Gravatahy, transversal á rua Dr. Garnier; trata-se na rua Guimarães, 57. (Dr. Garnier) (D 13024) 1

VENDE-SE um predio, 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., em um pavimento, junto ao largo da 2ª-Feira e Conde de Bomfim. Informações de manhã, á rua Piratiny n. 51, bonde Tijuca, com o proprietario. (D 12515) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE o bom predio da rua Cornelio n. 55 (S. Christovão), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim ao lado e grande quintal. Tratar com Carlos, á rua General Bruce, 22. (D 12495) 1

VENDE-SE um bom predio assobradado, na rua do Rocha n. 96 — Estação do Rocha. (D 12488) 1

VENDE-SE por nove contos uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., terreno de 10 x 50, á rua Camarista Meyer n. 159; chaves no 155. Tratar pelo tel. Villa 4132. Está livre e desembaraçada. (D 12561) 1

VENDE-SE, em clima egual ao de Petropolis, a 20 minutos da Avenida, um terreno prompto a edificar, de 11/29. Vista linda, rua calçada, agua e esgoto. Trata-se tel. Villa 2585. (D 12558) 1

VENDE-SE o magnifico e solido predio da rua do Mattoso n. 40, praça da Bandeira. (D 12539) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Compra-se, para estudo; prefere-se allemão. Villa 5980. (D 12407) 2

VENDE-SE victrola Victor n. 2, em bom estado, com discos, por 1:500$000. Rua Flack n. 101, Riachuelo. (D 10938) 2

VENDEM-SE cadellas policiaes de tres mezes. Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado. (D 12483) 2

VENDE-SE optima pensão, situada num dos pontos mais centraes desta cidade. Ver e tratar, praça Quinze de Novembro n. 34. Vende-se por motivo de mudança para o estrangeiro. (D 12428) 2

VENDE-SE um auto-piano allemão, novo, com banco e musicas, por preço razoavel, de familia que se retira desta capital; rua do Riachuelo n. 241. (D 10974) 2

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio, livre de qualquer onus; contrato de 7 annos. Rua Candido Benicio n. 520, Jacarépaguá. (D 13015) 2

VENDE-SE um piano por 450$000; rua Pernambuco n. 281. (D 12489) 2

VENDEM-SE, por motivo de viagem, uma rica mobilia de quarto, para casal, em páo setim embutido, com armarios de tres corpos, e espelhos; uma sala de jantar, em acajú, com dezeseis peças, e um bellissimo piano do fabricante allemão F. Essenfelder, tudo com pouco uso e a preços razoaveis. Ver e tratar á Avenida do Exercito n. 41 (S. Christovão). (D 13025) 2

VENDEM-SE uma cisalha franceza, braçal, e uma machina para fazer aparas de papel. Tratar com o sr. Sylvio, á rua Pedro I n. 42 (ant. rua Espirito Santo), loja. (D 11988) 2

VENDE-SE uma espingarda, 2 canos, c. 20, Scholberg, Liege, com todos os apetrechos, 300$; rua Mocóca n. 28, Rio Comprido. (D 12522) 2

VENDE-SE o mobiliario completo, composto de sala, sala de refeições, 2 dormitorios e cozinha, e aluga-se a casa, com 2 salas enceradas, 3 dormitorios, banheiro, cozinha com fogão a gaz, jardim e quintal; aluguel 300$, com bom fiador; ver e tratar á rua Padre Roma n. 23; bonde Lins de Vasconcellos. (D 14108) 2

VENDE-SE Chronometro "Royal", novo, 22 linhas, por 550$, e annel chuveiro, de pharmaceutico, com 12 brilhantes, por 500$000. Avenida dos Democraticos n. 1.109 — Ramos. (D 12571) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 137.791, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 14110) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim, 42, rua Luiz de Camões — Perdeu-se a cautela n. 128.808, desta casa. (D 12505) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 349.349, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 12404) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 513.605, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 13011) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 652.608, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 14100) 4

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 12.629, de 1924. (D 12566) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, cartolas, cocos, para bailes, soirée, menos 20 o/o. Rua Senador Dantas n. 75. (D 3825) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Telephone 994 Central. (D 12010) 3

CHAPÉOS — Variado sortimento em palhas finas, a começar por 23$, 30$, 40$, até 68$. Tambem se reformam por 12$. Aproveitem a occasião. Mme. Etelvina, largo de S. Francisco n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (D 11916) 3

CHAPÉOS e côrte — Curso rapido, em 24 lições. Tel. 3936 B. M. Rua Corrêa Dutra n. 73. (D 12534) 3

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora, challes de hespanhola e vestidos; paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone 3344. (D 0826) 3

COMICHÃO — EMPIGENS, cezemas. Darthros, Sarnas, Espinhas e Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (D 12521) 3

DINHEIRO — Representante de grande casa bancaria encarrega-se de emprestimos e descontos, juros convencionaes, prazos longos e curtos. Luiz Vellisch, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Tel. Norte 995. (D 6544) 3

DA'-SE pensão á mesa por preços modicos. Praia do Flamengo numero 100 A. (D 10972) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197. (D 11970) 3

FLAMENGO — Pensão familiar dispõe de um optimo quarto para casal e saleta junta. Um quarto independente, para casal ou dois moços, por 500$000 Rua Ferreira Vianna numero 55. (D 12517) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1/2 horas. (D 9553) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1081 e B. Mar 113. (D 12629) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor. Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor prezo paga.
(D 11809) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 12301)

PIANOS BRASIL — Vendem-se a prazo e alugam-se, novos, á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 10970) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. N. 1736. (D 10970) 3

NEGOCIO vantajoso — Traspassa-se o contrato da maior pedreira do Rio de Janeiro, situada em magnifico porto de mar, com diversas embarcações, lancha, materiaes e diversos utensilios da mesma. Negocio de occasião por motivo de força maior. Facilita-se o pagamento mediante garantias. Com o coronel Adelino, á rua Dom Gerardo n. 58. (D 10657) 3

PENSÃO a domicilio, de primeira ordem; preços modicos. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (D 11790) 3

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(2071)

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros. 391, T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12058) 3

VARICES e complicações — Tratamento moderno e efficaz. Dr. Pitta — Rua da Carioca numero 22, das 3 ás 4 1/3. (D 11358) 3

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.
Guerra & Cia.
R. Senhor dos Passos 121.
(3891)

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO, advogado, causas civeis e commerciaes. Dá consultas e indicações sobre legislação em geral e jurisprudencia. Tem archivo. Preços modicos. R. Conde de Bomfim n. 577, tel. V. 1171. Rua 1º de Março, 20, 1º and., teleph. N. 1677. (D 11694) Adv.

MEDICOS

MASSAGISTA

Executa com perfeição toda sorte de massagens com toda classe de apparelhos, banho de luz a domicilio com autorização dos srs. medicos. Attende a chamados a qualquer hora. — B. MERTEK. — B. M. 4016. (D 12159) 6

ELIXIR DE ABACATEIRO
Diuretico e dissolvente do acido urico.
Contra o ARTHRITISMO, a gotta, o RHEUMATISMO.
Dep. Rua Gonçalves Dias numero 41. (D 12261)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 14075) 6

DR. A. Monteiro já regressou da 4ª viagem á Europa. Consultas, 10, 11 e 2 — 5 horas, gratis aos pobres. Rua Gonçalves Dias, 30, sob. (D 7284) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 87. Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras. (D 12010)

GONOFIM

E' o melhor remedio contra a GONORRHÉA aguda ou chronica
Dep. R. Gonçalves Dias, 41
(D 12262)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação, da falta de regras, colicas, corrimentos, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Professor Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves. Largo de São Francisco n. 25, tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (D 14027) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (12061)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 10396) 6

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 ás 16 horas
(1155)
(1158)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1160)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3081) 6

DENTISTAS

CIRURGIÃO-DENTISTA, possuindo cadeira Wilkerson, motor electrico e tudo mais necessario para um consultorio decente, procura um collega que possa fazer a despesa de installação, para associarem. Cartas neste jornal para dr. Sampaio. (D 14096) 7

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (D 8634) 7

DENTISTAS — Vende-se gabinete de viagem, completo: cadeira, motor, vulcanizador novo e apparelho "Morrison" para corôas, por 800$000. Avenida Democraticos n. 1.109 — Ramos. (D 12570) 7

SILVA MELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Reabriu seu consultorio á rua Rosario, 163 1º — Tel. N. 2622.
EDIFICIO JUDEU ERRANTE
(D 13023)

DENTISTA diplomado, dispondo de bom gabinete, num optimo ponto, com grande clientela, procura um collega, formado ou pratico, que trabalhe bem em prothese, para socio. Urgente. Cartas nesta folha para A. M. (D 13010) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

GABINETE Electro-Dentario — Rua dos Andradas, 46. Telephone Norte 5749 — Tratamento completamente sem dôr, pelo systema mais aperfeiçoado e rapido. Preços ao alcance de todos. Orçamentos gratis. (D 9973) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.
(D 9992) 8

PROFESSORES

AULAS do prof. Dr. D. T. Borges da Costa, para admissão e exames seriados e parcellados; no Coll. Militar, no Pedro II, n'outros estabelecimentos e concursos em repartições. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. Aulas tambem no centro da cidade. (D 12219) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica, á tarde, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dão-se prospectos. Rua Rosario n. 82 (2º). Tel. 7814 Norte. (D 12528) 9

AULAS de violino, garante-se tocar em pouco tempo; á rua Medina, 42; Meyer. (D 11701) 9

BORDADOS ARTISTICOS, ensina, a preços modicos, professora estrangeira. Rua do Ouvidor n. 162, sala 38, 3º andar. (Elevador). (D 11688) 9

CURSO de linguas e mathematica, regido pelo dr. Washington Garcia, para exames parcellados e concursos. Taxa 50$ mensaes, com direito a todas as materias. Aulas nocturnas. Rua Rosario n. 82 (2º). Ha tambem aulas individuaes. (D 11332) 9

CARTEIRAS escolares e cadeiras, vendem-se, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 10969) 9

ESCREVER á machina, aprende-se rapidamente, alugando uma, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 10969) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez. Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 11862) 9

COPIAS a machina no mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 11862) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, ensina o prof. Mario da Silva Pires — Rua Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 11860) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 11863) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 11863) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 11863) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, preparo rapido; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 3772. (D 11863) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 11863) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 11863) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, ensina o prof. Mario da Silva Pires — Rua Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 11863) 9

PREMIO de uma machina nova, Remington, ao alumno que, no concurso, se sobresair em agilidade e perfeição; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 11863) 9

FRANÇAIS, parisiense, diplomé superior. Lições Rio e Nictheroy. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 12337) 9

LUBA MANDUCHEVA

Diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo em sua residencia ou nas casas dos alumnos. Programma do Instituto — Phone Beira Mar n. 2534. (D 12374)

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez pratico, theorico e commercial a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 11689) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 9696) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora, ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 11682) 9

TACHYGRAPHIA, "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (D 10361) 9

TRADUCÇÃO, redacção e versão de quaesquer trabalhos pelo prof. Dr. Washington Garcia, Rosario, 82 (2º); Tel. 7814 N. (D 12327) 9

PRAIA VERMELHA

Aluga-se uma optima casa, com ou sem mobilia, á rua Heloisa Leal n. 7; a tratar na mesma. Póde ser vista a qualquer hora do dia. (D 12560)

TELEPHONE CENTRAL

Traspassa-se uma linha. Trata-se na rua Frei Caneca n. 48, com o sr. Fernando. (D 12533)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um magnifico atracado a ferro, cordas cruzadas, harmoniosos sons, a preço de occasião. — Rua da Alfandega n. 231, sobrado. (D 12595)

FAZENDAS — MATTAS

J. E. Leite encarrega-se de vendas de fazendas de café, laranjas, canna, gado e cereaes, no Interior e no Districto Federal. Rua Haddock Lobo numero 447. Phone Villa 3884. (D 11393)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro
Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos em imbuya e laqué fino, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS, 73. (D 12611)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao n. 136, 38:000$. Telephone IPANEMA 1561. (D 12583)

DENTADURAS VELHAS, OURO COMPRA-SE

Dentes usados, trabalhos de ouro caidos da boca, joias quebradas, etc. Paga-se bem; com Costa, Rua de São José numero 66, primeiro andar. (D 12608)

CASA — COPACABANA

Vende-se magnifica Colonial, tres salas, 4 quartos, banheiro completo, installação electrica de primeira ordem, garage para 2 carros, terreno 12 x 40, todo ajardinado, preço 145:000$000 — Rua Xavier da Silveira n. 101; póde ser vista sabbado e domingo, de 1 ás 4 horas. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 12551)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar da rua Buenos Aires n. 93, com elevador, casa inteiramente nova, para escriptorio ou consultorio. Trata-se na loja. (D 14106)

TELEPHONIO

Transfere-se um Beira Mar. — Informações Beira Mar 21. (D 14105)

MALA EXTRAVIADA

Pede-se á pessoa que levou por engano uma mala usada de fibra, do Rapido Paulista de 10, terça-feira, entre Rio e Apparecida, a fineza de avisar ao sr. Alberto Guerra. — Rua Haddock Lobo n. 146, Rio, para ser procurada. (D 12624)

CHALET — LEBLON

Alugam-se dois; informações Norte 5788, com Chacon, só das 9 1/2 ás 11 horas. (D 12530)

CHAUFFEUR

Precisa-se de um para carro particular. Exige-se referencias de sua conducta. Tratar na rua da Quitanda numero 72, sobrado. Paulo. (D 14102)

FORD

Vende-se radicalmente novo, maxima urgencia. Tem todos accessorios. Rua Jardim Botanico, 168, Gavea. (D 12633)

VICTROLA VICTOR

Vende-se typo grande, armario, inteiramente nova. Rua Jardim Botanico n. 168. — Gavea. (D 12633)

EMPREGOS

Obtêm facilmente em qualquer parte, os diplomados pela E. L. E., por correspondencia. A unica que cada alumno poderá obter uma machina de escrever. Para matriculas e informações, a: Rua do Rosario n. 137, 1º andar, sala 3, Rio de Janeiro. (D 12562)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeler n. 99. Trata-se á Praça da Liberdade n. 28 ou no Rio á rua do Carmo, 8. (D 10888)

TERRENOS A' VENDA

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e outros bairros, lotes de varias dimensões, facilitando-se o pagamento. Tratar no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar, com Mattos Pimenta. (D 11737)

LARANJEIRAS

Aluga-se a familia de tratamento, a casa da travessa Fernandina n. 24. — Trata-se á rua do Carmo n. 8. (D 10833)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, com boa freguezia e fazendo bom negocio, em logar de futuro. O dono vende pelo motivo de ter outra occupação. Facilita-se parte do pagamento. Informações com o sr. Bernardino, Rua Senhor dos Passos, 71, perto da Avenida Passos. (D 12481)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar, 8
Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 11736)

CATTETE — 1$000

Botafogo, 1$500 — Copacabana, 2$ e outras zonas, preços modicos. "RAPIDO EXCELSIOR", Galeria Cruzeiro. Telephones Central 390 e 2201. (D 13243)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua Cesario Alvim n. 17, (nova rua entre os numeros 36 e 42 da rua Humaytá). Trata-se com Araujo — Casa Sucena. (D 12241)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CASA CENTRO DAS RENDAS", Avenida Passos, 75. (D 11364)

HYPOTHECAS

Compra e venda de predios. H. E. Hime Junior, corretor official. RUA DA CANDELARIA numero 26. (D 11857)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrta-se "A' la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 12317)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido. — CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora (6568)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6915)

NICTHEROY

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, com secção de varejo e atacado, no melhor ponto de Nictheroy, com ou sem stock; tem contrato, motivo fallecimento de seu proprietario. Tratar na rua Dr. Oliveira Botelho n. 329, ou na rua Dr. Benjamin Constant n. 37, Nictheroy, com o sr. Ribeiro. (D 10887)

DR. SYLVIO REGO

Cirurgia geral, cirurgia de creanças, correcção de anomalias e deformidades congenitas e adquiridas. — 4 horas da tarde. Escriptorio: Uruguayana, 123 — Telephone Norte 7202. — Haddock Lobo, 370. Resid. (D 9672)

APPARTAMENTO

Lindo appartamento com entrada independente em jardim, no Flamengo, com boa pensão. Preço razoavel. Informes: Senador Vergueiro n. 35. (D 10944)

CHAPÉOS

Para creanças, o maior sortimento, os menores preços; para senhoras grande variedade em palhas. Gonçalves Dias n. 17, 1º andar. — CASA ALBUQUERQUE. (D 12441)

CASA

Vende-se proximo ao largo do Rio Comprido, preço 30 contos; mais informações sr. Mancio. Rua Chile numero 21, segundo andar. (D 12405)

COMPRA-SE PENSÃO

bem mobilada e em bom ponto; propostas a Mme. Queiroz, rua do Riachuelo n. 158, das 9 ás 11 horas. (D 10929)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grajahú), res. n. 603 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 56.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 13, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Glycerio 185. Tel. S. 2743.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhoras e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 31, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resid. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 163. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.

GRIPPES E TABAGISMO

— Processo unico e pessoal. — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67. Tel. C. 1115, 2 hs.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1523.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 430 — 3as., 5as., 5as. e sabbados, ás 2 1/2 Res. Itamby 66. S. 3187.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana 28, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º. (2 ás 5 hs).
Prof. Vicentino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa 82.
Dr. Paulo Cardoso Legene — Dipl. allemão e brasil. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1/2. Tel. C. 911.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), 3as, 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 398, Tel. Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 41.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 568 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (2 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 14 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3930.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 98 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3351 e V. 334.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 8, C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º). — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 17
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pareha — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 13, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 93. Phone Villa 145. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 98 (3as. 5as e sabb.) 4 hs. C. 3351.
Dr. Martinho Guimarães — S. José 79 (1º) 3a. 5a. sabb., 4 hs.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104. De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1828.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua Gonçalves Dias, Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Ocavio Eurico Alvaro — Rua da Carioca. 50 — C. 3393 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. N. 5314.
Drs. Vetissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4717.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1081.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano.
Drs. RODOLPHO CUSTODIO FERREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 35, sala 4.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

DACTYLOGRAPHOS

Dactylographa diplomada, em sua residencia, á r. Buarque de Macedo 58, dá lições por methodo ultra-moderno.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

31 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

(A MARQUEZA GABRIELLA)

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Eu não a quero enganar nem impôr-lhe coisa alguma, disse o marquez. Seu pae morto eu não terei mais poder alguem sobre a senhorita. Desde logo se tornaria impossivel o nosso casamento. Em consequencia, tres horas depois do envio deste despacho que seguirá amanhã de manhã, porque hoje já é muito tarde, Papillon matará seu pae e a senhorita ficará livre de mim. Eu mesmo lhe abrirei a porta desta casa e aqui ficarei á espera da justiça. Ainda têm um minuto para reflectir...

— Ah! Como o senhor me tortura! disse ella tremula, como o senhor me atormenta, assim eu vou pedir a Deus que me dê a vingança! Ah! E se essa hora chegar, ah! como eu serei sem compaixão!

— O minuto está quasi passado.

— Tome cuidado! Talvez se arrependa um dia!

— Está a chegar ao fim do minuto... Vá, decida!

Ella tornou a levantar-se.

— Bem... Eu vou... mas, desgraçado o senhor seja!

Guardou o relogio, despedaçou o telegramma e offereceu o braço a Gabriella. Ella não o viu, passou adeante delle e desceu.

Quando chegaram á rua, elle tomou-lhe a mão.

Estava ali um carro, com dois homens.

O cocheiro e um dos falsos policias, o chamado Bomtempo, o assassino de Simeão.

— A toda! disse o marquez.

A carruagem partiu a galope.

Gastou vinte minutos para chegar á gare.

O marquez segurou com força o braço de Gabriella, meio morta de susto, e enlaçou-o no seu. Levava-a, arrastava-a, porque, afinal, ella não tinha força de andar.

Norberto havia reservado um compartimento de primeira.

O trem ia partir. Já se estavam fechando as portinholas.

Alguns segundos depois, a locomotiva apitou, e o trem poz-se em movimento. A' um canto da carruagem Gabriella encolheu-se quanto póde, e poz-se a chorar.

O marquez, deixou-a chorar á vontade.

Mas, ás lagrimas succediam-se lagrimas sempre, que acabaram, afinal, numa crise de nervos.

— Felizmente, eu tinha previsto tudo isso! disse Norberto.

Tirou um vidro de saes de um elegante sacco de viagem e fez que ella os respirasse.

Pouco a pouco Gabriella se foi acalmando, mas conservando os olhos fechados como se estivesse entregue a um torpor lethargico.

O marquez ajoelhára-se perto della, e contemplava-a. Tomou-lhe docemente as mãos entre as suas e disse-lhe baixinho:

— Amo-te, Gabriella, e por que te amo eu deste modo, com o mais verdadeiro, com o mais violento amor, que jámais experimentei? Por que tu és mais bella, na tua simplicidade, na tua tristeza, nas tuas coleras, que aquellas que até hoje eu conheci? Por que tu me desprezas e eu te faço medo? Amei-te por causa dessas lagrimas que te avermelham os olhos bellos, e que eu faço derramar? Amei-te, emfim, porque tudo nos separa e necessito tornar-me criminoso para chegar até ti?

Ella fez um ligeiro movimento.

Estava entregue a um somno penosissimo.

Elle teve medo que ella acordasse, e calou-se.

A' menina, porém, continuou dormindo.

O marquez beijou-lhe de novo a mão.

— Depois que a amo, dizia elle, ha dois homens em mim, e meu coração está occupado por dois sentimentos de eguaes forças: o amor e a ambição. Quero que ella seja minha mulher porque quero ser rico e poderoso e, entretanto, se ella promettesse de chegar a amar-me um dia eu consentiria talvez em ficar ignorado de todos, pobre como sou, comtanto que ella vivesse ao pé de mim.

E ia beijando, um a um, os dedos da menina, os dedos cujas extremidades estavam crivadas de picadas de agulha.

— Ella trabalhava, mudmurou, e era feliz no seu trabalho, coitada!

Mas, sacudindo, resoluto a cabeça, como se quizesse afastar uma idéa, tornou:

— Ah! Tu me amarás, Gabriella... tu me amarás... quero-o... e a minha vontade será mais forte que a tua resistencia. Acabarás por esquecer meu crime e as lagrimas que te tenho feito verter. Os esplendores em que passarás a viver adoçarão os teus sentimentos. Quero que me ames.

Nesse momento, Gabriella mexia os labios no seu somno pesado, cheio de sonhos e de delirios.

Revia-se no palacio Mourad, no meio dos perfumes e flores...

E estava toda gente reunida em volta della: seu pae, Valentim, Mourad, Férédié e Fatma. Todos tinham para ella longos e acariciadores olhares.

E cada um lhe dizia — seria voz de Norberto que, atravessando-lhe o somno, lhe chegava ao pensamento? — cada um, todos lhe diziam:

— Amo-te!

E ouviu, mas muito longe, a melancolia do canto oriental que ella havia ouvido uma noite:

— A vida, a vida, é a tempestade, o furacão! Nunca ha repouso, é o sôpro eterno, a brisa ardente ou gelada... mudança sem fim, tempestade de flores na mocidade... flocos de neve no inverno!...

Um beijo mais ardente de Norberto a tirou do seu aturdimento.

Acordou, e vendo aquelle homem de joelhos deante della... teve um grito estridente de pedido de soccorro.

— A mim! A mim! Acudam-me!

Mas elle afastou-se para a outra extremidade do banco...

E, gravemente, os labios descorados por uma emoção subita:

— Socegue Gabriella... A senhorita não tem, juro, nada a recear de mim!

XIII

O castello de Bois Tordu está perdido em plena floresta de Montreuillon, a quasi duas leguas de Corbigny. Tem em volta a floresta, com os seus mysterios e as suas ameaças, a floresta, que é o mesmo que dizer solidão.

Desde o dia em que começa a nossa narrativa, desde o dia em que havia sido vendido, peça por peça, tudo quanto restava da fortuna do marquez de Argental, Rouquin, prevendo os acontecimentos que nella se haviam de passar, tinha feito restaurar Bois Tordu.

Não era mais o castello em ruinas pelas aberturas do qual sopravam sinistramente as rajadas do inverno, não era mais o ninho dos morcegos, nem corujas a esvoaçarem na noite sombria em volta das sinetas em descalabro, Bois Tordu estava reparado, tinha por fóra um ar de festa que agradava á vista, e por dentro Rouquin e Norberto tinham reunido os moveis mais confortaveis, adornando o melhor possivel. Não era ainda o sonhado pelo marquez, não era em seu pensamento mais que uma especie de installação provisoria destinada sómente a tornal-o habitavel para Gabriella.

Tinha ido uma carruagem esperar Norberto á estação de Corbigny.

Estava uma manhã fresca mas esplendida. O sol, nascido por entre uma especie de cortina de vapores brancos brilhava por cima das grandes arvores, cujos cumes, no horizonte, pareciam tocal-o.

A estrada que a carruagem seguia era pittoresca e rude, aqui e ali mergulhando nos baixios da floresta, para tornar a subir, em seguida, ao alto de cristas que ella atravessava entre duas bordaduras de rochas de granito que se diriam assim deixadas em aberto, por algum formidavel tremor de terra.

As folhas e os ramos das arvores a tremerem, agitados pela brisa da manhã eram o unico ruido que se ouvia com o éco do surdo rodar da carruagem.

Gabriella teve a sensação dessa solidão completa.

Emquanto não tinha deixado Paris, emquanto estava no trem, ainda que á mercê de Norberto ainda tinha alguma esperança, mesmo que muito vaga.

Mas agora, no meio daquelle verdadeiro deserto, podia encontrar um salvador?

Quem viria procural-a, nessa solidão de arvores, cheia de caminhos desconhecidos só frequentados pelos javalis e lobos? Ninguem!

A carruagem tinha deixado a grande estrada havia muito tempo para tomar as transversaes e estas, por vezes, se afunilavam, a tal ponto, que as arvores juntando-se, entrelaçando-se, interceptavam a luz. Gabriella sentiu, então, augmentar seu terror.

Orava mentalmente, quasi sem pensar nisso.

Norberto, que em toda a floresta não lhe dirigira a palavra, vendo-a estremecer, indagou:

— Tem frio, senhorita?

Ella tremia e batia o queixo mas era de medo.

Não respondeu.

Subito, a floresta que parecia interminavel deixou de repente ver, lá em baixo, o castello restaurado. Uma aléa arenada ia da floresta á ponte levadiça lançada sobre um riacho bonito, largo e limpo, que corria caprichosamente á roda do jardim, e em frente á ponte um carvalho enorme espalhava, a dois metros do sólo, os troncos para um e outro lado, torcidos em convulsões gigantescas.

Era elle que tinha dado o nome ao castello.

Como a avenida subisse, a carruagem ia devagar. O marquez então, em certo momento, designou a Gabriella, apontando com a mão, um homem sentado de costas para elles, á sombra.

Tinha os hombros curvados do homem cuja fadiga lhe entorpeceu os musculos. Estava de roupa de bombazina e na cabeça tinha um chapéo de palha.

— Seu pae.. que não espera hoje a senhorita! fez o marquez.

— Meu pae! disse ella sem conter um grito de alegria, juntando as mãos num movimento de extase... esquecendo tudo para não pensar senão no velho Bertara...

E inclinando-se, para ver melhor, perguntou:

— Mas, que está elle a fazer?

— Pescando trutas!

Ella estremeceu. Que contraste estranho nessas simples palavras. Calmo, confiante em Norberto e protegido contra elle proprio por sua fraqueza de espirito que fazia delle um pobre sêr inoffensivo e meigo, Bertara pescava á linha... E sua filha, ao contrario, estava numa situação tão atróz que para escapar a ella devia matal-o!

Gabriella julgara, a principio, de subito, encontrar nelle um protector!

Mas, afinal, ella é que deveria proteger esse velhinho, alquebrado, cuja intelligencia estava obscurecida.

De novo, e mais que nunca, ella teve a sensação do seu isolamento...

A carruagem chegou á ponte levadiça, o pescador ergueu a cabeça, olhou, e reconhecendo Gabriella, estendeu-lhe os braços.

A moça correu para elle e abraçou-se-lhe soluçando, escondendo a cabeça no peito do velho.

(Continúa)

CASA

Aluga-se uma com 4 quartos, 3 salas, etc., á rua Grajahú n. 57, (Andarahy). Ver e tratar na mesma. (D 10951)

SELLOS

Moedas e medalhas antigas do Brasil — Santos Leitão & Cia. — Avenida Rio Branco n. 12 A, a maior casa do genero na America do Sul — Sellos estrangeiros vendem-se de 100 a 200 rs. o franco, pelo cat. Yvert 1928 — Catalogo de preços correntes, gratis, a quem o pedir. (D 10981)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e avulseiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES numero 26. (D 11820)

CASA DE CAMPO NA TIJUCA

Vende-se situada em grande terreno arborizado, proximo á Muda com accommodações para familia de tratamento, com agua propria em quantidade, pavilhões separados, todos com salas de banho modernas; maximo conforto e elegancia em todas as peças, garage para dois automoveis, etc. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, directamente com o proprietario. Ultimo preço 200:000$000 — (Duzentos contos de réis) (D 12440)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente e appartamentos para familias, perto dos banhos de mar da praia do Flamengo. Excellente cozinha e preços modicos; á rua do Cattete numero 186. (D 11921)

CENTRO

Alugam-se quatro pavimentos, junto ou separados, com 8 espaçosos compartimentos cada um, completamente independente, terraço e servido de elevador Otis. Rua do Riachuelo n. 44. Trata-se: Telephone Norte 7073. (D 11893)

CAPITOLIO HOTEL
Rua do Cattete 44

O melhor em conforto e tratamento; aposentos arejados com agua corrente; e refeições de 12$ a 15$000; casal de 18$ a 24$000. (D 10850)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50 e 12 x 18,50. Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com ARAUJO — CASA SUCENA. (D 11895)

COPACABANA
— Casa mobilada —

Aluga-se pelo prazo minimo de seis mezes, a partir de fevereiro ou março, optima casa. Ver e tratar á rua Lafayette n. 32, ou telephone Ipanema n. 592. (D 12393)

Terrenos quasi de graça
A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Marie e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e r. S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á r. Mariz e Barros, 457. (Fabrica). (D 11395)

BULL-DOGS

Por motivo de viagem, vende-se um lindo casal de cães adultos; á Avenida Atlantica n. 328, onde se trata. (D 12396)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se por 6 mezes um bungalow mobilado com trem de cozinha e louça, 2 quartos, 3 salas, etc.

Rua Raymundo Corrêa, 53. (D 11995)

Victrola Victor — Vende-se

Uma ultimo modelo, com discos, preço barato; ver á rua Pedro I, 28, loja, (antiga rua Espirito Santo). (D 12463)

BORDADEIRAS A' MÃO

Precisam-se na "A IMPERIAL" — Rua Gonçalves Dias n. 56. (D 12509)

BOA LOJA

Aluga-se em predio novo, á rua General Camara numero 333. (D 12487)

TERRENOS EM ICARAHY

Vendem-se dois lotes á rua Miguel de Frias n. 178, sendo um de esquina medindo 9 metros de frente por 28 de fundos, e outro medindo 8 metros de frente para Gavião Peixoto com 26 de fundos. Tratar á rua Primeiro de Março n. 107, com Sidney. (D 12517)

CASA MOBILADA NO
— LEME —

Aluga-se uma na rua Suzanno numero 11 (primeira rua á direita da sahida do tunnel), com 4 quartos e mais dependencias. Póde ser visto todos os dias das 10 ás 15 horas. (D 13026)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se duas machinas planas formato AA, optimas e muito conservadas, uma quasi nova. Uma Optima e a outra Voirin, preço de occasião. Vendem-se juntas ou separadas Informações á rua do Nuncio, 11. (D 11607)

SERRALHEIRO

Para officina de movimento precisa-se muito competente. Esclarecimentos e referencias escrever á Caixa Postal 3598 — Rio. (D 13001)

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma 13 x 18, lente Goerz, 210 mlm, em perfeito estado. Rua do Theatro n. 21, 1º andar, com o dr. Almeida. (D 11990)

Casa Marialva

132 R. Sete de Setembro, 132

MODELO 100

46$ Sapatos para senhoras artigo fino elegante de naco havana, Bois rose e outras variedades typo francez, em salto alto ou cubano médio n. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron artigo fino de reclame

n. 17 a 26	6$500
n. 27 a 32	7$500
n. 33 a 40	9$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 102

26$ Sapatos para senhoras salto baixo artigo fino em pellica envernizada preta n. 33 a 40. O mesmo artigo para creança e menina

n. 18 a 27	18$000
n. 28 a 32	22$000

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 103

6$500

Sapatos lona branca e marron artigo superior e garantido n. 27 a 44.

Pelo Correio, mais 1$500

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves

(6744)

SANTA THEREZA

Vende-se confortavel predio com dois pavimentos, á rua Joaquim Murtinho numero 167, onde se trata. (D 13007)

PREDIOS PARA NEGOCIO

Alugam-se os da rua dos Ourives ns. 129 e 131. Acceitam-se propostas e informa-se na rua Marechal Floriano n. 3, onde estão as chaves. (D 10907)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

CÃO POLICIAL

Vende-se de boa raça, typo lobo, macho e com 4 mezes; mostram-se os paes. Rua General Pedra n. 88. (D 12630)

PENSÃO BARANÉS

A' rua Vieira Fazenda n. 61, proximo a S. José, alugam-se quartos mobilados com ou sem pensão; acceitam-se hospedes externos. — Phone Central 2646. (D 14091)

A's senhoras

Seringas hygienicas

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4077

(15)

CONSULTORIO

Aluga-se uma sala de frente para consultorio, na Avenida Almirante Barroso, 10. Tratar das 3 ás 6 horas. (D 12352)

APPROVAÇÃO DE PREPARADOS NA SAUDE PUBLICA

Encarrega-se o Bureau Juridico Commercial. Rua Chile n. 15 — Rio. Preços modicos. (D 12092)

Por R. 2:500$000

3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estrada de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO 9-B

Caixa Postal, 2867 — Tel. Norte 2951

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das connecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimula ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos e excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funccional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum. (5308)

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a convalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua Copacabana n. 838	700$000	Tax.
" Copacabana n. 844	700$000	Tax.
" Conde Leopoldina n. 148, c/5	268$000	
" Riachuelo n. 291, 1º andar	500$000	Tax.
" Lins Vasconcellos n. 555	465$000	
" Grajahú n. 165	425$000	
" Buenos Aires n. 46, 2º andar	714$000	
" Dias da Cruz n. 90, c/3	208$000	
" Barão de Itamby n. 29	1:200$000	Tax.

As seguintes casas para negocio:

Rua José Vicente n. 46-A	500$000	Tax.
" Meira Vasconcellos, 5-A	400$000	

Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10912)

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis. A Syphilis.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene).

O Chassis da Light

REPRESENTANTE:

O. RÉE

RUA BUENOS AIRES, 93 loja

RIO DE JANEIRO — PHONE: Norte 1105

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho (antiga Areal) n. 44. Telephone NORTE 5661. (D 11909)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se uma com quatro quartos, 2 salas, fina saleta, hall e outras dependencias. Rua Prudente de Moraes n. 272. (D 12529)

TELEPHONE

Vende-se ou troca-se uma linha Beira Mar (rua Corrêa Dutra, 47), com Ipanema, posto 4. Tratar á rua da Alfandega n. 182. (D 12550)

COPINHOS PARA SORVETES

Vende-se a patente n. 16.516, de 20 de dezembro de 1927, livre e desembaraçada de qualquer compromisso e em pleno vigor, concedida pelo Governo Federal, para "Uma nova machina para fabricar fórmas ou cartuchos de massa para sorvetes". Trata-se com Mauro, Wilson & Cia., rua Theophilo Ottoni, 71. Telephone Norte 3945. (D 12547)

BOLSAS PARA SENHORAS

As melhores e mais baratas são as marca DAVID FERRO. — RUA SETE DE SETEMBRO n. 145. (D 14111)

EXCELLENTE PREDIO NOVO

Vende-se no melhor local da Avenida Paulo de Frontin; 3 quartos e mais dependencias; informa-se á rua Uruguayana n. 47. Joalheria "A Turmalina". (D 12564)

GRANDE HOTEL S. PAULO
— Em Palmyra —

PALMYRA é conhecida pela amenidade do seu clima, e o GRANDE HOTEL S. PAULO pela excellencia da sua mesa e sua rigorosa hygiene. O maior, mais confortavel e bem situado da cidade. Appartamentos para familia. Agua propria, abundante, corrente em todos os quartos. Diaria modica. Tabella especial para veranistas e pensionistas. Não accceita tuberculosos. (D 13002)

DOIS TORNOS MECANICOS

Machinas furar, plaina, motor 15 HP., novo, caldeira vapor de 2 HP. calandra para tecidos, turbina, passadeira, offerece-se. Liquida-se 1/3 do valor. Praça da Republica n. 199. (D 12623)

SERRARIA

Vendem-se um optimo engenho de fita para serrar tóros até 15 metros de comprido por 1m,30 de diametro e uma excellente machina de apparelho de grande producção, ambos de fabricante Guillet fils, por preços de occasião, á rua da Conceição n. 166. (D 12563)

150:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hypothecas de predios, porém só serve no centro commercial. Longo prazo. Não se attende intermediarios. Trata-se á Avenida Rio Branco, 9, sala 331. (D 12426)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA.

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

Fundado em 1866

Rs. 10.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81

OPERAÇÕES DE CAMBIO

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

TAXAS DE DEPOSITOS

Em c/c de Movimento	4 % a. a.
Em c/c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso)	4 ½ a. a.
Em c/c Limitada até 10 contos)	5 % a. a.
em c/c a Prazo e aviso prévio	Condições especiaes

(90)

Grande Loja

e primeiro e segundo andares, occupados até agora por importante firma commercial transpassam ou alugam-se. Informações, Rua da Misericordia 36/38, 1º andar. (6737)

(4583)

A Sociedade de Motores Deutz

OTTO LEGITIMO LTDA.

avisa aos seus distinctos amigos e freguezes que transferiu a sua loja e escriptorios para a

RUA DA ALFANDEGA N. 116

onde aguarda suas presadas ordens. (6709)

SAPATARIA MODERNA

Rua S. José, 34

48$ Modernos e elegantes, em naco beje com guarnição marron. O mesmo com solla de borracha, 58$000.

48$ absolutamente impermeaveis, com entre-sola de borracha, salto á prateleira e revirão em toda a volta.

55$ Sapatos da optima marca OURO em lindo bezerro naco com guarnição de chromo allemão marca Cornelium.

45$ Em chromo francez, preto, marron, amarello, ou verniz com revirão em toda a volta.

45$ Sapatos em camurça branca com guarnição de verniz, chromo amarello ou marron.

32$ Duraveis sapatos na fórma "Charleston", em vaqueta chromada em marron ou preto.

58$ Sapatos da incomparavel marca FOX, em chromo preto, amarello, marron ou optima pellica envernizada.

70$ FOX, o que de mais elegante, chic e moderno se possa desejar

38$ Superiores sapatos em chromo marron, preto, amarello ou verniz fórma Charleston.

48$ Alto reclame, fórma Charleston, em bezerro, naco com tira talão e espelho de chromo marron.

65$ FOX, a fórma 27 offerece o conforto elevado ao grão maximo.

55$ Modernissimos ... ca branca ... ção de chromo marron ... rello, solla de bo...

38$ Optimos sapatos em chromo preto, marron ou pellica envernizada.

60$ FOX em chromo ou verniz.

60$ Black-botton marca OURO em fantasia ou todo de uma só côr.

REMETTEMOS PELO CORREIO LIVRE DE PORTE

Faça hoje mesmo seu pedido dirigido em vale postal para

DANIEL NIGRO

RUA S. JOSÉ, 34 — RIO DE JANEIRO (3869)

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 422

139 Rua 1º de Março, 139

Dos mesmos Fabricantes: Peroxygenio (Agua Oxigenada) 100 e 300 grs. Liquido de Dakin 250, 500, 1.000 grs. Agua de Flores Laranjeiras, A Saude das Creanças.

L. Novaes & Cia. RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consegurá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 136p. Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (5805)

Balsamo Apparecida

INTERNO — TOSSE — BRONCHITE e ASTHMA

EXTERNO — CORTES — DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

AUTOMOVEIS CARNAVAL

Preços Excepcionaes

Temos as seguintes marcas em stock Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Cadillac, Packard, Chevrolet, Ford, Chandler, typos double phaeton, Sport, coche, sedan, baratas e limousine.

Facilitamos o pagamento. — Pequena entrada, longo prazo.

T. L. Wright & Cia. Ltda.

142, EVARISTO DA VEIGA (6590)

A PRAÇA

O "Nice Hotel" Avenida Mem de Sá 107 — 109 pelo seu gerente declara nada dever a praça ou fora della, assim tambem o abaixo assignado individualmente o mesmo declara. O Nice passa de hora avante e de accordo com seus proprietarios a funccionar no grande predio da Rua dos Invalidos n. 153, canto da Avenida Mem de Sá, isto é no Hotel Mem de Sá propriedade da Cia. Cine Hotel Mem de Sá do qual fui nomeado gerente. Aos bons e generosos amigos de Minas, São Paulo, os de Viçosa que tanto me protegeram aqui me encontrarão como sempre na mesma linha de conducta e com grande vantagem para os attender e servir. Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1928. — Marcondes Monteiro, gerente. (D 12576)

PECULIO DE RS. 5:000$000

Os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro podem se filiar á Caixa de Peculios.

Informações á Rua Gonçalves Dias, 40 — 1º. (6600)

AOS CALVOS

Garantimos a cura da calvicie, pellada e caspa. Usae o CALVICIDA do prof. C. F. Tavares e no fim do primeiro vidro verificareis o resultado benefico que elle vos trará.

A' venda na drogaria Baptista, Rio, na Drogaria Barcellos, Nictheroy, ou no escriptorio distribuidor á rua do Carmo 47, 1º and. sala 2. Rio. (D 13006)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA 7

Terá inicio no dia 17 do corrente, o pagamento do dividendo referente ao 2º semestre do anno findo, á razão de 3$000 por acção, ou 12 °|° ao anno.

Os interessados serão attendidos na séde do Banco, nos dias 17 a 23, das 12 ás 15 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabella:

Dia		Letras
17 —	Letras	A e B
" 18 —	"	C a F
" 19 —	"	G a J
" 21 —	"	L e M
" 23 —	"	N a Z

Nos dias subsequentes, ás mesmas horas todas as letras.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1928. — (a.) Carlos Augusto Naylor Junior, Director-Presidente. (6111)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista? Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços. (5422)

CALLISTA VARELLA

Rua S. Antonio n. 16, 1º andar; das 8 ás 19 horas. — Telephone Central 5682. (D 13101)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se um predio cujo valor é de 110 contos, por 75, podendo o comprador entrar com 20 contos á vista e ficar com a hypotheca existente no mesmo de 55 contos. O predio que é de 2 pav., completamente reformado e edificado em centro de terreno que mede 16 m., pela rua Conde de Bomfim. Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. Norte 1018. (D 12722)

DOUTORANDOS DE 1927

Consultorio já installado em ponto optimo, vago de 1 ás 3 ou de manhã, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar no mesmo das 11 á 1 hora. (D 12786)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma mobilada, com excellentes accommodações. Trata-se no armazem Meira, 57, Souza Franco. (D 12763)

SOBRADO

Aluga-se á rua da Carioca n. 12, um com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Trata-se na loja, CASA AFRICANA. (D 12762)

PARA PORTUGUEZES

Divorcio absoluto, quer tenham casado no paiz ou no estrangeiro, trata advogado portuguez, com a maxima seriedade e sigillo, Dr. Augusto Lopes. Rua Treze de Maio n. 17, Telep. C. 2530. (D 14101)

CORREIAS — PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se casa para familia de tratamento. Tratar na padaria de Correias ou Villa 2043. (D 12705)

MACHINA GRATIS

Como premio em concurso. Pedi informações á rua Sete de Setembro n. 107. — Escola URANIA. (D 12699)

FORD

Vende-se com pouco uso, ultimo modelo, todo equipado, capas, etc. Rua Barão do Flamengo n. 17. (D 12701)

CARNAVAL — OCCASIÃO

Vende-se pierrot completo, seda branca. Rua da Alfandega n. 45, sobrado. Telephone Norte 73. (D 12684)

ODEON — PARQUE — HOTEL

Alugam-se confortaveis quartos para familias. Cozinha esplendida, grande parque. Diarias desde 15$000. — Praia do Russel numero 192. (D 12688)

ALUGA-SE

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se junto ou separado, dois excellentes andares na rua Buenos Aires n. 51. — Trata-se na loja. (D 12680)

Armazem de secos e molhados

Vende-se em optimo ponto, vendas mensaes vinte contos; facilita-se o pagamento. Tratar na rua de S. Pedro n. 200. (D 12803)

OURO JOIAS

Cotações ouro 5$500. Prata moeda 80 °|° a 200 °|° em Bandejas, apparelhos de chá, castiçaes e obras de arte de 300 a 2000, Brilhantes 1, 2, 3 contos por K. caixas de rapé, ouro e antiguidades, pagam-se principescamente. Ninguem deve perder tempo em procurar outras casas, vá directamente. 44, RUA LUIZ DE CAMÕES, 44. (D 1740)

PAIGE

Limousine de luxo. Proprio para particular ou garage. Toda equipada, e em bôas condições. Mestre e Blatgé — Rua do Passeio n. 50. (6597)

CADILLAC

Touring. 7 log. Pouco uso, particular, bom estado de funccionamento. Capota, pintura e pneus novos, todo equipado. Preço convidativo. Mestre e Blatgé — Rua do Passeio n. 50. (6596)

COFRES

Para felicidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubo. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (D 12689)

LINDISSIMA CASA EM COPACABANA

Vende-se sem intermediario por 350 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Claudio pelo teleph. Ipanema 940. (D 13117)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um com pratica de chaves e ferja. — Rua Luiz de Camões n. 97. (D 12847)

RENDAS DO CEARA'

Colchas, applicações e rendas do Norte; meias, linhas e armarinho em geral; ajour, picot e plissés. Colcha e almofadões, Rs. 160$000. "A NORTISTA", rua Haddock Lobo n. 3 — (Largo do Estacio). (D 13129)

PIANOS E PIANOLAS

Antigo profissional, dando referencias, encarrega-se de concertos com a maxima perfeição. — Chamados 241 Villa. (D 12817)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma quasi nova, no leilão de segunda-feira, 16, á rua Conde Baependy, 34, pelo leiloeiro La Porta. (D 12842)

PIANO PLEYEL

Vende-se um novo, modelo 5, no leilão de amanhã, á rua Conde de Baependy n. 34, ás 5 horas da tarde. (D 12842)

MOBILIARIO RICO

Vendem-se em leilão, amanhã, segunda-feira, 16, ás 5 horas, á rua Conde de Baependy n. 34, sala de jantar e dormitorios de imbuya com bronze, grupos de couro legitimo, tapeçaria, salão laqué, finos tapetes persas, crystaes, prataria, etc., pelo leiloeiro La Porta. (D 12842)

Sala-Consultorio

Aluga-se optima. Informações Tel. C. 5444. (D 13061)

IMPRESSOR

Precisa-se um impressor para a machina pequena na Typographia da Light, Rua Marechal Floriano 168. (6682)

DORMENTES

Para estrada de ferro e bonde, todas as bitolas, procura-se pessoa interessada para explorar directamente tiragem grande escala. Mattas superiores madeiras e serraria na estação. Negocio vantajoso, de opportunidade. — Carta neste jornal a Industria Dormentes. (D 12733)

AUTOMOVEIS

Vendedor relacionado, dispondo de local proprio para guardar carros, occupa-se da venda, podendo adeantar dinheiro sobre os mesmos. Só acceita carros em bom estado. Escrever dando informações completas á Caixa Postal n. 2497. (D 13122)

AUTOMOVEL

Vende-se um Fiat 501 Colonial em perfeito estado, preço de occasião. Ver na Garage Buick. Rua Carlos Carvalho ns. 50|7. Tratar com o sr. Armando. (D 12728)

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Quereis construir ou reconstruir — Peçam o projecto de orçamento no constructor A. M. Carvalho. Escriptorio: Rua Santo Antonio n. 16. — Telephone Central 4411. Officina: Praia de S. Christovão n. 249. — Telephone VILLA numero 5506. (D 13118)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se a casa da rua Caetano Martins n. 10, Rio Comprido. Póde-se ver. Tratar: Gonçalves Dias, 7. (D 13113)

DEPOSITO INDUSTRIA

Terreno com casa para moradia, entrada para automoveis, em S. Christovão, aluga-se. Telephone Villa 467. (D 13114)

V. S. quer montar um lindo salão de CABELLEIREIRO?

Vendem-se as armações e tudo mais que guarnecia um salão de cabelleireiro. Preço razoavel e negocio urgente. Ver na rua Pereira Soares, 34, fim da rua Bella de S. Luiz — Andarahy. (D 13115)

TIJUCA

Vende-se palacete com optimas accommodações, em centro de grande terreno com pomar. — Informações: Telephone VILLA numero 2716. (D 13120)

TIJUCA 130 CONTOS

Vende-se o palacete da rua Conde Bomfim n. 1300, em centro de grande terreno, com 3 varandas, 2 grandes salas, 5 espaçosos quartos, cozinha, banheiro, etc., com porão habitavel dividido em 5 compartimentos. Linda vista para a matta. Excellente garage. Tem entrada, tambem, pela rua S. Raphael n. 9. Póde ser vista a qualquer hora, diariamente. (D 13125)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar — 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 13109)

Aquecedores automaticos "IMPERIAL"

os mais baratos
os mais economicos,
os mais recommendaveis.

funccionamento perfeito e absoluta garantia contra explosão

A' venda em todas as boas casas deste ramo. (6121)

(5407)

INGLEZ

Uma senhora londrina ensina seu idioma. Methodo pratico. — Telephone numero 1964 Ipanema. (D 12682)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
(D 12827)

500$ a 1:000$ por mez

Todos podem ganhar adquirindo um apparelho "Gold-Plating" de dourar.

Seja o primeiro em sua localidade. Mande sem demora o seu endereço que lhe remetterei informações detalhadas.

D. R. Flores. Rua Vergueiro 810 — Caixa Postal, 2626 — São Paulo. (5726)

Gottas Preciosas

DO INSTITUTO GALENO

Medicamento maravilhoso para o estomago

Combate a dor, estimula e faz digerir

Nas drogarias e pharmacias (D 11595)

TERRENO ESQUINA VENDA

Proprio para casa commercial, vende-se o bello terreno, com predio, que póde ser modificado para casa commercial, unico no local, tendo mais um terreno onde se póde construir mais um predio, situado á rua Pereira Nunes n. 119, esquina da rua Ambrozina, tendo por uma rua 15 metros e pela outra rua tem 35 metros. Preço 65 contos; é proprio. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (D 12802)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. (5694)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio em centro de grande jardim da rua Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato) por preço modico. Trata-se com o proprietario sr. Moniz, á rua General Camara n. 26 loja. (D 12698)

PREDIO—CHACARA—VILLA ISABEL

Vende-se um bello predio proximo do Jardim Barão de Drumond, local onde faz ponto os autos-viação, local elevado, em esquina de rua, com grande pomar arborizado com 50 qualidades de sahosos arvoredos fructiferos, e hortas; o predio tem 5 bellos quartos, 3 boas salas, quarto de banho completo, mais um chuveiro com W. C., um bom porão, com grande salão para bibliotheca ou recreio de creanças, outras dependencias, em centro de pomar; tem por uma rua 66 metros e por outra rua tem 30 metros, local fresco e recreativo para quem aprecia bello panorama e bom ar. Preço 75 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (D 12802)

MEYER — CASA

Com grande terreno

Vende-se á rua Morro do Vintem n. 176, com frente para duas ruas, pela maior offerta. Trata-se á rua Santa Alexandrina n. 124. — Telephone VILLA numero 4065. (D 12782)

VILLA ISABEL

Vende-se ou aluga-se por contrato o grande predio novo, com garage, em centro de terreno, com grandes accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, á rua Visconde de Abaeté n. 59, onde póde ser visto das 9 ás 16 horas. Trata-se na rua do Mercado n. 37. (D 12670)

REPRESENTANTE COM STOCK

Precisa-se em todas as cidades, para artigos de facil collocação, só pessôa que possa garantir sua gestão com 2:000$000; propostas a Industrial, á caixa postal 1058, Rio de Janeiro. (D 12711)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 12734)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 12819)

Club de Roupas da Alfaiataria — Ferreira —

RUA DO OUVIDOR n. 56, sob.

TERNOS DE ROUPA feitos sob medida, de casimiras e aviamentos inglezes de primeira qualidade e ultimas novidades, a prestações semanaes e por meio de sorteios diarios da Loteria da Capital Federal.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71, e fiscalizado por fiscal do Governo.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tiveram as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira	dia	9	754
3ª "	"	10	412
4ª "	"	11	291
5ª "	"	12	027
6ª "	"	13	206
HOJE Sabbado	"	14	705

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1928. — Adjucto Ferreira.

O fiscal do Governo — Dr. Asterio de Campos.

As casimiras e os aviamentos das roupas da Alfaiataria Ferreira e de seu club são recebidos directamente das mais importantes fabricas da Inglaterra, pelo abaixo assignado, que tambem as vende em córtes e a metro a grande utilidade.

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, unico nesta Capital que lhes offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens a alfaiates e a particulares.

Rio, 14-1-1928.

ADJUCTO FERREIRA (6123)

CONSULTORIOS, GABINETES E ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas ou andares para medicos, advogados, dentistas e escriptorios commerciais, com entradas independentes, bem arejados com agua e luz electrica, num predio servido por elevador e todo de cimento armado e completamente novo situado na Rua da Assembléa n. 70, quasi na esquina da Avenida Rio Branco, o melhor ponto da capital, por preços absolutamente modicos.

Tratar á rua General Camara n. 97, sobrado, com o sr. Antonio Monteiro de Queiroz. (6594)

FAZENDA — PAULO FRONTIN

Desviada da estação de Paulo Frontin, apenas tres kilometros por excellente estrada de automoveis, vende-se a fazenda mais luxuosa daquella redondeza, illuminada a luz electrica propria, com 102 alqueires geometricos ou sejam 204 Paulistas, com bons pastos, mattas virgens unicas naquella redondeza, clima saluberrimo, grande cachoeira, invernadas, um bello predio novo com todo o conforto, de sobrado, agua corrente em todos os aposentos, com 7 bellos quartos, 4 salas, despensa, bello banheiro moderno, agua quente e fria, grande cozinha e quatro amplas salas; fóra tem 6 bellos predios de pessoal e mais 13 casas para colonos, uma casa de engenho com 4 grandes compartimentos, usina electrica, fabrica de farinha, motores, cevas, mangueiras para porcos, cocheira, carros de bois, carroças, caminhão novo, 39 cabeças de gado, 17 animaes de sella, um touro de fina raça, 17 porcos de raça, com reproductor Berkshire; anno passado produziu 200 pipas de aguardente e 150 saccos de cereaes; arreios, apetrechos modernos de lavoura, etc. Mostra-se ao pretendente uma descripção da fazenda; serve para recreio e para fazer vida commercial da mesma. Vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 12802)

TERRENOS — VENDA

Vende-se um bello terreno á rua Dr. Maciel, com 22 metros de frente por 40 de fundos; presta-se para fabrica. Preço 75 contos. Um dito á Praia de S. Christovão, esquina de rua, com 24 metros de frente por uma rua e por outra tem 66 metros. Preço 110 contos; tem um grande predio no centro que se presta para fabrica. — Tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com Coelho. (D 12802)

Superior moradia á venda

Dois bellos pavimentos e torreão com elevador, garage, portas de correr, soalhos de acapú, pão setim e isolite, lindos vitraes, dois bons banheiros e tudo mais que é necessario para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine. — Está aberta e vasia para ser habitada immediatamente. (D 12697)

HYPOTHECA

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios urbanos e suburbanos, a curto e a longo prazo, podendo resgatar ou amortizar em qualquer tempo; juros modicos. Adeantamos dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. Norte 1018. (D 12720)

PERDEU-SE

Num auto-lotação S. Francisco-Meyer, uma pasta de couro com um livro caixa e algumas notas. Pede ao cavalheiro que a encontrou o favor de telephonar para sr. Tavares — Norte 5638. — Gratifica-se. Não consegui encontrar o cavalheiro que me telephonou do Almoxarifado da Central do Brasil. Agradeço outras indicações. (D 12700)

GUARDE ESTE E LEMBRE-SE

que o Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sob., fornece-lhe lindos e modernos ternos de roupa, feitos sob medida, por 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$000!!!... Queira fazer experiencias, inscreva-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas e lembre-se que está chegando o Novo Anno, a época de estrear novos ternos de roupa de lindas e modernas casemiras inglezas, já chegadas e outras a chegar de Londres directamente importadas para o nosso estabelecimento. (6122)

OFFICINA MECANICA PARA AUTOMOVEIS

Vende-se por motivo de viagem uma em pleno funccionamento numa boa garage, com contrato, machinas, carga de accumuladores, solda oxigenio, optima freguezia, quasi toda particular.

Informações com o sr. Avelino.

Agencia Ford — Rua 13 de Maio, 32. (D 12800)

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se o terreno da rua Theodoro da Silva n. 479, tendo 30 metros de frente por 92 de extensão. — Trata-se á rua do Senado n. 269. (D 12707)

DINHEIRO

Empresta-se por descontos e principalmente sobre pianos, podendo os mesmos ficar ou não na posse do devedor. Casa Bancaria á Avenida Mem de Sá, 100. Telephone Central 237. (D 12832)

DISCOS DE VICTROLA

Vende-se, de Caruso e outras celebridades, foxes, tangos; preço barato. — Avenida Rio Branco, 35 A, 2º. (D 12838)

CONSULTORIO

Aluga-se com direito á sala de espera, para medico ou dentista, á rua Rodrigo Silva, 42, 4º andar, (elevador). (D 12844)

ESTAÇÃO BARÃO DE VASSOURAS

Vende-se por oito contos uma casa com 6 commodos e terreno todo plantado; trata-se á Avenida Passos, 116, com sr. Cid. ou no logar com João Villela. (D 12824)

ABALADO!!

O commercio das sedas

A Paulistana

Sempre a causadora na praça das grandes correrias e sensações que possam beneficiar o publico

600 CONTOS DE SEDAS

de importante fabrica paulista, para liquidarmos a resto de barato, tendo quantidade de retalhos em côres lisas e fantasia por menos do seu valor

APROVEITEM!

Sedas em côres lisas

Opala de sêda, todas as côres, larg 100 c|	6$500
Setim fulgurante todas as côres, larg 100 c|	8$500
Faile de sêda todas as côres, larg. 100 c|	9$800
Chantung de sêda todas as côres, larg. 100 c|	10$500
Crepe Radium, todas as côres, larg. 100 c|	13$800
Pellica de sêda franceza, todas as côres, largura 100 c|	14$500
Crepe georgette, todas as côres, 11 qualidades	18$000

Sedas Fantasia

Crepe Radium, fantasia, larg. 100 c|	13$800
Charmant, fantasia, larg. 100 c|	14$800
Pellica de sêda, fantasia, larg. 100 c|	16$000
Crepe chiffon, fantasia, de 28$ por	18$000
Crepe georgette, fantasia, de 29$ por	19$000
Mousseline imprimé (novidade) de 30$ por	20$000

Grande Exposição de retalhos de sedas em côres lisas e fantasia com 1 metro, 2 metros e 250 com os respectivos preços marcados

Meias de Seda

Meias de sêda todas as côres para senhoras de 5$000 por	2$900
Meias toda de sêda, para senhoras de 12$ por	3$900

Mercadorias diversas

Opala todas as sôres	1$400
Opala suissa, todas as côres, enfestada	2$200
Voile fantasia, côres firmes, enfestado	1$400
Etamine fantasia, com duas barras, enfestada	1$800
Linho branco e de côres, enfestado	2$300
Cambraia de linho branca e de côres, enfestada	2$300
Voile suisso, todas as côres, larg. 100 c|	2$800
Etamine fantasia para vestido, larg. 100 c|	2$000

Morins - Cretones - Atolahados

Morim sem preparo, peça	7$500
Morim superior qualidade, peça c| 20 jardas	23$500
Morim cambraia (inglez) peça c| 20 jardas	28$500
Cretonne s| preparo, para lençóes	2$800
Cretonne typo inglez, especialidade da casa, largura 220 c|	5$500
Atoalhados branco e de côres, larg. 150 c|	3$900
Linho para lençóes, legitimo, Francez, largura 220 c|	12$500

GRATIS

A todos os freguezes uma graciosa e util lembrança.

AVISO

Attendemos a qualquer pedido do interior cuja importancia deve ser remettida em carta registrada com o valor declarado ou em vale postal e mais o porte para registro. Não mandamos amostras.

A PAULISTANA

176 — Rua 7 de Setembro — 176

(6110)

QUER MONTAR UMA FABRICA DE CIMENTO?

E' UMA INDUSTRIA DE EXTRAORDINARIO FUTURO NO NOSSO PAIZ, QUE POSSUE ABUNDANTE MATERIA PRIMA EM QUASI TODOS OS ESTADOS

Peça, sem compromisso, instrucções technicas e orçamentos aos unicos representantes para o Brasil da

Société Exploitation des Procédés Industriels "Candlot" (S.E.P.I.C.)

A maior fabrica européa de fornos rotativos e verticaes, trituradores, compressores, queimadores, carregadores e transportadores automaticos, systema privilegiado

Installações completas de fornos para cal de todos os typos.

Ferreira Botelho Filhos, Lda.

23 — BUENOS AIRES — 23 (6108)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Scarso Narciso Costa

Izabel Alves Scarso, Waldemar Scarso, Nair e Zilda Cearso, dr. Guilherme Pinto Bravo, senhora e filho, Anna Scarso, Romano Fasolo, senhora e filho (ausentes), e mais parentes, agradecem a todos os amigos que se dignaram de acompanhar o enterro de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO SCARSO NARCISO COSTA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hypothecando aos que comparecerem a esse acto de religião os seus sinceros agradecimentos. (D 12775)

Antonio Scarso Narciso Costa

Antonio José Martins da Motta e familia, sensivelmente penalizados pelo fallecimento de seu particular amigo ANTONIO SCARSO NARCISO COSTA, convidam todos os amigos e parentes do extincto a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a todos antecipando os seus sinceros agradecimentos. (D 12773)

Antonio Scarso Narciso Costa

A directoria e empregados da Companhia Fornecedora de Materiaes, profundamente penalizados pelo fallecimento de seu saudoso director e amigo ANTONIO SCARSO NARCISO COSTA, convidam todos os parentes e amigos do extincto a assistir á missa de setimo dia que em seu suffragio mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 12774)

Maria Emilia Reis de Abreu

Suzana e Magdalena Reis de Abreu convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe MARIA EMILIA REIS DE ABREU, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, e desde já apresentam sinceros agradecimentos. (D 13134)

Edith Reed

(MISSA DE 6º MEZ)

Maria Luiza Nascentes, Julieta Reed, convidam as pessoas amigas e parentes para a missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. Desde já agradecem antecipadamente. (D 12834)

Zaira de Souza Bravo

Oswaldo de Medeiros Bravo e filha, Maria L. de Medeiros Bravo e filha, Adalgiza Pimentel Bravo, capitão Agenor de Medeiros Corrêa, senhora e filhos, João Ribeiro de Souza, senhora e filhos, Amancio Ribeiro de Souza, senhora e filhos e Hamilton Ribeiro de Souza e senhora, convidam os demais parentes e amigos de sua idolatrada e sempre lembradá esposa, mãe, nora, cunhada, irmã e tia ZAIRA DE SOUZA BRAVO, para assistir á missa que pelo segundo anniversario de seu fallecimento mandam celebrar quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos. (D 12840)

José Guimarães Dias

"A Casa Dias", Francisco Pereira Dias, sua senhora d. Floripes Guimarães Dias e mais familia, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu pranteado auxiliar e filho JOSE' GUIMARÃES DIAS, 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na egreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem a quem os acompanhar nesse acto de nossa religião. (D 12725)

D. Maria J. L Vianna

(VIUVA)

Margarida Figueiredo e Antoninho convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó D. MARIA J. L. VIANNA amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora da Conceição, á rua General Camara, confessando-se agradecidos. (D 12727)

Maria Virginia Rodrigues Dantas

(30º DIA)

Filhas, genros, netos, irmãs e sobrinhos da finada MARIA VIRGINIA RODRIGUES DANTAS, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral. Mais uma vez confessam-se agradecidos. (D 12656)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa 113. T. 1837 C. (1705)

Commendador Manoel da Silva Leitão

Viuva Adelaide da Silva Leitão, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, agradecem profundamente penhorados, os pezames que lhes foram enviados pelo sempre deplorado fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô e bisavô COMMENDADOR MANOEL DA SILVA LEITÃO, e rogam acceitem as pessoas que assistiram aos funeraes e ás cerimonias religiosas, eterno reconhecimento. (D 13055)

Commendador Manoel da Silva Leitão

Fidelcino da Silva Leitão, Maximiano da Silva Leitão e Arthur da Silva Leitão, agradecem, com suas familias, os sentimentos de pezar que lhes demonstraram as pessoas amigas, no transe doloroso porque passaram com a morte de seu pae, confessando perpetua gratidão pela assistencia ao enterro e á missa de setimo dia do fallecimento. (D 13055)

Commendador Manoel da Silva Leitão

Leitão, Irmãos & Cia., agradecem, profundamente penhorados, os pezames que lhes foram enviados pelo sempre deplorado fallecimento de seu chefe e socio Com. MANOEL DA SILVA LEITÃO, e rogam acceitem as pessoas que assistiram aos funeraes e ás cerimonias religiosas, eterno reconhecimento. (D 13055)

Maria Baccelli

(7º DIA)

Affonso Coda, senhora e filhos, Italo Coda (ausente), David Coda, Laura Coda e filhos, demais parentes, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, avó e irmã MARIA BACCELLI; de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. Antecipadamente agradecem. (D 12642)

Contra Almirante João Antonio da Costa Bastos

Viuva, filhos, noras, genro e netos, convidam aos demais parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de sexto mez que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô contra almirante JOÃO ANTONIO DA COSTA BASTOS, mandam rezar no dia 17 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam gratos. (D 12651)

D. Maria L. D. S. Guimarães

Seus filhos, noras e netos participam aos demais parentes e pessoas de suas relações, que a missa de primeiro anniversario do fallecimento da sua sempre lembrada mãe, sogra e avó D. MARIA L. D. S. GUIMARÃES, será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José, na Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy. (D 12663)

Helio Freire Braga

Alvaro Freire Braga, esposa e filhos, participam a seus parentes e amigos que será celebrada por alma de seu idolatrado filho e irmão HELIO FREIRE BRAGA, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 13077)

Augusta Ferreira d'Almeida

(30º DIA)

Manoel José Ferreira d'Almeida e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de tres mezes por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe AUGUSTA FERREIRA D'ALMEIDA, ás 10 1|2 horas, na matriz de São José, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. Antecipam os agradecimentos. (D 13062)

Philomena Salazar Pimenta

Virgilio de Fontes Pimenta e filhos, João Baptista Regueira, esposa e filhos, Ludgero Salazar, esposa e filhos (ausentes), Carmen Salazar e Margarida Fayal (ausente), agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua esposa, mãe, cunhada, irmã, tia e sobrinha PHILOMENA SALAZAR PIMENTA, e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo que se confessam profundamente gratos. (D 13100)

Humberto Rodrigues Pereira

O engenheiro naval, capitão de mar e guerra Edmundo Rodrigues Pereira, senhora e filhos (ausentes), sua avó, tios e demais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade, que, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, pelo vapor "Conte Verdi", esperado ás 12 horas da manhã, deverá chegar o corpo do fallecido HUMBERTO, cujo enterro sairá da Praça Mauá para o cemiterio de S. João Baptista. (D 13091)

Rosa de Siqueira Bezerra

Maria Diniz Bezerra, Leônor Bezerra, dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, senhora e filhos, dr. João Siqueira Bezerra de Menezes, senhora e filhos, dr. Leandro Bezerra Monteiro, senhora e filhas, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, uma missa em suffragio da alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia ROSA DE SIQUEIRA BEZERRA. (D 12490)

João de Azevedo Cunha

(MISSA DE 7º DIA)

Josepha Cunha, viuva e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar na terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. (D 13005)

Francisco Portella Filho

(FALLECIDO EM PARIS)

A familia Francisco Portella convida os seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, setimo dia do passamento do saudoso extincto. (6561)

Dr. José Lopes dos Reis

Maria de Noronha Reis, Anna Eulalia de Noronha, Eduardo Reis e familia (ausentes), Beatriz Reis (ausente), Maria de Noronha Gouveia, filhos e genro, Anna Carolina de Noronha, general João de Deus Menna Barreto e familia, commandante Manuel Pacheco de Carvalho Junior, commandante Nelson Noronha de Carvalho e familia, Elizeu Linhares de Souza e familia, Oswaldo Noronha de Carvalho e familia, Luiz Barboza de Noronha e familia, Marina de Noronha Garcia, Rodrigo, Faria Britto e familia, Dinah Corrêa Machado e filha, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que será celebrada por alma de seu muito querido e inesquecivel esposo, genro, irmão, cunhado, tio e padrinho JOSE' LOPES DOS REIS, no setimo dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam agradecidos. (D 13051)

Eduardo da Silveira Caldeira

Filhos, filhas e genro de EDUARDO DA SILVEIRA CALDEIRA, participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes que sairão hoje, ás 14 horas, da rua Bella Vista n. 72, Engenho Novo, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 13137)

José Lopes dos Reis

A "Sociedade Anonyma "O Malho", profundamente sentida com o fallecimento de JOSE' LOPES DOS REIS, convida aos seus amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã, pelo descanso eterno daquelle antigo companheiro e auxiliar exemplar. (6573)

CASAS E TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se bons lotes de terrenos e casas, nos bairros do Andarahy, Jockey Club e outros. No terreno do Jockey Club tambem constróe-se a prestações uma vez pago o terreno. Preço de terrenos desde 6:000$000. Ver e tratar na rua S. Luiz Gonzaga, 571; aos domingos, até 11 horas. (D 12813)

CASA ALBUQUERQUE

Cabelleireiro para senhoras, casa especial em córtes e ondulações a "Marcel", e tinturas em todas as côres com "Henné" vegetal a 25$000. — Rua Gonçalves Dias n. 17, 1º andar. (D 12808)

PHARMACIA

A medico ou pharmaceutico, para clinica e optimo negocio, vende-se, unica em bairro populoso. Cartas a M. G. neste jornal. (D 12809)

PNEU E RODA PERDIDOS

Quem encontrou na Avenida Beira Mar, pertencente a automovel Hudson, queira entregar á rua Visconde Rio Branco, 21, que será generosamente gratificado. (D 12801)

MOLESTIAS DOS CÃES

"HEMOCANIS" tonifica o sangue. "SABONETE DICK" destruidor das pulgas e carrapatos. Rua Gonçalves Dias, 41, e Sete de Setembro, 63. (D 12814)

FAMILIA INGLEZA

Mãe e duas filhas moças, sendo uma de 18 annos e outra de 20 annos, offerecem seus serviços para casa de familia de respeito, ingleza ou americana, só falam inglez e um pouco de portuguez; servem para serviços caseiros ou mesmo para escriptorio; offerecem fiança de sua conducta. Informações por favor, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o sr. Coelho. (D 12802)

Terreno de esquina na Bocca do Matto por 12 contos bondes á porta

Vende-se um lote de 14 x 37, prompto a construcção de um predio para padaria ou outro qualquer negocio, podendo-se vender mais 12 metros de frente ao lado, dependendo de preço. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 12790)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 5$000.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé. — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11.

(6117)

NOIVOS

1 linda guarnição de quarto, completa, em organdy bordado superior	110$000
1 cortinado bordado em filó	36$500
1 guarnição cama, em renda	45$000
Enxoval completo para 1º dia sendo o vestido de seda por	125$000
1 rica colcha de seda, pura, (luxo)	100$000
1 lindo jogo, toilette, 7 peças bordado em organdy por	25$000
1 guarnição de cama com 12 peças em filó de applicações em seda por	76$500
1 jogo de opala, calça, camisa e combinações por	24$000
Lençol de cretone com ajour em cretone	10$500
Lençól de cretone com ajour e festone, cretone	12$000
Fronhas bordadas 60x60 par cretone	10$000
Fronhas bordadas 70x70 par cretone	15$000
Atoalhados brancos e de côr adamascado largura 1,45 metro	3$600
Toalhas hygienicas, duz.	4$500
Guardanapos de jantar, duzia	9$000
1 côrte de setim Fularte	25$000
1 côrte de crêpe da china, por	30$000
1 côrte de pellica franceza, por	50$000
1 côrte de coline de seda, por	30$000
1 par de meias seda com baguet, bordada	3$000
1 jogo em seda para o dia das nupcias	83$500

N. B. estes tecidos temos tambem em côres

A' Oriental

O maior colosso da Rua Marechal Floriano Peixoto, 51, esquina de Andradas. (6571)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma optima cozinheira de forno e fogão, de cor preta, dorme no aluguel, Ordenado 200$. Tratar Avenida Augusto Severo n. 58, sobrado, Lapa. (D 12738) A

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial, na rua de Santa Luzia n. 182. (D 12664) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e serviços leves. Rua Campos Salles n. 117. (D 12665) B

EMPREGOS DIVERSOS

APRENDIZES DE COSTURA — Precisa-se no "Atelier de Mme. Brito"; 37, praça Tiradentes, 37, primeiro andar. (D 13112) C

PRECISA-SE de um empregado para serviços em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 38. Exige-se conducta. (D 12768) C

BORDADEIRAS — Precisa-se, á mão, com perfeição. Rua São Francisco Xavier n. 173. (D 12781) C

UM senhor offerece-se para fazer reclame ou propaganda de quaesquer negocios. Quem precisar, cartas para este jornal, para Sebastião Cunha. (D 12851) C

CENTRO

ALUGAM-SE separadas 2 boas salas de frente, mobiladas a 200$ e 220$ e quartos a 120$ e 130$ na rua Riachuelo, 156. (D 13073) D

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; nuo tem mobilia. Avenida Gomes Freire n. 11, terreo. (D 12836) D

ALUGA-SE u/1 quarto bem mobilado, em casa de casal de tratamento a senhora ou moça que trabalhe fóra, exige-se referencias. Avenida Henrique Valladares 30, terreo. (D 13049) D

AMPLA sala e bellissimos quartos, alugam-se. Rua do Riachuelo numero 217. (D 13006) D

ARMAZEM no centro, aluga-se amplo e claro, á travessa São Domingos n. 8. (D 12703) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio no 4º andar á rua do Rosario n. 129 — elevador. (D 13201) D

ALUGA-SE arejado quarto mobilado a um senhor. R. Evaristo da Veiga 123, sobrado. (D 12770) D

ALUGA-SE na Cidade Nova a casa da rua Benedicto Hyppolito 57, casa VI, por 260$, com 2 quartos, sala e area; tratar na casa I. (D 12764) D

ALUGA-SE esplendido quarto de frente em casa de familia distincta, Av. Gomes Freire, 144. (R 12796) D

ALUGAM-SE ou passam-se dois esplendidos andares, oito quartos, seis salas, sendo quatro de frente e mais dependencias necessarias. Av. Mem de Sá 302. (D 12789) D

ALUGAM-SE muito barato, a rapazes do commercio, dois bons e arejados quartos. Av. Mem de Sá 302-2º. (D 12788) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia a moço do commercio. Avenida Gomes Freire n. 77. Telephone C. 3642. (D 12815) D

ALUGA-SE com contracto, junto ou separadamente, os dois pavimentos do excellente predio, com 17 quartos, á rua das Marrecas n. 24. Tratar com o sr. Sabbá, á rua do Passeio, primeiro andar. (D 12736) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Senador Dantas n. 34; para ver e tratar no mesmo. (D 12755) D

ALUGA-SE por contrato um magnifico predio proprio para qualquer negocio, tem loja e primeiro andar e fica entre Avenida e Ourives. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10915) D

ARRENDA-SE por contrato o predio n. 58 da rua Buenos Aires, com loja, para casa bancaria com casa forte e dois andares divididos em varios escriptorios, servidos por elevador. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10913) D

ARRENDA-SE o predio da rua da Prainha n. 51. Tem loja para negocio e sobrado para familia. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10914) D

DEPOSITO no centro, perto do Mercado Novo, amplo, com tres portas, aluga-se. Informa 53, Misericordia. (D 12777) D

ESCRIPTORIO. Aluga-se um bom com telephone, á rua do Rosario n. 69, 2º andar. (D 12751) D

QUARTO mobilado com pensão, telephone, para casal ou dois rapazes, 350$ por mez, Rua do Rosario, 69, sobrado. Tel. N. 2310. (D 12751) D

SALA, arejada por tres janellas, com agua encanada, luz e telephone C. 5380. Rua da Carioca, 43, 1º, aluga-se por 350$000. (D 12826) D

CATTETE

ALUGAM-SE grandes salas e bons quartos, boa cozinha farta e variada. Preços modicos. Grande recreio para familias e cavalheiros. Cattete 176, hotel. F. 841 B. M. (D 12812) E

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc, á rua Honorio de Barros n. 16, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (D 12785) E

ALUGA-SE optima loja á rua do Rosario n. 116, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor 71|3. (D 12783)

ALUGA-SE o predio da rua Valparaiso n. 59. Trata-se com o senhor Jayme, á rua do Ouvidor, 129. (D 12811) K

ALUGA-SE uma boa casa com alguma mobilia á rua da Gloria, 80. Póde ser vista até o meio dia. (D 12804) E

ALUGAM-SE salas de frente, confortavelmente mobiladas, a 200$ mensaes, a senhoras de rigorosa honestidade, com ou sem filhos, em casa de pequena familia de absoluto respeito. Cattete 247, casa 4. Tel. B. Mar, 1261. (D 12745) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra 32 a rapaz educado, um bom quarto mobilado em casa de casal de respeito, com o café. (D 13052) E

ALUGA-SE sala terrea, independente, a casal ou cavalheiro de alto commercio, com ou sem pensão, em casa de familia. Largo do Machado, 43. (D 12315) E

ALUGAM-SE, em casa de familia distincta, optimos aposentos, arejados e limpos e com excellente pensão, para casaes ou cavalheiros de respeito. Exigem-se referencias. B. M. 1445. (D 12828) E

CASA no largo da Gloria, traspassa-se, com 4 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias: aluguel 500$. Apenas se exige um fiador. Ver e tratar na mesma, andar terreo. Ladeira da Gloria n. 1. (D 11018) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de frente, com duas peças, a casaes ou senhor de tratamento, casa de familia estrangeira, optima mesa; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 12753) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala de frente, mobiliada e sem pensão, a rapazes, em casa de familia de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 16. (D 12811) E

FLAMENGO — Praia — Alugam-se um ou dois aposentos, com ou sem moveis, com pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo n. 10. (D 12823) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 12. Diaria, 10$ a 12$. Boa comida. Para morar, preços convencionaes. (D 12731) E

QUARTOS independentes, perto dos banhos de mar do Flamengo, em magnifica casa com todas as commodidades e poucos moradores, alugam-se, sem pensão, a senhores ou casaes, de preferencia estrangeiros, á rua Dois de Dezembro n. 46. Telephone B. M. 1742. (D 12835) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de familia, sem outros hospedes. Rua Alice n. 59. (D 12833) F

ALUGA-SE esplendida sala de frente, lado da sombra, com optimo passadio. Laranjeiras, 356. (D 12769) F

ALUGAM-SE casas na praça Arthur Bernardes e Cosme Velho. Norte 3987. (D 13102) F

QUARTO mobilado em casa particular e de respeito, cede-se a senhor de tratamento, e vende-se um bom piano Ronisch, á rua Laranjeiras n. 476, baratissimo. (D 1229) F (D 1229) F

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 41, aluga-se um quarto com pensão, com ou sem mobilia, a rapazes ou casal de tratamento. (D 13022) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimo predio com seis quartos, duas salas, etc.; á rua Visconde de Silva n. 37, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71|3. (D 12784) G

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Farani n. 23, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se com Bastos de Oliveira & Cia., á rua do Ouvidor n. 81. (D 13099) G

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, duas salas, etc., á rua Honorio de Barros n. 16; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 12345) G

ALUGA-SE bom quarto, em casa de familia; rua Visconde de Silva n. 41, Botafogo. (D 12653) G

ALUGA-SE uma casa por oitocentos mil réis ou vende-se por 130 contos, com jardim, garage, salas de visitas, de jantar e de espera, copa, cozinha, despensa, quatro dormitorios e banheiro, logar alto e saudavel, com linda vista, á rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente, começa na rua Icatu' e esta na rua Alfredo Chaves, esquina da rua S. Clemente n. 460; trata-se no local até ás 10 horas, ou das 13 em deante, na Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. João Junqueira de Aquino. (D 12661) G

SALA e quarto de banhos independente. Precisa-se uma com toda liberdade, no trecho de Botafogo ao Flamengo. Cartas á Xmas., neste jornal (D 12729) G

SALA de frente, em casa de familia de respeito, aluga-se a casal distincto com pensão, com todo conforto á rua Marquez de Olinda, phone Sul 2018. Botafogo. (D 12668) G

COPACABANA

ALUGA-SE, em Copacabana, posto 6, mobiliado ou não, magnifico predio para familia de tratamento. Informações á rua Joaquim Nabuco numero 78. (D 13105) H

ALUGA-SE uma confortavel casa, dois pavimentos, centro de jardim, garage, todo conforto, distante 2 minutos do posto 4. Trata-se na rua da Alfandega n. 45, 1º andar, das 3 ás 4 horas, com o sr. Martins. (D 11717) H

ALUGA-SE por 780$ uma boa casa para pequena familia de tratamento. Rua Prudente de Moraes numero 417, Ipanema. (D 12695) H

ALUGA-SE mobilado ou não, um predio em Copacabana, posto 6, de dois pavimentos e quatro dormitorios. Informações pelo telephone Ipanema 884. (D 11843) H

COPACABANA — Posto 4 — Precisa-se de uma sala e 2 quartos, sem mobilia, com boa pensão, para uma familia de 4 pessoas; casa de pessoa idonea; dão-se referencias; por longo prazo. Carta neste jornal a A. C. (D 11845) H

TIJUCA

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, a casaes, á rua Haddock Lobo n. 180. (D 12821) K

ALUGA-SE o palacete da rua Andrade Neves n. 21, tendo dois pavimentos, com nove quartos, quatro salas e todos os demais requisitos para familia de alto tratamento. Grande jardim e pomar, garage e mais quartos para creados. (D 12708) K

ALUGA-SE ou vende-se Bungalow novo, com todo o conforto, garage, etc., á rua Antonio Basilio n. 37. (D 12687) K

ALUGA-SE um bonito appartamento composto de 2 quartos e uma sala para pequena familia, podendo utilizar-se da cozinha, á rua Garibaldi 97. Muda da Tijuca. (D 12647) K

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento. Os quartos são grandes e com janellas para a rua. Rua Haddock Lobo. Tratar com Villa 47... (D 12820) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 430$ o predio da rua Senador Alencar n. 87, junto ao Campo de S. Christovão, 4 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz, porão, etc.; chaves no n. 83. (D 13124) L

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros n. 235, com cinco bons quartos e mais dependencias. (D 12678) L

ALUGA-SE o predio da rua Emancipação n. 31, completamente reformado. Está aberto. Trata-se á rua do Ouvidor n. 81 — Bastos de Oliveira & Cia. (D 13098) L

ALUGA-SE por 130$000 uma cazinha, com sala, quarto e cozinha e mais commodidades. Rua Escobar, 36. (D 13074) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha e terraço com linda vista, e uma grande sala no pavimento terreo. Preço 350$ e taxas, na rua Emilia Sampaio n. 63, Jardim Zoologico; aberta das 7 ás 3 horas. Tratar na rua Henrique Dias n. 31 — Rocha. (D 12849) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa recem-construida, á rua Senador Muniz Freire n. 53, perpendicular a Araujo Lima. Tratar na Pharmacia Therezinha, na rua Antonio Salema. (D 12712) N

ALUGA-SE o confortavel predio numero 165 da rua Grajahu', com 2 pavimentos, 4 quartos, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor, jardim, quintal, linda vista e todoa encerda. Tratar na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13107) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Pereira Soares, parallela a Araujo Lima. Tratar na Pharmacia Therezinha, na mesma rua. (D 12713) N

SALA. Aluga-se linda sala de frente, com ou sem moveis em casa de familia a pessoas de respeito, na rua Barão de Mesquita n. 143. (D 12780) N

ALUGA-SE a casa da rua Amaral n. 64, casa 4, Andarahy. Trata-se na mesma rua. (D 12655) N

ESTACIO

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, a rapazes decentes. Rua do Estacio de Sá n. 37. (D 11852) O

ALUGA-SE espaçosa sala de frente a casal de tratamento. Unicos inquilinos. Dá-se e pede-se referencias. Rua Dr. Maia Lacerda n. 76. (D 12752) O

LAPA

ALUGA-SE confortavel sala mobiliada, completamente independente, á rua Conde de Lage n. 52. (D 12681) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto a moços, em casa séria; rua das Marrecas n. 15, sobrado. (D 12660) S

ALUGA-SE um appartamento com ou sem mobilia, 1 sala, 1 quarto, cozinha a gaz, terreno etc. R. Aqueducto 290. B. M. 144. (D 12644) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Cassiano 193, 4 quartos, duas salas grandes; as chaves e informações no andar terreo. Bonde da Carioca ao Curvello. (D 13050) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE boa casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, installação para fogão a gaz e mais serventias, na rua Silva Mourão n. 56. Meyer. (D 12666) U

ALUGA-SE casa de tratamento, na Bocca do Matto. Telephone Ip. 1346. (D 12715) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; á rua Venancio Ribeiro 24; chaves no 26-A. Bond Piedade. (D 10865) U

ALUGA-SE para bons armazens para qualquer negocio, proximo ás futuras officinas da Light. Rua Conselheiro Mayrink 304|06, tratar á rua Dr. Lino Teixeira, 238. (D 12675) U

ALUGA-SE bom predio, á rua Vaz de Toledo, 2 quartos, 2 salas, porão e mais dependencias. Trata-se no n. 159. Preço 232$000. (D 12643) U

ALUGA-SE a casa da rua Galdino Pimentel n. 38, no Meyer. As chaves estão no n. 14, da mesma rua. (D 12648) U

ALUGAM-SE casas a familias e quartos a cavalheiros, logar muito saudavel, perto de bonde e trem; trata-se á rua Ceará n. 20, S. Francisco Xavier. (D 10522) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE em frente a estação de Bomsuccesso a casa da rua Uranos 364, por 200$; informar na mesma. (D 12765) V

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, luz, W. C., agua. Rua Teixeira Franco, 92, 3 minutos E. de Ramos, 160$000. (D 12694) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, para banhos, pequena casa mobiliada, com dois pavimentos, em frente ao mar, por 1:000$, por dois mezes e meio, proximo das Barcas. Informações com o sr. Moraes, á rua Visc. do Rio Branco n. 451, sobrado. (D 12850) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANDARAHY — Vendem-se dois predios, sendo um á rua do Uruguay, por 60 contos, e outro á rua Barão do Bom Retiro, por 60 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

ANDARAHY — Vende-se um optimo predio, com garage, á rua Barão de Mesquita, por 75 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

BOTAFOGO — Vende-se um á rua Conde de Irajá por 80 contos, outro á rua X por 60 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

BUNGALOW NOVO, lindamente mobiliado, centro de jardim e maximo conforto; ideal para verão. Rua Alexandre Ferreira n. 53, Lagoa. (D 12704) I

JACAREPAGUA' — Aluga-se, no melhor ponto, grande casa, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira com agua quente e fria, chuveiro, grande varanda, W. C., enorme pomar; rua Edgard Werneck n. 64. (D 12686) 1

CONDE DE BOMFIM — Vende-se um predio, cujo valor é de 110 contos, por 75, podendo o comprador entrar com 20 contos á vista e continuar com a hypotheca existente, de 55 contos. O predio é novo, de 2 pavimentos, acha-se edificado em centro de terreno, medindo de frente 16 ms. pela rua Conde de Bomfim. Tratar, rua Uruguayana n. 96, 3º and., com Alexandre. Norte 1018. (D 12721) 1

CASA. Vende-se á r. Barão de Amazonas n. 47 (hoje Marquez de Valença), esplendido predio em centro de terreno que mede 16 x 43, com porão habitavel e dependencias para grande familia ou collegio. Será vendido em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro LA-PORTA. (Venda definitiva.) (D 12709) 1

Compra-se um predio no centro da cidade

Cartas para F. W. O. neste jornal.

CHACARA — Vende-se, com duas esplendidas casas, barracão, casa para emprezado, grande pomar, lavoura diversa, agua encanada, luz electrica, etc., terreno proprio, plano, por 39 contos, a uma hora da estação Pedro II, Districto Federal; trata-se á rua do Rosario n. 151, sala 2. (D 10340) 1

COTTAGE — Avenida do Exercito n. 78, em pinturas, novo, cottage-roof, magnifico, vista apotheotica, quatro quartos, dois pavimentos, todo o conforto. Trata-se, Theophilo Ottoni n. 104. Telephone Norte 2604. (D 12685) 1

COPACABANA — Vendem-se tres predios, sendo um á rua Miguel Lemos, por 230 contos, outro á rua Nove de Fevereiro, por 250 contos e outro á rua Copacabana, por 300 contos, "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 13057) 1

CENTRO DA CIDADE — Vendem-se dois predios, sendo um á rua dos Andradas, por 90 contos, e outro á rua Vasco da Gama, por 135 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 13057) 1

LEME. — Vende-se um á Av. Atlantica, com duas frentes, por 135 contos; e outro á rua Araujo Gondin, por 110 contos (mobiliado). "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21.

MEYER — Vendem-se em prestações de 100$, sem juros, dois optimos lotes, servidos por bondes e com luz, agua, gaz, esgoto, etc. Não são foreiros. Ourives, 51, 1º. Tel. N. 3978. (D 12758) 1

PREDIO. — Vende-se o da rua Barão de Mesquita n. 355, proprio para negocio, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 1 de fevereiro de 1928, ás 4 1|2 horas. (D 12402) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Conde de Bomfim n. 142, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas. (D 12399) 1

PREDIOS — Vendem-se tres á rua Visconde de Santa Isabel ns. 185, 189 e 195, proximos ao Jardim Zoologico, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13070) 1

PREDIOS — Vendem-se quatro á rua Luiz Guimarães ns. 89, 93, 99 e 101, Villa Isabel, quinta-feira, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde. (D 13072) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Dezenove de Fevereiro n. 139, Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13071) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos á rua Carlos Sampaio n. 10, Esplanada do Senado, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13069) 1

PETROPOLIS — Vende-se novo Bungalow em centro de grande chacara, muita agua, garage, etc. Bondes á porta. Westphalla, 2.910. (D 14059) 1

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se um predio á rua Universidade por 120 contos e outro á rua Araujo Lima por 120 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

INTERESSA A TODOS!...

Ninguem melhor que

OS ARMAZENS DE PARIS

para vos fornecer uma collecção completa de artigos para verão, os quaes devem ser vendidos por preços baratissimos, taes como:

VOILS, CAMBRAIAS, OPALAS, LINHAS ETC.

Desse modo os

ARMAZENS DE PARIS

procuram proteger a sua grande freguezia, offerecendo-lhe o que é bom, por preços sem competidor.

Examine os nossos preços:

Roupas brancas

Camizas de opala, côr	4.800
Camizas para dia com vivos opala côr	2.600
Camizas de dia c/ ajour	1.900
Camizas de dia morim forte bordadas	2.800
Camizas de dia com vivos de opala	3.900
Camizas de dia madapolam bordada	3.500
Camizas de dia cambraia ingleza com applicações de côr	8.500
Camizas para noite bordadas	5.900
Camizas para noite c/ vivos de opala, cor	6.800
Camizas para noite com vivos de opala côr	3.900
Camizas para noite em cambraia	8.500
Calças com ajour	1.900
Calças bordadas superior morim	2.700
Calças com vivos de opala cor	3.500
Calças superior madapolam bordadas	4.000
Calças superior morim cambraia c/ bordados	4.000
Calças com vivos de opala côr	2.900
Camiza-Calça em opala bordada e renda	14.500
Combinações cambraia	6.500
Combinações em opala, cor c/ rendas	12.500
Combinação com vivos em opala côr	3.900
Aventaes para criada desde	3.900
Jogos 2 peças em opala c/ bordados e rendas	24.900
Jogos 3 peças cambraia suissa bordada	54.800
Porta seios, incomparavel sortimento desde	2.000
Cintas hygienicas	1.800
Hygienico pacote c/ cinta	6.500
Morim lavado, peça	11.800
Morim sem preparo peça de 20 metros	21.800
Morim inglez cambraia	32.500
Cretone para lençóes, largura 1,50, metro	3.700
Cretone para lençóes, largura, 2,10, metro	4.800
Calças opala, côr	4.800

Vestidos e Robes

Vestidos em seda desde	95.000
Vestidos em elione c/ seda	75.000
Robes manteaux astrakan c/ forro fantasia	110.000
Robes manteaux casemira c/ gola pelucia	72.000
Robes manteaux fulgurante seda forro fantasia	115.000
Costumes de casemira desde	45.000
Casacos de casemira para mocinhas	28.000
GRANDE SALDO de vestidos de seda, de linho e de lã para liquidar desde	25.000

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar para todos os preços.

Fronhas de cretone com bainha a jour

Fronhas 30 x 40	1.900
" 30 x 50	2.200
" 40 x 40	2.000
" 45 x 45	2.500
" 50 x 50	2.700
" 60 x 60	3.200
" 70 x 70	3.500

Lençoes de cretone com bainha a jour

Lençoes cretone 140 x 200	5.200
" " 160 x 200	9.100
" " 180 x 230	15.800
" " 200 x 240	21.200
" " 220 x 250	25.900

Toalhas adamascadas com a jour

Toalhas para mesa 100 x 145	6.200
" " " 145 x 150	8.500
" " " 145 x 200	11.200
" " " 145 x 250	12.900
" " " 145 x 300	15.200
Guarnições de cama 5 peças	45.000
Guarnições de cama e toillete c/ applicações de setim 12 peças	81.900
Cortinados de filó c/ app. setim tamanho grande	39.800
Colchas brancas collegial	7.900
Colchas de fustão para solteiro	10.500
Colchas de fustão para casal	18.500
Toalhas para rosto. Reclame uma	1.200
Toalhas para rosto, typo linho	1.600
Toalhas alagoanas para banho	7.500
Toalhas alagoanas para banho maior tamanho	12.800
Guardanapos adamascados para chá 1/2 duzia	1.500
Guardanapos adamascados para refeição 1/2 duzia	4.700
Guarnição para chá toalha e 6 guardanapos	25.800
Cortinas de renda filot, Par	32.200
Colchas de renda filot	31.800
Toalhas alagoanas para rosto	2.300

Noivas

Enxovaes completos para o dia 14 peças, sendo o vestido em em seda por	139.800
Sortimento completo em grinaldas desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$000	33.000

Tecidos

Opala suissa em cores, metro	2.200
Percal fantasia cores firmes, metro	1.800
Voil fantasia enfestado, metro	1.900
Voil barra fantasia, corte	8.500
Meio linho enfestado todas as cores metro	2.800
Tricoline lindos padrões cor firme metro	3.900
Reps para reposteiro, metro desde	2.000
Voil fantasia, corte para vestido	5.700
Voil de fantasia ingleza, côrte	9.800
Voil de fantasia Belga, corte para vestido	11.500
Voil fantasia suisso corte para vestido	13.500
Crepon para alta fantasia, metro	4.000
Sedaline artigo chic corte	27.500

ARMAZENS DE PARIS

19-21 — Largo de S. Francisco de Paula — 19-21

JUNTO A' IGREJA

ENGENHO NOVO — Vende-se um predio á rua General Bellegarde por 50 contos e outro em rua perpendicular á 24 de Maio, apalacetado, por 70 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

INHAUMA — Vendem-se a prestações esplendidos lotes de terrenos á rua Alvaro de Miranda n. 203 (antigo Caminho dos Pilares); trata-se no local com o sr. Pinheiro ou na Companhia Rio Constructora, á rua Uruguayana n. 112, 4º andar. (D 11772) 1

PEDIDOS DE PREDIOS — Compram-se dois em Copacabana, dois em Botafogo, um em rua transversal no Flamengo e um Av. Atlantica, por qualquer preço. Negocio directo com o proprietario. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre predios, a juros de 12 %, em menos de 48 horas. "Bureau Predial"; Buenos Aires, 21. Norte 6924. (D 13057) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos á rua Pedro Americo n. 67, Cattete, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 1|2 horas. (D 12398) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Vieira n. 54, Ramos, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 3 de fevereiro de 1928, ás 4 1|2 horas. (D 12400) 1

SANTO CHRISTO — Vende-se um predio á rua Attila por 30 contos; negocio urgente, por motivo de viagem. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

PETROPOLIS — Vendem-se dois predios, sendo um á rua Souza Franco, por 200 contos, e outro á rua Professor Stroller, por 60 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 13057) 1

SANTA THEREZA — Vendem-se dois predios, sendo á rua Barão de Petropolis, por 105 contos, e outro á rua do Aqueducto, por 120 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

VILLA ISABEL — Vendem-se dois predios, sendo á rua dos Artistas, por 40 contos, e outro á rua Sá Vianna, por 40 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

TERRENOS — Deseja V. S. comprar algum? Dirija-se ao "Bureau Predial", Buenos Aires, 21.

PREDIOS — Vendem-se diversos, nas estações: de Ramos, de 12 a 10 contos; Meyer, de 12 a 25 contos; Riachuelo, de 10 a 20 contos; Engenho de Dentro, um predio, 35 contos; Bento Ribeiro, um optimo predio, de 13 contos, negocio urgente. "Bureau Predial", Buenos Aires, 21. (D 13057) 1

PREDIO — Vende-se o de loja e sobrado, á rua do Cattete n. 164, em frente ao Palacio, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13062) 1

PRAÇA Saenz Peña — Vende-se um predio completamente novo, podendo o comprador entrar com 30 contos á vista e o resto conforme se combinar; e outro em Villa Isabel, com 15 contos á vista. Preço e condições com o sr. Alexandre, rua Uruguayana, 96, 3º. Norte 1018. (D 12723) 1

TERRENOS. Vendem-se em leilão, pelo Palladio, sexta-feira 20 do corrente ás 4 horas da tarde, magnificos lotes ás ruas Jardim Zoologico, Emilia Sampaio, Jeronymo de Lemos e Barão de Bom Retiro. (D 12397) 1

TIJUCA — Vende-se um predio á rua Antonio Basilio por 80 contos, outro á rua Moraes e Silva por 130 contos (luxuoso), outro á rua Araujo Lima por 70 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 13057) 1

TERRENOS, casas, lotes a prestações modicas e prazo longo, estrada do Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, Agua, luz e bonde até a villa. Escriptorio: Quitanda n. 113, ou no local. (D 13123) 1

VENDE-SE para deposito e por 1:500$000 uma nesga de terreno de 3 metros de frente por 35 de comprimento, e 50 centimetros na linha dos fundos, Boca do Matto, rua Villela Tavares, junto ao botequim da rua Aquidabam; inf., rua General Camara, 172 sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 12794) 1

VENDE-SE, á rua Ramon Franco, Praia Vermelha, pequeno terreno, proximo ao mar. Preço, 20:000$000. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 12758) 1

VENDE-SE, na Praia Vermelha, á rua Ramon Franco, junto ao predio n. 49, um terreno com 10 x 28. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 12758) 1

VENDEM-SE bons lotes á rua dos Prazeres, esquina Barão de Petropolis, desde 4 a 7 contos, a dinheiro e a prestações, situados em rua nova acabada de construir, com agua e luz electrica, a 3 minutos dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, o bairro mais saudavel desta capital, com vista para o mar; informar no local e tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 280. Telephone Norte 128. (D 12739) 1

VENDE-SE na rua Pedro de Carvalho, Boca do Matto, (Meyer), e por 12:000$000 um terreno de esquina, prompto para construcção de um predio para padaria ou outro qualquer negocio, medindo 14 x 37, podendo-se dar mais alguns metros de frente, dependendo do preço, informações, rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 12795) 1

VENDE-SE uma casa grande, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, jardim e pomar, tendo todos os recursos e em logar alegre e saudavel, por 25:000$; rua General Belford n. 132 — Rocha. (D 12662) 1

VENDE-SE, ou aluga-se um grande predio apalacetado, completamente reformado de novo, com 2 boas salas, 8 quartos, 2 banheiros, hall, ampla cozinha a gaz e copa. Com garage, jardim na frente e terreno nos fundos; rua Senador Furtado n. 32; trata-se com o proprietario, á rua Marquez de Abrantes n. 20. Telephone B. Mar 2.049. (D 12822) 1

VENDE-SE, em Nilopolis, uma chacara tendo duas casas, uma com 4 commodos e moderna; preço modico; á rua Coronel França Soares n. 39. Trata-se na mesma. (D 12825) 1

VENDE-SE bom terreno, estação do Meyer, r. Pedro de Carvalho, perto do 58, Bocca do Matto, 11 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se no Deposito Brahma, Meyer, Av. Amaro Cavalcanti, 27. Tel. 502 Jardim. (D 12816) 1

VENDE-SE a casa á rua do Riachuelo n. 358, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 45 contos. Para ver, das 11 ás 12 horas. Trata-se com o Banco Espanha e Brasil, á rua da Candelaria n. 21. (D 12676) 1

VENDE-SE a esplendida casa á rua Marquez de Olinda n. 31, Botafogo, com cinco dormitorios, tres salões, garage, etc. e grande terreno. Está aberta. Para informações dirigir-se á rua General Camara n. 66, 2º. Tel. Norte 4747. (D 12657) 1

VENDE-SE o predio da rua Lucio de Mendonça n. 26 (Mariz e Barros). Póde ser visto a qualquer hora. (D 12679) 1

VENDE-SE, á rua Toneleros, um bom predio de um pavimento, tendo tres quartos, duas salas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 11876) 1

VENDE-SE bom terreno na Bocca do Matto, 12,20 x 50. Telep. Ip. 1346. (D 12716) 1

VENDE-SE por 33:000$ um predio com cinco quartos, tres salas e demais dependencias, um grande galpão que serve para garage, edificado em centro de terreno medindo 24 x 66, proximo á rua Honorio, em Todos os Santos. Trata-se á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 12793) 1

VENDE-SE, no centro commercial, á rua São Pedro n. 136 (entre a rua Uruguayana e a Avenida Rio Branco), esplendido predio, com tres pavimentos, construcção de cimento armado, portas de ferro, frente de cantaria, em terreno que mede 6,72 por 33 mts. No primeiro pavimento tem ampla galeria, com armações de peroba, assim como o segundo pavimento é amplo salão, com claraboia no centro e armações de peroba. O predio tem elevador, Casa Forte e cofres de embutidos, está vago e poderá ser visto das 12 ás 5 horas, diariamente. Esta bella propriedade será vendida em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro LA-PORTA. (D 12797) 1

VENDEM-SE, á Estrada do Engenho da Pedra ns. 32 e 32 A (Ramos), dois esplendidos predios de solida e moderna construcção, em centro de terreno que mede cada um 12 x 43 mts., um só pavimento, tendo um quarto, duas salas e mais dependencias, em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem, pelo leiloeiro LA-PORTA. (D 12798) 1

VENDEM-SE, na rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer), magnificos terrenos promptos a construcção, lotes de 8, 10 e 12 metros ... metro de frente; bonde á porta; inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ...

VENDE-SE por 16 contos o magnifico terreno, que se presta admiravelmente para construcção de uma ... de seis (6) predios, na Bocca do Matto, Meyer, proximo a tres linhas de bondes. Informa-se á rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (D 12791) 1

VENDE-SE por 60 contos o predio da rua do Costa n. 52, junto á rua Larga de S. Joaquim, bom armazem e sobrado. Tratar com Figueiredo. Uruguayana, 95. (D 12724) 1

VENDE-SE por 120 contos o predio moderno da rua Corrêa Dutra. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (D 12724) 1

VENDE-SE por 70 contos predio á rua Dyonisio de Siqueira, no largo dos Leões. Uruguayana, 95. Figueiredo. (D 12724) 1

VENDE-SE por 33:000$000 o predio n. 64 da rua Paula Brito (Andarahy), com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Acha-se limpo e desalugado, possuindo um bom quintal. Trata-se no mesmo ou pelo tel. Villa 5987. (D 13121) 1

VENDEM-SE casas e terrenos na Urca, praça Arthur Bernardes e Cosme Velho. Norte 3987.

VENDEM-SE, em Madureira, lotes de terra a prestações. Informações á Estrada Marechal Rangel, 605, casa 3. (D 13097) 1

VENDE-SE por 140 contos grande predio á rua Conde de Bomfim. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (D 12724) 1

VENDE-SE por 250 contos grande palacete no Outeiro da Gloria. Casa Figueiredo, Uruguayana, 95. (D 12724) 1

VENDE-SE por 30 contos o bom predio da rua dos Coqueiros, 76. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (D 12724) 1

VENDE-SE, á rua São João Baptista, em Botafogo, um magnifico palacete, situado em terreno de 12 x 35 metros, tendo cinco quartos, tres salas e outras dependencias, proprio para familia de alto tratamento. Tratar com os srs. Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 10917) 1

VENDE-SE o predio da rua Aqueducto n. 517; as chaves no n. 501. Tem quatro quartos, tres salas, mirante com linda vista para a bahia Guanabara, além de um porão com tres commodos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 10918) 1

VENDEM-SE palacetes e predios em Botafogo, Laranjeiras, Tijuca e outros bairros, tanto para familia como para negocio; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 10919) 1

VENDE-SE uma pensão no melhor ponto de Laranjeiras, tendo ao todo 12 commodos e pagando aluguel barato, com mais tres annos de contrato. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10916) 1

VENDE-SE por 55:000$, á rua Pontes Corrêa, no Andarahy, um predio de dois pavimentos, em centro de terreno, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar com os srs. Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11881) 1

VENDE-SE, á rua Senador Dantas, um bom predio de dois pavimentos, tendo oito quartos, cinco salas, duas saletas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11880) 1

VENDE-SE um bom predio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 243, no Riachuelo, tendo oito quartos, tres salas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11882) 1

VENDE-SE um solido predio, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Santa Sophia; trata-se com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11883) 1

VENDE-SE, á rua Paranhos, em Ramos, uma casa com dois quartos, duas salas, banheira esmaltada, etc., situada em logar aprazivel, tendo um bom pomar, jardim e abundancia de agua. Preço de occasião 15:000$000. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11884) 1

VENDE-SE, na rua da Matriz, em Botafogo, um predio de dois pavimentos, tendo seis quartos, tres salas e outras dependencias, situado em terreno de 17 x 25 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 11875) 1

VENDE-SE pequeno terreno á rua Garcia d'Avila, Ipanema, proximo á rua Vinte de Novembro; preço 12 contos; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11877) 1

VENDE-SE na Urca, á rua Ramon Franco, um predio novo, de dois pavimentos, tendo tres quartos no corpo da casa e mais um fóra, duas salas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 11879) 1

VENDE-SE ou permuta-se um terreno, no bairro da Tijuca, por um predio que tenha quatro quartos, etc., em Copacabana. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1578. (D 11878) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise reparos. Phone 241 Villa. (D 12818) 2

MADEIRA de demolição — Vende-se um lote grande por 400$000. Rua Benjamin Constant n. 150. (D 13131) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, á rua Engenho de Dentro, 214. (D 12646) 2

VENDE-SE um grupo estufado e uma mobilia de quarto de casal, de oleo vermelho e embuya. Rua Barão da Torre n. 256, Ipanema. (D 13106) 2

VENDEM-SE machinas Singer, novas, por 30$ por mez, com pequena entrada. Trocam-se ou compram-se as usadas. Gratis lições de bordados. Attende-se a domicilio. Telep. 4382 Central. (D 12717) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Heury, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. 1.199, desta casa. (D 12696) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 252.653. (D 13058) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 439.652, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 13079) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa proximo ao Flamengo a quem comprar os moveis, B. M. 1664. (D 12771) 5

TRASPASSA-SE contrato de mais de dois annos de uma casa na zona de Flamengo, tendo tres salas, quatro quartos, sala de jantar e mais dependencias, a quem comprar os moveis e tudo que a guarnece. Aluguel 918$, fiador idoneo, Telephone B. M. 2502. (D 12649) 5

TRASPASSA-SE ou aluga-se lojas em ponto central do Meyer. Tel. Ipanema 1346. (D 12714) 5

DIVERSOS

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 137, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 13043) 3

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados e dá-se dinheiro. Respostas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". Empresa Predial. (D 9545) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis, ficando os mesmos em poder de seus donos; guarda-se o maior sigillo. Informações com o sr. Almeida, rua da Carioca n. 66, sob., sala 1, das 10 1|2 ás 12 e das 12 ás 17. (D 12750) 3

DINHEIRO — Juro bancario, maxima rapidez, absoluto sigillo. Inf. 7 Sbro. 198, sala 26. Castellar. (D 12719) 3

EMPRESTA-SE dinheiro, juros baratos e longo prazo; das 10 1|2 ás 12 horas e das 2 ás 3, com A. Seraphim; rua da Quitanda n. 51, 1º andar, sala dos fundos, numero 5. (D 10468) 3

EMPREGADO interessado, com optimas referencias e capital de oito a dez contos, é procurado por firma industrial, para attribuições de absoluta confiança. Bom ordenado e participação nos lucros. Escrever á "Fabrica", nesta folha. (D 13047) 3

ENGENHEIRO ITALIANO procura relações amigaveis com moça brasileira, de 25 a 35 annos. Escrever no escriptorio desta folha a N. M. (D 12273) 3

ENCERADOR — Raspa e calafeta por empreitada. Norte 1151. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 235. (D 12709) 3

FABRICA de producto de muito consumo e que por processo moderno dá lucros de 100 %, não interessa a dez contos por mez, qualquer pessoa póde estabelecer, em qualquer parte, com capital de 50 a 60 contos, como succursal independente de grande fabrica desta capital. Escrever a F. X. H., nesta folha. (D 13046) 3

ELECTRON

O mais moderno e poderoso remedio de uso externo para combater a dôr. Efficaz no rheumatismo, nevralgias, torceduras, dôres no peito, costas, etc. — Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 445, em 4|9|1926. (D 13064) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (D 9514) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1. 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (D 12761) 3

CASA BANCARIA Bureau Predial

RUA BUENOS AIRES, 21

SECÇÃO BANCARIA

Empresta sob hypothecas, promissorias e duplicatas. Recebe dinheiro a premio; paga juros de 8, 10, e 12 %. Paga seus cheques em 3 minutos

— SECÇÃO PREDIAL —

PREDIOS E TERRENOS

Compramos e vendemos. Temos Architecto de alta competencia para construir desde o menor ao maior. Uma visita ao nosso estabelecimento muito lucrará V. Ex.

W. FERNANDES & CIA.

(D 10706)

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo; tratamento por correspondencia, para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; preços modicos, maxima seriedade e sigillo absoluto; não desanimeis, escreva hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 3.047. Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 12820) 3

MACHINAS de escrever, compram-se Remington, Royal e Underwood, vendem-se á vista e a prestações mensaes, á rua Theophilo Ottoni, 124. Tel. Norte 5099, com Antonio Cinelli. (D 12756) 3

MME. CHARLOTTE. Manicure, Massagista pelo novo systema oriental. Vae a domicilio. Preço modico. Rua do Ouvidor. Tel. N. 2173. (D 13119) 3

MODISTA confecciona e reforma com perfeição pelos ultimos figurinos; dá lições de côrte, aprompta-do as alumnas em 30 lições; tambem córta moldes sob medida; preços modicos. Rua Benjamin Constant n. 42, casa 2. (D 12831) 3

MODAS — Fazem-se, a preços de reclame, lindos modelos para verão e theatres; graciosos vestidos de creanças e senhoritas. Rua do Cattete n. 120, B. M. 1088. (D 12830) 3

PHOSPHATAN

Vinho reconstituinte de quina, glycero, lacto phosphato de calcio e noz vomica. Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 457, de 4|9|1926. (D 13066) 3

NÃO tema a velhice! O Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina composto, dar-lhe-á o vigor da mocidade. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 12269) 3

NÃO julgue imprestavel vossa machina de escrever sem consultar primeiro a Gormirmec; é o unico que pode concertar quaesquer machinas e qualquer marca. Tem perito mecanico. Não temos corretor nem agenciador. R. Theophilo Ottoni n. 124. Tel. Norte 5099. Antonio Cinelli. (D 12756) 3

NÃO comprem automoveis sem primeiro verificarem a grande liquidação annual de autos usados em bom estado de funccionamento de todas as marcas e todos os preços com pequena entrada e longo prazo Rua Evaristo da Veiga, 142 T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. (6589 3

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Para as affecções das vias respiratorias; tosse, fraqueza geral, etc. Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 1024, em 18|10|1922. (D 13067) 3

YUNZE Auslanderin, erteilt Unterricht in der deutschen Sprache. Viking. (D 12640) 3

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Peru' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D13116) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 12760) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios.

Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 12766) 6

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 12753) 6

— CARNAVAL —

Aos Blocos e Ranchos, grandes reducções!

Demonstrando:

Attenção

SEDA LAVAVEL, japoneza, largura 100 cents. 20 côres	5$500
CRÉPE RADIUM, enfestado, 100 c/m. largura, 20 lindas côres	12$400
CRÉPE GEORGETTE FRANCEZ, 20 lindas côres	15$800
SETIM DUCHEUSSE, 100 c/m. largura todas as côres	8$800
TRICOLINE pura seda, 20 côres	3$500
CRÉPE KIMONO, padrões chinezes	3$400
RENDA DE CRIVO, para cortinas, larg. 70 c/m.	3$400
STOR DE CAMBRAIA, ricamente bordado em filó, 2,80 x 1,30	18$300
ROUPÃO para BANHO, artigo superior lindos desenhos	12$400
ORGANDY, enfestado 1,20 largura	3$500
LUIZINE, superior lindas côres	1$500
SETIM FULGURANTE, côres lindas carnavalescas	2$500
TARLATANA, superior, para gollas	$600
LAMÉ, superior, fio duplo, todas as côres	3$500
PYJAMES DE CRÉPE KIMONO, promptos para folia	20$000
BONET DE JOCKEY, em setim fulgurante	3$500
COLLARES em côres, maço com 12 fios	1$500

Grande sortimento de pulseiras, brincos, collares, diademas e outros artigos para a farra.

Vendas a varejo e por atacado

As encommendas do interior devem se fazer acompanhada de um vale postal e mais 10% para porte do Correio, e emballagem.

COMBATE COMMERCIAL

TIRROR DOS BARATEIROS

171-Rua Marechal Floriano Peixoto-171

Phone Norte 5528-RIO

(6595)

Gonorrhéa Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (D 12778) 6

Hydrocele cura sem operação — Dr. Raul Rocha, Assembléa, 37, das 3 ás 6. (D 12779) 6

Carbonine Nascimento Pereira (Inhalações) Energico antiseptico broncho-pulmonar; das doenças do larynge, asthma, etc. Ap. pelo D. N. S. P. sob numero 1025, em 18|10|1922. (D 12063) 6

Tratamento da Diabete

Os que são portadores dessa perturbação glandular, é necessario eliminar do sangue a glycose que nelle se accumula, pois, de outro modo surgem perturbações bem graves.

Ainda ha pouco, uma senhora de oitenta annos, moradora nesta capital, perdia por cada litro de urina que emittia 49,80 de glycose ou o chamado assucar, attingindo a micção diaria a cerca de cinco a seis litros. Além disso, um prurido muito grave não a fazia repousar á noite.

Com o uso das "Pilulas do Dr. Croce", aos poucos tudo se normalizou. As "Pilulas do Dr. Croce" encontram-se no mercado em qualquer estabelecimento pharmaceutico de primeira ordem, e é um producto scientifico approvado pelo D. N. de S. Publica. (D 12845) 6

Gonorrhéa
SYPHILIS
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7. (D 12584) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 12639) 7

VENDE-SE cadeira Wilkerson, ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (D 12776) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 12639) 7

VOSSOS FILHOS

São elles rebeldes ao tratamento dos dentes? Levae-os á Clinica Infantil do dr. A. R. Sharp, que certamente lhes dissipará esse temor. Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao cinema Capitolio. Phone Central 980. (D 12702) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 12639) 7

VENDE-SE baratissimo um consultorio dentario, proprio para quem vae começar. (D 12787) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1000 (D 12759) 8

GENITOTHERAPIA

Preparado puramente vegetal que exerce a sua acção energica e calmante sobre o utero e ovarios. Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 456, de 4|9|1926. (D 13065) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nacionaes e estrangeiros. Rua S. José n. 25, 2º andar. (D 12839) 9

CURSO RAINVILLE, rua da Carioca n. 41. Tel. Central 3962. (D 13048) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA — Fundado em 1876 (52 annos) — Internato proprio para meninas e meninos, completamente independente, installado em grande palacete no alto e salubre bairro da Tijuca, com grandes accommodações de hygiene, pomar e linda vista para a cidade. Não tem enxoval nem uniformes. As vagas são poucas. Rua Santa Carolina, esquina de S. Miguel n. 98, Bondes: Alto da Boa Vista e Tijuca. [illegible]

ENSINO rapido e efficiente da tachygraphia pelo systema "Marti". Aulas particulares ou em cursos, por professora competente. Matriculas abertas sómente até o fim do mez. Informações no Bureau de Empregos da Associação Feminina. Largo da Carioca n. 11, 2º andar. (Apresentar este annuncio). (D 12658) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (D 12718) 9 (D 12118) 9

E. DE AGOSTINI BRAGA, prof. hon. e 1º Premio de Canto do I. N. de Musica, e tambem hon. do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos em Milão, com o celebre prof. Lenni, lecciona essa disciplina. Tel. Central 3315. (D 12767) 9

FRANCEZ theorico e pratico. M. De Fossey. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (D 12706) 9

HOJE é o commercio que dá dinheiro, mas dá mais a quem aprender portuguez, arithmetica, francez, correspondencia, dactylographia, calligraphia, escripturação mercantil, etc., com o professor particular da rua S. José n. 34, 2º, mesmo á noite. (D 12669) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma. Imperio, 6º andar, App. 50-52. Central 205. (D 12386) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 473, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 6488) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 12669) 9

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Exito garantido. Tel. B. M. 2639. (D 12710) 9

PROFESSORA ingleza acceita alumnas em casa. Rua dos Araujos n. 38 A, casa III. (D 10395) 9

PARISIENSE lecciona francez theorico, conversação e literatura; 50, rua Silveira Martins. (D 14093) 9

PREDIO TIJUCA — VENDA

Para familia de tratamento, vende-se um confortavel predio de um só pavimento, feitio colonial, moderno, centro de artistico parque, feitio rustico, com venezianas modernas em toda a volta, com varanda na frente e do lado, com jardineiras em toda a volta, com 4 quartos, 2 grandes salões e todo o mais conforto; fóra garage e tres bellas quartos, gallinheiros, tanques de rigação e de patos, horta, jardins á ingleza, tres caramanchões, cascata, arvoredos frutiferos, passeios em toda a volta, jardins com variedades de flores, em um terreno que mede de frente por uma rua 45 metros e por outra rua 25 metros. Preço 150 contos. Podendo ser á vista 100 contos ou acceita-se offerta razoavel para pagamento á vista. Situado á rua Santa Carolina, rua essa um pouco acima da fabrica Sodra Cruz. Clima saluberrimo, em frente a montanhas arborizadas. Local fresco e suave. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (D 12802)

SOCIO COM 1:000$000

Precisa-se de um para negocio lucrativo, podendo tirar uma retirada de 350$ a 400$000 mensal. Rua Larga, 41, sobrado, sala 2, com Leal. (D 12690)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bem mobilada, a um senhor ou senhora que trabalhe fóra; casa nova, unico inquilino. Avenida Henrique Valladares n. 148 A., 1º andar, proximo á rua Riachuelo. (D 12693)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

58.705	100:000$000
27.181	20:000$000
8.362	10:000$000
8.147	5:000$000
33.767	2:000$000
37.696	2:000$000
26.874	2:000$000

Premios de 1:000$000

18123	17261	9446	14077	21843
38834	13880	47927	23409	33985
48787	12299			

Premios de 500$000

44600	28877	35601	7037	33990
53308	35702	9223	28118	14890
58584	44655	21381	40397	45861
6903	54522	16541	57482	39225
7811	48672	21401	26312	28690

Premios de 200$000

7530	36085	49550	12608	59714
48050	48187	35271	37228	28685
688	16860	14589	23928	23797
34983	44254	24617	41108	40296
52241	53941	49188	1855	6694
34548	21404	30437	20762	17769
10398	52325	34144	18193	277
50153	41744	38745	31961	44500
7843	40811	504	17396	26666
14567	35331	28639	18092	53776
6581	130	5429	15841	15123
27798	55000	47700	13018	2719
44272	23595	30933	43536	35401
9355	42179	2181	24038	5185
30083	18688	675	20833	19346
18854	34955	28719	6032	

Approximações

58704 e 58706	500$000
27180 e 27182	300$000
8361 e 8363	200$000
8146 e 8148	100$000

Dezenas

58701 a 58710	80$000
27181 a 27190	60$000
8361 a 8370	50$000
8141 a 8150	40$000

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

8.623 (Rio)	25:000$000
9.004 (S. Paulo)	3:000$000
6.103 (S. João Nepomuceno)	1:000$000
3.343 (Palmyra)	1:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

9.815 (Pará)	30:000$000
2.290 (R. Grande)	4:000$000
11.140 (Rio)	2:000$000
3.614	1:000$000
7.575	1:000$000

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8705—2
2º "	7181—21
3º "	8362—16
4º "	8147—12
5º "	6874—19
Moderno	269—18
Rio	660—15
Salteado	5

PARA AMANHÃ

2658 9316

8472 6840

VARIANDO...

—1375—

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 9168)

Machinas Agricolas «JONH DEERE»

ARADOS «MONTANHA» SYRACUSE

Os arados "Montanha" N. 0.00. B I

Sao destinados especialmente á aração de terrenos inclinados onde é impossivel o uso dos arados de outros typos.

UNICOS REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS

LION & CIA.

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado n. 3
RIO DE JANEIRO — Rua do Rosario n. 144

(6587)

PIANOS NOVOS

Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá V. S. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Steck

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro

Traga com a boa musica a alegria do seu lar

CASA BEETHOVEN

7 de Setembro n. 233
(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)
Telephone Central 5648

MARCA REGISTRADA

A MELHOR CADEIRA

DEPOSITO:

Praça Tiradentes, 85

COPACABANA

Precisa-se de uma boa sala mobilada, em casa que tenha garage, no posto 4 ou 6. Cartas para Caixa Postal, 564. (D 12689)

Allianças ouro 18 kilates par 30$000

Compram-se Joias, brilhantes e platina, relogios de ouro, prata e nickel; especialidade em concertos de joias e relogios de parede e despertadores.

Arlindo Marques

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 181 — Tel. N. 1275 (D 12887)

JORNAL ILLUSTRADO

Edição do "Jornal do Commercio", vende-se completa. Cartas nesta folha para A. M. A. (D 12772)

VESTIDOS MODELOS

Chegados de Paris, a partir de 220$000. — PRAIA DO FLAMENGO numero 388. (D 12810)

V. Ex. tem ainda um mez!!

Se não poude aproveitar os preços excepcionaes da grande venda annual que lhe offereceu a

Casa Pacheco

faça-o durante este mez de janeiro.

V. Ex. nestes trinta dias poderá sortir-se dos mais variados e finos artigos que uma dama elegante deve possuir.

Faça uma visita ás nossas vitrines e compare os nossos preços reduzidissimos de accordo com este pequeno resumo:

LINHOS

Linho mixto, largura 0,80 de 4$, por	1$400
Linho Alsaciano, todas as cores, larg. 0,90 de 5$, por	2$400
Linho francez, cores diversas, larg. 1,00 de 6$ por	3$000
Linho belga, todas as cores, larg. 1,00, de 7$, por	5$000
Linho belga, todas as cores, largura 1,20 de 10$, por	7$200
Linho belga, para lençoes, larg. 2,30, de 20$, por	14$000
Cambraia de puro linho todas as cores, de 7$, por	3$500
Cambraia de linho, só branca, largura 100 c., metro de 5$500, por	2$400

CAMA E MESA

Cortinados de Filó, bordado, para cama, a	22$000
Filó inglez para cortinado, de 12$, por	7$800
Cretone inglez, larg. 1,40, de 5$, por	2$700
Cretone inglez, larg. 2,0, de 8$, por	5$000
Colchas para solteiro, de 9$, por	4$500
Colchas para casal, de 18$, por	12$500
Atoalhado branco e de cores de 7$000 por	3$600
Guardanapos para refeições, duzia de 15$, por	9$000
Guardanapos para chá, duzia de 5$, por	2$200
Toalha para rosto, de 2$500, por	1$000
Toalha para banho, de 8$, por	5$000
Capas para banho, de 15$, por	8$500
Panno felpudo, larg. 1,50, metro de 7$, por	4$200

SEDAS

Seda lavavel, de 5$ por	2$200
Crepe da China, saldo, de 14$, por	6$500
Palha de seda japoneza, de 15$, por	8$500
Crepe da China, radium, de 16$, por	10$500
Radium pellica, todas as cores, de 22$, por	14$500
Crepe frisson, lindas cores, de 18$ por	10$500
Crepe Marrocain, de 22$ por	12$000
Crepe Georgette, francez, de 24$, por	12$000
Tafetá preto, artigo francez, de 24$, por	12$000
Charmeuse de Lyon, de 30$ por	20$000

ARTIGOS FINOS

Voil fantasia, de 2$ por	$900
Voil fantasia, lindos padrões, de 4$ por	1$800
Voil de cores, suisso, de 5$, por	2$400
Pongé finissimo — só branco — de 5$ por	2$200
Opala suissa, todas as cores, de 5$, por	1$800
Organdy suisso, de 6$, por	3$600
Crepoline, finissima, de 4$, por	1$400
Filó inglez, para vestidos, larg., 90 cent. metro	1$800
Crepon fantasia de 7$ por	2$500
Crepon japonez para kimono corte de 20$ por	9$800
Ottoman finissimo, corte de 30$ por	20$000
Tecido rendado suisso, de 8$ por	3$800
Crepe Georgette bordado (novidade), de 10$, por	5$000
Epongé fantasia, de 3$500 por	1$800

FIM DE ESTAÇÃO

Robe-manteaux de velludo de seda, com pelles largas, forro fantasia, de 300$ por	130$000
Robe-manteaux de astrakan de seda, forro fantasia, de 200$ por	100$000
Robe-manteaux de casemira, de 100$ por	45$000
Capas de gabardine, pura lã, de 110$ por	60$000

ARTIGOS PARA HOMENS

Percal enfestado para camisa, de réis 3$500 por	1$800
Zephir inglez, para camisa, de 3$500 por	2$000
Tricoline de seda, lindos padrões, de 7$ por	3$800
Luizine de seda, lindas cores (novidade) de 10$, por	6$600
Tussór de puro linho, larg. 1,40, de 15$ por	7$000
Tecido tropical, córte para terno, de 70$ por	42$000
Brim branco S 120, puro linho, metro	16$000
Tussór de seda, japonez, para terno de homem, largura 70 c/. metro, de 32$ por	18$000

TAPEÇARIAS

Chitão lindos padrões de 3$ por	1$700
Etamine rendada, largura 1,29, de 4$500 por	2$200
Reps francez, lindos padrões de 4$000, por	2$200
Capacho fantasia, de 16$ por	10$000
Tapetes para quarto, de 20$, por	12$000

MORINS

Morim lavado superior peça 10 jardas, de 15$ por	9$500
Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, de 20$, por	14$500
Morim finissimo, peça 20 jardas, de 33$ por	22$000

CHALES DE SEDA

Chales de seda, lisos e estampados, com franjas, de 350$ por	180$000
Chales de seda, bordados, em alto relevo, com franjas, de 400$ por	200$000
Chales de seda, bordados, artigo superior, com franjas, de 500$ por	250$000
Chales de seda hespanhoes, bordados, artigo riquissimo, de 1:200$ por	500$000

SOMBRINHAS

Sombrinhas para creanças, de 15$ por	8$000
Sombrinhas para creanças, artigo superior, de 38$, por	20$000
Sombrinhas francezas, para senhoras, de 75$ por	40$000

PARASOL

Para praia ou jardim, de 180$, por	120$000

BOLSAS

Bolsas de couro para senhoras, de 28$ por	18$000
Bolsas de couro para senhoras, de 65$ por	34$000
Bolsas de couro para senhoras, de 70$ por	36$000
Bolsas de couro, guarnição de tartaruga, artigo superior, de 150$ por	96$000

ARTIGOS DIVERSOS

Tapetes de velludo, orientaes, para quarto, artigo superior, de 38$, por	24$000
Tapetes de velludo, orientaes para sala de visitas, muito grandes, de 150$ por	78$000
Guarnições de linho, granité para chá, com pinturas finissimas, artigo lindissimo, de réis 100$ por	60$000
Pannos para chá, fantasia, de 28$ por	14$500
Pannos para mesa, fantasia, lindos desenhos, de 45$ por	24$000
Pannos de velludo, para mesa, fantasia, com franjas, de 180$ por	120$000
Guarnições de Organdy, bordados, para cama, com 7 peças, de 180$ por	110$000
Colchas de seda, branca e de cores, para casal, de réis [illegible]	102$000

RETALHOS

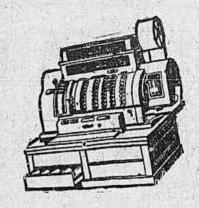
Temos milhares de metros de tecidos finos, de algodão, linho, sedas, crepons, charmeuse, radium, etc., etc.

Attendemos aos pedidos do interior, mediante cheque ou vales postaes, incluindo a importancia para o porte e etc., a preços em extremo barato para desoccupar logar.

Vendas por atacado e a varejo na

Casa Pacheco

158 - Rua Uruguayana - 160
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
Tel Norte 1244 Caixa Postal 3084

A todo commerciante interessa mais do que nunca

1) Dar ao publico serviço rapido.
2) Augmentar as vendas sem augmentar os gastos.
3) Saber a cada momento como vão seus negocios.
4) Ter um methodo seguro e rapido de cuidar das transacções.
5) Proteger devidamente seus lucros.

Nada lhe custará uma demonstração do systema mais adequado ao seu negocio. Peça-a hoje mesmo.

Caixas Registradoras «National»

Unicos depositarios

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 - Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro
Praça da Sé, 16-18 — Caixa 1419 - Tel. C. 2550 — S. Paulo

Filiaes ou Agencias em todos os Estados

(6115)

Barra da Tijuca

Opportunidade sem par

A Nova Villa "BALNEARIA" (Beira Mar) é situada na "BARRA DA TIJUCA" além do novo "GOLF e POLO CLUB". A propriedade é cortada por uma excellente estrada macadamisada, tem boa agua, em abundancia das montanhas, dispondo de praias lindas, e mattos saudaveis. Este pittoresco logar está sendo dividido em lotes pela COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, e vendido por preços ora muito modestos. O "Club dos Bandeirantes" e a Companhia de Aviação Latecoère acham-se nesta região, factos que indicam uma futura valorização importante do local. O progresso que se estende successivamente da Freguezia (Jacarépaguá) do Alto da Bôa Vista (Tijuca) e do Leblon (Gavea) por meio de 3 estradas macadamisadas, converge na Villa "BALNEARIA" e garante a esta futura resorte de verão um progresso rapido e seguro. A "VILLA BALNEARIA" é destinada a ter todos os melhoramentos modernos de maneira que dez contos empatados hoje facilmente poderão dar vinte e cinco contos em poucos annos. Já escolheram areas na "VILLA BALNEARIA" muitos officiaes, medicos, advogados, negociantes, e pessoas de destaque social para assim aproveitarem dos grandes descontos ainda vigentes.

E' impossivel achar no DISTRICTO FEDERAL, outra opportunidade desse genero que offereça mais vantagem do que actualmente existe na "VILLA BALNEARIA". Faça a volta da Tijuca em automovel, venha com a familia fazer um pic-nic qualquer domingo ou feriado e passar o dia lá fóra onde ha bons ares, puros e distracções. Pescar, tomar banho de mar, brincar um pouco, e depois voltar com mais energia e vontade para trabalhar. E' a actividade ao ar livre que robustece o homem. Visite e examine a Villa Balnearia e ESCOLHA O SEU PEDAÇO antes que não haja mais. Trata-se com BARTLE T. HARVEY no local aos domingos e feriados ou na séde á rua 1º de Março, 82 — 3º andar, ás 11, 2 e 4 horas. (D 13092)

productos do Laboratorio

"CREOSGENOL"

e opiniões de illustres clinicos:

Dr. Modesto Pinotti — (Clinico em São Paulo) — Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, nas molestias do apparelho respiratorio, o "CREOSGENOL" — São Paulo, 22-11-1927.

Ainda o Dr. Modesto Pinotti — Attesto que tenho empregado na syphilis, sempre com evidentes resultados, o especifico "GOTTAS ROYAL" — São Paulo, 12-12-1927.

Dr. J. Corrêa Porto — (Clinico no Estado de São Paulo) — "Em dois casos de rebeldes bronchite com grande secreção bronchica empreguei 2 vidros de "CREOSGENOL", recebidos de amostra, obtendo surprehendente resultado, pelo que, afim de aconselhal-o em casos semelhantes, espontaneamente dou este attestado que leva tambem as minhas felicitações ao autor dessa optima formula." — Torrinha — 13-8-927.

Dr. Alympio de Carvalho — Attesto que com o emprego do "VERMIFUGO ROYAL" tenho obtido resultados dos mais satisfatorios nas verminoses das creanças" — Rio, 20-3-1927.

Dr. Mario V. Furquim — (Clinico no Estado de São Paulo) — "Por varias vezes tenho receitado "CREOSGENOL" com optimos resultados, principalmente em se tratando de tosses rebeldes grippaes". — Bebedouro Agosto, 1927.

Dr. A. Mendes (Clinico nesta Capital). — Attesto que tenho empregado com especial carinho o preparado "CREOSGENOL", porquanto seus effeitos são surprehendentes em todos os casos indicados. — Rio, Novembro — 1927.

Não apenas a distincta classe medica tem espontaneamente dado parecer sobre os productos do Laboratorio "CREOSGENOL"; tambem outras classes: commerciantes, funccionarios, tendo feito uso do "CREOSGENOL", dão voluntariamente sua opinião. Assim o Sr. Sthel, funccionario da Estrada de F. C. do Brasil, diz, que, sempre que sente qualquer symptomas de grippe: espirros, arrepios, dôr de cabeça, dôr nas costas, toma um calice pequeno de "CREOSGENOL" e logo sente os effeitos do maravilhoso medicamento. (D 8674)

"LABORATORIO CREOSGENOL". — Avenida Gomes Freire, 63 — RIO

MACHINA DE LAVAR ROUPA
TECHNIQUE
PARA FAMILIAS

DESDE 300$000
MARCEL RUTTIMANN
OURIVES, 51 - 1º
Phone N. 3760

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1905
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 9 a 14 de janeiro de 1928

Dia 9—Segunda-feira	750 e 50
Dia 10—Terça-feira	412 e 12
Dia 11—Quarta-feira	291 e 91
Dia 12—Quinta-feira	027 e 27
Dia 13—Sexta-feira	206 e 06
Dia 14—Sabbado	705 e 05

Rio, 14 de janeiro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(6113)

A SUA BELLEZA E' A SUA — PELLE! —

e a correcção da sua linha Esthetica.

Olhe para a sua amiguinha!!! Repare como rejuvenesceu! Já não tem rugas, nem sardas, nem manchas... Já não tem signaes de bexigas, nem cicatrizes! Ella lhe dirá: consulte MADAME CAMPOS, directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, rua Sete de Setembro n. 166 (prox. a p. Tiradentes) e Av. Rio Branco, 134 — 1º, (elevador). RIO. Massagens. Belleza, para tirar rugas e doublementon (2º queixo). Limpeza da pelle, e para tirar gordura, pontos pretos, manchas, sardas, espinhas, vermelhidão, etc., etc. a 7$500. Ondulação Marcel Permanente. Lavagem, côrte e PINTURA de CABELLOS em todas as côres com a duração de dois annos. Destruição dos pellos para sempre.

Afinamento das sobrancelhas, manicure, tratamento dos SEIOS collo, reducção do ventre, dos braços enrigecimento das carnes e correcção das fórmas.

Experimente hoje mesmo um estojo amostra Rainha da Hungria, que em 3 dias transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel!

Respostas mediante sello. Catalogos gratis. (6574)

Elasticos e Tecidos

proprios para cintas e porta-seios só na

Preços modicos

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

PANNO DE POLIMENTO

POLMET PARA: Latão; cobre; nickel; prata; bronze; aluminio etc. etc.

Sua missão é fixa em cada logar, sem mencionar os usos nas Garages, fabricas, escriptorios, etc. etc.

Unico destribuidor para o Brasil

A. C. Lomba

CAIXA POSTAL 2.305.

Envia-se amostra a quem a solicitar. (6112)

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — GLORIA

HOJE — ULTIMAS SESSÕES COM ESTE PROGRAMMA EM QUE HA

Semana Portugueza

Com 2 films — 1º, LISBOA APÓS OS DIAS DA REVOLUÇÃO DO ANNO PASSADO. — 2º, O MOSTEIRO DOS JERONYMOS

A' Mercê da Sorte

Da First National, com ANNA NILSSON e BEN LYON. PROGRAMMA SERRADOR

ROULIEN e "ODEON-GIRLS" — DESPEDIDA

AMANHÃ — UM NOVO ENCANTO, MESMO PORQUE HA AQUI

A ENCANTADA

ILHA

Um romance que nos conta como o amor nasceu, entre scenas da "vendetta" corsa!

Um drama de amor cheio de bellezas e sensações

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

Melles. FORZANNE e RENÉE HERIBEL dois mimos como mulheres e como artistas

SNOOKY o macaco quasi humano — em PAU PARA TODA A OBRA

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO FILM DA UNITED ARTISTS

SARINHA DO CIRCO

Comedia de D. GRIFFITH — Com CAROL DEMPSTER e W. C. FIELDS

Continuação do romance sensacional — O DETECTIVE PRECOCE

—:— HORARIO —:—

COMPLEMENTO — 1,00 — 3,20 — 5,40 — 8,00 — 10,20 —

Sarinha do Circo — 1,05 — 3,25 — 5,45 — 8,05 — 10,25 —

DETECTIVE PRECOCE — 2,40 — 5,00 — 7,20 — 9,40 —

AMANHÃ — Um film para quem gosta de romances sentimentaes

A MULHER QUE EU AMEI

UNITED ARTISTS

Interpretação maravilhosa de CHARLES RAY e PATSY RUTH MILLER

Ha em todo o romance de amor

— Ou um homem e duas mulheres

— Ou uma mulher e dois homens...

Continuação do romance sensacional **O Detective Precoce**

Não perca nunca a opportunidade de ver um PROGRAMMA SERRADOR

O JOGADOR DE XADREZ — O mais recente successo! Brevemente — em VICTORIA

TENTAÇÃO — Com LYA DE PUTTI HOJE — em BELLO - HORIZONTE

A CASTELLÃ DO LIBANO — O grande film de arte! Dias 17 e 18 — Em VICTORIA

HOMEM DE AÇO — Com MILTON SILLS DIA 18 — em CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

—:— SEGREDOS —:— Com NORMA TALMADGE DIA 20 — em CAMPOS

A MARIPOSA DO DANUBIO — Com LYA MARA Brevemente no Cinema CENTENARIO

— MIGUEL STROGOFF — Em MINAS GERAES Locação — Com J. Carvalho (PALMYRA)

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — O cinema das super-producções

HORARIO

2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

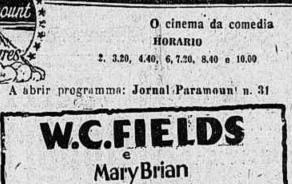
A abrir programma: FLAUTA ENCANTADA — Um desenho animado.

A seguir: FLORENCE VIDOR em MULHER CONTRA MULHER

IMPERIO — O cinema da comedia

HORARIO

2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00

A abrir programma: Jornal Paramount n. 31

A seguir: RICHARD DIX e MARY BRIAN em PELA FORÇA DA VONTADE

PARISIENSE

(HOJE) Em ultimas exhibições: Lewis Stone e Barbara Bedford, em A DAMA DO MYSTERIO, 7 actos First National, e Alberta Vaughn, O AMOR TEM GRAÇA, 6 actos do P. Matarazzo. (HOJE)

(Amanhã) (Amanhã)

DUAS PRODUCÇÕES QUE MARCARÃO ÉPOCA, FICANDO ENTRE AS MAIS BELLAS E INTERESSANTES DO ANNO

CONWAY TEARLE, em

MODELADOR DE HOMENS

uma acção forte, um entrecho vibrante, um drama intensamente arrebatador, editado pela Warner Bros. 7 actos. P. Matarazzo.

HARRY LANGDON, em

O PINTO CALÇUDO

6 actos movimentadissimos de ruidosa alegria, esfusiantes de espirito. O bom humor na sala do Parisiense. Um film First National.

e mais a impagavel comedia da Universal CHIQUINHO VAE AO CINEMA.

POPULAR — Hoje: Antonio Moreno em Floresta ardente — Edmundo Lowe em Mania da publicidade; Um encontro feliz; Façanhas de um escoteiro e comedia.

PRIMOR — Hoje: Precisa-se de 2 moças; Richard Barthelmess em O Proscripto e Perigos das selvas com varios animaes selvagens e comedia.

MASCOTTE — Hoje: Laura la Plante em Meias de seda; Desavenças perigosas; Façanhas de um escoteiro e comedia.

CINEMA BRASIL

R. Haddock Lobo, 437 — Tel. V. 2012

HOJE — MATINÉE Á S 2 HORAS

GRANDES MANOBRAS DE AMOR — 8 actos com Olga Tchechowa.

ENCONTRO FELIZ — 6 actos com Dorothy Devore.

CONQUISTADOR EM APUROS — Comedia em 2 actos.

UFA JORNAL N. 25 — Reportagem mundial em 1 acto.

VIGILANCIA DO DIREITO — 6º e 7º episodios em 4 actos.

Amanhã: AMERICA.

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana, 743, Tel. Ip. 623

HOJE — Matinée ás 2 horas

DELEITES ENTRE GRADES — 6 actos com Jack Mulhall.

BRIGADA DE FOGO — 7 actos com Ralph Lewis.

QUEIMA-SE DINHEIRO — Comedia em 2 actos.

O CAVALLO SELVAGEM — 1º episodio em 3 actos.

Amanhã: Sacrificio de mulher.

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo, 506 — Tel. Sul 2418

HOJE — Matinée á 1 hora

TARZAN O LEÃO DOURADO — 6 actos do prog. Matarazzo.

O CONVENCIDO — 9 actos com William Haines.

Uma tolice legal — comedia em 2 actos.

Amanhã: Bandida da Côrte.

Cinema Haddock Lobo

R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480

HOJE — MATINÉE Á 1 HORA

O convencido — 9 actos com William Haines.

NOITES DE BROADWAY — 7 actos com Lois Wilson.

Comedia em 2 actos.

POR DETRAZ DA TELA

VIGILANCIA DO DIREITO — 1º episodio em 3 actos.

Amanhã: CABANA ENCANTADA.

CINEMA AMERICA

R. Conde Bomfim, 334 — Tel. V. 4575

HOJE — MATINÉE Á 1 HORA

Espadas e corações — 7 actos com TIM Mc COY.

ESCRAVA BRANCA — 8 actos com DORIS KENION.

O Chapelinho Vermelho — Comedia em 2 actos.

VIGILANCIA DO DIREITO — 6º e 7º episodios em 4 actos.

Amanhã: A PROCELLA.

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana, 580, T. Ip. 1521

HOJE — Matinée ás 2 horas

PRECISA-SE DUAS MOÇAS — 7 actos com Glenn Tryon.

ESPADAS E CORAÇÕES — 7 actos com Joan Crawford.

CHUCA-CHUCA NÃO QUER DORMIR — Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL — Novidades internacionaes em 1 acto.

Amanhã: Os mandamento modernos.

CINEMA TIJUCA

HOJE — Matinée á 1 hora

RODOLPHO VALENTINO na sua melhor producção O FILHO DO SHEIK — 7 actos da United.

NERVOS DE AÇO — 7 actos com Gaston Glass.

TEMPO QUENTE EM TERRA FRIA — Comedia em 2 actos.

PILOTO MYSTERIOSO — 5º e 6º episodios em 4 actos.

O PILOTO MYSTERIOSO — 5º e 6º episodios em 4 actos.

Amanhã: Brigada de fogo.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo, 188 — Tel. V. 874

HOJE — MATINÉE Á 1 HORA

Os dois batutas da mangueira — 6 actos com WALLACE BEERY.

SONHOS DE HOLLYWOOD — 6 actos com SHIRLEY MASON.

Paramount News n. 25 — Reportagem mundial em 1 acto.

O PILOTO MYSTERIOSO — 1º e 2º episodios em 4 actos.

Amanhã: Torturas de um coração.

TRIANON

HOJE | HOJE

Vesperal elegante ás 3 hs.

(Tem ingresso as creanças de mais de cinco annos)

A' NOITE — Sessões ás 8 e 10 horas — (Podem assistir as creanças de 14 annos para cima)

Será representada a gargalhada em 3 actos

O HOMEM DA CADEIRINHA

cujo incomparavel successo se confirma dia a dia. — Exito inconfundivel de PROCOPIO no Napoleão.

Brilhante desempenho de Hortencia Santos e Restier Junior.

AMANHÃ — O HOMEM DA CADEIRINHA.

Os moveis interessantissimos usados em scena foram gentilmente cedidos pela casa ALADIN (R. 7 de Maio n. 64 — B.) (.. 13126)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 a 64 — Telephone C. 1027

HOJE — Só ULTIMO DIA — HOJE

Lew Cody — Renée Adorée — Roy Darcy — uma trindade de ouro em

O novo-rico

Super producção da Metro Goldwyn Mayer

A Cabana Encantada

por Richard Barthelmess e May Mac Avoy

Super producção da First National

AMANHÃ — AMANHÃ

Programma extra

Marceline Day em

O Jovem Redemptor

Colossal super producção da Metro Goldwyn Mayer

Lewis Stone e Barbara Bedford em

A dama do mysterio

Super producção da First National

O CINEMA IDEAL recommenda-se na presente época devido ao seu systema de ventilação, unico nesta cidade.

De 1 ás 6 horas da tarde, é permittida a entrada de creanças desde 5 annos de edade.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 a 51 — Telephone C. 4152

HOJE — Ultimo dia!! — HOJE

3 colossos reunidos num só programma! O querido e agil

Douglas Fairbanks em

O MALUCO

Deliciosa producção da United Artists

TOM MIX — o cow boy invencivel na sua ultima producção

O RIO DAS SURPREZAS

optima producção da FOX FILM

NO PALCO — ás 3, 7 e 10 horas

Continuação do grande successo do

Grande Circo Olimecha

Novos numeros e variados

(Amanhã) (Amanha)

Programma maravilhoso

POLA NEGRI na sua melhor producção

SUMURUM

o film que arrastou multidões

Super producção da Urania Film

EDMUNDO LOWE, em

OS QUE EM VERDADE SE AMAM

Magnifica producção do Programma Matarazzo

No Palco — ás 3 e 8 1/2 horas

Grande Circo Olimecha

na continuação do seu successo inegualavel.

De 1 ás 6 horas da tarde, é permittida a entrada de creanças desde 5 annos de edade.

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

Amanhã: O celebre cão SILVERSTREAK, em O MESTIÇO

QUINTA-FEIRA Evelyn Brent em SALVA DA PERDIÇÃO

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1/2 — 4 horas — 5 3/4 — 7 hs. 8 1/2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA — NA TÉLA

Mais um grande successo!

Claire Windsor

e WALTER HIERS em

Louras sob encommenda

Uma super-comedia deliciosa do SELECT PROGRAMMA

Mais a bella comedia "QUE FOLGA!" — 2 actos hilariantes.

NO PALCO — SUCCESSO! — NO PALCO

Inicio do Carnaval de 1928

TODOS SE DIVERTEM NO "CENTRAL"

A's 4 HORAS GRANDE SUCCESSO — A's 9 1/2

PIM-PAM-PUM

A nova peça ultra hilariante

«ESPELHOS»

GRAÇA LUXO MORALIDADE

LOS BEMOLES — Excentricos musicaes.

DUO VANDI — Populares duettistas modernos.

VICTORIA — Extraordinaria contorcionista.

LINA DEL CARMEN — Notavel bailarina hespanhola.

INDIOS JOTHA — Nos chicotes selvagens

LOS MAROCC — Duettos comicos a rir

MISTER PACHE' e seus cães amestrados. (6124)

Ultimo dia de um estupendo programma!

REGINA, ou TORTURA DE UM CORAÇÃO

Com a bella LEE PARRY e o correcto HARRY LIEDTKE

(NO PALCO) (NO PALCO)

UMA HORA DE ENLEVO ARTISTICO!

O CORPO DE BAILADOS URANIA e os seus estupendos numeros choreographicos, entre os quaes:

VALSE BRILLANTE — De Kreisler

LA MORT DO CYGNE — De Sains-Saens

SERENATA — De Leoncavallo

E essa deliciosa, feerica FONTE LUMINOSA

HOJE — no LYRICO — HOJE

BREVE — no PALCO: — Um assombro! — Estréa do famoso TRIO ESPERANZA DIEZ

A Adoravel Pequena

AMANHÃ — AMANHÃ

UM FILM DELICIOSO

Lede o nosso annuncio interno e respondei á pergunta do nosso concurso:

Qual a mulher mais adoravel do mundo?

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Janeiro de 1928

A Cunaricica

DOMINGOS BARBOSA

MEIO dia. Verão. Sol forte. A natureza
De um estranho torpor parece que está presa.
A calida bafagem na floresta espalha
Uma ardencia escaldante e rude, de fornalha.
Folhas seccas, ás mil, em quéda lenta e tarda,
Derramam pelo chão uma alcatifa parda.
Annoso vegetal a casca espessa estala
E gottas que, na luz, os tons ganham da opala,
Vae deixando escorrer. E as gottas que deslizam,
Mal chegadas ao chão, logo se crystalizam,
Formando um bloco opaco, irregular, rugoso,
Que o ambar lembra um tanto, amarello e cheiroso.

E a resina que assim se adensa e se unifica
Começa a rescender.
Eis a cunaricica.

Do charco, onde a agua toma aspectos de ferrugem,
E de onde, aqui e além, os nenuphares surgem,
O sapo surge então. Fareja o ar olente,
E feio, e pustuloso, e molle, e repellente,
Aos pinchos lentos vae, anciosamente á cata
Da resina que espalha o cheiro bom na matta...

Se a encontra, fica ali, na matta mysteriosa,
A babar, a babar a resina cheirosa...

(A CUNARICICA)

O homem rude que passa, alerta ou descuidoso,
Vendo o sapo a babar, a babar voluptuoso,
Espanta o sapo, e leva a resina que cheira,
Indo espalhar depois entre a gente palreira
Que aquillo que na selva escura elle encontrou
Do sapo é a baba má, que se crystalizou.

E assim a gente simples convencida fica
De um estranho poder que ha na cunaricica!...

MORALIDADE

No mundo ha muito perfume
Que esforço ignoto resume
Na propria elaboração,
Mas que, no entanto, ha quem diga
Ser obra só da fadiga
De um qualquer sapo babão...

UM DOCUMENTO HISTORICO

A carta de José de Alencar exonerando-se do cargo de Ministro

E' SABIDO que José de Alencar deixou o cargo de ministro da Justiça do gabinete Itaborahy, em janeiro de 1870, para pleitear livremente uma cadeira na Camara vitalicia, pela sua provincia, cadeira essa vaga pelo fallecimento de Candido Baptista de Oliveira.

O Imperador não acolheu com sympathia a resolução do grande romancista do *Guarany*, quando este lh'o communicou. José de Alencar quiz exonerar-se logo, mas Pedro II, demoveu-o do intento. Comtudo, durante o preparo eleitoral, viu José de Alencar que a Corôa procurava evitar de todo modo que os amigos do ministro da Justiça podessem influir no resultado do pleito.

Foi ahi que José de Alencar escreveu a carta que segue ao presidente do Conselho:

"O Ministerio, a que tenho a honra de pertencer, considerou minha candidatura natural e legitima, por ser eu filho do Ceará e seu representante em duas legislaturas.

Firmada então essa resolução, entendi que não deveria manifestal-a á minha provincia antes de a communicar a Sua Majestade o Imperador. Dirigi-me ao Paço de São Christovão no dia 31 de maio, vespera da partida do paquete do Norte.

Não pedi venia a Sua Majestade o Imperador, pois não a julgo necessaria, para exercer meu direito de cidadão. Tive a honra de declarar ao mesmo Augusto Senhor que, resolvendo apresentar-me candidato, era de meu dever communicar-lhe esse proposito, para que, segundo o seu alto criterio, alterar a minha posição em relação á Corôa.

Sua Majestade o Imperador dignou-se responder-me que elle apreciaria mais a minha parte, não me apresentasse candidato; que esta, porém, não era um dever e sim um meio arbitro pessoal.

Tomei a liberdade de observar a Sua Majestade o Imperador que eram frequentes os exemplos de ministros candidatos a senatorias; comtudo, julgando agora a Corôa existir certa incompatibilidade moral entre essa candidatura e a posição de ministro, eu deixava o Governo, e me pleitear a eleição como particular.

Sua Majestade não acceitou essa solução, de que v. ex. já tinha conhecimento prévio; e limitou-se a responder que nenhum dever me inhibia de seguir o meu proposito, accrescentando que em meu caso não se apresentaria.

Permaneci, portanto, no Ministerio e na minha resolução. Embora ancie muito a opinião de Sua Majestade o Imperador, entendo que sem alta posição o habito de bem apreciar certas questões.

Decorreram, porém, a respeito da presidencia do Ceará circumstancias de dignidades civicas, que v. ex. não ignora. O Imperador recusou para aquelle cargo o dr. Leandro Bezerra Monteiro, primeiramente lembrado. Recusou, depois, a nomeação do dr. Henrique Pereira de Lucena para o logar de 1º vice-presidente. Finalmente, recusou tambem a nomeação do desembargador Freitas Henriques, apresentado nestes ultimos dias para o cargo de presidente pelo ex. ministro do Imperio.

A persistencia de Sua Majestade neste ponto revela um sentimento de desconfiança, gerado por minha presença no Ministerio. Entende a Corôa que minha candidatura póde influir sobre a pureza da eleição do Ceará, e exige garantia na pessoa de certo e determinado presidente.

E', pois, de meu dever, de minha dignidade retirar-me do Gabinete em que sou um obstaculo, deixando assim o animo imperial inteiramente tranquillo.

Se, no dia 31 de maio, no Paço de São Christovão, Sua Majestade o Imperador se dignasse de acolher-me com o proposito de [illegible] a questão seria hoje definitivamente terminada.

Comprehendo não só a nobreza, da conducta do [illegible] dos cidadãos elevados ás primeiras posições de abnegação e de dedicação.

Mas a abnegação, em meu conceito, não é a simples recusa de uma posição só pelo prazer frivolo de a recusar; se assim fosse, eu não faria parte do Gabinete de 16 de Julho. Tambem não é abnegação a renuncia de um direito, pelo receio de incorrer em um alto desagrado.

A abnegação em politica entendo eu que é o sacrificio do interesse privado ao bem publico. Não descobrindo em que minha candidatura depende do voto popular e da escolha da Corôa, que a póde arredar sem perniciosa ao paiz, não devo, por mera ostentação, repudiar uma posição a que aspira todo o homem politico no Brasil.

JOSE' DE ALENCAR

Para mim, abnegação era retirar-me do Ministerio e pleitear a eleição como particular. Essa não foi acceita; offereço melhor: não só deixo o Governo, como prejudico uma aspiração legitima. Creio que bem correspondo aos sentimentos da Corôa.

Rogo que v. ex. se digne solicitar de Sua Majestade o Imperador a designação de meu successor, podendo v. ex., se julgar conveniente, levar esta carta ao conhecimento do mesmo Augusto Senhor.

Com a maior estima e consideração — De v. ex. amigo muito respeitoso e creado — *José Martiniano de Alencar*."

Alencar foi o mais votado dos candidatos. Figurou na lista triplice com 1.185 suffragios, mas o Imperador escolheu Domingos Jaguaribe, que reuniu menos 73 votos.

O BICHO DA SEDA NA POLONIA

O governo polaco acaba de tomar uma determinação muito pratica e interessante, concernente o cultivo do bicho da sêda.

A direcção das estradas de ferro da Polonia, por sua ordem, faz plantar dos dois lados da linha ferrea a amoreira, tendo já para mais de 500.000 pés.

Disso resulta um duplo beneficio: no inverno, as linhas ficarão protegidas contra as tempestades de neve que muitas vezes bloqueiam os trens; por sua vez, os guarda-barreiras poderão entreter-se, nas horas de lazer, com a criação do bicho da sêda, occupação tranquilla e muitissimo proveitosa.

Que dirá a essa bella iniciativa o nosso director da Central?

Sempre seria melhor occupar os empregados da nossa principal via ferrea com essa criação lucrativa do que a se prepararem para as campanhas eleitoraes.

O RIO DE JANEIRO EM 1750

Treze annos antes da posse do 1º vice-rei do Brasil nesta cidade, o Conde da Cunha

A PLANTA que acima publicamos é copia de uma "carta do Rio de Janeiro", levantada em 1750, durante o governo do sr. conde de Bobadella, e cujo original acha-se na Bibliotheca Publica de Lisboa.

Por ella observamos, nitidamente, a "Lagoa do Boqueirão", aterrada no governo de Vasconcellos e transformada no actual Passeio Publico. Em frente (32) está o convento da Ajuda. A parte negra, na parte superior da carta mostra os terrenos alagadiços, a Lagoa da Sentinella, inclusive.

A linha que vae da Ponta do Calabouço a São Bento não tinha caes. Junto a praça do Carmo (1) á direita, vê-se a "Quitanda das Cabanas", mercado da época, junto ao mar, com a sua ponte de carga e descarga, avançando.

1) Chafariz que existia no centro da praça do Carmo e removido para a linha do caes, durante o governo do vice-rei Luiz de Vasconcellos; 2) Palacio dos governadores, mandado chamar por uma carta regia "Casa dos Governadores". Foi construida pelo conde de Bobadella; 3) Casa da Moeda; 4) Convento e egreja do Carmo; 5) Egreja de São José; 6) Egreja da Cruz; 7) Alfandega; 8) Casa dos Contos; 9) Quartel; 10) Convento de São Bento; 11) Palacio da Conceição junto, a fortaleza do mesmo nome; 12) Aljube; 13) Egreja de Santa Rita; 14) Egreja de São Pedro; 15) Egreja do Bom Jesus; 16) Egreja do Rosario; 17) Sé nova (em construcção) Dos seus alicerces nasceu a actual Escola Polytechnica; 18) Egreja do Parto; 19) Convento de Santo Antonio; 20) Aqueducto da Carioca; 21) Convento de Santa Thereza; 22) Castello de São Jorge; 23) Collegio dos Jesuitas; 24) Quartel; 25) Casa do Trem; 26) Casa da Aula; 27) Egreja de São Joaquim; 28) Ermida de São Domingos; 29) Egreja da Lampedosa; 30) Recolhimento; 31) Sé primitiva; 32) Convento da Ajuda.

PAGINAS ESQUECIDAS

A SEGUNDA VIDA

MACHADO DE ASSIS

MONSENHOR Caldas interrompeu a narração do desconhecido: — Dá licença? é só um instante. Levantou-se, foi ao interior da casa, chamou o preto velho que o servia, e disse-lhe em voz baixa:

— João, vae ali á estação de urbanos, fala da minha parte ao commandante, e pede-lhe que venha cá com um ou dois homens, para livrar-me de um sujeito doido. Anda, vae depressa.

E, voltando á sala:

— Prompto, disse elle; podemos continuar.

Como ia dizendo a vossa reverendissima, morri no dia vinte de março de 1860, ás cinco horas e quarenta e tres minutos da manhã. Tinha então sessenta e oito annos de edade. Minha alma voou pelo espaço, até perder a terra de vista, deixando muito abaixo a lua, as estrellas e o sol; penetrou finalmente num espaço em que não havia mais nada, e era clareado tão sómente por uma luz diffusa. Continuei a subir, e comecei a ver um pontinho mais luminoso ao longe, muito longe. O ponto cresceu, fez-se sol. Fui por ali dentro, sem arder, porque as almas são incombustiveis. A sua pegou fogo alguma vez?

— Não, senhor.

— São incombustiveis. Fui subindo, subindo; na distancia de quarenta mil leguas, ouvi uma deliciosa musica, e logo que cheguei a cinco mil leguas, desceu um enxame de almas, que me levaram num palanquim feito de ether e plumas. Entrei dahi a pouco no novo sol, que é o planeta dos virtuosos da terra. Não sou poeta, monsenhor; não ouso descrever-lhe as magnificencias daquella estancia divina. Poeta que fosse, não poderia, usando a linguagem humana, transmittir-lhe a emoção da grandeza, do deslumbramento, da felicidade, os extasis, as melodias, os arrojos de luz e côres, uma coisa indefinivel e incomprehensivel. Só vendo. Lá dentro é que soube que completava mais um milheiro de almas; tal era o motivo das festas extraordinarias que me fizeram, e que duraram dois seculos, ou, pelas nossas contas, quarenta e oito horas. Afinal, concluidas as festas, convidaram-me a tornar á terra para cumprir uma vida nova; era o privilegio de cada alma que completava um milheiro. Respondi agradecendo e recusando, mas não havia recusar. Era uma lei eterna. A unica liberdade que me deram foi a escolha do vehiculo; podia nascer principe ou conductor de omnibus. Que fazer? Que faria vossa reverendissima no meu logar?

— Não posso saber; depende...

— Tem razão; depende das circumstancias. Mas imagine que as minhas eram taes que não me davam gosto a tornar cá. Fui victima da inexperiencia, monsenhor, tive uma velhice ruim, por essa razão. Então lembrou-me que sempre ouvira dizer a meu pae e outras pessoas mais velhas, quando viam algum rapaz: — "Quem me dera aquella edade, sabendo o que sei hoje!" Lembrou-me isto, e declarei que me era indifferente nascer mendigo ou potentado, com a condição de nascer experiente. Não imagina o riso universal com que me ouviram. Job, que ali preside a provincia dos pacientes, disse-me que um tal desejo era disparate; mas eu teimei e venci. Dahi a pouco escorreguei no espaço; gastei nove mezes a atravessal-o até cair nos braços de uma ama de leite, e chamei-me José Maria. Vossa reverendissima é Romualdo, não?

— Sim, senhor; Romualdo de Souza Caldas.

— Será parente do padre Souza Caldas?

— Não, senhor.

— Bom poeta o padre Caldas. Poesia é um dom; eu nunca pude compor uma decima. Mas, vamos ao que importa. Conto-lhe primeiro o que me succedeu; depois lhe direi o que desejo de vossa reverendissima. Entretanto, se me permittisse ir fumando...

Monsenhor Caldas fez um gesto de assentimento, sem perder de vista a bengala que José Maria conservava atravessada sobre as pernas. Este preparou vagarosamente um cigarro. Era um homem de trinta e poucos annos, pallido, com o olhar ora molle e apagado, ora inquieto, e centelhante. Appareceu ali, tinha o padre acabado de almoçar, e pediu-lhe uma entrevista para negocio grave e urgente. Monsenhor fel-o entrar e sentar-se; no fim de dez minutos, viu que estava com um lunatico. Perdoava-lhe a incoherencia das idéas ou o assombroso das invenções; pode ser até que lhe servissem de estudo. Mas o desconhecido teve um assomo de raiva, que metteu medo ao pacato clerigo. Que podiam fazer elle e o preto, ambos velhos, contra qualquer aggressão de um homem forte e louco? Emquanto esperava o auxilio policial, monsenhor Caldas desfazia-se em sorrisos e assentimentos de cabeça, espantava-se com elle, alegrava-se com elle, politica util com os loucos, as mulheres e os potentados. José Maria accendeu finalmente o cigarro, e continuou:

— Renasci em cinco de Janeiro de 1861. Não lhe digo nada da nova meninice, porque ahi a experiencia teve só uma forma instinctiva. Mamava pouco; chorava o menos que podia para não apanhar pancada. Comecei a andar tarde, por medo de cair, e dahi me ficou uma tal ou qual fraqueza nas pernas. Correr e rolar, trepar nas arvores, saltar paredões, trocar murros, coisas tão uteis, nada disso fiz, por medo de contusão e sangue. Para falar com franqueza, tive uma infancia aborrecida, e a escola não o foi menos. Chamavam-me tolo e moleirão. Realmente, eu vivia fugindo de tudo. Creia que durante esse tempo não escorreguei, mas tambem não corria nunca. Palavra, foi um tempo de aborrecimento; e, comparando as cabeças quebradas de outro tempo com o tédio de hoje, antes as cabeças quebradas. Cresci; fiz-me rapaz, entrei no periodo dos amores... Não se assuste; serei casto, como a primeira ceia. Vossa reverendissima sabe o que é uma ceia de rapazes e mulheres?

— Como quer que saiba?...

— Tinha dezenove annos, continuou José Maria, e não imagina o espanto dos meus amigos, quando me declarei prompto a ir a uma tal ceia... Ninguem esperava tal coisa de um rapaz tão cauteloso, que fugia de tudo, dos somnos atrazados, dos somnos excessivos, de andar sosinho, a horas mortas, que vivia, por assim dizer, ás apalpadellas. Fui á ceia; era no Jardim Botanico, obra esplendida. Comidas, vinhos, luzes, flores, alegria dos rapazes, os olhos das damas, e, por cima de tudo, um appetite de vinte annos. Ha de crer que não comi nada? A lembrança de tres indigestões apanhadas quarenta annos antes, na primeira vida, fez-me recuar. Menti, dizendo que estava indisposto. Uma das damas veiu sentar-se á minha direita, para curar-me; outra levantou-se tambem, e veiu para a minha esquerda, com o mesmo fim. Você cura de um lado, eu curo do outro, disseram ellas. Eram lepidas, frescas, astuciosas, e tinham fama de devorar o coração e a vida dos rapazes. Confesso-lhe que fiquei com medo e retrahi-me. Ellas fizeram tudo, tudo; mas em vão. Vim de lá de manhã, apaixonado por ambas, sem nenhuma dellas, e caindo de fome. Que lhe parece? concluiu José Maria pondo as mãos nos joelhos, e arqueando os braços para fóra?

— Com effeito...

— Não lhe digo mais nada: vossa reverendissima advinhará o resto. A minha segunda vida é assim uma mocidade expansiva e impetuosa, enfreiada por uma experiencia virtual e tradicional. Vivo como Euricó, atado ao proprio cadaver... Não, a comparação não é boa. Como lhe parece que vivo?

— Sou pouco imaginoso. Supponho que vive assim como um passaro, batendo as azas e amarrado pelos pés...

— Justamente. Pouco imaginoso? Achou a formula; é isso mesmo. Um passaro, um grande passaro, batendo as azas, assim...

José Maria ergueu-se, agitando os braços, á maneira de azas. Ao erguer-se, caiu-lhe a bengala no chão; mas elle não deu por ella. Continuou a agitar os braços, em pé, defronte do padre, e a dizer que era isso mesmo, um passaro, um grande passaro... De cada vez que batia os braços nas coxas, levantava os calcanhares, dando ao corpo uma cadencia de movimentos, e conservava os pés unidos, para mostrar que os tinha amarrados. Monsenhor approvava de cabeça; ao mesmo tempo afiava as orelhas para ver se ouvia passos na escada. Tudo silencio. Só lhe chegaram os rumores de fóra: — carros e carroças que desciam, quitandeiras apregoando legumes, e um piano da visinhança.. José Maria sentou-se finalmente, depois de apanhar a gengala, e continuou nestes termos:

— Um passaro, um grande passaro. Para ver quanto é feliz a comparação, basta a aventura que me traz aqui, um caso de consciencia, uma paixão, uma cia. Tem 26 annos,

mulher, uma viuva. Dona Clemencia. Tem 26 annos, uns olhos que não acabam mais, não digo no tamanho, mas na expressão, e duas pinceladas de buço, que lhe completam a physionomia. E' filha de um professor jubilado. Os vestidos pretos ficam-lhe tão bem que eu ás vezes digo-lhe, rindo, que ella não enviuvou senão para andar de luto. Caçoadas! Conhecemo-nos ha um anno, em casa de um fazendeiro de Cantagallo. Saimos namorados um do outro. Já sei o que me vae perguntar: porque é que não nos casamos, sendo ambos livres...

— Sim, senhor.

— Mas, homem de Deus! é essa justamente a materia da minha aventura. Somos livres, gostamos um do outro, e não nos casamos; tal é a situação tenebrosa que venho expor a vossa reverendissima, e que a sua theologia ou o que quer que seja, explicará, se puder. Voltamos para a côrte namorados. Clemencia morava com o velho pae, e um irmão empregado no commercio; relacionei-me com ambos, e comecei a frequentar a casa, em Matacavallos. Olhos, apertos de mão, palavras soltas, outras ligadas, uma phrase, duas phrases, e estavamos amados e confessados. Uma noite, no patamar da escada, trocámos o primeiro beijo... Perdôe estas coisas, monsenhor; faça de conta que me está ouvindo de confissão. Nem eu lhe digo isto senão para accrescentar que sai dahi tonto, desvairado, com a imagem de Clemencia na cabeça e o sabor do beijo na boca. Errei cerca de duas horas, planeando uma vida unica; determinei pedir-lhe a mão no fim da semana, e casar dahi a um mez. Cheguei ás derradeiras minucias, cheguei a redigir e ornar de cabeça as cartas de participação. Entrei em casa depois de meia noite, e toda essa fantasmagoria voou, como as mutações á vista nas antigas peças de theatro. Veja se advinha como.

— Não alcanço...

— Considerei, no momento de despir o collete, que o amor podia acabar depressa; tem-se visto algumas vezes. Ao descalçar as botas, lembrou-me coisa peior: — podia ficar o fastio. Conclui a "toilette" de dormir, accendi um cigarro, e, reclinado no canapé, pensei que o costume, a convivencia, podia salvar tudo; mas, logo depois, adverti que as duas indoles podiam ser incompativeis; e que fazer com duas indoles incompativeis e inseparaveis? Mas, emfim, dei de barato tudo isso, porque a paixão era grande, violenta: considerei-me casado, com uma linda creancinha... Uma? duas, seis, oito; podiam vir oito, podiam vir dez; algumas aleijadas. Tambem podia vir uma crise, duas crises, falta de dinheiro, penuria, doenças; podia vir alguma dessas affecções espurias que perturbam a paz domestica... Considerei tudo e conclui que o melhor era não casar. O que não lhe posso contar é o meu desespero; faltam-me expressões para lho pintar o que padeci nessa noite... Deixa-me fumar outro cigarro?

Não esperou resposta, fez o cigarro, e accendeu-o. Monsenhor não podia deixar de admirar-lhe a bella cabeça, no meio do desalinho proprio do estado; ao mesmo tempo notou que elle falava em termos polidos, e, que apezar dos rompantes morbidos, tinha maneiras. Quem diabo podia ser esse homem? José Maria continuou a historia, dizendo que deixou de ir á casa de Clemencia, durante seis dias, mas não resistiu ás cartas e ás lagrimas. No fim de uma semana correu para lá, e confesso-lhe tudo, tudo. Ella ouviu-o com muito interesse, e quiz saber o que era preciso para acabar com tantas scismas, que prova de amor queria que ella lhe désse. — A resposta de José Maria foi uma pergunta.

— Está disposta a fazer-me um grande sacrificio? disse-lhe eu. Clemencia jurou que sim. "Pois bem, rompa com tudo, familia e sociedade; venha morar commigo; casamo-nos depois desse noviciado." Comprehendo que vossa reverendissima arregale os olhos. Os della encheram-se de lagrimas; mas, apezar de humilhada, acceitou tudo. Vamos; confesse que sou um monstro.

— Não, senhor.

— Como não? Sou um monstro. Clemencia veiu para minha casa, e não imagina as festas com que a recebi. "Deixo tudo, disse-me ella; você é para mim o universo." Eu beijei-lhe os pés, beijei-lhe os tacões dos sapatos. Não imagina o meu contentamento. No dia seguinte, recebi uma carta tarjada de preto; era a noticia da morte de um tio meu, em Santa Anna do Livramento, deixando-me vinte mil contos. Fiquei fulminado. "Entendo, disse a Clemencia, você sacrificou tudo, por que tinha noticia da herança." Desta vez, Clemencia não chorou, pegou em si e saiu. Fui atraz della, envergonhado, pedi-lhe perdão; ella resistiu. Um dia, dois dias, tres dias, foi tudo vão; Clemencia não cedia nada, não falava sequer. Então declarei-lhe que me mataria; comprei um revolver, fui ter com ella, e apresentei-lh'o: é este.

Monsenhor Caldas empallideceu. José Maria mostrou-lhe o revolver, durante alguns segundos, tornou a mettel-o na algibeira, e continuou:

—Cheguei a dar um tiro. Ella, assustada, desarmou-me e perdoou-me. Ajustámos precipitar o casamento, e, pela minha parte, impuz uma condição: doar os vinte mil contos á Bibliotheca Nacional. Clemencia atirou-se-me aos braços, e approvou-me com um beijo. Dei os vinte mil contos. Ha de ter lido nos jornaes... Tres semanas depois casamo-nos. Vossa reverendissima respira como quem chegou ao fim. Qual! Agora é que chegamos ao tragico. O que posso fazer é abreviar umas particularidades e supprimir outras, restrinjo-me a Clemencia. Não lhe falo de outras emoções truncadas, que são todas as minhas, abortos de prazer, planos que se esgaçam no ar, nem das illusões de sala rota, nem do tal passaro... plas... plas... plas...

E, de um salto, José Maria ficou outra vez de pé, agitando os braços e dando ao corpo uma cadencia. Monsenhor Caldas começou a suar frio. No fim de alguns segundos, José Maria parou,

sentou-se, e reatou a narração, agora mais diffusa, mais derramada, evidentemente mais delirante. Contava os sustos em que vivia, desgostos e desconfianças. Não podia comer um figo ás dentadas, como outrora; o receio do bicho diminuir-lhe o sabor. Não cria nas caras alegres da gente que ia pela rua: preoccupações, desejos, odios, tristezas, outras coisas, iam dissimuladas por umas tres quartas partes dellas. Vivia a temer um filho cégo ou surdo-mudo, ou tuberculoso, ou assassino, etc. Não conseguia dar um jantar que não ficasse triste logo depois da sopa, pela idéa de que uma palavra sua, um gesto da mulher, qualquer falta de serviço podia suggerir o epigramma digestivo, na rua debaixo de um lampeão. A experiencia dera-lhe o terror de ser empulhado. Confessava ao padre que, realmente, não tinha até agora lucrado nada; ao contrario, perdera até porque fôra levado ao sangue... Ia contar-lhe o caso do sangue. Na vespera, deitara-se cedo, e sonhou... Com quem pensava o padre que elle sonhou?

— Não atino...

— Sonhei que o Diabo lia-me o Evangelho. Chegando ao ponto em que Jesus fala dos lyrios do campo, o Diabo colheu alguns e deu-m'os. "Toma, disse-me elle; são os lyrios da Escriptura; segundo ouviste, nem Salomão em toda a pompa, póde hombrear com elles. Salomão é a sapiencia. E sabe o que são estes lyrios, José? São os teus vinte annos.. Fitei-os encantado; eram lindos como não imagina. O Diabo pegou delles, cheirou-os, e disse-me que os cheirasse tambem. Não lhe digo nada; no momento de os chegar ao nariz, vi sair de dentro um reptil fedorento e torpe, dei um grito, e arrojei para longe as flores. Então, o Diabo, escancarando uma formidavel gargalhada: "José Maria, são os teus vinte annos." Era uma gargalhada assim: — cá, cá, cá, cá, cá...

José Maria ria á solta, ria de um modo estridente e diabolico. De repente, parou; levantou-se, e contou que, tão depressa abriu os olhos, como via a mulher deante delle, afflicta e desgrenhada. Os olhos de Clemencia eram doces mas elle disse que os olhos tambem fazem mal. Ella arrojou-se-lhe aos pés...

Neste ponto a physionomia de José Maria estava tão transtornada que o padre, tambem de pé, começou a recuar, tremulo e pallido. "Não, miseravel! não! tu não me fugirás!" bradava José Maria investindo para elle. Tinha os olhos esbugalhados, as temporas latejantes; o padre ia recuando... recuando... Pela escada acima ouvia-se um rumor de espadas e de pés.

Mãe!

LEONCIO CORREIA

I

MÃE! minha Mãe! na augusta claridade
Dos teus olhos tranquillos e radiosos
Ri-se o céo; e se o céo não rir, quem ha-de
Rir, acaso, por olhos tão piedosos?

Como as estrellas pela immensidade,
Desenrolam-se nelles os formosos
Dons dessa alma, e as vejo eu com que saudade,
Com que sabor de beijos lacrimosos!

Sonhei: em raios de astros, dos azues
Paços, descendo, um anjo, ao ver-me triste
Como a esta nympha dos paúes

Falou, com doce, com divino chiste!
Por que choras, feliz, se ainda possues
O amor mais santo que na terra existe?

II

Roubem-me o Riso, os ramos desflorindo
Da Vida, e os sonhos roubem-me, que, mudo
E frio quedarei ante o que lindo
Era, e tornou-se tenebroso e rude.

Que rinja, e rúa, e róle — retinindo
Meu Torreão de Marfim, e que eu, desnudo
De Fé, mendigue... Do desastre infindo
Ficando o teu amor, fica-me tudo.

Pois que a vida me dando, Mãe, me déste
Parte da tua, e o teu amor, que enlaça
Meu ser, como uma faixa azul-celeste,

Sei que darias, com um sorriso doce,
Para salvar teu filho da desgraça,
A propria vida, se preciso fosse...

III

(ENFERMA)

O teu nome é uma prece, que eu debulho
Quando rogo, de Deus sobre mim desça
A graça de fazer com que me esqueça
Do peccado mortal, que é o humano orgulho.

Mas, se enferma te vejo, o brando arrulho
Em silencio cambia... E essa cabeça
Lembra-me, assim, á côr da noite avessa,
Os doces lyrios das manhãs de Julho.

Finda em meus labios o fervor da prece
— Pendão que um raio de luar alaga,
Que, roto, embora, na alma ainda drapeja.

Ultimo som de sino, que emmudece,
Ultima vela que no altar se apaga,
De velha e triste e solitaria egreja...

IV

(MORTA)

Perdi-te... unico bem que não tem substituto
Na terra: luz de Deus, que uma rajada ardente
De subito apagou, silenciosamente.
Tornando em noite a aurora e o doce riso em luto.

Sem te ver eu te vejo, e sem te ouvir te escuto
Sempre: ouço a tua voz, vendo-te (o olhar clemente
Posto em mim) a abençoar, com a branca mão tremente,
Do teu sagrado amor o defeituoso fruto.

Teu debil corpo vae desabrochar em flores...
Alma de minha Mãe — estrella fugidia
Breve, pelo alto céo, derramando fulgores!

Mas como hei-de viver agrilhoado á saudade
Infinda desta ausencia, oh Santa, eu, que nutria
A divina illusão da tua eternidade?!...

Saudades

ARTHUR LEITE

CHOVE. Funda tristeza. Geme o vento,
De fronde em fronde, uivando noite e dia.
Quedam-se os ninhos; morta a melodia
Das selvas, onde apenas ha lamento.

Mas rompe o sol. Desfaz-se a bruma fria.
Azas palpitam... Foi-se o desalento.
Resurge o puro azul do firmamento,
Quente, fecundo e pleno de harmonia.

Tambem chora nesta alma um rude inverno,
Desde o instante daquella despedida,
Instante de amargura, instante eterno.

SOL de saudades, que não vejo, quando
Virás? Já pesa sobre minha vida
Uma noite polar. Estás tardando...

Uma conferencia inesquecivel

PILAR DRUMOND

LEMBRO-ME bem. O mez de agosto de 1925 expirava. Desde o seu inicio, os jornaes de Porto Alegre noticiavam com alarde a hora literaria que no salão do palacete Rocco iria realizar a illustre belletrista sra. Anna Cesar, com um thema, encantador e de uma propriedade positiva — a educação da mulher brasileira, conferencia esta offerecida á imprensa, ás familias portoalegrenses e á mocidade academica.

Todos sabemos como é deficiente entre nós a educação das nossas patricias, praianas ou sertanejas, creadas, como do resto tambem os homens, com exagerado sentimentalismo, mais pelo coração que pelo cerebro. Levavamos, por isso, uma viva curiosidade naquella noite de 24 de agosto, por ouvir de uma literata conceituada idéas novas e planos que então se consideravam temerarios. Hoje, porém, póde-se observar como a sra. Anna Cesar, prophetisava com segurança a respeito de modalidades sobre o assumpto, agora perfeitamente adoptadas e em vias até de execução. Mas o que mais interessante ha nessa conferencia e a forma elegante e fina em que foi moldada, como se verifica pelo volume dado agora á publicidade, trazendo-a na integra. Logo de inicio, disse a conferencista:

"Manhã de maio, dia 13.

A natureza recebia o derradeiro osculo de flammas que o sol dardeja, apotheosando o outomno. O estuario do Guahyba, calmo, somnolento, espelhando a abobada infinita, emmoldurava-se nas fimbrias das ilhotas e das mattas marginaes, aljofradas dos humidos resabios das neblinas da noite.

Pelos mastaréos dos navios ancorados no porto, esvoaçavam brancas gaivotas, azas a tremular, semelhando flammulas a saudarem a gloriosa data nacional.

Velas de pescadores enfunadas, fugidias, alvejavam distantes, norteadas pela esperança de vultosa pesca.

Pequenas lanchas deslisavam aqui, além, agitando helices...

Um paquete da Costeira dava o signal da partida; afastava-se pesado, lento, a fumegar, arquejante, qual dragão lendario...

Memoravel dia em que parti, deixando o berço amado, terra gaúcha: — a fazenda, onde nasci e passei a infancia, colhendo malmequeres pelos campos, perseguindo borboletas pelas flores. Memoravel dia em que fui mar em fóra, alma fechada, triste, preoccupada!...

Tinha diante de mim o desconhecido!... Deixava paes, irmãos, amigos e todo este pedaço querido, suggestivo da nossa grande patria, onde se ostenta a pujante região gaúcha.

Recem-casada, joven ainda, inexperiente, cheia de aspirações e sonhos, ia acompanhar o esposo militar, servidor da Patria, e com elle arrulhar o poema cantante da mocidade, que o amor afoguela em turbilhões de extases e a phantasia veste de raros esplendores. Iamos tecer a tela azul da vida, bordal-a com as caricias santas e sinceras, que os sentimentos em tropel despertam na quadra nupcial, enfeixando esperanças, produzindo florações bemditas.

Na peregrinação do dever, a que se vota a esposa do soldado, iamos, á mercê da sorte, seguir a nossa rota, levantar, por incertas paragens, tendas provisorias, lares ligeiros que não têm o conforto de outros lares. Destinavamo-nos ao Rio de Janeiro, miragem grandiosa, distanciada, fascinante, cabeça pensante do Brasil, possuidora de raras, aprimoradas bellezas que me attraiam, deslumbravam, em visões multiformes. Numa nesga de céo, num trecho encantador do mar, abroquelado em cordilheiras fartas, alterosas, ia descortinar-se para mim um novo mundo, novas destinações ao meu porvir.

Conhecer de perto a grande "urb", estudar-lhe a vida, as emoções, auscultar-lhe o coração possante, sentir-lhe as fortes pulsações, acompanhar-lhe a faina triumphal em sciencias, letras e artes, tornara-se para mim vehemente anceio.

Obscura, pobre, não do vil metal como que se compram as almas e as consciencias corruptas, mas dessa riqueza solida, fulgente, eterna, com que se lavora o bronze e se enaltece a historia, dessa riqueza unica, indestructivel que do saber promana, puz-me, ouzada e resoluta, a caminho do augusto templo em que se consagram o livro e a intelligencia e os grandes idéaes se alentam, enthesourando gemmas que intensificam as fulgurações do espirito de gerações e povos.

Eu, que partira triste, lacrimosa, do meu Rio Grande, encontrava, lá, alentos vigorosos, forças prodigiosas, estimulos e novas esperanças.

Illuminada por sóes de sapiencia, meus queridos mestres, por elles, habilmente guiada, fui até o Areopago, onde se glorificam as letras brasileiras e, communguei a sagrada hostia espiritual, contricta, genuflexa, por tanto receber, sem nada merecer.

Iniciei-me assim nas lutas jornalisticas e literarias de meu paiz, pensando sempre no meu berço amado, sonhando a elle volver um dia a lhe offerendar o modesto fruto do meu trabalho das minhas vigilias intellectuaes em homenagem ás suas tradições heroicas, ao seu presente herculeo, ao seu porvir ruidoso!

O illustrado e conspicuo auditorio bem julgará da emoção e orgulho com que me bate o coração, no momento em que vos falo, sinceramnte, despretenciosamente, contando-vos a minh' modesta historia literaria.

Na cathedra dos mestres, ao ouvil-os jorrar o verbo farto e claro de vasta erudição, um só pensamento me preoccupava: — Voltar ao Rio Grande, por elle e nelle terbalhar, visando o seu progresso e o desta linda patria brasileira por tantos outros povos cubiçada."

Após tecer authenticos hymnos ás glorias gaúchas e, portanto, brasileiras, a illustre conferencista apresenta o seguinte admiravel programma para a educação da mulher brasileira:

"Porque não encontrar na minha terra a mesma boa vontade, gosto e interesse pela causa da instrucção e realce feminino? Ao inaugurar a "Hora de Arte", deu-se um interessante incidente: Sendo-me offerecida pelo dr. Oswaldo Machado, notavel jornalista pernambucano, uma rica corbeille de flores naturaes, em nome da imprensa, um bacharel, alli presente, sentenciosamente disse: "A gaúcha agora embatuca; o discurso ella escreveu, mas de improviso tonteia." Não embatuquei, nem tonteei; lembrei-me com orgulho das vastas campinas do Sul, onde a vista se dilata e o pensamento se expande, na phrase do talentoso *guasca* Cezimbra Jacques, e agradeci, entre applausos, a captivante homenagem. Ainda alguns homens não créem que possamos agir e pensar de moto proprio. Acham sempre que dizer e criticar, esquecidos de que não somos culpadas da nossa ignorancia e que apezar de tudo, representamos para elles o arrimo espiritual, o conforto, a dedicação, o amor, — o terno e doce poema inspirador de todos os seus triumphos.

(Perdoem a immodestia).

Napoleão dizia: "Tudo quant' de bom em mim existe devo á minha mãe".

Luigi Vampa, o famoso bandido, exclamou: "Só minha mãe, se vivesse, seria capaz de salvar-me".

Depois de minha passagem por varios Estados da União, assignalada por estagios de actividade intellectual, exito que alcancei devido ao talento, auxilio e civismo das minhas compatricias do Norte, fui, na Capital da Republica, receber das mãos da "Legião da Mulher Brasileira" a confiança de um mandato, que me collocou na obrigação de tornar-me forte e energica, pelo trabalho e devotamento á causa da mulher brasileira. Associação de caracter nacional philantropico, tem por escopo a Legião: proteger, instruir e defender o nosso sexo.

Não ministramos instrucção primaria, (os governos encarregam-se disso). Os nossos cursos são superiores, habilitam com diplomas legaes a exercer qualquer das profissões attinentes aos programmas adoptados, que são os seguintes:

Curso Normal Profissional
(3 annos)

Portuguez, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, dactylographia, tachigraphia, flores, chapéos, cortes, educação domestica, trabalhos manuaes e arte culinaria.

Curso Commercial
(3 annos)

Portuguez, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, dactylographia, escripturação mercantil, noções de direito commercial e contabilidade.

Curso Artistico (3 annos)

Portuguez, italiano, declamação, dicção, literatura, piano, theoria musical, harmonia, canto, geometria, dança, gymnastica, desenho e pintura.

Com a insignificante quantia de 8$000 mensaes, qualquer brasileira póde frequentar uma das nossas aulas, sendo gratuitas ás comprovadamente pobres. A legionaria que se dirigir á associação, solicitando soccorros de qualquer natureza, será immediatamente attendida. Velamos pelos direitos e bem estar do operariado feminino, damos-lhe, como a todas as socias, assistencia juridica, consultorios medicos, dentistas, pharmacia, polyclinicas, cooperativas, escriptorios de collocações commerciaes e de criadas, havendo para estas um curso de educação domestica.

Mantemos exposições permanentes de trabalhos femininos, bibliothecas e aulas nocturnas. Não esquecemos coisa alguma que possa ser util á educação, instrucção, bem estar e felicidade da mulher. Genuinamente brasileira, de caracter generico, não póde esta associação fazer selecção de outros principios que não sejam os de nacionalidade, como não o pode fazer nenhuma instituição de ensino superior que se destine a executar seus programmas, tornando-se extensivos a todos os brasileiros.

Devemos nos empenhar por esta obra de civismo, que vem facilitar ás moças pobres meios de se prepararem para ganhar o pão, por uma profissão condigna.

A "Legião da Mulher Brasileira" representa o mundo feminino brasileiro, a grande familia nacional corporisada nas mães, nas esposas, nas irmãs e nas filhas, protegendo-se, dignificando-se, preparando-se para o glorioso amanhã da terra do cruzeiro.

A mulher brasileira não póde não deve permanecer estacionaria, indifferente, ás correntes do progresso que vem arrastando, revolteando as sociedades e os povos, no intuito de melhorar e aperfeiçoar as condições humanas.

O movimento feminino associativo-philantropico-nacional, ora, levantando-se por toda parte, reflete o pensamento do seculo que perlustramos, após a guerra finda, todo de amor, paz, piedade, fraternidade, progresso, trabalho, caridade, instrucção e perdão, pelo qual o proprio concilio papal se tem batido, sem distincção de cultos, nem de raças.

Não devemos esperar que o estrangeiro tome todos os logares e levante todas as bandeiras em aleluias novas, para depois, attonitas, inconscientes, por imitação, lhe seguirmos as pegadas, sem coisa alguma nossa apresentar na ruidosa arena do assombroso evoluir humano; tenhamos iniciativa propria e moldes nossos, energia e vontade tenaz, independencia, acção, prestigiando, fazendo valer o que é nosso e de direito nos pertence, á sombra da nossa bandeira.

Instruamo-nos, na acepção da idéa, e pensemos, então, na hegemonia da America Latina, que será nossa, se as delicadas mãos da mulher auxiliarem o nosso vôo, tecendo com a penna e o livro a tela resistente a envolver a alma nacional, pela aprimorada educação dos filhos.

Gloriosas são as nossas tradições, honrosa a nossa historia. Temos uma literatura joven e robusta, um typo caldeado e bello, accentuando já uma nova raça. A nossa lingua é brasileira, enriquecida por factores ethnicos e mesologicos; temos dicção e fórma proprias, differenciadas de qualquer outra pela technica expressiva, suave, delicada e cantante, com que sabemos esgrimil-a, e que tão graciosa vae nos labios das lindas patricias.

Inconfundiveis em vastidão territorial, riquezas e bellezas naturaes, sejamos egualmente em todas as manifestações de progresso.

Enalteça-se e prestigie-se a mulher, por todas as fórmas e será ella o Santelmo dos nossos supremos destinos. A "Legião da Mulher Brasileira", tendo em vista todos estes importantes problemas e conhecendo as difficuldades dos pobres em instruir-se, organizou um programma racional e pratico ao alcance de todos.

Depende a sua execução das brasileiras ricas que desejarem prestar a caridade de instruir ás patricias pobres.

Existem nesta capital varias associações praticantes da caridade material, protegidas por distinctas senhoras.

Porque não ampliar essa faina bemdita, juntando ao obolo do pão diario o do intellectual?

Até hoje não existia no Brasil uma associação philantropica de instrucção superior feminina. As senhoras que fazem parte das associações existentes são dirigidas por homens; desempenham ellas o papel secundario de simples auxiliares, nada resolvendo, nem ordenando por si.

A Legião é a unica associação de instrucção superior genuinamente feminina, que vive da mulher e pela mulher, com autonomia e iniciativa proprias, e por este motivo devem á ella todas as brasileiras se filiar, formando um grande centro nacional, comprovando o seu valor, competencia, espirito de associação, ordem e trabalho.

Fazem parte da "Legião da Mulher Brasileira", no Rio de Janeiro, senhoras da elite social e intellectual. O corpo docente compõe-se de professoras diplomadas, comprovadamente competentes. Trabalhamos todas em torno da colmeia, quaes laboriosas abelhas a fabricar o edulcorado mel do saber, que transmittimos ás nossas patricias pobres, sem outro interesse senão o de vel-as felizes, amparadas, defendidas da voragem do mundo, com habilitações para ganhar a vida, honestamente, pelo proprio esforço. Congraçadas, unidas, umas pelas outras, não temos ambições fóra da felicidade de todas. Sem inveja, nem rancores, nem odios, nem perseguições, avigoramos os laços de familia e da patria, procurando evitar que a mulher se afaste do lar, attraida pelas fascinações do mundo, por isso que já procura viver longe delle, em vida promiscua, sem a distincção, nem o conforto que offerece o ninho quente da familia, carinhoso, cuidado, cheio de encantos e segredos captivantes.

Certa de que aqui, como no Rio de Janeiro, o governo, a imprensa, o commercio e todos os brasileiros amantes da sua terra me ajudarão nesta obra de civismo é de amor, é que vos transmitto o meu pensar e sentir sobre a mulher desvalida, nossa irmã.

Ainda ha quem pense que o exercicio de profissões incompatibiliza a mulher com os deveres do lar. Quem cuida de filhos? E' a primeira interrogação. As mesmas mães que em vez de approveitarem o tempo, auxiliando o conforto e as rendas da familia, com a competencia profissional, gastam-no inutilmente, na obcessão do luxo banal, de vaidades e exhibições contrarias ao bom senso e criterio que devem manter como exemplos na familia. As professoras publicas, destacando horas diarias no exercicio da profissão, nunca prejudicaram o lar e são excellentes mães.

A maioria das profissões podem ser exercidas em gabinetes, na mesma residencia.

A propria medicina é praticada, hoje, em consultorios, de onde não se afastam os profissionaes de renome, senão em circumstancias excepcionaes.

E no caso de um recemnato, quem o amamenta; como se arranja uma senhora por esse tempo? E' a outra objecção. As mães de hoje, em geral, já não amamentam os seus anjinhos, por fraqueza organica e outros motivos. Ao segundo caso responderemos: como se arranjam os homens funccionarios publicos, licenciando-se por doentes e varios pretextos.

A missão da mulher é no lar, repito; delle não se deve deslocar em exhibições contrarias á sua natureza affectiva e delicada, mas, póde deixal-o, por algumas horas, para trabalhar em proveito da vida economica da familia, sem que por isso se incompatibilise com elle, como o deixa para attender a diversões e attractivos exteriores, sem nenhum proveito. Instruil-a para ter um arrimo em caso de adversidade, é preparal-a, garantil-a, protegel-a contra os embates da sorte, convencendo-a de que o trabalho não é um castigo e sim uma lei estatuida pela propria natureza, incansavel e eterna operaria, elaborando a vida. Instruir a mulher é instruir o povo, e instruir um povo é lhe garantir a liberdade e os direitos, é fornecer-lhe energias para se engrandecer e se fazer respeitar, robustecendo-lhe a consciencia do que vale e do que póde.

Os que para isso concorrem são benemeritos inconfundiveis; immortalizam-se, deixando nas proprias obras traços imperecivels de sua passagem pela vida. Que a mulher gaúcha não fique estatelada ante esses nobilitantes surtos e venha consolidar o monumento da sua intelligencia e actividade em o nosso valoroso Rio Grande, honrando a memoria e as tradições dos que, no passado, lavoraram o bronze e o marmore da nossa historia, com adamantinos feitos."

Agora, mais duas linhas para separar a assignatura de quem ainda hoje guarda a impressão da bella hora literaria.

ESTRATAGEMA

por MARY CLAY

"BOUDOIR" em casa de Lidia de Rivas. Conforto e elegancia. Lidia: ruiva, sonhadora, vinte e quatro annos. Graça: morena, sceptica, trinta annos, viuva.

Lidia — Asseguro-te... Não exagero. A alegria fugiu para sempre de mim...

Graça (surpresa) São os teus nervos, Lidia. Isto não póde ser. Conheço os homens e teu marido parece-me bem sincero. Não ha hypocrisia no seu carinho por ti.

Lidia: Tudo mentira, asseguro-te!

Graça: Causa-me immensa surpresa tua confissão...

Lidia: Pois não devia causar-te. Conheces os homens!

Graça: Esclarece teu enigma.

Lidia — amarga — Os homens, os homens! Esta só palavra encerra tudo! O homem é vão, absoluto. Por ser mais forte e mais livre julga que tem direito a tudo. Durante o escasso tempo que ama é doce, terno, gentil. Mas depois, quando obtem o que deseja, faz soffrer e chorar! — Chora.

Graça: Mas o que se passou com Gilberto?

Lidia — chorando mais —: Oh!...

Graça: Não sejas creança, fala! Conheço a tua sensibilidade, tua alma sonhadora... Conta!

Lidia: E' que...

Graça — Vamos!

Lidia: Fazem muitos dias que não me beija depois da ceia...

Graça: Depois?

Lidia: Depois? Mais nada; achas pouco?

Graça — numa gargalhada — Enlouqueceste!

Lidia: Não rias, por favor.

Graça — rindo sempre: Péde o divorcio!

Lidia: Não comprehendes. Ha dois annos que estás viuva; esqueceste muita coisa...

Graça: Esquecer! Meu marido nunca me beijou antes ou depois da ceia!

Lidia: Ouve: tenho um plano perigoso mas certo: Quero experimentar Gilberto. Desejo saber se me ama deveras... O ciume persegue-me. Pensei num estratagema.

Graça — ironica — Vaes matar a gallinha dos ovos de ouro?

Lidia: E vaes tu degolal-a... Tens de ajudar-me.

Graça: Eu? Não, filha. Não quero intrometter-me.

Lidia: Não és então minha amiga?

Graça: Só assim te provarei que o sou?

Lidia: Claro! Uma amiga sacrifica-se...

Graça: E o que exiges de mim?

Lidia: Para provar a fidelidade de Gilberto, quero que me sirvas de "rival".

Graça: Lindo papel! Perigoso, sabes?

Lidia: Por que?

Graça: Leste D. Quixote? Sabes do "Curioso impertinente?" Se a prova demonstra o que receias? Imagina que teu marido me corresponda...

Lidia: Isso não! Seria horrivel!

Graça: Então não tentes o Diabo, creança!

Lidia — desconfiada — Crês então que elle?...

Graça: Que queres que eu creia? Mas o proverbio diz: "quem com fogo brinca facilmente se queima".

Lidia: Melhor! Que se queime! Meu amor vale um perigo. E que orgulho, se eu vencer!

Graça: Procura um vampiro seductor.

Lidia: Bem sabes que és linda, encantadora. Vamos, o que decides?

Graça: Vaes sacrificar ao teu capricho ou a amizade de Gilberto ou o teu carinho.

Lidia: Ao contrario; a tua acceitação augmenta-o.

Graça: Pois seja! — levanta-se — Mas será só tua a responsabilidade; oxalá não te arrependas!

Lidia — beijando-a: Como és boa, querida!

Vês! Já te quero mais!

Um mez depois num terraço. Hora do chá. Lidia, Graça, Gilberto. No campo.

Lidia: A semana vôou, querida! Ha só um mez que estás commosco e nos queres deixar. Mais um dia só! Ajuda-me, Gilberto!

Gilberto: E' verdade, Graça. Por que tanta pressa? Coisa alguma exige que volte já a Buenos Aires.

Graça: Quem sabe se alguem soffre a minha ausencia?

Lidia: Uns dias mais e partes. Queres?

Graça: Não; parto amanhã. Mão grado o senhor... — mostra Gilberto — Buenos Aires não póde viver sem o meu sorriso...

Gilberto: Perdôe. Eu não quiz.

Graça: E depois, sou demais entre dois namorados.

O casal protesta.

Graça: Vou ser fraca. Interrogo os espelhos e elles me dizem que ainda não tenho cara de sogra.

Lidia: Louca!

Graça: Teu marido póde pensar de um modo e outros de modo diverso. Ainda posso inspirar enthusiasmo.

Gilberto — perturbado — Mas eu não disse...

Lidia — rindo — Pobre Gil! Não o encabules!

A creada entra e dá uma carta á Lidia: Senhora, um portador trouxe esta carta.

Lidia — lendo — E' de Juanita Rizzo — A' creada: Está bem — Péde-me que eu vá vel-a um momento. Imagino o que seja. Ha tanta miseria! — Levanta-se — Em cinco minutos estarei de volta — Afagando o esposo — Se não soubesse que só vês em Graça uma velha amiga, não te deixaria só com ella!

Gilberto: Que juizo formas de mim!

Graça: Vae tranquilla. Elle fumará para disfarçar os bocejos. Lidia sae.

Gilberto: Por que parte, Graça? Ha realmente urgencia?

Graça: Absolutamente, não.

Gilberto: E então?

Graça: Veja, Gilberto. Gosto de ser vista, admirada. Gosto de ser cortejada...

Gilberto: O que quer dizer com isto?

Graça: Que aqui sou o numero tres e a minha vaidade sente-se ferida. Que quer você?

Gilberto: Tem alguma queixa?

Graça — sorrindo — Como hospede? Nem uma; pelo contrario, são em extremo gentis.

Gilberto: Pois...

Graça — seductora — Pensa que basta a uma mulher?

Gilberto — perturbado — Não comprehendo...

Graça — cada vez mais seductora: Que tontos, os homens!

Gilberto — contempla-a um instante e sorri: Não, Graça, os homens não são tontos; são prudentes... ás vezes!

Graça: Agora sou eu que não comprehendo.

Elle — approximando-se — Não, é facil ter occasião para falar-lhe — Apaixonado — Graça, você é a mulher mais seductora que conheci: Sua formosura captivou-me a alma e os sentidos. Se me calei até hoje foi porque o destino nos separou; só poderia offerecer-lhe um grande amor, como unica offerenda!

Graça — fingindo paixão — E' verdade, Gilberto?

Elle: Juro-o. Se até então pareci indifferente foi porque me via condemnado a amar em silencio... Hoje sinto-me feliz com esta confissão...

Graça: E Lidia? Pensou em nossa traição?

Gilberto—sombrio—A felicidade de dois seres pesa mais que a desgraça de um. Depois, ella não saberá. O amor é um thesouro que vive occulto — Procurando em vão tomar as mãos de Graça — Se outro fosse seu nome, Graça lhe baptisaria o meu carinho.

Graça — que mudou bruscamente, olha desdenhosa Gilberto: — Pensei que me houvesse enganado.

Gilberto — atonito — O que ha? Diga-me!

Graça: Sua mulher talvez esteja a ouvir-nos. Apostei com ella que você se havia de render á primeira seducção feminina. Lidia certa da sua fidelidade, acceitou a aposta... que eu ganhei... maior porém que a minha vaidade é o meu carinho de amiga. Embora você não o mereça, passarei por vencida para evitar um rompimento fatal.

Gilberto: Assim, fui victima de uma farça!

Graça: Que podia converter-se em tragedia, se não fôra a minha immensa affeição por sua mulher. Você é como os outros homens!

Graça: Agora toque a campainha. Lidia apparecerá como está combinado. Retire-se sob qualquer pretexto. Vamos!

— Elle obedece e á Lidia que entra: Chamei para que me trouxessem cigarros. Já voltaste?

Lidia: Sim; não demorei.—Gilberto sae. Lidia corre para amiga, toma-lhe as mãos. Então? Teu marido é de gelo!

Lidia — beijando-a radiante: Vês? Não me enganei! E tu, minha querida, como me enganaste?

Graça: Não lês em mim a decepção? Eu que me julgava seductora, irresistivel!..

Lidia — egoista — Querida, como estou feliz. O meu Gilberto é unico no mundo! — Saindo a correr: Vou comel-o de beijos!

Rio 928.

Tradução de
Sergio Thomaz.

MARIA

A MAGUA

Celestino Cavalcanti

PEZAR do meu viver insipido, nefasto,
No desamparo hostil, onde, tão só, me arrasto
E ralo e esmago ao peito o coração
Cansado e gasto
De chorar, de bater, de rebater em vão,

Pezar da dôr cruel, que a alma me desconforta,
Desta angustia sem nome
Que pouco a pouco me consome
Custa-me crel-a morta...

Do logar em que me acho, olho o vasio eterno
Deante o qual me consterno...
A miudo,
O pranto os olhos me arraza:
Lacrimejo... lacrimejo...
Comtudo,
E' tudo
Como que a vejo
Ainda dentro de casa...

Mas, meu Deus! — a verdade
E' que me illudo
Para illudir a saudade,
Para abafar os meus ais...
Eu me recordo... Eu vi tudo...
Vi quando ella desceu o escabroso JAMAIS!...

Foi num fim de outubro,
A' tarde,
Quando, no poente alvoroçado e rubro,
O sol, exangue, a flava
Cabelleira sacudia,
Num derradeiro alarde,
Num lusco-fusco de melancolia,
Que aquelle olhar, — meu lindo sol delubro —
Eternamente a palpebra fechava.

Findou-se tudo
Inesperadamente! E ella, que era uma flôr
De vivido frescor,
Mimosa e pura,
Nesta hora ja desfeita em pó nojento e rudo,
No horror da sepultura!

Era moça... Era forte...
Ninguem diria
Que ella assim morreria,
Ella que parecia
Um insulto á propria morte!

Eu não soube de mim naquelle horrendo dia,
Debruçado ao seu leito,
Vendo-a no estertor da tragica agonia,
Fria... fria... mais fria...
E já sem voz, sem pulso, e coração no peito...

A Tendencia Socialista

Olympio Diniz Saraiva

NO ACTUAL movimento historico das diversas nacionalidades cultas, os factos sociaes attraem e dominam o espirito humano, exercem um poder extraordinario nos principaes centros de actividade intellectual. O ideal politico — hoje mais intenso e mais consciente que em qualquer outra época — já não é um privilegio da elite social, um patrimonio aristocratico; estende-se ás multidões, impõe-se ás massas, tornando-as mais solidarias, mais fortes, mais aptas para enfrentarem e vencerem os attritos seculares que lhes têm obstado o livre desenvolvimento das energias masculas, o progresso das suas intrinsecas qualidades ethnicas. O despotismo da natureza e do homem inda actua e ha de actuar no seio das sociedades humanas; a sua influencia fatal predomina, e perdurará talvez por muito tempo; eternamente mesmo. Mas este despotismo não tem mais o seu aspecto tão brutal e absoluto como nos tempos passados, em que era a manifestação mais logica e mais verdadeira da força, um dos elementos essenciaes de equilibrio dos grupos sociaes, o elo mais poderoso da estabilidade politica. A attenuação ou o notavel enfraquecimento da prepotencia natural humana que ensanguentou a Historia com as scenas mais tragicas, é devido aos phenomenos de associações e solidariedades, os quaes actualmente se mostram mais complexos, com maior intensidade, e, portanto, com um poder de resistencia mais firme e mais constante. A nova geração, mais experiente e mais sabia, penetrando sempre e sempre nos segredos dos seus destinos, julgando o passado e contemplando o futuro, inicia uma era luminosa e fecunda. E a que attribuir esse novo aspecto da civilização moderna? Que pensar desse cunho caracteristico das diversas tendencias de transformações politico-sociaes, desta universalização do democracismo que triumpha? Que ha determinado a decadencia, ou antes, o desapparecimento completo das velhas theorias, das instituições sediças, que serviam de base ás civilizações dos antigos povos? Unicamente a Sciencia com seus principios positivos, acarretando a quéda do dogmatismo, penetrando a alma popular pela propagação daquelles mesmos principios, que mais avigoraram e ennobreceram as multidões, apparelhando-as para a Luta, illuminando-lhes o caminho que deve conduzil-as á realização de seus destinos. Nisto é que consiste esta grande obra de correntes de idéas politico-sociaes, que se avolumam e levam mais e mais de vencida os obstaculos marcha acompanham os espiritos que se lhe antepõem, e cuja mais eminentes — legião enorme em todos os paizes adiantados — nas universidades, nas grandes cidades, nos parlamentos, nas classes cultas, finalmente nas classes operarias, as ultimas que entraram na arena do combate. Não ha negal-o, a sorte destas é que constitue um dos pontos de attracção para o qual convergem as vistas e os esforços do espirito hodierno. O socialismo, que nestes ultimos tempos se alastra por toda a parte, e chama a si numerosos adeptos, é o principal factor desta campanha brilhante e heroica em favor dos proletarios. Considerado por muitos como uma ideal chiméra, uma utopia, sem fundamentos para realizar qualquer reforma ou transformação nas instituições politicas em vigor, que elle julga como principal causa da oppressão que soffrem as classes operarias, vae, comtudo, ganhando terreno, repercutindo no espirito universal, exercendo entre as massas a influencia e a força de uma religião nova. Apezar de não haver unificação de pensamento e de doutrinas, de não se harmonizarem estas com as theorias radicaes dos partidarios do darwinismo e do evolucionismo, — embora haja quem affirme e prove esta harmonia, e mui logicamente, — o socialismo será sempre um dos mais eloquentes triumphos dos tempos modernos, a mais bella interpretação do altruismo, a pagina mais épica do syngenismo de Gunplowicz, sabio sociologo e grande pessimista, mas que, não obstante o seu pessimismo, reconheceu uma "tendencia que deve excluir a eternidade da luta na sociedade". O povo, que outr'ora nada representava, goza hoje de direitos que jámais sonhára; pela soberania de si mesmo marcha para uma esphera mais elevada, descortina horizontes mais vastos, em que possa dominar com a maior força social. A liberdade do trabalho e a liberdade do pensamento, preciosas conquistas que custaram tantas vidas e tantos sacrificios, havemos de tel-as na sua maior expansão. Finalmente, "a patria do homem do futuro não será", no dizer de Camille Mauclair, "nem aqui, nem ali, á mercê dos rios e das montanhas, mas existirá no proprio homem. Será o paiz sadio e admiravel da responsabilidade, da sensibilidade purificada pela dôr, e do sentimento do Direito"

Modelos e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

I — "Golf", em djersakasha de gracê em tons de cinza; saia em kasha da mesma côr. "Modelo de Beer"; II — "Merveille", em "djersakasha" "beige" e azul marinho; "fichu" e saia em crepe ... beige; "Modelo de Germaine Lecomte".

A primeira ferida

SYLVIA PATRICIA

OS JORNAES noticiaram ha dias uma emocionante e singular scena de sangue passada em um dos bairros do Rio.

As nossas folhas vivem, aliás, a noticiar scenas mais ou menos emocionantes, mais ou menos singulares, que se passam diariamente neste triste palco que é a vida, doloroso palco onde representam, choram e riem os bonecos humanos.

Torpes vinganças, attentados vis, covardes assassinatos, suicidios, accidentes fataes, emfim, toda essa longa interminavel série de desgraças que se repetem, que se repetem porque a Fatalidade não se cansa de perseguir as suas victimas, porque a vida é um grande rosario de amarguras e todas as contas do grande rosario são negras!

...

Ha dias, pois, os jornaes cariocas noticiaram detalhadamente uma scena de sangue emocionante e singular, passada em um dos arrabaldes deste lindo Rio.

Os protagonistas do drama, que por mercê de Deus não degenerou em tragedia, foram duas creanças, um menino e uma menina, dois pequeninos aprendizes da vida.

O facto todo mundo o leu:

Naquella manhã azul, cheia de sol, cheia de flores e de cantos Maria Luiza despertou sorrindo cheia de alegria. Com a aurora do dia azul raiava a data de seu natalicio — a data de suprema felicidade para as creanças — completava nove annos, ia receber muitos beijos, muitos mimos, ia reunir em casa todos os seus amiguinhos.

A' tarde, de vestido novo, graciosamente ataviada pelas mãos maternaes, olhava-se ao espelho, ingenuamente encantada por ver-se assim bonita.

Entre os cumprimentos recebidos, um entre todos, soava-lhe deliciosamente nos ouvidos! "Como está forte e crescida" — diziam os parentes e amigos — "é já quasi uma moça!"

A pequena heroina do dia ia provar realmente dentro de poucos instantes que, apezar das nove primaveras apenas completas pulsava-lhe já no coração infantil uma alma grande e forte, doce e abnegada, meiga e indulgente — affeita a todas as indulgencias — uma alma de mulher!

Maria Luiza ia ser sagrada...

Entre risos e folguedos, nessa absoluta e despreoccupada alegria que só aos pequeninos Deus empresta — porque nós, os grandes, não a merecemos — entre risos e folguedos iam-se passando as horas leves, leves qual um vôo de borboletas.

Veiu depois o momento mais grave da festa: a merenda. Em torno á mesa duplamente florida pelas creanças e pelas rosas, agitavam-se numa algazarra de aves as cabecinhas louras e morenas, colhendo aqui um bom-bom tentador, ali um doce mais saboroso.

Entre risos foram trocados solennes brindes, diversos galanteios.

Maria Luiza triumphava, orgulhosa e feliz.

Ao dia azul succedeu pouco a

pouco a tarde cor de violeta e a noite viria em breve envolta em seu negro véo constellado de estrellas.

Dos jovens visitantes, alguns já — os mais jovens — iam-se retirando. A vida mundana tem as suas obrigações que devem ser cumpridas, mas... o somno tem tambem as suas exigencias; por isto, á hora em que adormecem as aves no leito verde das folhas, foram-se retirando da festa, levados pelas amas, alguns cavalheiros e algumas damas.

No entanto, não estavam ainda terminados os folguedos. Chegavam mesmo novas visitas, novos mimos, novos cumprimentos.

— Como estava linda a anniversariante com seu vestidinho de seda cor de rosa! E tão forte, tão crescida! — diziam todos. Quasi uma moça!

Sim, quasi mulher!...

Mais uma visita que chega. E' um retardatario. Naturalmente o collegio acabou tarde. Ou, quem sabe? Roberto tem dez annos; é quasi um homem... Talvez haja querido simplesmente fazer-se desejar.

Roberto traz uma grande braçada de flores que entrega á amiguinha. A menina sorri encantada; são as moças que recebem flores...

Agora que as sombras invadiram o jardim vão todos brincar dentro de casa. E a passos lentos, assim como veiu a noite, caminha a Fatalidade.

Sobre um movel, num dos aposentos onde se reuniu o grupo infantil, o acaso deixou que ficasse esquecido um revólver. Inconsciente do perigo, Roberto toma distraidamente a arma traiçoeira, põe-se a brincar com ella.

Os outros olham-no com um misto de receio e de inveja.

— Maria Luiza — exclama elle — queres ver como te dou um tiro?

— Tu não sabes lidar com um revólver — responde a creança despreoccupada.

— Olha! E da arma involuntariamente disparada partiu a bala que se foi alojar no braço da pequena anniversariante.

Um tiro, um grito de dor, um grito de horror, alguns momentos horriveis de panico, de anciedade... A festa que decorrera com tanta alegria terminava bem tristemente.

Todos cercavam aquella que fôra ferida, interrogando, examinando. Chamava-se um medico, pedia-se um soccorro.

Louco de angustia, de desespero, Roberto chorava a um canto o mal que fizera sem querer. Nunca tocara numa arma; tomára o revólver por brincadeira; como havia disparado se elle nem sequer sabia atirar.

Mas em torno da pequenita ferida, procurando estancar-lhe o sangue, ninguem se preoccupava com o desespero de Roberto.

Ninguem se preoccupava com o desespero de Roberto? Engano!

Em meio da balburdia daquelle momento de susto, ergue-se uma vozinha debil, cheia de soluços mas repassada de carinho. A boquinha fresca que ha pouco gritava de dor, bravamente sorri:

— Roberto, não chores, não soffro; olha, não foi nada! — e acenando para o amiguinho que soluça sempre, diz mais alto, para que todos ouçam:

— Elle não fez por querer!

...

Maria Luiza completou nove primaveras, mas é quasi uma mulher.

De seus labios infantis sairam instinctivamente, com a primeira ferida da vida, as palavras eternas de perdão, estas grandes palavras que a Mulher repete todas a vez que de um ente querido lhe vem uma dor, uma magua, uma ferida:

— Elle não fez por querer!...

Janeiro — 1928.

III — "Mon rose" guarnecido de botões da mesma côr. "Modelo de Lanvin"; IV — "Ritz", manteaux em lã "marron" guarnecido de "renard blond". "Modelo de Lucien Lelong".

DE PARIS

"La Torche sous le Boisseau", é a peça de Gabriele D'Annunzio que entrou para o repertorio da Comedia Franceza, tendo sido a "première" um verdadeiro acontecimento no mundo theatral e artistico de Paris e constituindo, graça á arte franceza, uma nova escola de declamação, escola esta que consiste em recitar "estrophes" sem cantar nem exclamar, guardando o "diapason" em que se fala naturalmente.

Pode-se dizer que o theatro, através dos seculos procura cada vez mais a realidade das coisas e dos factos, haja vista no "Casino de Paris", no "Moulin Rouge", no "Palace", onde o "cache sexe" é um dos muitos vestuarios que cobre a nudez das Evas das revistas, das estrellas de Paris, notando-se sempre que são as "estrellas" aquellas menos "mostraveis", pois pelos seus successos, pelas suas famas, pelas suas vidas na carreira artistica, "tout se passe... et comment... ."

Não vindo a proposito "Mistinguett" (abdicou, inquanto "Marthe Chenal", e "Cécile Sorel" firmes nos seus postos desdenham "Woronoff" e marcham sobre os triumphos e sobre os espinhos, se bem que no fim da vida (se se póde chamar os cincoenta annos de theatro, os ultimos raios de uma estrella) uns compensam os outros.

Deixemos a geração passada e voltemos á peça de D'Annunzio.

Festeja "Tibaldo de Sangro", ou antes commemora, o illustre barão, o primeiro anniversario da morte de sua esposa, em companhia de sua mãe Donna Aldegrina, sua filha "Gigliola", seu filho adolescente fraco e doente e o seu cunhado "Bertrando". Todas estas creaturas não pensam senão na sua criada "Angizia" que com a sua belleza domina Tibaldo, sendo tambem amante do cunhado, e com a sua magia conseguiu envenenar o joven adolescente, dando-lhe um veneno.

Tibaldo enciumado, e sendo cumplice da morte de sua mulher, hoje detesta Angizia. Mas ha ainda alguem que detesta a criada amante, mais do que ninguem: é Gigliola. O pae da sinistra criada é domador de serpentes e assim a filha da casa consegue ser picada por uma e pretende, antes de morrer, apunhalar a bella sinistra mas quando o seu plano feito, ella sóbe ao quarto para dar o ultimo golpe, já Angizia tinha sido morta pelo seu pae. Emfim, morte sobre morte, soluços sobre soluços... mas felizmente á franceza, porque no theatro estes duram pouco... e na vida real, as lagrimas derretem o "Rimmel's" e o "Rimmel's" faz chorar mesmo sem ter vontade.

ROB

Paraiso ignorado

IVETA RIBEIRO

BEM diz o rifão popular que "o peor cégo é aquelle que não quer ver"!...

Vulgarmente, nós não pensamos em ver tudo quanto nos cerca no mundo, porque só olhamos para o que nos convem, o para o que nos chama a attenção pelo fulgor que irradia á luz do sol ou no clarão das outras luzes que brilham na ausencia do Astro Rei.

Para o que é triste, para o que é sombrio; para o que é humilde e obscuro nunca os nossos olhos se voltam, e se o fazem, inadvertidamente, logo se fecham assustados, para se abrirem depois, já attrahidos por qualquer coisa ruidosa que desperte a curiosidade.

Procuramos sempre a belleza na vida nas exterioridades fulgurantes e extasiamos o olhar com o encanto das paysagens privilegiadas; no colorido variegado das flores e das azas diaphanas das borboletas e dos insectos; nos vôos caprichosos das aves que cortam os espaços illuminados; no verde dos campos cultivados; na profundidade dos mares; no perfil gigantesco das montanhas; no verde cambiante das florestas; na brancura esvoaçante das nuvens que passam; nas mil apparencias maravilhosamente lindas do mar!

Procuramos sempre a belleza da vida, no esplendor das festas sumptuosas; no brilho estonteante da sociedade; na elegancia com que os tecidos raros realçam corpos formosos para o realce da graça natural; nas creações geniaes dos nossos pintores, onde a arte é moral e reproduz com serios estudos plasticas.

Procuramol-a, a essa Belleza divina, nas manifestações da arte humana que sabe reproduzir em telas immortaes, as creaturas e as coisas em formas perfeitas; ou a frescura poetica de um recanto ameno de jardim; ou o aspecto surprehendente de um pedaço de floresta; ou a silhueta graciosa de uma ilha, nevoada de espumas alvas!

Na harmonia conjugada dos seres musicaes; na alvura dos marmores que eternizam bellezas materiaes dos humanos; no rythmo e na cadencia das danças antigas, expressivas, lindas, symbolicas!...

Nossos olhos, quando pousam, por momentos, ao menos, nos aspectos da vida, onde não ha brilhos de alegria, nem fulgurações de riqueza, empanam-se com o véo de lagrimas que o coração, enternecido, tece no tear subtil da emoção; fecham-se, magoados, para que não penetre em nós a suggestão de tristeza que ha nesses quadros vulgares... a lagrima se desprende, docemente nas palpebras cerradas... e, de vez, os nossos olhos se voltam em busca das visões de felicidade e de alegria!

E quantas vezes, nessa ancia de contemplações radiosas, não deixamos os nossos olhos de ver o que está a verdadeira belleza que elles tanto procuram!...

Belleza da Vida!...

Ella não está só no que podemos ver com os olhos do corpo, admirando atravéz das minusculas lentes das pupillas, a materialidade do mundo, onde brilham as creações da humanidade a par das creações maravilhosas de Deus!

Ella está tambem, egualmente latente, no intimo das nossas almas; no recondito dos nossos corações; na espiritualidade do que Deus ha creado para o encanto dos nossos sentidos!

Não precisamos dever a vida, para achal-a linda e para amal-a; para gozar-lhe o encanto de vivel-o tranquillamente, penetrando-lhe em todos os seus segredos de sabedoria e desvendando-lhe todos os seus thesouros de emoções e de idealidades!

Não é preciso contemplar a exterioridade do mundo com todos os seus deslumbramentos irradiantes, para comprehender a finalidade da vida e a magnitude do emprehendimento divino! ......

Tambem eu, que vivo attraida pela ancia commum de encontrar a belleza da vida, tambem eu, que busco sempre o ponto exacto onde ella deve existir, perfeita e integral, sou uma dessas pobres creaturas que não podem ver tudo quanto a cerca porque o mundo é vasto e illimitado e o olhar humano!

Tambem por mim têm passado, (ou por elles tenho passado eu) muitos motivos encantadores da vida, onde, certamente ha belleza e eu não pude vel-os, embebidos na contemplação das coisas materiaes!

Nesses dias, um desses "cegos que não querem ver", tenho commettido gravissimos erros, deixando de conhecer e contemplar muitos thesouros preciosos da graça de Deus sobre a terra!...

Mas é bem verdade que o destino é um bom guia, e foi elle, um dia, o proprio destino, quem me levou, numa manhã esplendida de luz, a um pequenino paraizo, cuja existencia no mundo nunca tinha visto, e onde encontrei alegria, paz e felicidade!

Foi na manhã de Natal que commemorar.

Por um desses mysteriosos acasos do coração, fui em busca do Instituto Benjamin Constant, que, até então, nem sabia onde existia.

Commovida, e ancisa de encontrar lá dentro corações dolorosos com as desgraças que se enchiam naquella casa, penetrei os humbraes do grande edificio, sentindo o coração confrangido de pena por ir ver ali tantos infelizes privados da visão...

Depois, num grande salão por cujas amplas janellas entrava a aragem que vinha do mar azul que espelhava ao sol, tive o primeiro contacto com os habitantes daquella casa que eu julgava triste e silenciosa.

Vi-me cercada por um bando de meninas risonhas e alegres, que uma religiosa trouxera para junto de mim.

Que surpreza!

Eu que acreditava ir ali encontrar tristezas e desventuras, via-me, de repente, no meio de um bando alegre de creanças felizes, de moças risonhas, asseiadas, bem postas, cheirando a mocidade e a bem estar!

Julguei illudir-me.

Não! Não podiam ser cegas aquellas creaturas felizes que eu tinha deante do meu olhar espantado!

E no entanto era verdade!

Em nenhum daquelles rostos, radios e frescos, brilhava a luz dos olhos perfeitos!!

Cegas!... Estão alegres!!... Estão contentes?!

Depois, levada pela gentileza extrema do director daquelle estabelecimento, o dr. Eduardo Vasconcellos, visitei a casa toda.

Eu ia de surpreza em surpreza!

Vi, cheia de espanto e de admiração, em grandes salas, claras e hygienicas, grupos de meninas brincando, naturalmente, com bonecas e jogos infantis, enquanto cantavam, alegremente, as nossas velhas cantigas infantis; vi moças, passeiando ao longo dos enormes corredores, conversando, alegremente, com o mesmo desembaraço e a mesma segurança, como nós, que podemos ver por onde caminhamos.

Vi rapazes, em amistosas e animadas palestras e meninos brincando, despreoccupadamente, com bolas de borracha e brinquedos varios!

Vi bibliothecas enormes; mostruarios surprehendentes de trabalhos de agulha feitos pelas moças educandas e artefactos de industria manufaturados caprichosamente pelos alumnos!

A minha illusão de que encontraria dentro daquella casa de cegos, a tristeza, a amargura e o soffrimento, desfez-se completamente no ambiente, de alegria e de bem estar que eu encontrei lá!

Enchi-me de admiração pela cultura aprimorada das alumnas maiores e das que já terminaram os estudos no estabelecimento, e surprehendi-me profundamente, deante dos processos de ensino empregados naquella casa que fazem de um cégo um ente superior e absolutamente util á communidade social!

E por toda a parte um asseio absoluto, uma ordem perfeita; uma disciplina admiravel; uma alegria communicativa e sincera, demonstrando todo esse conjunto uma administração de rara superioridade.

Entre todas as surprezas que tive naquella manhã memoravel para a minha sensibilidade, avultou aquella de encontrar um homem dos nossos tempos que soube fazer de um encargo burocratico um verdadeiro sacerdocio de amor e de civismo!

O dr. Eduardo Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant, não é apenas um funccionario de alta categoria a dirigir um estabelecimento publico e a receber do governo honorarios para dirigir technicamente uma dependencia governamental.

E' um homem illustre; de largo descortinio educativo e grandes conhecimentos de dirigente, que mantem a maxima disciplina entre todos os que vivem naquella casa que lhe deram a governar, envolvendo a todos na teia de uma amizade fraternal e respeitosa.

E' um homem illustre que se tomou de amor pelo alto cargo que occupa, zelando por tudo com um cuidado extremo e com um carinho inexcedivel.

E Deus, o nosso bom Deus de misericordia, reservou-me para aquella luminosa manhã de Natal, tão bella quanto proveitosa lição!

Naquellas horas felizes que passei no Instituto Benjamin Constant, eu aprendi tanta coisa util que nem sei como agradecer ao destino o ter-me levado lá.

Aprendi que o cégo não é uma creatura digna da nossa piedade senão quando é desgraçado como qualquer um outro sêr infeliz, mesmo com a faculdade do olhar vivo: que o cego póde ser alegre e feliz como quem mais o seja e que póde, pela sua illustração, pela sua educação especial, ser uma creatura utillissima á sociedade dos videntes, brilhando nella pela cultura da intelligencia e pelas finuras de maneiras; que a alegria não lhe é infensa por não ver o mundo, porque o sente muito mais profundamente do que nós que podemos admirar-lhe a belleza material; que a felicidade é possivel mesmo sem a visão das coisas queridas porque os dedos, tocando-as, as tornam mais intensamente conhecidas, e que, graças a Deus, apezar do pessimismo, e da desorganização reinantes na nossa terra, ainda ha muitos brasileiros escravos dos seus deveres e desejosos dos progresso patrios, como esse illustre cidadão que dirige o Instituto Benjamin Constant!

E, como eu te bemdigo, caprichoso destino, que me levaste áquella casa admiravel para beijar uma creancinha que eu julgava muito infeliz e que encontrei a rir, entre a doçura de uma religiosa suavissima e o carinhoso amor de todas aquellas creaturas felizes que me mostraste!

Tantos te maldizem, caprichoso destino, e afinal, quando queres, te transmudas de repente, fazendo, como agora, de uma pobre céguinha infeliz; dessa linda e innocente Carlotinha, para quem tão cruel te mostravas, uma creancinha risonha que encontrou a felicidade num grande lar abençoado!

Por isso eu te bemdigo, caprichoso destino!...

Bendigo-te e agradeço-te.

Rio, 2-1-928.

CONTRA OS CABELLOS — CURTOS —

As operarias de uma grande casa de Berlim realizaram um "meeting", que foi extraordinariamente concorrido para protestar contra a moda dos cabellos curtos. Allegaram que esta moda lhes é excessivamente onerosa, porque não só em que pagar o côrte periodicio do cabello, como as fricções, a lavagem, etc. A maior parte dos vencimentos é absorvida pelos cabelleireiros.

Apezar disto, não consta, até hoje, que nenhuma das reclamantes deixassé crescer o cabello!...

A UM FILHINHO MORTO

DEITADINHO no esquife azul-turqueza
Entre as flores tão languidas sorria,
Mas no seu rosto sorridente havia
Uma expressão de dôr e de tristeza.

Levaram-no depois com alegria,
Num cortejo infantil, pela devesa...
Mas com elle, chorando com certeza,
Meu coração de pae tambem seguia!

Da alcova a um canto o seu berrinho [outr'ora
Feliz, embala unicamente agora
A saudade da flor que emmurcheceu.

Para embal-o assim tão duramente
Ao lar que tanto quiz, que o chora [e sente,
Para que foi então que Deus m'o deu?!

Rio.

BEZERRA DE ANDRADE.

UM INQUERITO CURIOSO

Uma "estrella" de cinema norte-americana acaba de abrir um inquerito para saber qual é a profissão ou o officio da mulher que mais lhe facilita o casamento.

Os resultados do inquerito foram um tanto inesperados.

Em primeiro logar, a creada de restaurante é a que tem mais probabilidades de encontrar marido. "E é logico — diz a informadora — pois o homem que, ao deixar o trabalho tem fome e tem sede e se defronta com uma rapariga que o serve sorrindo amavelmente, pensa que aquella gentil mulherzinha daria uma optima companheira e uma bella dona da sua casa."

Depois das empregadas de restaurante figuram a enfermeira e a seguir a elegante e delicada "manicure".

A dactylographa, "geralmente considerada como uma peça de machina", não occupa senão o quinto logar e, após ella, vem a rapariga empregada nas grandes casas de modas. A professora figura em ultimo logar.

PARA DAR CÔR AO VINHO

PARA dar côr ao vinho, póde ser empregada a casca de jaboticaba, extrahindo-se a mesma com alcool.

Deixa-se em infusão a casca da jaboticaba bem madura, 300 grs., preferivelmente secca ao sol, com 600 — 800 grs. de alcool a 40° grãos. Depois evapora-se o alcool em banho-maria ou junta-se tudo ao vinho.

E' ainda empregado o páo campêche ou grenadina do commercio. O "Diario Official" publicou a lista dos corantes permittidos nas conservas, pela Saude Publica.

MODELOS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

A côr das horas

DOMINGOS MAGARINOS

A VIDA, a cada instante,
tem a côr de uma pedra preciosa;
é saphira... rubi... esmeralda... brilhante...
se é mal que a gente soffre ou bem que a gente gosa!...

Ha horas de amethysta!...
Ha horas de esmeralda!...
Roxas como o occaso que contrista!...
Verdes como um jardim que se engrinalda!...

Ha horas de saphira, em que nossa alma langue,
tão azues como o céo que todo o crente aspira!...
Ha horas de rubi, em que a mente delira,
mais ardentes que fogo e mais rubras que sangue!...

Ha horas de topazio!... Horas lacteas de opalas!...
Ha horas de sardonia!... Ha horas de brilhante!...
Em que tudo gorgeia!... Em que tudo trescala!...
Em que tudo tem sol!... E' hyalino! E' radiante!...

Ha horas de beryllo!...
Ha horas de turqueza!...
Horas em que o pezar da mais negra tristeza
parece um lago azul, muito azul e tranquillo!...

Senti essa verdade
na hora em que de ti me separei:
hora de amethysta em que tive saudade
das horas de rubi que comigo passei!

I — "Siam", manteaux em velludo verde "mirthe" guarnecido de "hermine". "Modelo de Lucien Lelong; II — "Conchita", em rendas e crepe "georgette" preto, cintura de velludo preto. "Modelo de Jenny"; III — "Ephémère", em crepe setim verde "Nil". "Modelo de Vionnet"; IV — "Etrange", em crepe "sumida" preto encrustado do mesmo tecido rosa, bordado de "strass". "Modelo de Drecoll"; V — "Dernier cri", manteaux em velludo preto, guarnecido de "renard beige". "Modelo de Paton".

A moda no theatro

"Toilettes" de "Mlle Parizet" vistas na peça de Jacquer Deval", "Véntose", creações de "Germaine Lecomte; II — Vestido em crepe da china rosa, guarnecido de bordado inglez da mesma côr; III — Vestido de velludo preto; "devant" em crepe da china "grénat"; IV — Vestido em crepe da china "sable", guarnecido de "jours"; écharpe do mesmo tecido.

Conselhos ás mães

Das verminoses

Dr. Carlos F. de Abreu (assistente-effectivo da clinica de creanças da Faculdade de Medicina)

(Para o "Correio da Manhã")

E' TÃO grande o tributo pago pela infancia, no que diz respeito á infestação pelos vermes, que resolvemos tratar hoje, deste sempre palpitante assumpto.

No nosso meio, é tão commum, vermos creanças parasitadas, quaesquer que sejam as suas condições sociaes, que, nas primeiras quadras da vida, esta observação, constitue quasi uma regra.

O descalabro produzido nas camadas pobres da população (quer do interior, quer da cidade) pela verminose, é simplesmente desolador.

Nós, que trabalhamos em serviços hospitalares infantis, verificamos de "visu", a grande frequencia dos casos que apparecem diariamente, acontecendo outrosim observarmos quasi identico facto na clinica privada.

Abordar numa só palestra, o assumpto que hoje resolvemos tratar, não nos é possivel; em virtude, de sua vastidão e, complexidade.

Começaremos pois, tratando, de uma das verminoses que mais commummente attinge á infancia, fazendo-a bastante soffrer: a "oxyurose"; isto é, a infestação causada pelos oxyurus. E' elle, um verme de pequeno talhe, branco, apresentando, em uma de suas extremidades, uma pequenina intumescencia. A sua presença no organismo, é facil suspeitar, pelas consequencias immediatas que traz.

Na creança infestada, verifica-se logo, uma mudança no humor, que, se foram irritado e triste; as evacuações, mais frequentes, e, um prurido anal, que a obriga a se coçar, a todo o momento, especialmente, ao deitar, parecendo provavel, que o calor do leito tem influencia, na actividade do oxyurus, e, dahi, o prurido insupportavel que se segue.

Pelo exame do anus durante a crise do prurido intenso, podemos verificar, muitas vezes "in loco" a presença do oxyurus.

Ouvimos muitas vezes das mães que nos vêm consultar, a descripção de outros symptomas que muito as impressionam e preoccupam.

O somno dos seus filhinhos, que até então era calmo, torna-se em breve estado de tempo, irregular, agitado, entrecortado de pesadelos, e ao lado disto o apparecimento de pallidez, falta de appetito e, consequentemente um estado anemico.

Muitas outras perturbações ainda, mesmo de caracter mais grave, podem ser a consequencia e o desfecho, da presença deste verme no organismo, (convulsões, estados hysteriformes, etc)...

Em virtude da grande facilidade, com que a creança se infesta e reinfesta pelo oxyurus, deve ser, esta verminose combatida com o maximo rigor.

Além das consequencias damnosas para o organismo infantil, existe ainda concomitantemente o perigo da infestação, no adulto, especialmente na mãe, que lida directamente com a creança, pagando assim tambem o seu tributo.

Para nos certificarmos da presença do oxyurus o exame das fezes pouco adeanta, por ser, muito raro encontrar nellas a presença de ovos deste parasito.

E' muito mais seguro, fazer examinar as impurezas existentes sob o rebordo das unhas; pois, é ahi que encontramos quasi sempre a existencia dos ovos do oxkurus". Este facto, aliás, é bem comprehensivel e natural, por sentirem as creanças necessidade de se coçarem a meude.

O tratamento requer muitissima persistencia para se poder obter uma cura definitiva. Além dos vermifugos que se empregam internamente (Butolan de Bayer, Necatorina, Essencia de chinopodio) são necessarios outros cuidados.

Deve-se fazer clysteres diarios de agua com vinagre de toilette (uma colher de chá para uma chicara de agua) ou (agua com sabão, na proporção de 2 grammas de sabão para 200 grammas de agua; ou ainda, agua salgada a 20 por cento.

Applicações anaes de uma pomada (Unguento napolitano 1,0 — Vaselina 2 grammas).

Cortar bem curtas (o mais possivel) as unhas dos doentinhos. Immergir as suas mãos de quando em vez em qualquer substancia amarga, afim de evitar que as colloquem na bocca ou chupem os dedinhos.

O tratamento proseguido com paciencia e pertinacia traz como regra, a cura radical.

NOTA: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa 87, 1º andar.

Palestra feminina

POR Elora Possolo

"Cartas a Elle"

O NOME de Elóra Possolo é já bastante conhecido no mundo das letras, este pequenino mundo que é todo um universo scintillante de astros.

Ha tempos deu-nos a joven escriptora patricia o seu primeiro livro de versos, "Azues", o seu "livro de convertida", contém em suas paginas uma delicada collecção de poesias singelas, de profundo sentimento religioso e ha, entre as paginas desse livro um vago perfume de lyrios e de açucenas.

Mais tarde appareceu o "Catecismo de Lessette" que é a historia de Jesus, narrada aos pequeninos de um modo encantador.

Agora acaba de vir á luz o ultimo livro de Elóra — "Cartas a Elle" que provavelmente alcançará o mesmo successo que os seus antecedentes.

Não faço, nem nunca pretendi fazer nestas palestras semanaes, critica literaria; para tão ardua e difficil tarefa, não me sobra nem tempo... nem autoridade.

Muito simplesmente — digo, de accordo apenas o que penso ou o que sinto dos livros que leio. Criticar é coisa bem delicada. Dizer a gente o que sente e o que pensa é mais simples...

Aqui, vae, pois, simplesmente, uma noticia despretenciosa e sincera.

Nas "Cartas a elle", elle é o lindo ideal sonhado, o ideal que se vinha amor no florecer da primavera, todas ellas esperam de braços estendidos para a vida. Elle canta e vibra e suspira uma alma de [illegible] mocidade, apaixonada e ardente.

Aguarda-se que ha de vir, o Principe Encantador, será bello e perfeito, o mensageiro da felicidade...

E em suas cartas de risonha esperança, "Lucia" diz e redita a ancia de sua alma pelo que virá trazer...

"Por que não vens?" — lamenta a primeira carta — Por que tardas tanto?! A vida é curta, "o tempo voa, a mocidade é flor que murcha tão depressa!..."

Como será o Principe Encantador? Ella não sabe; sabe apenas que ha de ser formoso. E na ancia de o esperar, Lucia escreve ainda: "Serás claro, serás moreno? Serão negros os teus olhos, serão castanhos, verdes ou azues?

Claro ou moreno, que importa? Elle realizará, por certo, o typo do ideal sonhado.

Lucia, Lucia que sonhas um tão alto ideal de perfeição e de belleza, como poderás jámais realizal-o sobre a terra?

Tu que pela estrada da vida andas, como rezam as tuas cartas, em busca da Felicidade, não sabes então que a Ventura não é deste mundo?

Sim, é triste mas é bem verdade: "a felicidade na terra só em sonho, amor, nos trazes".

No entanto, para a felicidade de Lucia, o grande sonho vae ser realidade, o Principe Encantado vae chegar...

Corpo e alma ajoelhados, num extasis de adoração, ella espera aquelle que se approxima, aquelle que tardou tanto, mas que vae chegar emfim...

Quem é elle? O mais bello entre os filhos dos homens... De onde vem? De muito longe. O seu reino não é deste mundo...

E a ultima carta de Lucia, a carta escripta quando elle veiu, é um "cantico de amor", uma hossannah triumphal, uma apaixonada prece...

O pequeno livro branco que acaba de sair, o pequenino Poema de Amor que uma poetisa escreveu em prosa, encontrará flores sobre o seu caminho e encontrará um éco em todos os corações ardentes, em todas as almas sedentas de ideal.

CLAUDIA

Rio — 928.

DOUTRINA

As volupias do corpo

A DOUTRINA na vida faz a religião no homem, por isso, o que levar os seus passos sem o cuidado que deve ter para adquirir rectidão na conducta a seguir, dará com a direcção da sua vida nos desvios, por onde tantos ha que se atiram.

E os que se atiram pelos desvios são os que fogem ao conhecimento das verdades que ensinam por onde se vae ao bom caminho.

A doutrina na vida não é um conselho sem expressão definida: é a promessa do bem da regeneração, pois aquelle que conscientemente souber por que é que vive no bem, certamente poderá

affirmar que está preparando, ou já preparou, a sua regeneração e dahi a propria salvação.

Varios são os elementos de que carecemos para a manutenção da nossa vida neste mundo: ahi mesmo, portanto, temos de examinar as verdades da doutrina, separar o que é mal do que não o é e ficar com a parte que mais de accôrdo esteja com o nosso intimo, se é que queremos em nós mesmos desenvolver as verdades da fé.

A vida que levamos aqui é uma vida toda de volupias. São as volupias do nosso corpo que a sustentam; a nossa alma tem tambem as suas volupias, mas para falar sómente da vida natural, em que mantemos o corpo, estudaremos as volupias deste, e examinaremos as que residem nos voluntarios e nos intellectuaes do homem, pois tudo na vida natural vem do seu lado voluntario e do seu intellectual.

As volupias de que elle, então, necessita para viver, em geral, se dizem das que se atiram a todos os bens da terra, ás riquezas, etc. Ha egualmente volupias, quando somos cumulados de honras ou somos elevados a altas funcções administrativas do Estado. A essas ainda podemos accrescentar as do amor conjugal, as dos que se alimentam amores entre os eleitos do seu coração, as da amizade e as dos habitos sociaes, as que nos vêm ou adquirimos nos habitos de ler, escrever, saber, etc.

Não excluiremos as dos sentidos:

A volupia da audição repousa na harmonia do canto, na musica em geral.

Toda a Natureza é harmonia. A pequena folha da arvore quando é impellida pela delicada viração da brisa, produz nas vibrações do ar sons delicados, que a ninguem ainda foi dado ouvir, mas existem e pertencem á volupia da audição.

Eis porque ás vezes ha interrupções por dissonancias vindas aos nossos ouvidos e assim soffremos a contrariedade que affligе a nossa volupia da audição.

A vista que se formou para viver á procura da variedade das bellezas que a Natureza offerece e faz multiplicar ao infinito, tem por isso a sua volupia, que agrada, embora interrompida muitas vezes por uma acção occulta, que nos leva a desviar os olhares daquellas coisas que não nos agradam.

A volupia do olfacto resulta da suavidade dos odores. Os perfumes chegam a formar a volupia embriagante, e ahi tambem costuma haver uma perturbação para a vida do nosso olfacto, e coisas ha que não guardam mais essa suavidade dos delicados odôres, e, então, voltamos o olfacto para a repulsa dos máos perfumes, que dellas se desprendem.

A volupia do gosto consiste no sabor e na utilidade da comida e da bebida.

Repare-se tambem que nesta volupia soffremos, quando sentimos o amargo das coisas que não nos dão a volupia de que carecemos para conduzir a vida natural.

O tacto, emfim, é tambem orgão de volupia; mas muitas vezes não devemos deitar a mão nos objectos que fariam a destruição da nossa vida, se os adquirissemos illicitamente.

Conhece-se que no exercicio de cada um desses orgãos ha facil accesso para o elemento que busca destruir a volupia, desviando-lhe a direcção, ou emprestando-lhe origens e intuitos diversos.

Sem o prazer a volupia não é volupia: é qualquer coisa inanimada. O prazer faz que ella exista e seja chamada volupia; tal é, porém, o prazer, tal é a volupia.

Da mesma fórma como existe o intimo das affeições, é egualmente o prazer das volupias, porque no prazer reside a vida.

Quando a gente se sente sem o prazer da vida, julga-se um morto, ou ambiciona morrer.

Todas as affeições intimas são vivas, porque ellas tiram o seu prazer do bem e da verdade; o bem e a verdade tiram o seu prazer, e por conseguinte a sua vida, da caridade e da fé, portanto do Senhor que é a propria vida.

E por que essa é a origem, que torna vivas as affeições em nosso intimo, ellas jámais foram prohibidas a quem quer que seja. O que não provier dessa origem é um prazer grosseiro, tanto mais grosseiro quanto mais accelerado caminha para os externos, ou para as coisas externas da vida do homem.

Não é difficil differençar o prazer que experimenta o homem que vive pela vida do corpo do do mesmo homem, quando estiver vivendo pela vida do espirito.

Voltemos ás volupias do nosso corpo.

Todas ellas se formam interiormente em nós mesmos, indo buscar a sua origem numa affeição. Essa affeição que dá origem á volupia existe antes da volupia e subsiste por uma affeição anterior, que já existia antes da primeira.

Quer isto dizer que a volupia provém ou tem a sua origem numa affeição intima, e esta noutra affeição inda mais intima.

Nessa affeição mais intima é que residem o uso e o fim daquellas coisas que fazem a vida das nossas affeições.

Tudo que dirige os nossos actos através da volupia occorre ou procede em ordem desde o intimo; mas como o homem, precisando da vida do corpo, se esquece da vida da alma, ou se entrega a essa luta com o elemento que perturba, ou intercepta a volupia, surge a sua ignorancia a respeito da existencia das affeições intimas como origem das volupias do seu corpo. Ellas, comtudo, existem, não se podendo saber que procedem das affeições, assim como o effeito procede da causa. E é só por essa circumstancia que ao conhecimento do homem, que se entrega exclusivamente á vida do corpo, não se manifestam os seus internos. Elle assim ignora em absoluto que existe esse lado interno de sua vida: apenas, aquelle que puder um momento reflectir é que chegará a saber que em si ha internos, mas não os perceberá com clareza, porque no homem que assim vive os internos mergulham-se nos seus corporaes.

A sua consciencia, uma vez que elle reflectiu attentamente, mostrará que todas as volupias são como as affeições interiores, recebendo dellas toda a sua essencia e qualidade. Essas affeições são, então, sentidas no corpo como volupias, por isso que os corporaes são affectados pelos internos.

Situação assim melhor se comprehende, estudando-se o que se passa, por exemplo, com a vista. A vista tem as suas volupias: ella existe, porque outra vista interior existe que age em primeiro logar. Por causa disso, quando o homem deixa a vida do corpo, a sua vista se abre melhor, e elle vê, então, de modo admiravel, porque não vê as coisas mundanas e corporaes.

Se não fosse assim, os cegos de nascimento não veriam, quando deixassem a vida do corpo.

Esta vista interior, que dá vista exterior ao homem, adquire existencia em virtude de outra vista inda mais interior.

Assim como chegamos a perceber a maneira de ser da vida dos interiores do homem, assim tambem conhecemos e sabemos avaliar qual é o prazer das volupias nas suas manifestações exteriores, pois se coisas ha para manifestarem-se é que ellas existem no intimo.

Se a vida do homem reside no prazer, este só o encontramos nas affeições que são coisas intimas.

E' erro suppôr que a salvação de nossa alma está material e espiritualmente facilitada pela cessação do prazer da vida, não vivendo o homem neste mundo com as volupias que as affeições manifestam, antes renunciando a todos esses prazeres, como fazem os que buscam a vida monacal.

Parece que esta theoria a todos empresta temor da vida, porque ella faz que fique esquecida a vida espiritual e celeste. E' por essa maneira de pensar que se cria uma consequencia para reduzir o homem a uma vida miseravel, segregado da sociedade, fugindo a todos os prazeres das volupias dos bens da terra e das riquezas, das honras, das funcções no Estado, das do amor conjugal; das da amizade e dos habitos sociaes; das dos sentidos, como: do ouvido, pelo prazer do canto e da musica; da vista, pelas bellezas de todo o genero, por exemplo, vestimentas de gosto, habitações bem mobiladas, jardins magnificos, objectos que agradam pela disposição harmoniosa; — do olfacto, pela suavidade dos perfumes; — do paladar, ou o sabor e utilidade de tudo que agrada na comida e na bebida; — do tacto, emfim, porque essas affeições extremas ou corporaes devem tirar a sua origem das affeições intimas.

(A concluir).

L. de Assis.

Saudade!

Herminia Telles da Gama

SAUDADE — é Amor-perfeito...
Em prado desguarnecido;
E' chaga aberta no peito;
E' lancinante gemido!

Saudade — é mundo deserto,
E' solidão dolorosa!
E' um passo vago e incerto
Da vida que foi ditosa...

Saudade — é luz a morrer...
De luz maior apagada;
Do dia o entardecer,
E' triste noite fechada!

Saudade — é silva que prende
As almas que a dôr derramam;
Saudade — é lume que acende
Os corações que se amam...

Saudade — é espinho que pica
E sangra no coração!...
Saudade — é morrão que fica
Da luz viva da Paixão!

Saudade — é "pata de tigre",
Que rasga as fibras da alma!...
Dolorosa expansão livre
Da dôr, que se não acalma.

Saudade — é profunda magua!
Rescaldo de fogo ardente...
E' nuvem cerrada d'agua
Que gotêja, lentamente...

Saudade — é nuvem tão roxa
Qual roxo lyrio do prado;
E' dôr que jamais afrouxa,
Num pobre peito enlutado!

Saudade — é lenta agonia...
De quem não póde morrer!
Saudade — é alma vazia...
Da propria vida, a jazer!

Saudade — é fonte que chora...
Lagrimas brancas de prata!
Saudade — é morrer d'aurora...
Saudade — é punhal que mata!

Saudade — é cinza inda quente,
Da braza que já esmor'ceu;
Saudade — é vontade ardente,
De dar vida ao que morreu!

Saudade! — é tudo que a vida
Recorda, saudosamente...
Saudade — é alma partida!
Saudade — é grito estridente!

Saudade!... Só a define,
Quem o que amou tem ausente;
E a quem a saudade mine,
P'la dôr, da angustia presente.

....

D'um coração maguado,
Ó Patria, minha, saudosa!
Guarda um beijo amortalhado
Na pétala d'uma rosa...

"Mercure", casco feito em feltro "beige". "Modelo de Le Monnier"

Helena de Troya, a causadora de guerra, entre dois homens...

UMA MATRONA COM IDÉAS AVANÇADAS...

Helena, a divina Helena, em toda a sua esplendida belleza, vive em Maria Corda, a estrella hungara, que a America importou, no anno passado...

HELENA, a divina Helena, formosa, radiante em suas formas perfeitas, senhora do animo do marido, o bravo guerreiro Menelau, esposo, porém dos mais timidos e que buxava a cabeça a um olhar imperioso da mulher, é a protagonista e o pomo da discordia na grande tragedia da Guerra de Troya.

Fugindo com Paris ou sendo raptada por elle, a quem ella amou e dedicou vinte longos annos da sua existencia, Helena, a divina Helena, forneceu ao seu tempo a lenda mais saborosa, a historia mais interessante que os tempos antigos conservaram e transmittiram, através, os seus escriptores, poetas ou simples narradores aos homens dos dias que correm.

A guerra de Troya, producto da rivalidade de dois homens, um marido ultrajado e um conquistador ousado, Paris, o varão formoso e perigoso, accrescentada de muita malicia e uma boa dose de humor, desse esplendido espirito yankee, serviu para um dos livros mais sensacionaes destes ultimos tempos e que saiu do cerebro fecundo do professor John Erskine, lente da Universidade de Columbia, na cidade de Nova York.

John, escriptor de pulso, deixou no vasto volume do seu romance satyrico e espirituoso — "A Vida Privada de Helena de Troya" — estampada, numa franqueza rude, trechos que deviam ficar sepultados na poeira dos seculos e que foram brutalmente despertados talvez, para delicia da propria Helena, que tanto saboreava as suas aventuras e para maior tormento do pacato chefe de familia Menelau, o bondoso esposo de Helena, a linda e seductora filha de Leda, nascida de um ovo, segundo a lenda.

John teceu, em torno das multiplas aventuras amorosas dessa matrona de idéas avançadas, uma historia picante, cheia de episodios e dialogos interessantes, cujo colorido varia intensamente de momento a momento.

Sendo esposa de Menelau, este convidára Paris, perigoso pela sua bravura e belleza varonil, para passar alguns dias em seu palacio e, na ausencia do real senhor, o hospede soube impor-se no animo de Helena, que dando a vida por um romance e se deixando levar pela seducção das palavras de amigo infiel, o acompanha á Troya, abandonando o timido esposo, que tanto a amava, a ponto de a trazer de volta, annos mais tarde, vencida a guerra, para o mesmo palacio onde habitavam em Sparta...

Aquelles annos de ausencia, a serie enorme de emoções por que passara, a recordação de todos os momentos deliciosos passados em Troya; as varias sensações da guerra, a queda da cidade e a apparição de Menelau, furioso, brandindo a espada, tudo occorria no espirito de Helena e a faziam sorrir, illuminando-lhe os traços finos, o seu perfil impeccavel e que faziam ainda arfar o collo formoso.

Helena, em época tão longiqua, possuia as mesmas idéas de uma melindrosa dos dias que vivemos; para ella a vida se resumia no amor e para elle vivia e a elle tinha dado tudo e que podia mais, a fascinação que a possuia, em certas horas, passava a Helena, a divina Helena, voltava á realidade para brigar com o marido, nas mesmas ruggas domesticas que os casaes dos nossos dias ... tão divertidas que o são...

Helena foi a alma daquelles tempos em que a bravura e a belleza realisadas chegaram ao auge, assim como as letras e as artes e Helena continúa ainda a inspirar os mortaes, como o fez ao professor Erskine, que, num momento, de folga, traçou no papel alguns dados da biographia privada dessa encantadora mulher, a causadora da guerra de Troya que nada mais foi do que a luta de dois homens pela mesma mulher, tal e qual nos nossos dias... com a differença que se lá a guerra durou annos, hoje, em dez segundos o rival fica "knock-out"...

Este livro de Erskine — "A Vida Privada de Helena de Troya" foi transportado para a téla e entregue á direcção de Alexandre Korda, esposo de Maria, a quem foram dados o papel da fascinante protagonista.

Maria Korda dá uma Helena, a quem sobram encantos, formosura e graça. Ella é bem a Helena que a lenda descreve, seductora, irriquieta, "coquette" e perturbadora dos homens...

"Helena de Troya", é Maria Korda e Menelau vive na pelle de Lewis Stone, o correcto "astro", cujo ar calmo e bonachão se adapta perfeitamente ao typo desse rei, sempre a se espreguiçar por cima dos leitos macios e a espreitar os passos da sua voluvel Helena...

Paris, garboso, reluzente no seu capacete e na couraça que o defendeu, tantas vezes, dos golpes

Ricardo Cortez (Paris) como qualquer um dos nossos modernos conquistadores, encha a cabecinha da linda Maria Corda (Helena) de coisas fascinantes...

dos maridos irados, teve em Ricardo Cortez um interprete esplendido, enquanto os outros figurantes, que coadjuvaram Helena a representar a grande tragedia do seu rapto e da consequente guerra, são: Eteoneus, George Fawcett, Adrasta, Alice White, Ulysses, Tom O' Brien, Achilles, Mario Carrillo, Ajax, Bert Sprotte. Alice Adair é aphrodite em uma parte do film, no julgamento de Paris, Virginia Lee Corbin faz Hermione e outra com mais encantos não se poderia encontrar. O film executado sob os mais escrupulosos cuidados, tem a sua parte artistica feita por Horace Jackson que primou pelas maravilhosas decorações dos interiores e por toda a parte de montagens, inclusive o gigantesco cavallo de madeira que serviu de estratagema para que as hostes inimigas entrassem na cidade tão bem fortificada.

Uma Helena moderna, com idéas de "flapper" e com vontade de dansar o "charleston" ou o "Black-botton" vae surgir na téla, mesmo que da Helena primitiva só tenha o titulo e a bôa vontade do publico, mas o caso que se lêidas ha sobre essa adoravel matrona, outras podem ser forjadas pelo cerebro fecundo de um escriptor de talento e nada se poderá contestar, se o seu fim for attingido — trazer um sorriso nos labios dos "fans".

Conseguirá elle? mesmo sendo um pouco cruel para com Helena, a divina Helena?...

Helena e Aphrodite, Maria Corda e Alice Adaire, respectivamente, que dão todo o esplendor de suas formas perfeitas ao film "A Vida Privada de Helena de Troya".

"O Brasil carece da diffusão do ensino popular da geographia"

THESE apresentada á 1ª conferencia Nacional de Educação, realizada em Curityba, e approvada com louvor, no mez passado, pela professora dra. Isaura Sydney Gasparini, bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, professora de Geographia Industrial e Historia das Industrias da Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz e professora de mathematica do Instituto Lafayette.

A TERRA E O THESOURO COMMUM DA HUMANIDADE

Vivemos da Terra e para ella [devemos viver.
Quem nos alimenta? Quem nos [veste? Quem nos abriga?
A Terra, que ainda nos recebe [em seu seio, após a luta da vida.
Faz-se mistér, pois, conhecel-a, [amal-a e cultival-a.

A vida é a correlação com o meio (De Geef)

Para bem viver, portanto, o homem precisa conhecer o seu habitat e a Historia mostra o grande esforço por elle feito; em todos os tempos e em todas as edades, para realizar este fim.

Encontramol-o sempre em luta para conhecer a Terra, affrontando os obstaculos, vencendo mesmo os impossiveis, para alcançar o seu escopo.

Foi assim que transpoz as grandes extensões marinhas e perlustrou os desertos aridos. Mesmo os gelos polares, que lhe offereceram tão tenaz resistencia, foram por elle explorados.

CAUSAS DETERMINANTES DAS EXPLORAÇÕES

Podemos considerar como taes o interesse commercial e colonial, o zelo religioso e humanitario e a curiosidade scientifica.

Conhecidas as differenças entre os climas e a sua resultante sobre as producções, cada povo tratou de trocar os productos que lhe sobravam pelos de que necessitava e não podia obter do solo de sua região.

O excesso de população e a falta de producções determinaram a fundação de colonias, auxiliares das metropoles.

O zelo religioso levou a fé ás mais remotas plagas!

Foram os jesuitas que descobriram as Philipinas e foi a serviço de sua religião que Livingstone explorou parte da Africa.

Innumeras foram as expedições feitas com o intuito de impedir o trafico dos negros e o cannibalismo.

Foi o amor da Sciencia que levou a maior parte dos grandes exploradores ás regiões desertas dos polos.

EM TODAS AS EDADES HOUVE A PREOCCUPAÇÃO DE CONHECER A TERRA

Na antiguidade tiveram papel de destaque os Phenicios, os Gregos e os Romanos.

Nascidos numa região pequenina, apertada entre a montanha e o mar, cedo se lançaram os phenicios em busca de solo para o excesso de sua população, de productos para o seu consumo e para as suas industrias.

Perlustraram o Mediterraneo, fundando colonias, quer em sua parte oriental, quer na occidental. Em suas frageis embarcações foram ás costas da Africa e mesmo ás da America.

Os gregos, seus successores, continuaram as descobertas, ao N. até ao Baltico, ao S. até ás nascente do Nilo e a L. até á India e á China. Conheceram tambem o Sahara.

Os romanos, senhores das descobertas dos phenicios e dos gregos, foram mais organizadores que exploradores. Mas, para obter das regiões conhecidas o maior rendimento possivel, estudaram-nas a fundo. Além disso, para assegurar as fronteiras do seu imperio, tornaram conhecidas outras terras e, foi graças a elles, que Ptlomeu poude dar, no começo da nossa éra, uma reproducção fiel do mundo conhecido pelos antigos.

O mundo descripto pelo celebre astronomo do seculo XI tinha o Mediterraneo por centro e, como territorios extremos, as Ilhas Britannicas e a Peninsula Scandinava, a planicie Russa, as montanhas da China do Sul e da Indochina, o alto Nilo e o Sudão. Estendia-se dos bordos do Atlantico aos do Pacifico.

Durante a Idade-média, onde á maior parte da actividade humana foi dispendida em lutas, as descobertas longinquas ficaram estacionadas.

Comtudo, foram notaveis os esforços dos marinheiros scandinavos e dos arabes.

Aquelles dilataram as fronteiras do mundo conhecido ao N. e estes ao S.

Os scandinavos descobriram a Islandia e a Groelandia e attribue-se a elles a primeira travessia do Atlantico, pois encontra-se em suas tradições referencias a uma região (Vinland), que se suppõe ser o Canadá ou os Estados Unidos.

Os arabes, na ancia de propagar a região de Mahomet, penetraram no interior e no S. da Africa e foram-se ás ilhas do extremo oriente.

No seculo XIII a Hespanha e a Italia retomaram a sua actividade commercial e procuraram entrar em relações com as regiões longinquas. Foi então que Marco Polo visitou o extremo oriente, atravessou o Thibet, a China e foi até ao Japão.

De modo que, apezar do eclipse que houve nas descobertas, os povos medievel adquiriram a noção do que se chamava as Indias, paizes longinquos e fabulosos, que se achavam para além dos grandes mares.

As descobertas da Renascença tiveram como fim unico a busca de um caminho para as Indias.

Foram auxiliadas pela descoberta da forma da Terra e pela bussola.

Sabemos que foi encontrado um caminho pelo Oriente e outro pelo Occidente.

Do primeiro choveram louros sobre Vasco da Gama, Bartholomeu Dias e Albuquerque. O segundo fez a gloria de Colombo e Magalhães.

Então o mundo augmentou de um continente novo e as duas Americas, irmãs siamesas, surgiram risonhas entre os grandes mares.

O seculo XVIII, apezar das grandes lutas politicas na Europa, augmentou o patrimonio humano com a Australia e o seculo XIX, completou a obra, explorando esta região, bem como o interior da Africa e da Asia.

Mas, quantas vidas pereceram através de taes explorações?!

A cada passo o homem foi esmagado pelas forças da Natureza, embora envidasse os maiores esforços para dominal-as.

A EVOLUÇÃO É REGIDA POR UMA DUPLA LEI

1º — Lei da acção da Natureza sobre o Homem.

2º — Lei da reacção do homem contra a Natureza.

Dahi a necessidade de conhecer os elementos naturaes e delles tirar o bem estar da vida.

Quem de nós ignora o que foi a descoberta do fogo e que modificação causou na vida dos primitivos?

E a descoberta da direcção dos ventos?

Libertou os miseros escravos das galeras.

E a descoberta do magnetismo terrestre?

Abriu nos grandes mares a curiosidade dos povos do antigo continente e chamou os que elles isolavam á communhão universal.

Toda a evolução consiste em conhecer as forças naturaes e applical-as em beneficio humano.

COMO ADQUIRIR TAL CONHECIMENTO?

Estudando a Geographia. Mas, não aquella "Sciencia que trata da descripção da superficie da Terra" e sim a "Sciencia que estuda as relações entre o Homem e a Terra".

primeira, que póde ser chamada Geographia dos Romanos, encarada como uma auxiliar de conquista, baseada na falsa idéa de que a humanidade devia constar de um povo dominante e de uma multidão de povos dominados.

A segunda, baseada no principio da fraternidade, mediante o qual a Terra é o patrimonio commum da humanidade, competindo-lhe pelo estudo e pelo trabalho, tirar della os elementos necessarios á vida, sem esgotal-a, pois, se innumeras foram as gerações passadas, serão innumeras as gerações futuras.

Nasceu no cerebro dos Philosophos gregos, que já procuravam conhecer o laço que prende a successão dos feitos humanos á acção das forças telluricas.

O PROBLEMA PREOCCUPA AS NAÇÕES CIVILIZADAS

As grandes potencias do globo cultivam com amor a Geographia.

Todas ellas seguem, mais ou menos, a orientação grega.

A nomenclatura geographica passou para segundo plano.

Hoje, procura-se conhecer os elementos geographicos e o valor de cada um delles, quer nas funcções vitaes do planeta, quer na economia social.

Innumeras as obras allemães, francezas, inglezas, norte-americanas, etc. que traduzem os esforços de autores celebres para tornarem a Terra conhecida e admirada por seus habitantes.

Além disso, as sociedades geographicas espalham-se pelo mundo inteiro, sendo que a diffusão do ensino popular da Geographia é dever imposto aos seus associados.

TODOS OS RAMOS DA GEOGRAPHIA MERECEM PARTICULAR ATTENÇÃO

A Geographia Astronomica mostra que a Terra appareceu como um ponto no espaço infinito e que está sujeita a determinada serie de phenomenos, que as superstições e crenças não poderão modificar.

A Cartographica mostra a cada povo a forma, as dimensões, a situação, os limites, etc., do seu paiz, afim de que possa gozar os beneficios que dahi lhe advenham ou contrabalançar, tanto quanto possivel, os elementos que lhe forem contrarios.

A Physiographica mostra os elementos solido, liquido e gazoso, de cuja acção harmonica resulta o meio que o abriga.

A Biogeographica mostra a vida dos outros seres, vegetaes e animaes, que com elle auferem os beneficios da Terra e cujo concurso lhe é indispensavel.

A Economica mostra o modo de explorar racionalmente o Globo, afim de que sejam conservadas as fontes vitaes que elle encerra.

A Politica mostra as instituições sociaes, suas causas, seus effeitos, pondo em evidencia o facto de que só são uteis quando têm por fim melhorar as condições da humanidade.

A Historica mostra as relações entre o Homem e a Terra, em todas as regiões e em todos os tempos, dando-lhe a convicção de que a evolução dos povos tem por base o esforço individual.

Podemos dizer que taes conhecimentos concorreram poderosamente para transformal-as em grande potencias.

PORQUE NÃO LHES SEGUIREMOS O EXEMPLO?

Nosso Brasil vasto e fecundo é desconhecido por seus filhos.

Excepção feita de um punhado de brasileiros cultos que conhece e comprehende a Geographia, sciencia de tão nobres fins e objecto tão util, a população, em geral, ignora os beneficios que della póde auferir.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, onde congregam seus esforços homens de subido valor e notaveis conhecimentos, mantém cursos especiaes, destinados a preparar professores, mas cursos populares seria despesa superior ás suas parcas rendas.

A tarefa devia ser auxiliada pela União e suas vinte unidades federadas.

Era um apoio necessario á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que seria desdobrada em filiaes pelos Estados e espalhados através do nosso territorio os conhecimentos por ella transmittidos, onde ha já grande numero de professores.

QUAES OS MEIOS A EMPREGAR PARA A DIFUSÃO DO ENSINO POPULAR

1º — Preparar professores primarios.

2º — Promover conferencias.

3º — Organizar lições, em linguagem popular, que são impressas e espalhadas pelo paiz inteiro.

4º — Realizar expedições através do territorio nacional.

5º — Manter uma empresa de films do natural.

6º — Interna e externa divulgação dos trabalhos, pela imprensa.

Sómente assim o Brasil se tornará conhecido e suas immensas riquezas deslumbrarão os brasileiros.

QUAES AS CONSEQUENCIAS DECORRENTES?

1º — O amor á Patria.

2º — O desapparecimento da maioria das causas que retardam o seu progresso.

Quando todos estiverem convencidos de que a Terra é o reservatorio de todas as riquezas e de que ella tudo nos concede, mediante o trabalho consciente e ordenado, outro será o aspecto das questões sociaes.

Actualmente só damos valor ao dinheiro. Quem procura um emprego pensa unicamente na remuneração; quem educa um filho, é para ganhar dinheiro, de modo que, o amor ao Trabalho é sempre sobrepujado pela ganancia do Ouro.

Quanto á Natureza! pobre desconhecida! Ninguem a observa nem procura penetrar em seus segredos, esquecendo o conselho dado por Pythagoras e que nos seria tão util.

Todas ambicionam o Capital e abandonam os seus factores!

AS NAÇÕES MODERNAS VALEM PELA INDUSTRIA E PELO COMMERCIO

Conhecida a tetrarchia industrial: Petroleo, borracha, ferro e carvão, podemos affirmar que papel de destaque aguarda o nosso Brasil.

Se o seu solo é escasso em petroleo, ricos são os cannaviaes do Norte e a canna em vez de se transformar em alcool embrutecedor do povo, que se transforme em alcool motor das nossas fabricas e vehiculos.

A borracha nasceu nas florestas da Amazonia e, se a incuria dos brasileiros deixou que Ceylão e Insullndia ultrapassassem a nossa producção, ainda temos a primazia em qualidade e a producção póde ser intensificada pela cultura.

Nosso solo é rico em jazidas de ferro, e o carvão, seu alliado, se não é entre nós de primeira qualidade, conta com importante succedaneo: as Quedas dagua.

Aproveitemos a força motora dos nossos rios gigantes e teremos industria nossa, capaz de se desenvolver sem o "proteccionismo", que esmaga o povo.

Vista de perto a questão "Recursos naturaes do Brasil", e observadas as necessidades do seu povo, creio que não é ousadia affirmar: O Brasil conhecido e comprehendido pelos brasileiros, póde ser a mais independente das nações civilizadas.

Seu territorio immenso, continuo e ao abrigo dos climas extremos, colonizado e cultivado, será thesouro inexgotavel!

Avante, pois, brasileiros, tornemos nosso paiz conhecido!

Preparemos nosso povo para amar e comprehender a Patria!

Não gastemos palavras innuteis, despertemos apenas entre os nossos irmãos a faculdade de reflectir e de querer; de estudar os problemas sociaes e resolvel-os sem desfallecimentos.

Facultemos-lhe meios de raciocinar e julgar; de governarem-se a si proprios, conquistando o bem estar e a tranquillidade.

Só assim, brasileiros, será nossa a nossa Patria.

Galeria dos artistas da Téla

Gloria Swanson

Foi banhista de comedia, es posa de Wallace Beery, teve fama como os seus films luxuosos na Paramount, casou com um marquez da França, é rica, e formosa, querida, elegante e está associada á United Artists...

Do "Diario de Lucia"

(FRAGMENTO)

HELENA, PARA OS TEUS OLHOS

MARÇO, 15 — Dez horas. Manhã bellissima. Despertei hoje com uma "frouxidão morbida" de nervos. Vinte annos... Completei hontem os meus vinte annos. Parece incrivel! Estou ficando mulher! Preciso ter compostura e juizo, pôr de parte as bonecas, pois já não sou mais creança...

Quando hontem usei pela primeira vez um vestido de saia comprida e vi-me ao espelho, não me foi possivel reprimir uma risadinha de ironia. Ao primeiro olhar — que graça! — não me reconheci a mim propria! Estava sizuda, ruborizada por uma estranha sensação. Cheguei-me mais ao espelho e perguntei á minha imagem: — "Lucia! Cuidado comtigo! Estás ficando velhinha, uma encantadora velhinha de vinte annos..." Mais um anno, meu Deus! Como corre o tempo! Ha poucos dias, a minha principal occupação eram as bonecas.

E hoje?

Sei lá...

MARÇO, 27 — Reflectindo bem, talvez o espelho tenha razão. Estou me tornando, de facto, uma interessante velhinha de vinte primaveras. Tambem, sou eu a unica culpada. Só penso em divertimentos, em chás-dansantes, em reuniões "chics", em theatros, etc.

Quinta-feira, 8, estive com o primo Simandro no baile de anniversario da familia Cardoso. Sabbado, 10, fui com papae ao casamento de Dulce. Dansei que foi um espanto aos meus proprios olhos! Foi o que valeu, porque, de resto, estava tudo tão enfadonho, tão frio... Não houvesse baile, e "aquillo" pareceria mais uma solennissima sessão funebre! O primo Simandro, apezar de convidado, não se dignou dar um ar de sua graça. Fiquei sentida, confesso, e quasi chorei de despeito! Elle sempre gostou de me contrariar... Mas eu hei de me vingar! Querem saber como? Acceitando sem preambulos a côrte do bacharel Arthur Sampaio. E' uma vingança deliciosa e bastante feminina! Recordo-me ainda... Depois, o "tennis", as regatas, o football, o chá-dansante, o cinema, o "flirt"...

Meu Deus! Quanta vadiação e quanta frivolidade! Que fazer para me distrahir? Vou ao dentista, que é um pretexto como outro qualquer... Não é um dente que me dóe; é o tédio que me invade, o tédio das meninas ociosas e amimadas...

ABRIL, 5 — Como corre o tempo! Já estamos em abril. Que manhã encantadora a de hoje! Mal despertei, corri o olhar pela campina em flor. Os raios do sol acariciaram-me o rosto: — "Bom dia, dona Preguiçosa"....

Hontem, domingo, experimentei uma contrariedade, uma terrivel contrariedade! Papae não consentiu que eu fosse ao cinema com Clarice, a mana mais velha do bacharel Arthur, devido ao máo tempo.

Dos rogos passei á supplica, e destas para o protesto.

Esbravejei, bati os pés, prometti tomar lysol, dei um principio de "chilique nervoso"... mas tudo em vão! Papae é tão inflexivel! Como sou infeliz, meu Deus! Logo hontem, que levaram uma fita do Ramon Novarro!

Sympathico rapaz aquelle Ramon!

ABRIL, 12 — Hontem fiz as pazes com papae. Sou muito impetuosa, mas tenho bom coração. Elle, papae, vae por estes dias ao Rio de Janeiro, a negocios, e prometteu levar-me comsigo. Que bom! Depois, ouvi dizer que o bacharel Arthur vae ser nosso companheiro de viagem, o que bastante me satisfaz.

Deante de tudo isso, quem vae estourar de ciume é o primo Simandro...

Bem feito!

ABRIL, 20 — Amanheci hontem com uma formidavel enxaqueca. Papae, sobresaltado, correu em busca de um medico. Este veiu, e sabem o que receitou? Uma limonada doce, nada mais, nada menos. Imaginem! A's dez horas da manhã, senti-me mais disposta e levantei-me.

Papae, porém, a conselho medico, prohibiu-me sahisse do quarto.

Que tédio! Vou passar o dia todo aqui, sózinha, como uma prisioneira...

Que fazer? Lêr versos? Não! Bordar?! Tambem, não! Desenhar? De fórmas alguma!

Esperem... Vou vêr se me lembro de alguma distração menos futil para tornar mais supportavel a insipidez das horas...

Ah! já sei! Vou brincar com Lulú, meu querido cãozinho de estimação...

Não acham excellente a idéa?!

Pois eu acho.

Vem cá, Lulú.

.. ..

(Conforme o original).

Benedicto Merlin.

Um mundo enganador

A VIDA CHEIA DE TRABALHOS DAS CORISTAS DE THEATRO; AS SUAS PREDILECÇÕES E O QUE TODAS ELLAS ASPIRAM

QUEM as vê alegres, risonhas, correndo, dansando, enchendo de animação as scenas, tem a impressão de que são absolutamente felizes; não faz idéa da vida cheia de trabalhos, de preoccupações, quiçá de necessidades que passam as nossas coristas theatraes.

As que ganham mais, não recebem o sufficiente para o custeio de existencia modestissima. Com a sensivel majoração que tiveram os preços de todos os artigos, ninguem obtem presentemente casa e comida e compra as vulgares peças de vestuario, com trezentos e cincoenta mil réis mensaes. E essa é a tabella maxima, que nem todos os theatros pagam ás suas infatigaveis auxiliares. Muitas não chegam a ganhar 200$000. Trezentos mil réis! Qual o servente de secundaria repartição que na quadra actual recebe essa remuneração pelo trabalho que executa, a horas marcadas, com tempo para ler os jornaes, commentar os assumptos politicos, tomar o seu café, fazer, infallivelmente, a sua "fézinha" no avestruz ou no macaco?

E as coristas são obrigadas a representação fóra do palco, para que não envergonhem as companhias de que fazem parte.

A tarefa que lhes exigem em troca da remuneração que recebem quasi as equipara ás antigas escravas.

Chegam frequentemente no theatro ás dez horas da manhã, saem ao meio dia para o almoço, voltam ás duas horas e, nas vesperas das "premières", ensaiam muitas vezes depois de acabados os espectaculos.

As negras do tempo antigo, quando erravam a tarefa, recebiam o castigo do "bacalhão" vibrado pelo "senhor" impiedoso ou pelo feitor que era sempre mais "realista do que o rei"; as coristas dos nossos dias são, é verdade, tratadas com mais humanidade; não apanham mas ouvem, quando os ensaiadores não tomaram chá em pequenos, insultos soezes, e, pela menor inadvertencia, têm os seus vencimentos diminuidos pelas multas que são registradas nas tabellas para que maior se torne a humilhação. Já vimos numa tabella: "A corista X é multada em 20$000 por ter entrado em scena com o "maillot" descosido e fica prevenida de que na primeira falta será expulsa por ser relaxada".

Nas "caixas", os camarins que pertencem ás coristas não ficam proximos aos bastidores, mas situados em logares cujo accesso obriga a subida de muitas dezenas de degráos. E' penoso ver o supplicio dessas incansaveis creaturas, que estão constantemente em scena e que se apresentam sempre com vestuarios differentes são obrigadas a descer e subir, vinte e trinta vezes por noite, grandes lances de escadas, terminando o serviço extenuadas pelo excessivo trabalho. As multas são impostas pelas menores faltas. Emquanto a qualquer das artistas o director de scena bate paternalmente no hombro e dispensa transgressões que muitas vezes ferem os principios de disciplina, ás coristas não dispensa a demora de dez minutos, justificada pelo atrazo de um bonde.

No tempo do Heller e do Adolpho Faria muitas coristas passaram do panno do fundo para a primeira fila. A Mariotta Alverti deve-lhe as suas noites de triumpho, foi corista.

Hoje não ha promoções; o "pistolão" vence tudo.

Pobre de quem não o tem! Marcam passo, sem que se lembrem de lhe aproveitar a habilidade. E — perguntamos a tantas! — a paixão de todas ellas é deixarem o côro, para assumir as responsabilidades da conducção de um papel.

Quando o ensaiador quer se mostrar camarada promette-lhes a promoção. Ellas esperam, os tempos passam e o sonho de conquista dissipa-se.

Todavia, as coristas theatraes não exteriorizam as suas magoas. Chegam muitas vezes a louvar os seus superiores, a se dizerem felizes, como se os mais não soubessem das penosas caminhadas que ellas fazem, carregando a Cruz pesada.

Falamos demoradamente com tres representantes da classe, uma de cada theatro: do Carlos Gomes, do João Caetano e do Recreio. Jovens todas, quizeram-nos "bluffar", fazendo-nos acreditar que exercem a mais futurosa das profissões e que ser corista é quasi viver no Paraiso.

A primeira que ouvimos foi Inah Silva, contratada do Trololó. E' uma figurinha insinuante e gentil. Fala com desembaraço e nos disse que não tem motivos para se queixar da profissão.

Defesa de menina esperta que deseja atirar poeira nos olhos dos outros...

Inah nasceu em Nictheroy, a 24 de fevereiro de 1909. Está quasi em casa dos 19 annos, mas ninguem lhe dá mais de 15. Simples

INAH SILVA

e communicativa, contou-nos como se resolveu a entrar para o theatro, onde tem uma irmã, exercendo a mesma profissão. São as unicas da familia. Estreou no Phenix, na revista de Santos Pagre, "Excelsior". Sentiu muito acanhamento quando teve de apparecer em scena com as pernas de fóra. Muito acanhamento e muito frio. Depois acostumou-se... E hoje pontifica:

— A gente se habitúa com tudo...

Dando o "prégo" a companhia, passou para o Carlos Gomes, contratada pela Margarida Max. Está no Trololó ha pouco tempo.

Perguntamos a Inah se gostava de versos.

— Muito, respondeu-nos ella com vivacidade. Se eu me chamo Inah por causa de um poeta, o Fagundes Varella... O senhor naturalmente conhece os versos do "Juvenilia".

Lembra-te, Inah, dessas noites?

— Mas o bardo do "Evangelho das Selvas" já passou da época. Agora são idos outros.

— Sim, Bilac, principalmente.

— Mas gosta de todos os poetas?

— Não. Gosto, sómente dos que sabem fazer versos.

— Então ha poetas que não sabem fazer versos?

— Ah! Se ha! Alguns conhecem apenas que coração rima com affeição e que um soneto tem quatorze versos. Eu gosto dos poetas que me falam á alma e me levam em extase para os mundos ideaes...

— Você só gosta de versos, Inah?

— Não. Gosto tambem de romances, de perfumes e de flores.

— E do cinema?

— Ah! Disso nem se fala!

Deixando Inah Silva, interrogamos Antonietta Norah, sua collega do João Caetano, dotada pela natureza, igualmente, de muitos attractivos.

Esta já tem feito alguns papeiszinhos, com accentuada habilidade, como o do Garoto filho do

Antonietta Norah

barbeiro, na revista "Para Todos...". E' carioca da gemma. Nasceu na rua do Lavradio, em frente á rua da Relação, a 23 de novembro de 1907. Estreou, ha seis annos, em Campos, na companhia Leoni Siqueira, na "Cabocla bonita". Na terra da goiabada, em outra revista, fez um dos papeis de Saldanha da Gama. E falou-se, da sua graça, do seu desembaraço. E' sentimental e, ás vezes, triste. Gosta tambem de versos, de perfumes e de flores. Quer, como todas, deixar o côro de forma a ser actriz e disse-nos radiante, que vae ter uma "pontinha" durante na proxima revista carnavalesca, "Gato, Baeta, Carapicú".

Thereza Scaldaferri

Para variar, perguntámos a Antonietta qual era o juizo que ella fazia dos homens.

— Os que não enganam hoje, é porque estão preparando o logro para amanhã.

— E no amor, acredita?

— Sim. No amor sem interesse, o de mãe, o de irmã, o de filha... O outro não permitte mais fantasias e o amor é filho da imaginação humana.

Conversamos com Thereza Scaldaferri, da companhia do Recreio. Esbelta, naturalmente elegante. Filha de paes italianos nasceu em São Paulo a 4 de novembro de... Preferimos deixar ao leitor o trabalho de fixar-lhe a edade. Mas, digamos logo: tem vinte annos. E' tão facil subtrair para encontrar o anno em que ella se dispoz a conhecer o planeta...

Fez as suas primeiras armas, em Santos, na companhia Antonio Macedo e chegando ao Rio contratou-se no Recreio, onde estreou a 25 de outubro de 1925, na revista "Amendoim torrado".

Vendo-lhe o porte elegante e sabendo do desembaraço com que se exprime é natural que se estranhe porque não lhe têm confiado os seus directores papeiszinhos diversos daquelles que faz com inevitavel agrado.

Mas a Thereza justifica: todas nós, por natural amor proprio, nos julgamos capazes de fazer o que as actrizes praticam. Se a empreza fosse attender a todas... Recordamos-lhe o realce com que se desobrigou de um "travesti" em "Baixo Sujo". Thereza, corando, levou á conta de gentileza a nossa admiração.

Depois notamos que ella com o honroso quando o theatro estiver legitimamente regulamentado. Pobre Thereza, que quando isto se dér já poderá casar os filhos dos seus netinhos...

Como as suas duas collegas entrevistadas, tambem gosta de versos, de flores. No que respeita a perfumes a sua preferencia é o "Narciso" e "acha que as flores de mais apreço são o cravo e a angelica".

TRAGICA HISTORIA DE UM CSAR

NA RUSSIA, no anno de 1591, por altas horas da noite, o embaixador da rainha Elisabeth de Inglaterra, sir Jeronimo Horsey, foi despertado do seu somno por fortes pancadas no portão exterior da sua casa.

Pensando que a sua ultima hora estaria chegada, pois elle sabia bem qual o estado agitado e perigoso da sociedade moscovita desde a morte de Ivan o terrivel, o embaixador chamou os seus creados que o rodearam em numero de quinze e todos se muniram de pistolas e outras armas. Depois disto, e só depois aventurou-se a sair ao pateo que circumdava todas as moradas moscovitas e approximou-se do portão.

Uma voz do outro lado chamou-o falando em russo, voz de homem, como tomado de pavor:

— Oh! meu bom amigo! — sir Jeronimo, deixe-me falar comsigo!

O inglez avançou para muito perto da porta, cautelosamente abriu o postigo de vigilancia e reconheceu á luz do luar, em pé do lado de fóra, um nobre bolardo, Athanasius Nagoy, irmão da csarina Maria, a viuva de Ivan.

— O csarino Demetrius morreu! continuou na mesma voz de horror o visitante da meia-noite. Demetrius era seu sobrinho, e irmão mais novo do novo csar.

— Foi degolado, pelas seis horas, pelos diaks; um dos seus pagens confessou na tortura que, por incitação de Boris. A csarina está envenenada e ás portas da morte; os seus cabellos, as unhas e a pelle estão-se-lhe desfazendo. Ajude-me, meu amigo! E por amor de Deus dê-me algum remedio bom!

Entre os ignorantes moscovitas daquelle tempo, o inglez gozava da reputação de ter conhecimentos medicos como todos que têm entre os tartaros e os arabes! Logo que o embaixador percebeu qual era o pedido, correu á casa, e arranjou um pequeno frasco de balsamo do que lhe déra a propria rainha Elisabeth, e uma caixa cheia de um preparado conhecido pelo nome de triaga de Veneza.

— Aqui está o que tenho. Peço a Deus que lhe faça bem — disse.

E, ainda contrariado por ter de abrir o portão, diligenciou passar os remedios ao irmão da csarina por cima do muro do pateo.

Depois de os ter recebido, o preoccupado bolardo seguiu precipitadamente pela noite, emquanto que Horsey voltava para dentro para assentar o memoravel accidente no seu diario, naquelle bello inglez que ainda hoje póde ser lido pelos curiosos no manuscripto conservado no *British Museum*.

Taes foram as primeiras noticias que chegaram a Moscou daquelle mysterioso acontecimento que ficou um enigma para a posteridade. A tragedia tinha succedido na cidade de Uglitch num logar remoto, a cem milhas de distancia. Por que meios chegara a noticia a Athanasius Nagoy? Que verdade haveria na horrivel e concisa narrativa que trouxe á meia-noite ao enviado de Elisabeth? A resposta a esta pergunta talvez podesse ser fornecida por uma commissão de inquerito mandada áquella cidade pelo proprio Boris, a quem o tio de Demetrius denunciára como instigador do crime.

A negra figura de Boris Godunov ergue-se na historia da Russia com a mesma funesta proeminencia da do conde Goldwin na historia de Inglaterra; semelhante ao conde Saxonio, Boris era sogro do piedoso e fraco csar que cingia então a corôa. Semelhante áquelle, monopolizara todo o poder do Estado, que elle governava com a autoridade de um regente. Como Goldwin, era tambem um habil estadista e defensor do seu paiz contra os estrangeiros, ou dos temidos tartaros ou dos destestados polacos. Mas egualmente como elle era accusado de horrendos crimes, movidos, como então se pensava, por uma desmedida ambição que tinha a mira no throno.

A raça dos antigos csars de sangue de Rurik ia desapparecendo. Os seus ultimos representantes eram o joven csar Feodoro e seu meio irmão de dez annos, Demetrius. A mãe de Demetrius tinha sido a setima mulher de Ivan, e a egreja orthodoxa não permittia mais de quatro casamentos. Sobre este ponto de vista, Boris diligenciára fazer considerar o pequeno csarino como illegitimo; mas os moscovitas amavam a dynastia real tanto quanto odiavam Boris, portanto, este projecto falhou. Depois correram boatos, denunciando o pequeno principe como um monstro de crueldade, e declarando que elle soffria de epilepsia. Estes boatos ainda assim não poderam abalar a cega idolatria popular que não tinha sido apagada pelas atrocidades do *terrivel* Ivan.

O maximo que Boris póde conseguir foi mandar o moço csar com sua mãe para a pequena e isolada cidade de Uglitch. O seu exilio naquelle sitio foi partilhado por dois irmãos da viuva csarina, Miguel e André Nagoy. Boris tinha um agente em Uglitch, um tal Bitiagofski, que era empregado como thesoureiro da casa do pequeno csar. Este homem e os seus auxiliares eram os *diaks*, nos quaes se referira Athanasius Nagoy e nenhuma estima os prendia aos criados do palacio. Era esta a situação quando succederam os casos que se vão agora descrever.

Um palacio moscovita naquelle tempo apresentava uma grande semelhança no primitivo grupo de cabanas, rodeadas de baluartes grosseiros, que formaram a morada de Attila e que ainda hoje formam as habitações do *khan* asiatico. Semelhante ao celebre Kremlin de Moscou, consistia, não de um unico e immenso edificio, mas de numerosas construcções separadas e destinadas a salas de reunião, quartos de dormir, cozinhas, cavallariças, tudo situado dentro dum espaçoso recinto rodeado de muralhas de tijolo ou de pedra. Em semelhante pateo era facil perder-se de vista uma creança em qualquer recanto das construcções; e egualmente facil para o ladrão ou para o assassino entrar por qualquer lado despercebido.

Neste pateo do palacio de Uglitch, o pequeno Demetrius brincava numa tarde de maio com mais quatro rapazes. Era justamente a hora depois da refeição do meio-dia; tanto que seu tio, Miguel Nagoy, estava ainda dentro de casa á mesa, bebendo. A csarina tinha ido para os seus quartos, deixando uma governante e duas creadas a cuidar no principe.

Demetrius, tinha nas mãos um pequeno punhal e divertia-se a enterral-o no chão. Os seus quatro companheiros de folguedo estavam perto delle. Havia, portanto, ao todo, sete pessoas para lhe observar os movimentos. Comtudo, houve um instante em que o herdeiro do throno da Russia desapparecera da vista de todos.

Quanto tempo durou esta ausencia e o que succedeu durante ella nunca se explicou. Mas as tres mulheres declararam depois que, quando o viram em seguida, estava deitado no chão com uma ferida na garganta e morto.

Alarmada pelos gritos dellas, a csarina correu precipitadamente para o local e, ao vel-o, exclamou que seu filho fôra assassinado. Louca de pezar, a infeliz mãe pegou dum pão e bateu na governante, accusando-a de dar entrada na côrte aos assassinos. Na mesma occasião denunciou Bitiagofski como autor do attentado. Chamou pelo irmão Miguel que appareceu acompanhado dos que o rodeavam. Começou de tocar a rebate o sino da egreja vizinha e os habitantes de Uglitch vieram em multidão ao logar da scena.

Entre os chegados estavam Bitiagofski e seu filho. Com suspeitosa presença de espirito o agente de Boris esforçou-se por serenar o tumulto, e começou de explicar em altas vozes que a

Ajudou-o com as proprias mãos a mudar de vestuario...

creança tinha caido sobre o punhal ou faca num ataque epileptico e que se matára involuntariamente.

Mal a enraivecida csarina lhe ouviu a voz, voltou-se para elle e exclamou: — Eil-o, ahi está o assassino! — As suas palavras foram o signal do massacre. Bitiagofski e seu filho foram levados de rastos para um dos edificios do palacio, e mortos no mesmo instante. Depois seguiu-se uma horrivel caçada a homens, na qual, todos que tinham ligação com o odiado diak, foram perseguidos pelas ruas da cidade e mortos. O corpo da creança foi conduzido para a egreja e uma victima foi levada atrás delle e offerecida em sacrificio. O massacre só terminou quando o clero interferiu, diligenciando salvar algumas mulheres, que a populaça ainda não tinha despedaçado.

Tal foi a narrativa official da tragedia, incluida no inquerito dos commissarios imperiaes, a qual, extorquida ou fabricada por elles, continuou a tomar-se por verdadeira. Conforme esta fonte de informação, parece que Miguel Nagoy, convencido tarde de que não havia provas contra Bitiagofski offerecera ao official de justiça de Uglitch valiosa peita para collocar um punhal tartaro ao lado do corpo do homem assassinado. Parece que a csarina tambem abandonara as suspeitas contra os agentes de Boris. Denunciou depois duas outras victimas, a ultima das quaes accusou de ter enfeitiçado o filho, levando-o, portanto, a matar-se; e expressou remorsos em ter tido parte na execução summaria de Bitiagofski.

Foi notavel a sentença passada por Boris em nome do csar. A csarina viuva foi convidada a retirar-se para um convento. Os Nagoys simplesmente prohibidos de entrarem em Moscou. Mas todo o peso da vingança recaiu sobre os agentes inferiores do massacre. Duzentos cidadãos de Uglitch foram executados. Muitos mais tiveram as linguas cortadas, ou encerrados em carceres. O resto dos habitantes da cidade foi exilado para a Siberia, e a mesma sentença foi pronunciada contra o sino que deu o signal para o morticinio.

Tanto quanto a versão deste estranho acontecimento póde exonerar Boris da suspeita de ter instigado o assassinio de Demetrius, foi empregado em sua justificação. A theoria de uma morte accidental, da qual os Nagoys se apoderassem, como pretexto para vingar o seu odio pessoal

O joven czar esperava-os com Basmanof a seu lado

sobre o innocente Bitiagofski, foi logicamente deduzida da narrativa dos commissarios. Mas aquella explicação não convenceu o espirito popular da Russia e nunca foi acceita como verdadeira pelos historiadores.

Tentando desenredar a verdade da falsidade nesta narrativa, começa-se logo com o duvidoso facto do massacre do agente de Boris pela populaça de Uglitch. Aquelle massacre era por si só a mais grave accusação contra Boris. Deve notar-se que o verdadeiro fim do chamado inquerito era rebater qualquer accusação, demonstrando a innocencia de Bitiagofski. A prova disto está na propria sentença, onde aquelles, que podiam realmente ser responsaveis pela morte de Bitiagofski, foram apresentados, negando as suas suspeitas, para escapar ás penas correlativas. Não podendo por forma alguma fazer calar a populaça de uma cidade, foi, portanto, transportada para além das montanhas Uraes, por cima das quaes nenhum som podesse vir revelar a verdade do que houvesse succedido naquella tarde em Uglitch. A evidente falsidade da narrativa deduz-se ainda do suicidio de Demetrius. A idéa de que uma creança de dez annos se podesse suicidar ou morrer por cair sobre uma pequena faca, envolve varias impossibilidades praticas. E' praticamente impossivel para qualquer, morrer de repente, por cortar accidentalmente o pescoço. Mesmo em casos de suicidio deliberado, a victima não acaba subito e padece por algum tempo; em outras palavras sangra para morrer. Aqui o depoimento da governante diz que tinha apenas por segundos tirado os olhos da creança quando a viu depois morta no chão.

E' desnecessario insistir nas outras improbabilidades do caso e nas varias contradicções entre o succedido e a primeira noticia chegada ao irmão da csarina em Moscou na noite em que elle batera á porta da moradia do embaixador inglez. O ponto que se oppõe abertamente á supposta evidencia da inquirição, é aquelle em que toda a testemunha que podia derramar alguma luz, foi constrangida ao silencio e exilada. Ou o tempo, durante o qual o joven csarino esteve longe das vistas dos seus guardas, foi mais longo do que se tem admittido; ou o corpo encontrado morto no pateo do palacio e depois enterrado no Kremlin de Moscou não foi o de Demetrius Ivanovitch.

Ver-se-á agora, como o destino imprimiu novo aspecto a estes factos.

Passaram-se dez annos. O csar Feodoro falleceu muito novo — não sem o auxilio do seu ambicioso e muito poderoso sogro, dizem. Os moscovitas acharam-se sem um representante da linha real a quem podessem chamar para o throno. O *khan* dos tartaros ameaçava invadir do sul. O rei da Polonia, vindo do éste, preparava-se para se apoderar da corôa. Como os saxões, depois da morte de Eduardo, de Inglaterra, o povo russo voltou-se para quem lhe pareceu mais forte, e escolheu Boris Gudunov para seu csar.

Depois de certa hesitação, real ou fingida, Boris acceitou a corôa, mas semelhante ao filho usurpador de Goldwin, estava convencido de que a nação não era verdadeiramente leal para com elle. Governava habilmente, mas da memoria não se lhe apagava a lembrança dos crimes pelos quaes encurtara o caminho para o throno. Em breve se levantaria contra elle um desses crimes, embora acariciasse a crença de que estavam sepultos para sempre a curiosidade geral.

No anno de 1603, depois de Boris ter reinado durante cinco annos, levantou-se e correu um assombroso boato, illuminando como um relampago toda a superficie da Russia. O csarevitch não morrera e resurgia das scenas meio esquecidas do mysterioso massacre de Uglitch. Tinha sido reconhecido na provincia de Volynia, estudando latim num mosteiro. Tinha sido visto a guerrear entre os cossacos, bandidos do sul. Passára uma noite num convento em Novgorod-Severski, disfarçado em monge e seguira, não se sabia para onde, no dia seguinte, deixando um papel na sua cella, no qual declarava a sua origem e promettia voltar ali a recompensar o archimandrita do convento pela sua bondosa hospitalidade. Finalmente declarara a um nobre polaco em casa de quem estava então servindo, que se preparava para entrar na Russia e reclamar pelas armas a sua legitima herança.

O logar em que primeiro se tornou visivel este extraordinario personagem, foi em Bragin, na fronteira da Polonia. Um polaco nobre, o principe Adam Wisniowiecki era servido no seu banho por um rapaz, que elle tomára para a sua casa pouco tempo antes. O principe mandara-o buscar qualquer objecto de que precisava; o rapaz voltou sem este. Zangado pela falta de attenção ao serviço de seu amo, Wisniowiecki deu-lhe um sopapo, chamando-lhe qualquer nome desprezivel. Com lagrimas nos olhos o rapaz queixou-se amargamente, dizendo:

— Ah! principe Adam, se soubesse quem o está servindo, não me tratava assim!!

— E quem és então, e donde vens? perguntou admirado o principe.

— Eu sou o csarino Demetrius, filho de Ivan Vassilievitch.

Tal foi a resposta.

Demetrius, se realmente o era, começou a contar a sua historia extraordinaria. Conforme essa narrativa, o que succedera em Uglitch fôra o seguinte: Um medico vallaico, chamado Simon, ao serviço do pequeno csarino, tinha estado secretamente relacionado com os agentes de Boris, que o haviam peitado — para entrar numa conspiração contra a vida de Demetrius. Receioso de recusar, e reconhecendo que esta recusa não o livraria de ser mais tarde accusado de haver commettido o crime, Simon acceitou os offerecimentos que lhe fizeram.

Foi fixada uma certa noite para o assassinio, mas naquella noite o fiel medico substituiu o principe por uma creança escrava. O pescoço da creança foi cortado pelos assassinos emquanto Simon fugiu secretamente de Uglitch com o verdadeiro Demetrius, que ficou desde então livre das perseguições de Boris, umas vezes vivendo em mosteiros, outras entre as tribus de cossacos. O fiel medico morrera, mas como prova do seu conto, o mancebo apresentava um sinete russo, onde estavam gravados o nome e as armas de Demetrius, e uma cruz de ouro encastoada de magnificas pedras, presente de seu padrinho o principe Ivan Mstislavski.

E' preciso observar-se que esta versão dos acontecimentos em Uglitch, differe tanto da official como da primeira que chegou aos ouvidos de Athanasius Nagoy. Mas deve dizer-se que o relatorio dos commissarios de Boris nunca se tornara publico. Permanecia occulto nos archivos em Moscou, e os mais bem informados contemporaneos, que acreditaram na morte do pequeno csarino, julgaram que ella tinha sido de noite.

A semelhança entre o pequeno Demetrius e o mancebo era completa, tanto quanto podia ser restabelecida. Tanto o Demetrius crescido como o pequeno, tinha um braço mais comprido do que o outro, e duas verrugas bem visiveis e caracteristicas na face. Na figura parecia-se com Ivan, o terrivel, e a sua physionomia era trigueira como a da csarina Maria.

Não eram necessarias tantas provas para convencer Wisniowiecki. Deixando o seu ex-creado no quarto do banho, apressou-se em ir procurar a mulher, ordenando-lhe que preparasse um banquete para o csar de Moscou, que estava proximo a chegar como convidado. Depois escolheu os mais esplendidos vestuarios do seu guarda-roupa e as mais bellas armas da sua armaria e voltou para o quarto de banho seguido de bastantes creados. Cumprimentando Demetrius como csar, ajudou-o com suas proprias mãos a mudar os humildes trajos de servo pelos fatos de um principe, e depois acompanhando-o, apresentou-o á gente de casa como filho de Ivan e verdadeiro soberano da Russia.

Durante os mezes seguintes não se falou na Polonia senão na maravilhosa apparição de Demetrius. Descobriam-se diariamente novas provas de identidade, e a sua causa foi reforçada por novos e poderosos adherentes. O principe Adam, seu primeiro protector, levou-o para o castello de seu irmão Constantino Wisniowiecki, onde aconteceu estar ali um creado russo que declarou ter servido antigamente em casa do joven csarino, e reconheceu todos os signaes de identidade entre aquelle e o pretendente. Os polacos nobres vinham de longe e de perto em multidão ver o csar fugitivo, que conquistou todas as sympathias pelas suas maneiras nobres e graciosas, a sua bella sciencia de equitação, os seus conhecimentos da lingua polaca, que falava tão bem como a russa, e, finalmente pelo seu respeito pelas instituições polacas, e em particular pela egreja catholica romana.

Emquanto Demetrius estava fazendo esta impressão favoravel na Polonia, um monge russo da egreja orthodoxa, chamado Gregorio Otrepiev, ia pelas aldeias cossacas annunciando a chegada do legitimo csar, e excitando-os contra o odiado intruso. Boris,

...as mãos cruzadas sobre o peito em attitude supplicante...

que a principio considerara Demetrius como um simples aventureiro audacioso, começou de ficar seriamente inquieto. Mandou offerecer dinheiro e Estados aos dois Wisniowieckis se elles lhe entregassem ás mãos o impostor. Os altivos polacos nem sequer se dignaram responder a semelhante pedido. Mas Constantino receioso de que o seu hospede estivesse tão perto da fronteira, mudou-o para a residencia de seu sogro, o palatino Mniszek que então governava o districto de Sandomir com todo o poder feudal.

Ali, foi Demetrius reconhecido outra vez por um velho soldado polaco, que tinha sido em tempos feito prisioneiro. Este veiu dizer que durante o seu captiveiro tinha sido mandado a Uglitch, onde vira muitas vezes o pequeno Demetrius. Elle tambem testemunhou a identidade do recem-vindo com o joven csar.

O palatino de Sandomir não fez difficuldade alguma em reconhecer o seu hospede como o csar de Moscovia. Demetrius mostrou-lhe as cartas que recebera do monge Otrepiev, nas quaes se declarava que as tribus cossacas estavam amadurecendo uma revolta. Mniszek convencionou associar os seus bens á tentativa do pretendente e levantar um exercito de polacos. Em troca ficou secretamente combinado que, tão depressa Demetrius se achasse senhor do throno moscovita, casaria com a formosa filha do palatino, Marina, e daria ao sogro a provincia de Smolensk, além de lhe pagar um milhão de florins.

Tornava-se, porém, urgente e necessario obter o assentimento do rei da Polonia, Segismundo III. Segismundo movia-se pela influencia do nuncio do Papa, e houve então uma negociação secreta entre o nuncio e Demetrius por intervenção de alguns jesuitas de Sandomir.

Era sabido que qualquer profissão manifesta da fé catholica seria fatal ás esperanças de Demetrius, sendo os russos tão fundamente dedicados á sua propria egreja, e detestando tanto as crenças do occidente que as confundiam continuadamente, até no nome que lhe davam de heresia do Luthero Romano. Mas o pretendente deu secretamente a sua adhesão á egreja catholica, e jurou a si proprio que, uma vez coroado em Moscou, havia de fazer todo o possivel para trazer

Louca de pezar, a infeliz mãe pegou d'um pão...

os moscovitas ao gremio da fé romana. Isto foi bastante para o nuncio.

Havia porém, ainda muitos polacos de elevada categoria que recusavam acreditar na historia de Demetrius. Para os vencer, recorreu-se ao extraordinario estratagema de fazer crer que o pretendente era realmente um filho natural do grande rei polaco, Estevam Bathori; assim, milhares desses que nunca o supportariam como filho de Ivan, o terrivel, de boa vontade cederam á idéa de collocar um principe polaco no throno da Russia.

Seguiu-se a publica recepção de Demetrius pelo rei Segismundo. O rei polaco, no throno, a mão sobre uma mesa, rodeado pela sua nobreza, esperou que o nuncio conduzisse Demetrius que, avançando commovido e tremulo, de cabeça descoberta, beijou a mão que Segismundo lhe offerecia. Depois, em eloquente linguagem, o mancebo relatou a historia da sua vida, a milagrosa fuga e a subsequente vida errante. Concluiu fazendo appello á protecção do rei e ao seu auxilio para recuperar a corôa dos seus maiores.

Segismundo ouviu-o em silencio e fez-lhe menção de se retirar, emquanto o seu pedido ia ser meditado em conselho. Um camarista conduziu-o para uma sala proxima, onde esperou no meio de uma multidão de cortezãos pela resposta que ia decidir do seu destino. Pouco depois entrava o nuncio, que o levou pela mão novamente á presença do rei polaco. Desta vez Demetrius ficou silencioso, de cabeça curvada, as mãos encruzadas sobre o peito em attitude supplicante, emquanto Segismundo se lhe dirigia:

— "Deus vos salve, a vós, Demetrius, principe da Moscovita! É-nos conhecido o vosso nascimento por evidentes e fidedignas testemunhas; nós vos mantemos uma pensão de quarenta mil florins, e, como nosso amigo e hospede, vos permittimos acceitar a direcção e serviços dos vossos vassallos."

O mancebo que mezes antes tinha sido um humilde creado em casa de Adam Wisniowiecki, e que naquelle momento era publicamente saudado por um grande rei, como herdeiro da Russia, ficou mudo e subjugado pela emoção. Póde apenas fazer uma profunda reverencia e retirar-se, deixando Segismundo vagamente descontente desta entrevista. Talvez o monarcha polaco tivesse já o presentimento de que este humilde supplicante não provaria ser tão docil como o suppunha o nuncio de Sua Santidade.

A cerimonia do reconhecimento publico de Demetrius na côrte de Polonia foi uma ameaça que o csar Boris não podia desprezar por mais tempo. Mandou a Cracovia um embaixador, para fazer uma representação persuasiva a Segismundo e para pedir a extradição do chamado principe de Moscovia.

Entretanto, Boris reconheceu que não era bastante denunciar Demetrius como impostor. Se não era o filho de Ivan, era necessario explicar quem e o que realmente era. Segundo as instrucções recebidas, o embaixador do csar declarou que o pretendente era realmente aquelle mesmo Gregorio Otrepiev que estivera representando como seu arauto, entre os cossacos. Foi fixado o apparecimento deste tal Gregorio pelo anno de 1603. Era um monge expulso da ordem, de costumes dissolutos e ébrio, tendo passado a vida a percorrer os mosteiros russos. Naquelle anno declarou-se que elle atravessára a fronteira até Lithunia, e induzira um padre polaco, por uma fingida confissão, a escrever ao seu rei, annunciando ser elle o perdido csarevitch.

Tal foi a situação arranjada contra Demetrius para defesa do csar. Foi corroborada por solenne ex-communhão pelo patriarcha de Moscou, na qual o pretendente era indicado pelo nome de frei Gregorio, como um apostata, um rebelde e um magico, convicto de ter tentado introduzir a heresia latina na Russia, levantando egrejas catholicas no sólo orthodoxo. Um tio de Gregorio Smirnoy Otrepiev, que bastante curiosamente conquistára a amizade e confiança de Boris, foi ao mesmo tempo para Cracovia, afim de confirmar a narrativa e reclamar seu sobrinho fugitivo.

Esta explicação não teve entre os contemporaneos de Demetrius tanto exito como o alcançado desde então entre os historiadores russos. Pergunta-se como este bebado monge russo adquirira o cavalleiroso porte, a habilidade na equitação e o conhecimento da lingua polaca que distingua Demetrius. A historia da fingida confissão ao abbade polaco foi puramente uma invenção. Outra mais forte objecção para os russos daquelle tempo foi o favor e protecção concedidos aos outros Otrepievs. Se Boris realmente acreditasse que este monge era o Demetrius, certamente que os membros da sua familia não alcançariam taes favores.

Ainda estava, porém, para apparecer refutação mais decisiva.

O csar não conseguiu apezar dos seus esforços tolher o caminho ao seu inimigo que promptamente reuniu tropas mixtas de polacos e de cossacos, com as quaes entrou na Moscovia e penetrou até a cidade de Putivl. Todas as cidades, na sua passagem, lhe abriram as portas sem resistencia. Foi em Putivl, porém, que a historia de Gregorio Otrepiev recebeu o ultimo golpe pela apparição em scena daquelle proprio heroe. Tendo em grande conta os seus serviços, felicitou Demetrius com insolente familiaridade, mas o pseudo-csarevitch pôl-o immediatamente no seu logar. Pouco depois mandava-o retirar e o monge em breve recaiu na obscuridade.

Boris começou então de tremer pelo seu throno e pela vida. Os seus crimes voltavam a resurgir em vinganças ameaçadoras. Levantou numerosos exercitos; mandou-os contra o invasor, mas os seus generaes eram-lhe desleaes e deliberadamente arrastavam a guerra. Notava-se que o csar tinha perdido a antiga energia, apenas podia andar, e tinha a apparencia de um homem perdido. Mandou secretamente uma grande parte dos seus thesouros para Astrakan como preparativos de fuga para a Persia.

Como ultimo esforço contra o pretendente, procurou influir no animo da viuva csarina Maria, no convento onde ella ficára sempre desde os mysteriosos acontecimentos de Uglitch, e teve com ella uma longa conferencia na presença do patriarcha de Moscou. O que se passou nessa conferencia nunca foi revelado; porém, depois della, a mãe de Demetrius foi mais estrictamente vigiada do que era antes. Deduz-se sem duvida do pelo que se seguiu que Boris tentára arrancar-lhe a declaração da morte do filho, e não conseguira.

Comquanto os grandes bolardos se mostrassem indifferentes em resistir ao pretendente, e o povo estivesse disposto a acreditar nelle, havia na Russia um poder que se apresentava firmemente hostil. Esse poder era a egreja. Apezar do profundo segrêdo em que jaziam os compromissos de Demetrius com referen-

(Conclue no prox. numero)

Qualidades photogenicas

o o o

INTERESSANTES NOTAS SOBRE ESTA IMPORTANTE QUESTÃO

A MACHINA photographica é a opinião soberana na escolha do aspirante ao cinema. E da sua decisão não ha appellação nem aggravo — é coisa final. Nenhum pretendente ás glorias da téla tem mais nada a fazer, quando a objectiva lhe nega o merito de apparencia indispensavel ao cinema; não importa a natureza dos seus meritos como artista consagrado.

Parece haver algumas regras especiaes que determinam a manifestação de apreço ou desapreço por parte dessas caprichosas partes do mechanismo photographico. Quando um director faz um achado acerca de quem nunca appareceu no cinema, cuidadosas provas são feitas.

Dos quarenta e seis astros e estrellas do studio da Metro, dez têm cabellos louros e compleição clara, e trinta e seis, são morenos de compleição e de cabellos negros. Mas entre os trinta e seis ultimos, quatro quintos têm olhos azues.

Ha tres typos distinctos — o louro, com olhos azues, no qual se notam Marion Davies, Greta Garbo, Lillian Gish e Eleanor Boardman; o moreno, de olhos azues, com Norma Shearer, Lon Chaney, William Haines, Renée Adorée, Joan Crawford e Carl Dane; e finalmente, o typo moreno de olhos pretos, com a preferencia romantica tão popularizada, e no qual se incluem Ramon Novarro, Jackie Coogan, John Gilbert, Dorothy Sebastian e Roy D'Arcy. Tim McCoy é o unico homem louro e tem olhos azuis.

Os olhos são um grande factor perante a objectiva, e estudos cuidadosos têm demonstrado que os possuidores de olhos azues podem desempenhar maior numero de trabalhos comparados com os artistas de olhos negros. Olhos azues se prestam com qualquer caracterização, no passo que olhos negros ou castanhos nem sempre registram os effeitos emocionaes tão a contento. O resultado dessa observação é a escolha de artistas de olhos escuros, do typo latino, para papeis condizentes com a raça, com personagens de amorosos romanticos, poetas, emfim, papeis nos quaes, o "tempo emocional" não soffre muita variação no correr da historia. De qualquer maneira, olhos negros produzem bons effeitos photographicos, e são decisivo elemento de popularidade, a despeito desse inconveniente acerca da restricção em desempenho de papeis.

Quanto á côr da compleição, certos artistas são capazes de apparecer tanto claros como morenos, variando tambem a côr dos cabellos. Tudo depende da popularidade do artistas, e os directores de artistas taes como Dorothy Sebastian ou Gertrude Olmstead, têm dirigido a ambas com cabelleiras louras, postiças, segundo as necessidades do momento. Alguns artistas perdem o encanto natural se variam do colorido proprio dos seus cabellos. Sendo, por exemplo, Norma Shearer, a unica estrella morena numa fita, faz-se necessario incluir entre as demais comparsas algumas louras, afim de dar melhor balanço no conjunto das côres, ainda mesmo que cabelleiras postiças tenham de entrar em acção.

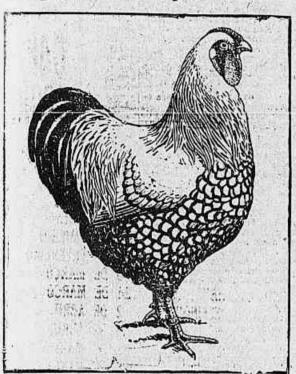
A proporção de colorido entre os elementos do cinema não se afasta das medidas mantidas no resto do mundo, em geral. Nos Estados Unidos, a proporção de olhos negros, relativamente a olhos azues, é de quatro contra um. Quanto aos cabellos, ha, todavia, uma differença. Existe mais compleições morenas do que louras, neste mundo. De facto, ha mais artistas morenos do que louros. Não obstante, as artistas de cabellos claros se apresentam com maiores vantagens e dahi se conclue: o brilho das estrellas começa pelos seus cabellos.

Como é natural, a approvação essencial depende da objectiva photographica. Mas talento, encanto pessoal, emfim, toda essa bagagem que constitue mais tarde a popularidade e celebridade do artista, essas são qualidades que dependem da approvação dos directores e do publico.

CORREIO AGRICOLA

NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES

GALLINOCULTURA

A gallinha Wyandotte

Silver Laced Wyandotte

NÃO se poderá determinar com exactidão a origem das Wyandottes, raça que pelas suas multiplas qualidades tem hoje invadido a maior parte dos paizes européos.

Presume-se que data de 1873 o seu apparecimento nos centros expositores da America do Norte, sob a denominação de Sebright Cochins.

A primeira exportação para a Inglaterra teve logar em 1884. A historia de sua creação neste paiz data unicamente desta época.

E' uma raça de valor, de creação relativamente facil, de grande producção e bastante resistente.

Existem diversas variedades de Wyandotte: a Silver Laced, a Golden Laced, a Black, a Partridge, a Columbian, a Blue, a White, a Silver Pencilled, a Golden Pencilled, a Buff Laced e a simplesmente Buff, de plumagem camurça uniforme.

Golden Wyandottes

Os primeiros laced (plumagem branca ou amarella, orladas de preto) são prova quasi concludente da mistura de sangue das Cochinchinas, dos Silver Spangled, Hamburgo e de outras. O typo original dessa raça é a Silver Laced Wyandotte. Os nomes de Sebright Cochins ou de American Sebright não se tornaram populares porque não eram da região de origem propriamente americana.

Em 1880, depois de ser ella ainda sujeita ao cruzamento com as Light Brahmas, tomou o nome de Wyandotte, e foi então iniciada a sua selecção rigorosa, fixando-se os seus principaes caracteristicos.

A Wyandotte goza de grande popularidade no Brasil, em cujo clima vive bem, desde que lhe seja proporcionado grande espaço de terreno.

A crista da Wyandotte é um dos seus principaes caracteristicos: é de rosa, terminando em ponta na parte superior da cabeça. Os tarsos, os pés e o bico são amarellos, como nas Plymouth Rock. E' muito poedeira e produz excellente carne.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos; já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Sr. Paulo Hampe — Attendendo ao seu pedido remettemos um outro exemplar da monographia "A criação do bicho da seda" e ainda um quadro dedicado aos sericicultores editado pela Estação Sericicola de Barbacena.

Não ha despesa a fazer, porquanto a distribuição das publicações acima indicadas é feita gratuitamente pelo Ministerio da Agricultura.

Sr. M. Bittencourt — Taubaté — Para responder á consulta que nos dirigiu sobre a cultura da melancia pedimos que nos informe:

Onde fica localizada a propriedade?

O terreno é de baixada humida ou é terreno secco?

Como tem sido feita a adubação, em covas propriamente ou pelo methodo do esparramamento?

Quaes os adubos chimicos empregados e em que proporção?

Quaes as plantas fructiferas que possue e em que condições de desenvolvimento e producção se apresentam actualmente?

Não será possivel a remessa de um ramo com bastante folhas juntamente com uma porção de raizes.

A cultura tem sido bem succedida nos terrenos das propriedades vizinhas?

A fermentação do cacáo

TRANSFORMAÇÕES DENTRO DOS CAROÇOS

(Por Arthur Wnapp — tradução)

AS transformações da polpa são parecidas ás que occorrem em geral em succo de frutas ou summos doces que entram em fermentações, mas as reacções que effectuam dentro dos caroços são mais exquisitas. A mais importante dellas tem merecido certa attenção, sendo a transformação da côr pelo desenvolvimento duma substancia parda dentro do caroço. Esse phenomeno, se bem que não seja tão conhecido como o da fermentação por leveduras, observa-se em outros exemplos conhecidos. Peras, maçãs, pecegos, uvas, machucados ou cortados, expostos ao ar tornam-se de côr castanha; o mesmo succede com as sementes do carvalho, alcachofras, cogumelos cortados, nozes de kola, folhas de chá e do fumo. E' provavel que a mudança de côr em todos esses casos, assim como no caso do cacáo dependa da acção do oxygenio do ar sobre algum componente especial. (Esse componente, chamado "tannino", aparece chimicamente ao revelador photographico "pyrogallol", bem conhecido daquelles que se servem delle, tendo a propriedade de tornar castanho numa solução alcalina, exposta ao ar. A oxidação do tannino, para formar uma substancia castanha, é devida á presença dum oxydante em quantidades diminutas, substancia cuja composição ignorada, forma-se na materia viva com a propriedade de provocar oxydação).

No fim da fermentação tudo dentro do caroço de cacáo, de branco ou rosado, á principio, torna-se castanho. Essa mudança continúa durante o periodo da secagem. Bem secco, tudo, que era branco ficou castanho e tudo a principio purpureo tornou-se mais escuro, pela presença de maior ou menor materia castanha. Podemos comparar essa mudança de côr com aquella que se effectua quando a maçã cortada, se expostas ao sol para secar com a differença que o caroço de cacáo não é cortado, nem descascado; é oxygenio, penetrando nas amendoas, que se torna castanhas gradualmente. A producção duma boa côr castanha escura dentro das amendoas é um dos pontos almejados pelo productor. Simultanea com a mudança da côr, nota-se uma mudança do sabor; em geral diminue bastante o gosto amargo e adstringente da semente fresca e que é devido ao tannino.

Essa diminuição do gosto amargo é considerada pelo fabricante um outro ponto de grande vantagem. Um paladar experimentado, só repara a differença no sabor, mas a differença de côr é evidente entre cacáo fermentado ou não. No cacáo da Costa de Ouro, por exemplo, a amendoa não fermentada é cinzenta; do cacáo fermentado, castanha purpurea. A transformação da côr é devida, em parte, ao acido, produzido pela fermentação da polpa, acido, que penetra pela pelle, dissolvendo e distribuindo os pigmentos que se acham dentro de pequenos tubos ou saccos de pigmento dentro das amendoas, tingindo de violeta completo de amendoas maduras, ou menos vermelho.

Convém observar dois outros effeitos da fermentação, a separação parcial da pelle dos cotyledones e a formação de intersticios dentro destes ultimos. A amendoa absorve uma parte do liquido creado pela fermentação da polpa; torna-se cheia, a pelle dilatando-se separando-se em parte dos cotyledones. Pela secagem a pelle enruga-se um pouco, o interior da amendoa contrahe-se, formando intersticios dentro dos cotyledones. Esse ultimo é outro caracteristico que o agricultor espera encontrar, quando corta uma amendoa secca — o interior da amendoa aberta, cheia de intersticios. Essas transformações dentro das amendoas, que são devidas á oxydação, começam durante o periodo da fermentação dentro dos coxos e continuam durante a secagem quando o cacáo está espalhado nos secadores, exposto ao sol. No fim do primeiro dia da secagem, as amendoas, quasi livres da polpa ou da pouca polpa, adherindo a pelle, amontoam-se ás vezes no secador e ficam assim durante a noite cobertas de uma camada de folhas de bananeira. Essa pratica é recommendavel porque ajuda a oxidação do tannino, o que é claramente demonstrado pelo augmento da temperatura no montão de cacáo durante a noite.

Ha um ou dois paizes que "lavam" o cacáo para tirar os ultimos vestigios da polpa antes da secagem. O producto da ilha de Ceylão deve sua bella apparencia a esse processo; porém, não o recommendamos como regra, pelo motivo de que não lavado, conserva-se melhor. Cacáo lavado tem a pelle fina e quebradiça, como folha secca; pela baldeação e manipulação do cacáo essa pelle quebra facilmente, dando ingresso a insectos e môfos. Adherindo um resto da polpa na casca das amendoas, endurece e engrossa essa pelle, evitando que se quebre.

Por *Arthur Wnapp*. (Traduzido do inglez por S. de Morcovo). Do Catalogo Official da Exposição Internacional de Borracha e Productos Tropicaes.

Escola Superior de Agricultura

O edificio superior desse estabelecimento localizado em V içosa, Estado de Minas

CONHECIMENTOS que aproveitam aos apicultores

Chronologia vegetal para o Rio de Janeiro e Estados circumvisinhos — Janeiro.

PARA guiar as pessoas, que desejarem dedicar-se á Apicultura, damos abaixo o nome das plantas, que florescem em cada mez no Rio de Janeiro e suas immediações. Com essa lista, augmentada e corrigida pelas observações proprias de cada um em cada localidade, poderá o apicultor nacional chegar ao desideratum de ter em seu parque, para alimentação das abelhas, uma collecção de plantas, que lhes forneçam alimento, durante todo o anno, e que, ao mesmo tempo, pelos seus frutos ou por qualquer producto, dêm artigos de venda lucrativa.

E' ocioso avisar que, no Brasil, sendo muito pouco accentuadas as divisões das estações, variam muito as épocas de florescencia e de frutificação para cada planta. Ha um grande numero que tem flores e frutos durante todo o anno. Para citar o mais conhecido dos exemplos, temos, sempre no Rio de Janeiro, em maior ou menor abundancia, laranjas e bananas.

Muitos vegetaes têm flores durante dois e tres mezes; e frutos durante o mesmo tempo.

O cajueiro que dá frutos caracteristicos de verão, produz no Rio de Janeiro uma colheita, que, nos melhores annos, se estende desde novembro até março, abril e, excepcionalmente, até maio e junho.

A manga, tambem, fruto caracteristico de verão, apparece nos nossos mercados, desde dezembro até fevereiro.

Poucas são as frutas do Brasil, cuja colheita dura apenas um mez. Entre essas, lembramonos, neste momento da jabuticaba, que amadurece quasi de uma só vez e que deve ser colhida e comida immediatamente.

Com estas observações, damos esta "chronologia vegetal" como um ensaio e como base para augmentos e correcções, e principio de um trabalho de evidente utilidade não só aos apicultores como a todos os nossos agricultores.

MEZ DE JANEIRO

Estão em flor

As laranjeiras (Citrus aurantium).

Os flamboyants (Poincetia, das Coesalpinaceas).

Os jasmins (Jasminum); os Geranios, Geranium sanguineum).

Muitas variedades de rosas; o resedá-arbusto.

Muitas Liliaceas, Irideas, e Amaryllideas.

As capuchinhas ou chagas de Nosso Senhor (Tropeolum); as petunias (Petunia) das Solanaceas.

Os cravos (Dianthus caryophyllus); e as cravinas.

Os morangos (Fragaria vesca).

As madresilvas (Lonicera caprifolium); a coralia trepadeira; o myosotis (Miosotis scorpiodes).

A baunilha dos jardins (Heliotropium peruvianum).

Os bogarys (Jasminum sambac).

As begonias (Begonia); as perpetuas (Gomphrena officinalis).

O algodoeiro arbóreo (Grossipium arboreum);

As espirradeiras (Nerium oleander) e outras apocyneas venenosas para as abelhas.

A herva doce (Pimpinella anisum) em flor e fruto verde).

As bougainvilleas (Bougainvillea sanguinea e lilaz).

As bignoniaceas (Bignonia, Tecoma).

As chagas (Poinciana pulcherrima); (Barba de barata).

A Althéa rosa; (A. officinalis).

A crista de gallo (Celosia cristata) das Amaranthaceas.

Os mimos de Venus (Hibiscus-rosa-cinensis).

As viuvas; as semprevivas.

Os camarás (Lantana camará; *L. aculeata, Moquinia polymorpha*).

Agapantos (Agapanthus sp., da familia das Liliaceas).

Canna do bréjo (Canna rubra, das Cannaceas).

As Dallias (Dallia sp. da familia das Synanthereas).

A coral dos jardins (Jatropha multifica, das Euphorbiaceas).

Ameixeira preta (da familia das Myrtaceas).

Manacá (Franciscea uniflora, da familia das Scrofularineas).

Cirthantéra (da familia das Acanthaceas).

A Lonicera (Chèvre feuille); Lonicera caprifolium, da familia das Caprifoliaceas.

A Argemona, Cardo-Santo (Argemone mexicana), da familia das Papaveraceas.

Aguaraqueanha-assu'.

O QUE É TERRA SECA E TERRA FRESCA

(Do A. B. C. do agricultor, pelo dr. Dias Martins)

A TERRA tendo muito pouca agua, insufficiente para as necessidades de todas as plantas, é chamada terra secca, e a que tem a agua precisa para as plantações, tem o nome de terra fresca.

O agricultor tem pois necessidade de conhecer os meios de evitar que as suas terras cultivadas percam agua demais, sob a forma de vapor dagua, que, apezar de a gente não enxergar, comtudo, representa grandes perdas dagua, que assim roubada ás colheitas, será prejuizo para o agricultor.

Vejamos alguns meios de evitar que as plantações soffram perdas de agua, excessivas, no sólo das culturas.

E para melhor comprehender esses meios convém saber que, quanto maior fôr a superficie de um terreno, maior será a quantidade dagua que elle perderá pela evaporação; assim, dois terrenos do mesmo tamanho, mas com superficies desiguaes, o que tiver maior superficie perderá maior agua do que o que tiver menor.

Superficie de um terreno é a face, o chão, desse terreno, que póde ser plano ou não.

O que augmenta a superficie das terras é a desigualdade do chão.

Por isso, um alqueire de terra plana, tem menos superficie do que um alqueire de terra desigual, cheio de altos e baixos; é basta medir, sobre o sólo com uma trena ou corda um lado de um alqueire de terra plana, e um lado egual de um alqueire de terra de chão desigual, para ver a trena ou corda medindo os altos e baixos mostrar que a medida do chão do terreno desigual, cheio de pequeninos altos e baixos, é maior do que a do chão do terreno plano; portanto superficie do sólo do alqueire da terra plana perderá menos agua do que a do sólo do alqueire de terra desigual, por que ella é menor naquelle e maior neste.

Alguns conselhos sobre a cultura da mandioca

A CULTURA da mandioca é feita geralmente entre nós de modo o mais rudimentar; nem sempre os lavradores escolhem os terrenos mais apropriados.

Dizem elles que todo e qualquer terreno serve para plantação da mandioca; em parte elles têm razão, porque assim acontece, não ha duvida que mesmo em terreno argilloso, compacto, a mandioca póde dar raizes algum tanto desenvolvidas, mas, tambem é sabido que, se esse mesmo terreno fosse lavrado, melhorado pelos meios mecanicos, muito mais daria.

No primeiro caso, as raizes não podem desenvolver-se bem, ficam finas, longas, fibrosas, pobres de amido.

E' de observação pratica que, plantando-se em egualdade de circumstancias, a mandioca em terreno livre, silicoso, ou silico — argilloso, e ao mesmo tempo em outro terreno compacto, de sólo argilloso, as tuberas serão muito mais volumosas e numerosas no primeiro caso do que no segundo. Além disso, é sabido por todos que na estação chuvosa o sólo argilloso, não sendo permeavel, retem quantidade excessiva de agua, capaz de determinar a podridão das raizes; de onde a necessidade de preparar o terreno. Sabemos mais que os terrenos argillosos no verão, e massapés, com o sol ardente de outubro a março, muitas vezes fendem-se em diversos sentidos e, portanto, ficam as raizes das plantas sujeitas a acção nociva dos agentes quantidade de agua, quando chove, entra pelas rachas do terreno e póde determinar a deterioração das raizes; e bem assim raios solares abrazadores penetrando no interior das fendas, podem damnificar as tuberas, causando a morte, das raizes secundarias na peripheria.

As plantas resentem-se e definham-se, se não vêm a morrer, o que não é, entretanto, muito provavel, visto a resistencia natural dessa grande planta.

Tambem os terrenos demasiadamente silicosos, inteiramente arenosos, têm os seus inconvenientes, pobreza em principios mineraes, fertilizantes; além desta insufficiencia, sendo o terreno muito movel, havendo grande desenvolvimento das hastes estas ficam muito susceptiveis de serem arrancadas pelos ventos. Apezar da fama de planta esgotante, ella não o é tanto assim; temos visto ser cultivada no mesmo logar sem emprego de estrûmes e com rendimentos bem satisfactorios durante longos annos. E' obvio, porém, que, começando a diminuir a producção e querendo-se continuar a cultivar no mesmo logar, ter-se-á o recurso do emprego de adubos, nos quaes devem entrar a potassa, o acido phosphorico e principalmente a cal.

A reproducção da mandioca por semente do fruto póde-se dar, mas não é pratico, é mesmo difficil.

O modo pratico de propagação é por meio da haste, rama ou maniva, que deve ser nem muito nova nem muito velha, dividida em pedaços, tóros, toretes ou estacas de 0m,15 a 0m,25 de comprimento, contendo pelo menos dois ou tres olhos ou gemmas. A pratica ensina que não é conveniente cortar-se a maniva ou mamahiba de um só golpe, porque assim custa mais a enraizar; geralmente usam de uma faca pouco cortante, com a qual dão tres a quatro pancadas leves em redor da maniva no tamanho indicado, deixando tres a quatro olhos. A pratica de fazer pequenas incisões ou golpes nos gommos das estacas é util, porque facilita o enraizamento. Deve-se plantar os tóros logo depois de picados; se se deixar por alguns dias fóra da terra, arrisca-se a perder a maior parte.

A estaca que ao ser cortada não deixa correr leite, não serve para se plantar, porque geralmente não nasce.

As estacas melhores são, como já disse, as que não sejam demasiado verdes nem muito velhas, e geralmente de mandiocal de um anno; são as melhores as de gemma pequena, porque em pedaços menores têm maior numero de gemmas ou botões; e as da parte inferior ou média do caule, ordinariamente mais grossas e, portanto, mais fortes para germinarem.

Nunca se deve plantar em dia chuvoso; a lavagem do leite difficulta, quasi sempre, o enraizamento.

Algumas ou mesmo a maior parte das variedades de mandioca podem ser plantadas em qualquer época do anno, porém, é fóra de duvida que a melhor é a indicada pela propria natureza, isto é, naquelles mezes em que o arbusto se acha geralmente despido das folhas, de junho a setembro, mez este em que começa a brotação. Sendo possivel, deve-se preferir o mez de agosto para plantação, tendo mostrado a observação que a mandioca plantada neste mez nasce e se desenvolve com mais viço e presteza.

O systema de plantação commummente adoptado é abrir por meio de enxadas côvas mais ou menos profundas, distantes 0m,60 a 0m,70 uma das outras, nas quaes se lançam duas ou tres estacas ou tiretes de 0m,10 a 0m,12, que são postos horizontalmente ou com pequena inclinação, cobertos depois com pequena camada de terra bôa. Alguns empregam estacas longas de 0m,50, mas não ha vantagem alguma nesta pratica.

A cultura da baunilha - a Fecundação

(Do dr. Ribeiro de Castro)

FLOR DA BAUNILHEIRA DESTINADA A FAZER COMPREHENDER OS PROCESSOS DE FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL

Fig. 1 — *Flor da baunilheira, A. Labello. B. Vertice da columna.* Fig. 2 — *Vista ampliada do vertice da columna. C. Anthéra recoberta pelo capuz. D. Estigma. F. Lamella,* Fig 3 — Secção vertical (*augmentada*) da *columna* (antes da operação). *D. Estigma. E. Lamella. P. Massas pollinicas.* Fig. 4 — Secção vertical (*augmentada*) da columna (depois da operação). D. *Estigma. S. Superficie estigmatica. P. Massas pollinicas destacadas da anthéra e adherentes á superficie glutinosa do estigma. E. Lamella repellida para traz da anthéra.*

(H. A. Alford Nicholls.)

PELA forma singular da flor da baunilha, é indispensavel a fecundação provocada por um agente exterior (insecto) ou pelo artificio do homem; em caso contrario as numerosas flores serão, de todo, estereis.

A fecundação operada pelo insecto não é tão vantajosa, como a feita pelo homem que escolhe as flores a fecundar e o numero dellas que devem transformar-se em flores ferteis. Foi Neuman que, em 1830, teve a idéa de substituir o ferrão dos insectos por um pedaço de madeira aguçado, tirando deste processo o melhor resultado.

Geralmente emprega-se um estilete feito de uma lasca de bambú ou da nervura de uma folha de palmeira, que o operador emprega afastando, em primeiro logar, o labello da flor e levantando depois a lingueta superior do estigma, de maneira a passal-a debaixo do estame. Comprime-se então longitudinalmente o capuz que contém o orgão macho, o qual deixa assim o pollen derramar-se sobre o estigma, onde germinará, indo fecundar os ovulos. As flores abrem-se commummente á noite; e, como o florescimento não é demorado, a pollinização deve ser feita no mesmo dia em que desabrocham e, de preferencia, pela manhã.

O objectivo do operador é, em primeiro logar, pôr a descoberto o pollen, e depois supprimir, ou pelo menos afastar, a tapagem — E — (Vide figura 2) que separa o orgão macho do orgão feminino, afim de depositar a massa pollinica sobre o estigma e assim effectuar a fecundação da flor. Até ahi chega a sua intervenção, cumprindo a natureza fazer o resto.

Bornay, segundo P. Moraes, aconselho o seguinte methodo:

Segurar a flor com a mão esquerda, collocando-a entre os dedos indicador e grande, ficando o pellegar proximo da extremidade da columna, que sustenta os orgãos sexuaes, e, então, com a lasca de bambú aguçada, manejada pela mão direita, levanta-se a lamina superior do apparelho feminino, de modo que chegue a ficar por traz dos orgãos masculinos. Nesta posição carrega-se levemente com o pollegar sobre o orgão masculino, que, dessa forma, se vae encontrar com o feminino, e lá deixa adherente a substancia fecundante. Larga-se depois vagarosamente, para que tudo volte o estado natural. (As figuras 1, 2, 3 e 4, esclarecem o processo de pollinização). Conhece-se que a fecundação vingou quando, no fim do terceiro dia, a flor se conserva menos murcha sobre o ovario, que se desenvolve, transformando-se nos frutos. No caso negativo, a flor cai antes do segundo dia, amarellecendo em seguida á operação.

Em Java, são as mulheres que se encarregam da fecundação artificial das flores da baunilha e numa manhã pódem fecundar mais ou menos 1.000 flores, sendo a melhor hora das 8 ás 2 horas da tarde.

Um bom fecundador póde fecundar até 2.000 flores por dia. Geralmente vingam 40% das flores fecundadas, convindo, entretanto, conservar 4 a 6 unicamente, inutilizando as demais em beneficio daquellas, que desta forma, melhor se desenvolvem.

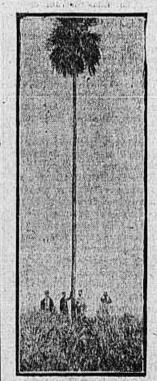
Um pouco de historia sobre a nossa carnaúbeira

SOBRE a "Carnaubeira e sua cêra" publicou o dr. José Pires de Lima Rebello, delegado do Estado do Piauhy na exposição internacional de borracha em Nova York uma interessante monographia na qual encontramos as seguintes referencias sobre esse importante vegetal da nossa riquissima flora.

Os primeiros naturalistas, diz o referido senhor, que deram noticia desta palmeira foram Marcgrave e Riso, conforme cita Martius em sua importante obra.

Posteriormente o padre Velloso (José Marianno da Conceição) estudou-a e procurou classifical-a (1790). Sua obra "Flora fluminense", porém, além de interrompida na sua impressão pela entrada dos francezes em Portugal, viu-se espoliada com a arrecadação que, autorisada pelo duque d'Abranches G. St. Hilaire, fez das suas gravuras e chapas. Só em 1825 foi dado novo inicio á sua impressão, parte em Pariz, parte na Imprensa Nacional.

Já então frei Velloso morrera.

O grande Bonifacio, que autorizára a impressão, foi arredado do poder. Ninguem mais se interessou pelo successo da grande obra que foi malbaratada, dispersa e utilisada no fabrico de papelão. Coube assim a Arruda Camara apresentar a carnaubeira no mundo scientifico, dando-lhe a denominação de "Corypha cerifera" (1810).

"Carnaúba" ou "Carandá" (Copernicia cerifera, M.) Sul de matto Grosso

Martius, estudou-a pouco depois, no 2º vol. da sua Historia naturalis Palmarum (genera et species quas itinere per Brazilian Annis MDCCCXVII — MDCCCXX insu et auspiciis M. Josephi I, suspecto, collegit, descripsit et iconibus illustravit etc).

E a pag. 242, IV, diz a ella, se referindo:

"Coripha cerifera, Arruda Camara, in operis nostri p. 56, 57, iterato examini subjecta a Coryphae charactere ita abhorrere visa est ut pro typo distincti generis, Livistonae prae aliis affinis rectius haberetur. Descriptioni nostrae l. c. datae pauca addenda habemus."

O QUE É NOSSO

O pão dos antigos cariocas

(1790)

Noronha Santos

DESDE remotos tempos, é o pão conhecido através de lendas e superstições, da mythologia greco-romana, que attribuiam essa invenção ás suas famosas divindades.

O trigo de ordinario empregado no fabrico do pão já era conhecido antes do Christo, na velhissima China.

Facil ser-nos-á aquilatar quantos esforços foram precisos para reduzir-se aquelle cereal á farinha; aproveitando-se com intelligencia e perseverança um grão tão pequenino para, com processos industriaes, fabricar a farinha nutritiva como alimento de primeira necessidade e de reconhecido valor na economia do organismo humano.

No Rio de Janeiro, o peso e o preço do pão preoccuparam sempre a gente da governança.

Um mez e dois dias depois do incendio do *Senado da Camara*, as posturas de 22 de agosto de 1790 estabeleceram o peso que deveria ter o pão, segundo o preço do trigo, que, da quantia de tres mil e novecentos réis, o mais exaggerado por que então se vendia o alqueire daquelle cereal, passou a cinco mil e cem réis e depois a seis mil réis.

O accordão da vereação de 27 de maio de 1797 determinou que não só ficasse comprehendido na pena da postura respectiva aquelle que fabricasse pão sem peso competente, mas tambem aquelle que o vendesse ao povo.

Por essa occasião, tendo o juiz almotacé requerido permissão para vender-se na cidade pão, por medida a arratel, ou *allde carimbado*, afim de evitar a fraude dos padeiros, convencionou o *Senado da Camara* que custasse trezentos réis cada duas oitavas.

Para os fabricantes de pão constituiram o peso e o preço uma pedra de escandalo de desmarcada exploração.

Argumentavam elles com a *Ordenação* — livro I, titulo 66, § 34 que prohibia expressamente que se puzesse taxa no pão, vinho e azeite. Mas o termo *frivo* — diz um chicanista num alfarrabio que temos á vista — "nem sempre se tomou nessa lei", e sim na de el-rei D. João III, de 5 de janeiro de 1553 que era a sua fonte proxima e immediata, pelo trigo ainda em grão e antes de reduzido a farinha.

Curiosas são as razões do pleito, mostrando os contendores a antinomia entre a lei de D. João III e a que ordenava aos vereadores a fiscalização exercida sobre o peso dos padeiros e almocreves que "dêm mantimentos e se concertem com elles, taxando-lhes ganhos honestos".

Além disso, os juizes almotacés, executores das posturas das camaras, eram obrigados a examinar o peso do pão, a exemplo do *Senado da Camara*, de Lisboa.

Clamavam então os padeiros do seculo XVIII, contra o "vendeiro do vêr", que os não deixava pôr pé em ramo verde e que frequentemente lhes visitava as casas, fazendo soffrer condemnações. O "vendeiro do vêr" cumpria com a obrigação do seu officio e deixassem os padeiros de ser ambiciosos.

Informando a respeito, o *Senado da Camara* declarava sobre o pleito que a "representação dos padeiros é menos sincera e verdadeira e que são apparentes as razões e argumentos em que se fundam, sendo todos os seus desejos se verem livres de um fiscal publico e poderem, unidos entre si, por interesse commum, servirem mal o povo em um artigo de primeira necessidade".

E nem se diga que por aquella época escasseava no mercado o trigo. O precioso cereal constituia uma das mais poderosas culturas do Rio Grande do Sul e só esta capitania produzia o bastante para a exportação, abarrotando os portos sul americanos, ao tempo em que a importação desse producto era no mercado brasileiro em assás insignificante.

Naquella admiravel região da antiga colonia portugueza eram innumeros os moinhos de cereaes construidos á semelhança da peninsula iberica, devido á tenacidade dos colonos portuguezes, insulanos dos Açores e continentaes, do Minho.

Não só no extremo sul do Brasil se cultivava trigo. Em varios logares de Minas Geraes bem animada e compensadora lavoura, estendendo-se no alvorecer do seculo XIX o plantio nos campos geraes de São Paulo, e mais tarde na comarca do Paraná, por sitios e fazendas a que o insigne Saint-Hilaire chamou o paraiso terrestre do Brasil, graças á amenidade do clima e á belleza dos scenarios.

O pão de trigo sempre teve maior fabrico no Rio de Janeiro, do que o de milho e outros cereaes, usado com certa frequencia noutras regiões brasileiras arroteadas pelo escravo.

A carestia da farinha de trigo só se accentuou quando a exportação declinou até desapparecer, attestando o incremento da nossa situação economica. Mas nem assim, bem folgado era o commercio e a industria de panificação e o "pão de cada dia" dava ensejo a que padeiros fizessem diariamente aos fregueses larga distribuição de pães de vendagem ou de *quebra* e, ás creanças, os celebres e saborosos "pães de rala", que foram até 1889 ou 1890 a delicia da meninada...

Vallam pelo peso aos que hoje vendem por cem réis, fazendo-nos agora lembrar as energicas providencias tomadas em 1790, época em que os nossos avós, que conheceram a truculencia do vice-rei Conde de Rezende, mas, por certo, desconheceram a carestia de generos de primeira necessidade, que faz no seculo XX comer o "pão que o diabo amassou".

THEATRO

OS NOMES DO DIA

Margarida Max

O THEATRO NO EXTERIOR

EM PARIS

A COMEDIA Cauvartin levou, recentemente, uma peça em tres actos, intitulada "Ventose", de Jacques Deval.

Que vem a ser "Ventose"? E' a revolução que sopra... no palco.

E' sabido que a revolução franceza começou com o pincel de Figaro e acabou com a navalha do carrasco Samson. Com a revolução das "Capucines" tambem ha um barbeiroo, mas sejamos justos, o golpe fatal da navalha foi evitado.

O principal heroe de "Ventose" é um joven communista que tambem se apresenta como cabelleireiro para senhoras. As duas funcções não são incompativeis. Existem mesmo communistas que só operam com as damas. Sómente o rapazola Mauricio Rouquet não é simplesmente um funccionario do partido: é um sincero, que acredita e que possue um credo inabalavel.

Rara avis!

Acredita e ama; ama justamente uma rapariga, Christiana, que o repelle, o insulta, o humilha, e isso por tal fórma que Mauricio foge, não sem primeiro desabafar-se com a palavra heroica de Cambronne...

Eis, porém, que a Revolução se desencadêa; revolução do latão, revolução amavel, que tranquillisa immediatamente os espectadores que pagaram as suas poltronas. O chefe dos insurrectos... ora, quem ha do ser o chefe dos insurrectos? O moço barbeiro Mauricio Rouquet precipita-se em casa dos paes de Christiana, horripilantes burguezas, e, ahi, em entrevista isolada com a moça, tomará indefectivel desforra. Chegou a vez de ser elle quem roça, humilha e reclama, e impõe... o que é bem de suppôr!

Por desgraça, Maurico está demasiadamente apaixonado e não impõe coisa alguma. Sáe como entrou, sem ter conseguido nada. Durante esse tempo a revolução é abafada e vencida. Eil-o perseguido, em perigo de morte. Então, os Lechénault, os burguezes horripilantes, paes de Christiana, muito gratos porque o joven revoltoso não abusou da victoria provisoria, ajudam-no a sair desse máo passo. E o panno cae, muito provavelmente sobre a perpectiva de um casamento que se effectuará nos bastidores, longe das vistas do publico.

Mas, a Revolução, "Ventose"? perguntarão os leitores. Isso é outra coisa; o nome serviu apenas de pretexto para architectar a intriga um tanto fraquinha do sr. Jacques Deval.

EM PORTUGAL

Reabriu a 23 de dezembro ultimo o theatro Apollo. E reabriu com companhia nova e nova revista. Esta chama-se "O sete e meio", original de dois velhos e dois novos e musicada por Carlos Calderon e Isidro Aranha.

A companhia é constituida dos seguintes artistas Filomeno Lima, Margarida Ferreira, Beatriz Costa, Beatriz Belmar, Judith Marques, Deolinda de Souza (estreante), José Ferreira, Augusto Costa, Carlos Alves, Alfredo Silva, Joaquim Pacheco, Januario Ruivo; os bailarinos Stihini e a bailarina negra Black Daloy.

Peças novas

No Maria Victoria subiu á scena, apresentado pela Companhia dirigida pela actriz Hortence Luz, a vaudeville "O pardal maluco, peça bairrista em 3 actos, de Lino Ferreira, Arthur Tavares e Xavier de Magalhães.

— No theatro Joaquim de Almeida entrou em scena a revista em 2 actos, e 9 quadros, "Sol ao Rato", que é representada em espectaculos por sessões.

Amelia Vieira

Com quasi oitenta annos, falleceu a 8 do corrente, a actriz Amelia Vieira, viuva do actor José Carlos dos Santos e mãe do actor Carlos Santos.

Amelia Vieira esteve no Brasil, tendo creado aqui, em portuguez "A Tosca" nasceu a 17 de fevereiro de 1850, em Lisbôa e, quando menina trabalhou com a Ristori, fazendo o papel de filha, na tragedia "Medéa".

Um dos seus ultimos papeis foi o de condemnada Kerlor, n'os "Os dois garotos".

Um successo excepcional

O grande successo da época está sendo alcançado pela companhia Satanella-Amarante, no Avenida, com a revista "Agua Pé".

A montagem é luxuosissima, o desempenho inexcedivel.

Explica-se este enthusiasmo, está quasi loucura por uma peça: é que nenhuma revista foi posta em scena até hoje com tanto brilhantismo, tanta seducção, tantos atractivos e tão formidaveis elementos artisticos reunidos. Nenhuma tem um nucleo de artistas a desempenhal-a tão distinctos e tão completos, a começar pelos dois "azes", Luiza Satanela e Estevão Amarante, para mais enriquecida ainda com quatro esplendidos numeros novos: "A costureira" e o "Graxa" e "A florista", que são colossaes, e o "Gallego" e o "Chalet da Gloria".

A dansa nova, da revista "Agua Pé"

Nas provincias

Estão viajando pelas provincias, as Companhias Raphael Marques Lina Demoel (que tem no repertorio a opereta "Mouraria"), Nascimento Fernandes, Carlos Leite, Maria Mattos. No repertorio deste ultimo acto está incluida alta comedia "Ameaça", troduzida por Maria Mattos e com a qual a Companhia estreou em Lagos, no Theatro Gil Vicente.

A guilhotina

LINDOLPHO GOMES

(Lindolfo Gomes, poeta, romancista, philologo, vem, ha longos annos, nas varias manifestações de seu talento, servido por uma grande cultura, prestando serviços relevantes ás letras nacionaes. No seu ultimo livro, "Nihil novi", perfeitamente justificado pelo titulo, Lindolfo Gomes destitúe da autoria varios escriptores que têm passado por paes de trabalhos alheios. E porque o faz denunciando uma erudição solida, as suas conclusões são irrespondiveis. Pertence a "Nihil novi" o capitulo que se vae ler.)

E' celebre o epigramma de Bocage:

Consta que um medico fôra
Inventor da guilhotina:
Deu bem rapidez á morte,
Mostrou saber medicina.

O medico a que se refere o epigramma, como é sabido, é o doutor José Ignacio Guillotin, a respeito do qual leio o seguinte (artigo "Guillotin") no Dic. "Campano Ilustrado" (castelhano) de G. de La Rosa:

"...médico francês, diputado de los Estados generales y colaborador en la redacción de la "Decraración de los derechos del hombre". Hizo adoptar, pero no inventó la guillotina, en Francia, para el suplicio de los reos condenados á la ultima pena" (1738-1815).

Não se refere á versão, muito corrente, de haver sido Guillotin a primeira victima daquelle nefando instrumento. Dá o anno da morte do famigerado medico, mas como havendo esta se dado em 1815, quando no "Larousse" vem assignalado o anno de 1814.

A versão de haver sido Guillotin o primeiro condemnado ao instrumento que propuzera, parece ser positivamente falsa.

Possuo um recorte do periodico "Folha do Povo" que, há annos, se publicou no Rio de Janeiro, e que informa o seguinte:

"A guilhotina foi experimentada a primeira vez em Paris, em 3 cadaveres que vieram do hospital no dia 17 de abril de 1792, assistindo varias pessoas, entre as quaes estava o inventor José Ignacio Guillotin e o dr. Luis, medico do rei.

"O carpinteiro que armou a machina chamava-se Guidon.

O carrasco, que nessa época tinha 50 a 55 annos, chamava-se Carlos Luis Sansão; tinha nascido em 15 de fevereiro de 1738 e havia 20 annos que exercia, sob a direcção do pae, as funcções de carrasco de Paris.

A primeira victima que tirou a virgindade á guilhotina foi Jacques Nicoláo Pelletier.

Na occasião da primeira experiencia, que foi feita no pateo de Bicetre, o cutello prendeu-se no pescoço do ultimo cadaver, sendo preciso separar deste a cabeça, com uma faca, o que de algum modo desgostou Guillotin.

O rei ouviu falar disto e quiz ver o desenho da machina, o qual examinou com attenção, e disse:

— O defeito está aqui: o cutello, em logar de ser em forma de crescente, devia ser de forma triangular e desegual como uma serra — e, juntando o exemplo á demonstração, pegou numa penna e desenhou o instrumento como elle entendia.

Nove mezes depois, a cabeça do desventurado Luis XVI caiu debaixo do ferro que elle proprio tinha desenhado. O medico francez Guillotin, autor do famoso instrumento de que falamos, viveu de 1738 a 181, dizendo uns que perecera na guilhotina, affirmando, porém, outros, ser isso inexacto."

Apparece, então, Luis XVI como victima do proprio instrumento, para cujo aperfeiçoamento collaborou.

Guillotin não foi tambem o inventor da guilhotina, mas apenas o que propoz a sua adopção na França. E' o que claramente se conclue desta informação que vêm a pag. 443-44, do "Dic. Politique", do Garnier — Pagès (1848): Guillotine: "Instrumento do supplicio de origem ingleza, que, por "sentimento de humanidade", foi introduzido em França pouco tempo depois da Revolução de 1789... sua invenção foi assignalada por uma estravagancia que será hoje em dia difficil explicar e por que é denominada (a guilhotina) "maiden", isto é, virgem. (*)

"Segundo eruditas investigações de Pennant, foi em uma região do condado d'York que a guilhotina se applicou pela primeira vez na execução de criminosos. Foi com o intuito de intimidar os criminosos que ficou resolvido adoptal-a na Grã-Bretanha. Após a revolução de 14 de julho de 1789, a pena de morte tinha sido reduzida, por um decreto da assembléa nacional, a uma simples degolação. Ao ministro da Justiça se deixou o encargo de indicar o meio a ser adoptado para a execução dos condemnados. Embaraçado na escolha, essa autoridade deu do caso conhecimento aos representantes da nação.

Foi então que o deputado, doutor Guillotin, propoz á Constituinte a adopção immediata da "maiden", a antiga machina de capitação, que, acceita, tomou o seu nome. Outro erudito M. Luis, secretario perpetuo da Academia cirurgica, escreveu uma memoria em apoio da proposta. Após longa discussão, a assembléa Constituinte decreta, em 21 de janeiro de 1790, a adopção desse apparelho de morte".

O que está no citado diccionario e que acabo de resumir, constitue um longo artigo assignado por A. Guilbert.

Delle se vê não ter sido Guillotin o inventor da guilhotina; e tambem nada informa esse artigo a respeito da versão anecdotica de que fôra aquelle medico a primeira victima, isto é, do haver o "feitiço virado contra o proprio feiticeiro".

Parece que esta versão se confundiu com a que se registra sobre Hugo Aubriot, successor de Estevão Marcel, na construcção da Bastilha.

A respeito deste, sim, registram diversos historiadores, inclusive o já mencionado "Diccionario Politico", que foi encerrado na propria Fortaleza que havia construido e de onde só mais tarde saiu. Entretanto, convém salientar que num folheto "Historia da Bastilha" (traducção de João de Pino e Machado; Rio, 1883) se diz que Aubriot "morreu" preso naquella fortaleza.

E' possivel que o facto de haver Aubriot estado preso no proprio logar de supplicio de que fôra constructor houvesse influenciado, muito mais tarde, a versão lendaria sobre o destino de Guillotin.

Seja, como fôr, nós é que não temos elementos seguros para acreditar a anecdota, nesse particular, e muito menos ainda — porque a prova é toda em contrario — no de que fosse Guillotin o inventor do instrumento que se lhe apegou ao nome, como justo castigo de havel-o proposto "humanitariamente..."

(*) Hoje a guilhotina, em França, é denominada "viuva".

Quadros e factos historicos

o o o

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

GERALMENTE se suppõe que foi casual o descobrimento de nosso paiz. Poucos, muito poucos combatem a generalizada opinião. João Ribeiro, festejado homem de letras, aventa outra hypothese. "Não havia proposito — diz elle — de descobrir o Brasil, mas ainda menos o acaso ou surpresa de descobril-o." Assim, pois, foi a intuição ou melhor o presentimento de existencia de terras desconhecidas, que levou Cabral a afastar-se tanto das costas Africanas, que nova região ignota se lhe deparou aos olhares extasiados.

* * *

E' razoavel a opinião do emerito professor, e nós a adoptamos até que a leitura de dois livros preciosos nos forçou a modifical-a. Esses livros são: "No Limiar da Historia" do professor Assis Cintra e "Expedição de Pedro Alvares Cabral" de Jaime Cortezão.

* * *

Antes de explicar as causas que nos levaram a pensar que o Brasil já era conhecido dos portuguezes, quando Cabral abortou ás plagas brasileiras, vamos mostrar que é perfeitamente defensavel a these defendida pelo nosso professor de Historia Universal, do Internato do Collegio Pedro II.

* * *

Não temos pretenção de infallibilidade.

Se se provar que não temos razão, que defendemos doutrina erronea, certo será vencedora a opinião de João Ribeiro. Disso estamos convencidos.

* * *

Estava-se na época dos descobrimentos maritimos. A descoberta da bussola viera revolucionar a sciencia geographica.

O Mediterraneo perdera, se nos podemos exprimir assim, a sua hegemonia que passara ao Atlantico. E o infante D. Henrique, o Navegador, já dera decisivo e vigoroso impulso ás grandes navegações. Portuguezes e hespanhoes rivalizavam nas ousadas expedições maritimas. Vasco da Gama descobrira o caminho das Indias. Succediam-se os descobrimentos, quer feitos por hespanhoes, quer por lusitanos.

Ambos os povos destemerosos emprehendedores atiravam-se com ardor "por mares nunca dantes navegados".

Sabia-se que havia terras a descobrirse. Não é pois de estranhar que mandado, embora, ás Indias, Cabral suspeitasse com fundamentos solidos da existencia de terras desconhecidas e se dirigisse para o ponto em que presentia existirem novas terras, que sabia deverem pertencer a Portugal, em virtude do tratado de Jordesilhas. E desse modo argu-
professor de Historia.
mentavamos defendendo a doutrina esposada pelo nosso illustre

* * *

O nosso paiz era conhecido desde 1343 pelos portuguezes. Foi descoberto nesse anno.

O rei Affonso IV fez as devidas communicações ao papa. E comprindo o seu dever — pois os papas nessa época se arrogavam o direito de dispor como soberanos proprietarios do que lhes não pertencia — o rei se calou. Seguia a politica dos phenicios que se recusavam a desvendar a róta de suas viagens. Suppunha-se que o Brasil era uma grande ilha e assim figura nos mappas que que então surgiram. Assis Cintra, no "Limiar da Historia", faz referencia a documentos em que apoia o seu modo depensar.

Em 1498 o illustre portuguez Duarte Pacheco Pereira, soldado, navegador, cosmographo, diplomata, nascido de nobre familia, foi incumbido de verificar a posição do Brasil. Essa missão, elle a executa com o costumado brilho. Na carta que Pero Vaz Caminha escreveu ao rei se lê "e asy seguimos nosso caminho per este mar de longo", e como diz com razão Assis Cintra: "Navegar *de longo* Atlantico, não é costear a Africa, é atravessar oceano em demanda de uma terra."

Se não fosse assim que vinha fazer a bordo Duarte Pacheco? Os documentos nada dizem a respeito de sua funcçãonaesqua ra peito de sua funcção na esquadra. Mais ainda. Quando Colombo descobriu a America, D. João II crente que a terra descoberta lhe pertencia, chegou a pensar em declarar guerra á Hespanha. A calma de Fernando, rei de Castella, evitou-a. O papa concedeu ao rei de Hespanha um breve que estabelecia uma linha de demarcação entre as terras das nações rivaes. Esta linha determinava a distancia de 100 leguas a oéste dos Açores e das ilhas do Cabo Verde. Mas a diplomacia portugueza se moveu e os diplomatas portuguezes se mostraram intransigentes, irreductiveis em suas propostas. E depois de longa discussão, conseguiram alterar a linha de demarcação estabelecida pelo papa Alexandre VI. A intransigencia portugueza é ainda um indicio, digamos assim, de que o Brasil era conhecido pelos portuguezes, quando Pedro Alvares Cabral abordou ás plagas brasileiras.

OCTAVIO VINELLI

A bohemia do meu tempo

I

ARTHUR DUARTE

QUANTOS, dos que hoje mourejam pela imprensa, ou mesmo dos que têm tratos intimos com a arte, sabem que na terra carioca viveu este adoravel bohemio, e sonhou e cantou e padeceu este encantador poeta?

Em "Bohemias", seu unico livro, porque muito cedo se foi, Arthur Duarte deu mostras de um temperamento de artista que mui alto ascenderia se não tivessem sido colhidas tão logo as poderosas, que audaciosos vôos promettiam.

Por um lento e suave cair de tarde, na praia de Botafogo, que não era o lindo e delicioso recanto de hoje — o que de tão estreito, em dias de ressaca obrigava a banhos forçados os passageiros dos bondes — encontrei-o em companhia de um amigo "novo".

Botafogo, o trecho da praia em que hoje se ostenta o pavilhão mourisco, era um caminho e céo aberto. Em noites de luar o violão gemia. Cantavam as almas sob a influencia morbida da melancolia secular da caminheira nocturna. Assentados nas muralhas veneraveis, os trovadores, com o mar — ora sereno, ora convulso — aos pés, desfiavam, em quadras improvisadas, os ephemeros amores da mocidade. Mas, Duarte amava, então, sinceramente, exaltadamente, patheticamente. Esse amor que se nutria, já da incerteza, já da esperança, foi toda a sua ventura e todo o seu tormento.

O "novo", que elle me apresentara, era o dr. Costa Nogueira, bacharel immensamente rico e sexquipedalmente cretino. Tinha o sêstro da poesia. Podia ser peior.

E, pois, como era um detestavel poeta, sempre que ensaiava a tragedia de arrancar do bolso do frack, irreprehensivelmente talhado, alguma das suas copiosas poesias — todas muito longas, mal se equilibrando em pés defeituosos, os salientes callos e os joanetes — para logo protestavamos motivo de retirada. E o encontro seguinte era invariavelmente marcado para o carceller, o "ponto chic" do tempo, com o seu arremedo de "terrasse", cheio de sonoras visadas femininas e do grave e amplo som dos sinos da Capella Imperial e da egreja do Carmo.

O Globo, o hotel da moda, ali estava ao lado. E como o doutor Costa Nogueira morria nos appetitivos e nos jantares sob a condição de lhe supportarmos os máos versos, supportavamos que o martyrio tivesse execução ao jantar, que nós sombriamente devoravamos e que elle pagaria. Não raro, depois, iamos ao Theatro Recreio, no qual o Dias Braga, com coragem digna do melhor causa, com a fé de um crente e a resignação de um apostolo, fez-se o campeão da moral regeneradora do theatro nacional, dando-nos — o Conde de Monte Christo, a Dalila, os Dois Proscriptos, o Remorso Vivo, a Estatua de Carne e, a 1º de dezembro de cada anno, a Restauração de Portugal.

Bons tempos esses, em que assistiam de vespera os tres primeiros actos dos cinco ou seis de fantastico dramalhão destinado a provocar applausos, lagrimas e ... somno.

Uma noite, no jardim em que passeava, majestoso e solenne, o dr. Costa Nogueira, todo empanturrado de importancia e de burrice, perguntou, retorcendo com petulancia a basta bigodeira, fazendo rebrilhar os diamantes que circulavam o rubi do annelão — unico attestado trahido do seu tirocinio academico — a um dos da roda:

—A que horas começa o "akto"?

E teve como resposta immediata:

— A's nove menos trinkta minkutos...

Um dia Arthur Duarte tomou uma resolução heroica: intimou o dr. Costa Nogueira a se explicar nos apperitivos do Carceller e nos jantares do Globo, mas honrando-os com a sua ausencia. Pagaria antecipadamente as "pellegas".

— Era uma medida de hygiene, explicava o poeta. A infamerrima versalhada do bacharel ameaçava a normalidade da digestão. Precisamos desapparecer o perigo, conjural-o.

Feita a proposta, o bacharel empacou, irreductivel, na negativa.

O dr. Costa Nogueira andava arrastando a asa a uma pequena da rua dos Voluntarios da Patria, que accudia ao doce nome de Zulmira. No dia seguinte ao da formal recusa de Arthur Duarte, apparecia mysteriosamente, em quasi todas as casas de Botafogo, este soneto, impresso em letras garrafaes:

AO DOUTOR COSTA NOGUEIRA

(*O Toupeira*)

O doutor Costa Nogueira
Ama a Zulmira, o coitado!
E anda tão enamorado
Que dá coice e faz asneira.

E' um bijú essa trigueira,
Rosto jambo sazonado...
Tem um feitio damnado
Essa linda feiticeira.

Amando-a, faz della santa;
E ama-a tanto que delira
(E de lyra em punho a canta);

Se aos céos os olhos revira,
Diz um bohemio, e isso o adiranta:
O poeta, que ama, azul mira...

Quando, á tarde desse dia em que o soneto invadiu todos os lares do aristocratico bairro, o bacharel defrontou a casa de cuja florida janella, como do céo uma estrella, a sua bem amada se debruçava, esta bateu-lhe furiosamente com a ventana, fechando-a, e o coió sem sorte continuou a andar tão vexado e fazendo taes zig-zags, que parecia um malandro ébrio corrido a pedradas, entre assovios, pela garotada irreverente.

E, repentinamente, á sua silenciosa obscuridade voltou o doutor Costa Nogueira. Passou, como passam todas as venturas e todas as calamidades desta triste e fugaz existencia humana... Tambem, dahi em deante, começou a nossa torturada melancolia vespertina...

Adeus, magnificos apperitivos do Carceller! Adeus, opiparos jantares do Globo!

Foi em homenagem ao nosso fugitivo e ingrato Luculo, que Arthur Duarte concertou, ao fundo de uma taverna da rua da Ajuda, uma rutilante bacalhoada á portugueza por uma taciturna sexta-feira da Paixão. E como tivesse sido ella abundantemente regada com um famoso alvaralhão que obrigava a sonoros estalinhos de lingua, teve Duarte uma idéa sinistra: ir o bando iconoclasta ao cemiterio de S. João Baptista. E para lá nos fomos. Ao defrontar o veneravel portão do Campo Santo, porém, elle quiz mais: arrancar — propoz elle — sacrilegamente as cruzes das campas razas. Oppuzemo-nos á profanação.

—Que eramos uns covardes, uns hypocritas, uns miseros, berrou. Que mais piedosa homenagem ao Cordeiro Immaculado, cujo martyrio a egreja solennemente celebrava nesse dia, do que gemer ao peso de uma cruz?

Deante da nossa energica recusa, Duarte atirou-se a uma cruz, empuxando-a vigorosamente pr'a deante e pr'atráz, pr'a direita e pr'a esquerda, até arrancal-a da humilde cova sobre a qual ella abria os braços como um aceno melancolico do mysterio... Estavamos varados de terror! Duarte, calado, sombrio, transfigurado, com a cruz ao hombro, abalou lentamente do cemiterio. Tomou um bonde. Acompanhamol-o.

Por esse tempo, os bondes, puxados por bestas de trote meudo e ligeiro, chegavam até a rua Gonçalves Dias, no ponto em que faz esquina com a do Ouvidor. Ahi, Duarte desembarcou. Collocando-nos á distancia porque, disse, — dispensava Cyrineus, desceu a rua do Ouvidor, sempre de cruz ao hombro, com a lentidão que convinha á caminhada symbolica. Entre a estupefacção e a revolta das almas simples e crentes, venceu, sombrio, mudo, transfigurado, a rua 1º de Março, e ganhou a ladeira do Castello.

E quando, muito convencido da sua missão, ia já a meio da ladeira, um guarda urbano — o cerbero policial de então — perguntou, de sobr'olho franzido e voz rigida:

— Onde vae você com essa cruz, camarada?

— Um novo Christo, que vae levando sua cruz ao Calvario...

— Pois venha trazel-a ao posto policial, que é mais perto.

O bando dispersou em tumulto, como um exercito derrotado e perseguido.

Ao alvorecer do sabbado da Alleluia, o bohemio estremunhava mollemente sobre a tarimba, derramando o olhar espantado pelas grades do xadrez — de côr e de fórma tão differentes do xadrez das suas calças...

Leoncio Corrêa.

QUITUTA...

(VALSA)

Letra e musica de **Uriel Lourival**

1ª PARTE

São teus olhos a causa da vida
Da luz dos meus olhos..
Sem ti, vãmente,
Minha alma, perdida,
Vagueia entre escolhos!
Quão tenebroso este mundo será
Sem a flama perenne que está
Nesse olhar de endeusado luar...
— Celcitude de um rito de [amor...

— Scepticismo supremo da dôr...
Desta dôr que me faz infeliz,
Mas que um santo recato não diz,
Porque apenas em percepção
De oração,
E' que eu sinto a sublime im- [pressão
Desses olhos caidos dos céos...
— Perolario dos thronos de Deus!

2ª PARTE

São teus olhos,
Não sei... — Candelarias na [festa do Albôr...
Tens nos olhos
Um sol recitando um poema de [amor!
— Jeohvahnino explendor... Olhos [meus...
Tens na luz a fragrancia dos [céos!
Tens no olhar milagroso
O talento engenhoso
Do genio de Deus!...
Numa festa do céo,
Tua luz fez inveja ao luar...
Marte e Venus queixaram-se a [Deus
Num profundo pezar...
E minha alma ascendendo aos [azues,
Foi beijar as estrellas da cruz...
Pois tu és o brazeiro
Celeste... o cruzeiro
Do altar de Jesus!...

1ª PARTE

São teus olhos a causa da vida

NAS FESTAS...

(ZÉ CATULLINHO)

DIZ o caixeiro da venda;
Bôas-festas, feliz mez!
O lambeiróte assim fala
P'ra defender o freguez.

O fascista, o sapateiro,
Com as Bôas-festas, de perto,
Mandou-me a conta atrazada.
Vejam só que bicho esperto.

Até mesmo o tal carteiro
Se defende ferozmente.
Com um cartão de Bôas-festas
Sóbe na burra da gente.

Diz a mulher: — maridinho,
Bôas-festas! — Que doçura.
— Desejo cem p'runs sapatos, —
Que festas sem compostura.

Desejo-te Bôas-festas,
Diz a sogra que se mingua.
A bicha p'ra fazer festas
Mexeu 10 mezes co'a lingua.

Bôas-festas, Bôas-festas,
Falam sempre, que belleza.
Eu, porém, estou convencido
Que toda festa... é defesa.